



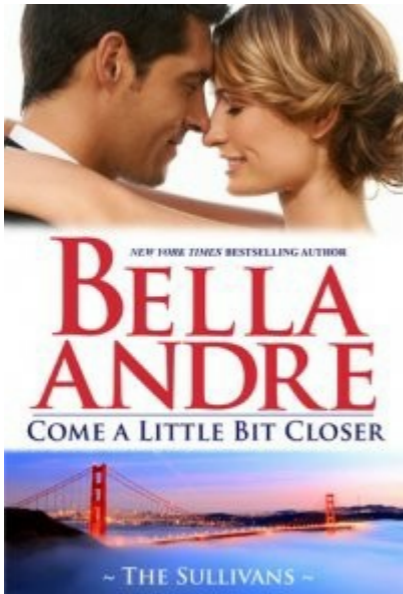
NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

# BELLA ANDRE

COME A LITTLE BIT CLOSER



~ THE SULLIVANS ~



## SINOPSE:

Em Venha um pouco mais perto, o novo livro de Bella Andre, sobre a família Sullivan,

a estrela de cinema Smith Sullivan não pode permitir nenhuma distração. Ele está

apostando sua reputação inteira em seu novo filme ... mas ele não pode parar de pensar

em Valentina Landon e o fogo ardente que ele vê logo abaixo da superfície. Valentina

não é avessa ao prazer sensual, ou mesmo com a idéia de encontrar o amor verdadeiro,

mas, como um gerente de negócios de Hollywood, ela assistiu a muitas mulheres

inteligentes cair para atores ... só para ser rasgado quando o conto de fadas chega ao seu

fim inevitável . Mas quando semanas intensas juntos no set transformar sua atração

aquecida em brasa chamas da paixão, Smith sabe que ele tem que encontrar uma

maneira de convencer Valentina a deixá-lo ficar um pouco mais perto. Perto o suficiente

para completamente roubar seu coração ... do jeito que ela roubou seu desde o início.

# VENHA UM POUCO MAIS PERTO

**Bella Andre**

Capítulo Um

Smith Sullivan amava seus fãs. Eles o apoiaram desde o início de sua carreira e ajudou

seus filmes faturarem quase dois bilhões de dólares no mundo todo. Sem eles, ele não

estaria em San Francisco, hoje, prestes a começar a filmar o filme mais importante de

sua carreira.

Assim, mesmo que ele tenha pelo menos uma dúzia de outras coisas importantes a fazer

antes das filmagens poderem começar, Smith foi direto para o grande grupo de belas

mulheres que se reuniam em frente as barreiras que sua equipe tinha erguido em torno

de Avenida Union, onde eles estariam filmando hoje.

Algumas mulheres traziam seus filhos com elas, mas a

maioria delas estavam sozinhas,

e muito claramente disponível.

Quando ele se aproximou, ele disse: "Bom dia", com um sorriso que se mantinha

mesmo quando a multidão empurrou para perto dele. Um sorriso e duas palavras simples

foi o suficiente para uma mulher chegar a apertar sua mão. Ela apertou um pedaço de

papel com seu nome e o número de telefone em sua palma. Ela estava vestida com um

top com decote em V apertado e saia curta, apesar da névoa fria que pairava sobre a

praça.

"Estou tão animado sobre seu novo filme, Smith", ela ronronou. Ela passou a mão por

seu braço como se eles tivessem se conhecido antes, e se conhecessem bem o suficiente

para que ele gostasse que ela tocasse ele.

"Obrigado ..." Ele fez uma pausa para que ela preenchesse seu nome, uma vez que ele

nunca tinha posto os olhos nela antes desta manhã.

"Brittany".

Ele sorriu para ela. "Eu espero que você o assista em breve, Brittany. "

"Oh, eu não posso esperar", disse ela em uma voz rouca. "E eu quero que você saiba

que eu estou livre a qualquer momento, enquanto você estiver filmando, se você quiser

falar sobre isso. Ou "Ela lambeu lábios. "Para qualquer outra coisa que você quiser fazer

enquanto você estiver em San Francisco ".

Tomando-a como exemplo, uma após a outra, as mulheres agitaram suas mãos e

passaram-lhe seus números de telefone ao contarem que ele era seu ator favorito e que

tinham visto todos os seus filmes. A mesma cena tinha acontecido centenas de vezes

ao longo dos últimos 15 anos, e a verdade era que, se ele ainda estivesse com seus vinte

anos, Smith teria estado mais do que feliz de ter essas belezas de volta ao seu lugar para

uma noite, uma semana, ou até mais, se a mulher foi fácil para ser respeitado.

Mas 36anos era um longo caminho desde o início, e os selvagens anos ... e ele estava

cansado de acordar ao lado de mulheres nuas cujos nomes ele não se lembrava, que

nunca o tinha feito dar risadas, cujas famílias ele nunca encontrava. Que contraste que

era o caminho que muitos de seus irmãos tinham encontrado recentemente, amar, casar

e ter filhos. Cada semana ele atualizava o protetor de tela em seu telefone com uma

nova foto de sua sobrinha, Emma. Logo, sua irmã Sophie teria seus gêmeos, e ele não

podia esperar para colocar uma imagem de todos os três

bebês Sullivan lá.

Ainda assim, mesmo depois de testemunhar o quão poderoso o amor pode ser, e as

coisas incríveis que podem vir do amor, era difícil parar o ciclo. Porque sem as

estranhas em sua cama, ele estava sozinho.

Sozinho em outro hotel. Sozinho em outra cidade. Sozinho em outro país. Longe de sua

família e amigos.

Cercado por pessoas que ou queria algo dele, ou o tratavam mais como um deus do que

um homem.

Sim, ele poderia escolher essas mulheres, mas ele sabia o que elas queriam: um encontro

com Smith Sullivan. E, assim como os últimos dois anos tinham sido para ele, parte

dele tinha começado a duvidar se ele iria encontrar uma mulher que significasse algo



além de algumas horas de calor entre os lençóis e que que também o queria por algo

mais que sua fama.

Naturalmente, Smith ainda era um homem. Um homem muito sensual que adorava

mulheres de todas as formas e tamanhos. O que significava que mesmo que ele soubesse

que algumas noites de sexo quente não adicionariam nada a longo prazo, Smith nunca

seria imune a mulheres bonitas.

Mais especificamente, ele pensou em Valentina Landon, que passava em um grosso

casaco de lã longo, para combater o início do frio da manhã, as sobrancelhas levantadas

quando ela viu as mulheres amontoadas e rindo ao seu redor. Ainda assim ele estava

atraído por uma mulher em particular.

"Valentina," ele disse, com a intenção de fazê-la parar em seu caminho.

Ela se virou para olhar para ele sem a menor o flerte que as duas dúzias de mulheres que

ele tinha acabado de falar estava derramando em cima dele.

"Sim?"

"Você e Tatiana tem tudo que precisam nesta manhã? "

"Tudo está perfeitamente em ordem, obrigado", disse ela em voz nítida. "Você precisa

de algo antes que a filmagem comece em-" Ela olhou para o relógio em seu magro

pulso. "-Uma hora?"

"Apenas me deixe saber se você ou Tatiana têm algum problema, ou precisarem de

alguma coisa de mim sobre tudo. "

Ela assentiu com a cabeça, sua linda boca suavizando um pouco quando ela disse:

"Obrigado. Nós vamos." Infelizmente, então o seu olhar ficou preso no amontoado de

números de telefone que tinha sido pressionado em suas mãos, e seus olhos se

estreitaram em desgosto. E, no entanto, mesmo com os lábios apertados em clara

desaprovação, enquanto se afastava, ela era linda.

Smith voltou-se para seus fãs e agradeceu a todos pelo seu apoio mais uma vez antes de

voltar para o trailer que foi transformado em seu escritório durante as filmagens.

Jogando os números de telefone em sua mesa sem dar-lhes um segundo pensamento, ele

agarrou seu roteiro e laptop e caminhou de volta para fora. Ele estava sentado na

maquiagem quando o telefone tocou, alertando-o para um problema de iluminação que

precisava ser trabalhado antes que as filmagens pudessem começar.

Era apenas o início do que seria um dia incrivelmente ocupado, em um jogo que tomava

todo o seu tempo. E mesmo que Smith soubesse que ele tratava do primeiro problema

que certamente se transformaria em muitos outros antes do dia acabar, ele sabia que não

faria nada para trocar sua carreira por qualquer outra. Não pela beleza da adega de seu

irmão Marcus, em Napa Valley, e não pela emoção de Ryan ganhar campeonatos

lançando pelos *Hawks*, não pela velocidade dos carros de corrida de Zach.

Smith não podia esperar para começar a filmagem de *Gravidade*.

*A jovem mulher no meio da calçada era absolutamente linda, a forma como ela se*

*movia, o vestido, o cabelo com mechas cor de rosa, a maquiagem artisticamente*

*pintada e escura ao redor dos olhos e o deslumbramento que somente alguém com seus*

*vinte e poucos anos e que vinha a uma cidade grande pela primeira vez podia possuir.*

*Com os olhos arregalados, ela observava San Francisco, os prédios, o trânsito, as*

*peessoas correndo ao redor dela, a névoa que estava rolando a partir da baía. Por um*

*momento, sua boca quase se curvou em um sorriso, mas um flash de algo que parecia*

*muito com o medo levou de volta o sorriso de seus lábios carnudos.*

*Um cão vadio deslizou sobre sua barata bota de plástico vermelho e o desejo no rosto*

*da menina quando ela se agachou para alcançar o animal sarnento era quase*

*dolorosa. Em vez de vir para a mão aberta, o cão sujo virou e correu o mais rápido que*

*podia em outra direção.*

*Grandes olhos verdes, de repente, se encheram com o brilho de lágrimas, em seguida,*

*ela piscou rapidamente. Era impossível para ela não desejar encontrar a felicidade, e o*

*amor, e tudo o mais que ela veio para encontrar em São Francisco.*

*Descendo a rua, um homem de negócios vestido em um escuro terno, de corte*

*impecável e muito, muito caro, estava falando em um telefone e movimentava-se*

*rápido, mais rápido do que qualquer um outro na calçada. Sua conversa mantinha sua*

*completa atenção, sua expressão fechada enquanto ele emitia ordens uma após a outra*

*com uma voz dura. Tudo sobre ele falava sobre seu poder ... e quão fechado seu*

*coração estava.*

*Fúria atravessou o rosto do homem uma batida antes de falar em voz alta para o seu*

*telefone, toda a sua atenção se voltava para sua conversa, ele não tomava*

*conhecimento de qualquer pessoa na rua em torno dele. Não houve nem mesmo uma*

*pausa menor em seu andar quando ele chutou a menina, que ainda estava de cócoras,*

*olhando depois que o cão não se atreveu a confiar nela.*

*Mil dólares de sapatos italianos chutaram duro em seu estômago, e somente quando*

*ela gritou de dor, foi que ele finalmente parou de praguejar em seu telefone, olhou para*

*a calçada suja, e a notou.*

*Era a imagem de quão longe a menina tinha caído. E, no entanto, naquele momento em*

*que ela deveria ter sido servil, foi que seu medo e tristeza finalmente retrocederam.*

*Neste momento, ela estava brava, e apesar de que pelo homem a ter chutado tivesse*

*tornado bastante difícil de puxar o ar pelos seus pulmões, ela era jovem e ágil o*

*suficiente para estar de volta em seus pés e no rosto do homem em menos de trinta*

*segundos mais tarde.*

*Não importava se ela era muito menor do que ele. Não importava se suas roupas*

*valiam mais do que o que ela conseguia salvar durante todo o ano passado*

*trabalhando*

*em dupla jornada na sorveteria em sua cidade natal. Não importava mesmo a ela que*

*as pessoas tinham parado na calçada para assistir a cena.*

*"Você acha que você é a única pessoa que importa ", ela gritou com ele. "Falando em*

*seu telefone, ignorando todos, chutando qualquer um que fica em seu caminho? "*

*Antes que ele pudesse responder, ela se aproximou e enfiou um dedo no seu peito.*

*"Sou importante, também!" Sua boca tremia agora, mas de alguma forma ela*

*conseguiu obtê-lo sob controle quando ela disse novamente, "sou importante, também."*

*Ao longo de seu discurso, o homem olhou para ela, o*



*telefone ainda no ouvido, os olhos*

*escuros totalmente ilegíveis.*

*Ele estava claramente surpreso com o que tinha acontecido. Não apenas porque ele*

*tropeçou sobre ela, mas pelo jeito que ela tinha saltado e gritado com ele. E, no*

*entanto, havia mais do que surpresa em seus olhos.*

*Havia a consciência de que não tinha nada a ver com a raiva ... e tudo a ver com a sua*

*beleza incrível, ainda mais potente pelo rubor em suas bochechas e do fogo em seus*

*olhos.*

*Tudo que cercou os dois caiu longe quando ela olhou o rosto do empresário para uma*

*reação, mas era impossível de ler e com um som de desgosto, ela afastou-se dele e*

*começou a se mover, recuar pela calçada.*

*Mas antes que ela pudesse se perder no meio da multidão,*

*uma grande mão forte*

*enrolou em seu braço e impediu a de fugir. Ela virou-se e sacudiu o braço que ele*

*estava segurando.*

*"Eu sinto muito."*

*Sua voz ressoou com genuíno arrependimento, mais profundo, mais verdadeiro, do que*

*qualquer um que trabalhasse com ele pudesse ter pensado que ele era capaz de sentir.*

*E nesse momento, quando um homem que nunca teve que pedir desculpas a ninguém*

*por nada em sua vida, na verdade o fez, ela perdeu a segurança e a força que ela tinha*

*estado agarrada pelas unhas.*

*Sua primeira lágrima mal havia começado a cair quando ela finalmente, puxou-se livre*

*e começou a correr através da multidão, para ficar longe do homem, cujo pedido de*

*desculpas a havia tocado apesar de si mesma.*

*A voz profunda do homem chamou a menina com as mechas rosas em seu cabelo*

*enquanto ele empurrava através da multidão, mas ela era pequena e rápida e perdeu-a*

*na esquina movimentada da Avenida Union.*

*Enquanto o resto do mundo corria em volta dele, pessoas ou falando ou mensagens de*

*texto em seus telefones, a sua atenção se prendia em nada, as pessoas ao seu redorse*

*movimentava e o homem ficou perfeitamente imóvel.*

*E completamente só.*

Valentina Landon prendeu a respiração até que o "Corta!" foi ouvido. Momentos

depois, aplausos e torcida vieram da equipe que havia estado encantada com a cena.

De alguma forma, ela tinha conseguido que as mãos voltassem a funcionar, para vir

em conjunto numa aproximação básica de palmas, mas estava muito comovida com o

que tinha visto para colocar qualquer coisa por trás disso. Essa foi a primeira cena, no

primeiro dia de filmagens de *Gravidade*, mas a história tinha imediatamente a agarrado.

Ela se forçava suficiente para recuar mesmo que ela esperava ansiosa para descobrir o

que acontecia a seguir.

Smith Sullivan não tinha apenas escrito o roteiro, mas ele também estava dirigindo,

produzindo e estrelando o filme. Tatiana Landon, irmã mais nova de Valentina, era uma

atriz incrivelmente talentosa, com dez anos de experiência. Ela tinha participado de

dezenas de episódios de TV, fez um par de pilotos de comédia através dos anos, e mais

recentemente, teve importantes papéis coadjuvantes em dois filmes. Mas *Gravidade* era

o seu primeiro papel como protagonista em um grande filme.

Valentina sempre tinha sido orgulhosa de sua irmã, mas tudo o que tinham acabado de

presenciar da interpretação de Tatiana tinha sido tão incrivelmente bom que Valentina

ainda estava tendo problemas em recuperar o fôlego. E ela sabia o porquê.

Smith Sullivan tinha trazido cada gota de magia que sua irmã possuía. Só então, Tatiana

se moveu de volta para baixo da calçada, para Smith. Valentina podia ler sua irmã

como um livro aberto e ainda que ela estivesse sorrindo pelos aplausos do resto do

elenco e da equipe, ficou claro que a pessoa que ela realmente estava à espera de um

veredito era de Smith.

Então, muito parecido com o personagem que ele estava interpretando, por um

momento foi difícil ler seu rosto até que ele estendeu o braço

para colocar suas mãos em

cada lado dos ombros da Tatiana e disse alto o suficiente para todo mundo ouvir: "Você.

Foi. Perfeita." Ele estava sorrindo amplamente quando ele deu um beijo em sua testa.

Tatiana piscou para Smith, prazer e orgulho misturando-se com as estrelas nos olhos de

sua irmã, um momento antes de seu sorriso deslumbrante aparecer.

No espaço de um terrível batimento cardíaco, Valentina ficou sem chão, enquanto

observava a interação entre sua irmã e a estrela de cinema ... e cada um de seus medos

pelo bem-estar de sua irmã estavam em sua frente.

Ela não podia esquecer o jeito que ele flertou e encantou as fãs que estavam esperando

por apenas um vislumbre dele naquela manhã, o clichê da estrela de cinema ganhando

vida. As mulheres haviam o bajulado por todo o corpo e ela

não tinha dúvida de que ele

tinha amado cada segundo de atenção, para não mencionar as dúzias de números de

telefone que ele segurava na mão. Valentina não tinha dificuldade em imaginar o quão

leviano era a escolha da mulher para aquecer a sua cama esta noite.

Como o inferno se ele ia ser sua própria irmã.

Então, quando Smith foi assistir a reprodução, Valentina não pensou, não parou para

avaliar se suas ações eram sábias quando ela empurrou a equipe para chegar até ele.

"Nós precisamos conversar. Em particular. Agora".

Ela manteve a voz baixa e tentou ser discreta embora ela soubesse que todos estariam

especulando que ela poderia ter com o grande Smith Sullivan.

Valentina se dirigiu para o trailer de Smith, que tinha sido movido para o local da Union

Square para o primeiro dia de filmagens, e mesmo que ela não tenha esperado pela sua

resposta, ela podia sentir a sua presença maior do que a vida por trás dela a cada passo

do caminho.

## Capítulo Dois

*Gravidade* era a história que Smith estava esperando sua carreira inteira para contar.

Não era um grande orçamento, que iria se tornar um blockbuster. Nem era um filme de

época com impecável figurinos pesquisados e acentos. Em vez disso, era uma pura

história honesta sobre amor e família, sobre o que realmente importava. E ele estava

apostando sua reputação inteira na história enganosamente simples.

Se alguma vez houve um momento para foco, para pura e total concentração, era agora

e pelas próximas oito semanas das filmagens. Ele não podia



se dar ao luxo de deixar

que nada ou ninguém, distraísse de fazer o melhor filme que ele tinha em si.

Só que, quando ele seguiu a Valentina para o seu trailer, sua cintura, quadril e pernas

maravilhosas em sua saia lápis, ele já sabia que manter o intenso foco não ia ser fácil.

Valentina Landon o atraía desde o início, com sua aparência exótica que ela

minimizava a fria reserva profissional. Ele não podia perder o ligeiramente sedutor tom

de sua voz, ou o fato de que seu perfume era puro, rico de sensualidade. Se ela pensou

que ela estava colocando alguém para longe com seus ternos, cabelos macios dourado

puxado para trás em um rabo de cavalo simples, e os óculos de armação grossa que

deslizava sobre seu nariz quando ela estava debruçada sobre os contratos, ela estava

muito enganda.

Será que ela não sabe que todos aqueles elementos conservadores cuidadosamente

construídos faz uma cara como ele querer descobrir quão profundamente suas paixões

correm? Especialmente quando ela tinha a intenção de escondê-los. Não, é claro, que

ela não estava nem perto de deixá-lo descobrir a resposta para essa pergunta.

Durante os ensaios, ela estava sempre com irmã dela ou saindo de uma sala no segundo

que ele entrava. Ele ficou impressionado durante as últimas semanas com sua visão de

negócios em relação à carreira de Tatiana, bem como o quão bem ela cuidava de sua

irmã em um nível pessoal. Valentina não se impunha, mas, ao mesmo tempo, ela estava

lá sempre que Tatiana precisava dela.

Como o segundo irmão mais velho em uma família de oito

irmãos, Smith sabia o quão

difícil era vigiar os seus irmãos e irmãs ao mesmo tempo, deixá-los espalhar as suas

asas e viverem suas vidas sem a sua interferência constante.

Família significava o mundo para ele, mas ele ansiava por sua independência, e seu

trabalho também. Era um equilíbrio constante saber como agir, mas ele não teria

mudado nada por toda a paz e tempo de silêncio em todo o mundo.

Desde o início de sua carreira logo após a faculdade, tinha começado com o que ele

poderia obter de sucatas e construído a partir daí. Ele sabia que as pessoas achavam que

ele tinha sua carreira como ator entregue de bandeja, que sua aparência tinha aberto o

caminho de ouro das estrelas de Hollywood. Na verdade, esses olhares tinham feito com

que ele não fosse levado a sério e seu início foi realmente

difícil e, após o primeiro par

de anos de audições incontáveis, ele havia realizado umas dezenas de comerciais de

cuecas que a ele tinha sido oferecido. Até que, finalmente, um ator mais velho havia lhe

dado a chance de provar que ele era mais do que apenas um rosto bonito. Smith tinha

agarrado essa oportunidade com ambas as mãos e, quando o filme se tornou um

sucesso, outras portas finalmente começaram a abrir.

Essa era uma das razões que ele tinha estado tão interessados em sua associação com

Tatiana Landon. Sim, a irmã mais nova de Valentina era bonita. Sem dúvida, ela estava

caminhando para ser uma estrela, de uma maneira ou outra. Mas, quando ela trabalhava,

ele viu várias qualidades nela que ele reconhecia e admirava. Determinação.

Concentração. E alegria.

Sim, ele pensou, enquanto Valentina abria a porta do seu trailer sem esperar por ele para

deixá-la entrar, havia muito para admirar sobre as mulheres Landon. Particularmente a

irmã mais velha, que ele não tinha sido capaz de tirar de sua cabeça desde que ele a

conheceu naquela reunião inicial de elenco há dois meses.

E falando sobre determinação e concentração. Valentina tinha claramente ensinado tudo

o que ela sabia para a irmã. E quando Valentina estava com Tatiana, quando estavam

rindo juntas demonstrava quão próximas elas eram, e a sua própria alegria soava alto e

claro.

Smith tinha apenas entrado e fechado a porta atrás dele quando Valentina se virou e

olhou para baixo.

"Minha irmã não vai tornar-se mais um dos seus brinquedos."

Momentaneamente tomado pela surpresa, Smith simplesmente repetiu, "Brinquedos?"

Valentina não tinha a óbvia e mais convencional beleza de sua irmã mais nova, mas a

Smith isso fez seu rosto ainda mais sedutor. Um homem tinha de olhar sob a superfície

da Valentina, mas uma vez que ele fez, ele foi pago com o rico contorno do rosto de

maçãs salientes, cílios incrivelmente longos, sem pintura, olhos inclinados ligeiramente

para cima nos cantos, e um arco de Cupido em lábios cheios que não podia deixar de

sussurrar sobre sexo e calor não importando o quão bem eles estavam franzidos.

"Tatiana e eu estamos neste negócio há 10 anos ", ela disse em uma voz gelada. "Eu sei

exatamente como esse mundo funciona, Sr. Sullivan. "

Ele teve que corta-la, só porque ele odiava o jeito que ela usou o Sr. como mais uma

forma de manter a distância entre eles. Nenhuma outra pessoa maldita em sua equipe o

chamou Sr. Sullivan. Ele não deixaria ela fazer isso, não por qualquer uma, qualquer

que seja suas razões para querer manter distância.

"Me chame de Smith. Por favor. "

Sua boca se apertou ainda mais, seus olhos piscando mais uma vez, mesmo quando ela

balançou a cabeça e disse, em uma voz muito suave, "Smith". Seus dedos longos e finos

torciam em um aperto quando ela olhou para ele. "Você é mais velho. Você é bem-

sucedido. Você é muito bonito" Ela parou um pouco abaixo da palavra inteira e foi

impossível evitar de sorrir um pouco. E de dizer, "Obrigado, Valentina. Fico feliz em

saber que você pensa assim. "

Seus olhos se arregalaram com a maneira como ele falou o nome dela, com mais que

um pouco de calor. Qualquer mulher à procura de sua atenção teria notado que ela tinha

ele onde queria semanas atrás. Entretanto, ela não estava procurando pela sua atenção,

na verdade ela tinha estado bem próximo de evitar isso

Valentina era o oposto de cada mulher que ele conhecia em Hollywood. Em vez de

tentar chamar a atenção para si mesma, ela trabalhava para mantê-lo longe. Smith tinha

se transformado em tantos personagens diferentes ao longo de sua carreira que ele sabia

tudo o que precisava eram umas simples alterações no seu cabelo, roupas, maquiagem, e

do jeito que ela portava seu corpo enquanto ela estava em frente a ele, para mudar a sua

mensagem de recuar para se aproximar.

Ela era uma mulher extremamente inteligente. Apesar disso, ele não achava que ela

percebia o quanto o mistério que ela se mostrava para ele,



fazendo-o querer descobrir

quem ela realmente era. E por que ela estava tão empenhada em desviar a atenção do

sexo masculino. Especialmente a sua.

Ela nem percebia o quão refrescante que era para ele, finalmente, encontrar uma mulher

que não estava ansiosa e pronta para jogar-se aos pés de Smith Sullivan. Especialmente

quando ele estava preocupado de que não havia uma mulher viva que poderia ver além

de sua fama e de todas as coisas brilhantes que vieram com isso.

Agora, enquanto observava seu trabalho para controlar sua raiva, ocorreu-lhe que

excelente atriz, ela teria sido. A emoção surgindo logo abaixo da superfície dos olhos,

sua boca, a sua pele, tudo coberto com uma calma exterior que poderia enganar até

mesmo o mais próximo do observador. Um traço familiar

compartilhado, embora

Valentina tenha aperfeiçoado para a vida real, enquanto sua irmã simplesmente havia

explorado para a câmera.

Uma irmã de modo contido, a outra de forma aberta.

Smith não podia ajudar, mas perguntava se Valentina havia sacrificado sua própria

abertura para que sua irmã pudesse ter essa liberdade?

Ela apontou para a sua mesa repleta de uma pilha de números de telefone, seu lábio

superior curvando ligeiramente. "Você tem muitas mulheres que caem por você. Mais

do que suficiente para qualquer homem desfrutar. "

Se ele não tivesse estado com tanta pressa naquela manhã, ele teria jogado os números

longe, em vez de apenas despejá-los em sua mesa. Se fosse outra pessoa, ele

provavelmente teria explicado exatamente isso. Mas ele

descobriu que não gostava de

ter que se defender para Valentina, especialmente quando ele não tinha feito nada de

errado.

"Eu quis dizer isso quando eu disse que queria que você viesse a me se alguma coisa

estivesse errada ", ele disse em uma voz calma. "Eu estou feliz que você se sentiu

confortável o suficiente para procurar essa manhã, mas eu tenho medo que eu ainda não

tenha entendido o que está te incomodando. "

"Eu vou te dizer exatamente o que está me incomodando: Você e eu ambos sabemos o

poder que você tem. Nós também sabemos que a minha irmã é perfeito para este filme."

Ele concordou com a cabeça. "Você me ouviu dizer a ela exatamente isso. "

"E isso significa o mundo para ela." Mas em vez de olhar feliz por isso, um flash de

profunda preocupação atravessou o rosto de Valentina.  
"Tatiana olha para você. Ela

nunca esteve tão comprometida com uma produção. Tudo  
que ela quer é fazer o seu

melhor para você, e eu sei que ela vai dar mil por cento, para  
fazer exatamente isso."

Seu olhar era direto, sem piscar, quando ela disse, "E em  
troca, eu quero que você me dê

sua palavra que você não vai cruzar todas as linhas  
profissionais com ela. "

Droga, ele não tinha assinado com Tatiana para estrelar seu  
filme com planos nefastos

de sedução. Ele assinou com ela porque ela era uma grande  
atriz que estava indo para

ficar melhor e melhor.

Se não fosse por duas acusações infundadas no período de  
minutos, ele teria tido tempo

para responder a Valentina com mais cuidado. Mas como ele  
estava, ela questionava sua

honra desde o primeiro segundo que ele conheceu sua irmã.  
Silenciosamente, mas

estava lá, no entanto.

Sua honra era tudo para ele, e agora ele se sentia como um  
urso cutucado muitas vezes

por uma vara longa, saindo de seu covil com dentes mal-  
humorado e arreganhados no

aviso. E foi por isso que ele deu a ela uma resposta que ele  
sabia que estava obrigado a

agravar mais que acalmar.

"Sua irmã já assinou os contratos."

Em vez de recuar com o que muitas pessoas teriam  
interpretado como um aviso,

Valentina chegou mais perto dele, tão perto que ele podia  
sentir o cheiro de lavanda em

seu xampu.

"Eu perguntei ao redor de você, antes de assinar contrato  
para este filme. Todo mundo

me disse que você era diferente." Seus olhos deslizaram novamente para os números de

telefone em sua mesa, em seguida, de volta para ele. "Mas você é apenas o mesmo que

todos os outros, não é?" Fogo alcançou os seus olhos quando ela lhe disse: "Eu não dou

a mínima para o que está assinado. Se você fizer uma única coisa para ferir a minha

irmã, se você ousar brincar com suas emoções ou seu corpo, eu vou-"

"Droga, Valentina", disse ele em voz alta o suficiente para interrompe-la, "eu não estou

indo seduzir sua irmã!" Ele teve que trabalhar para suavizar sua voz quando ele disse,

"Tatiana é jovem e bonita e eu vou trabalhar pra caramba para ter certeza de que ela

ganhe um Oscar por sua atuação em meu filme. Mas eu não desejo ela. "

E, no entanto, quando ele mesmo assegurou-lhe sobre suas intenções com sua irmã, não

havia nenhuma maneira para ele manter o silêncio das palavras *o que eu quero é você*

que estava pairando no ar entre eles.

Ele tinha certeza de que era o que tinha a feito dar um passo longe dele quando ela

disse, "eu vi o jeito que você a agarrou e beijou-a depois da cena. E eu vi o jeito que ela

olhou para você, como se você tivesse a chave para os segredos do universo."

Foi porque ele tinha duas irmãs e uma mãe que ele adorava que ele percebeu o quão mal

ele tinha tornado esta situação com Valentina. Em vez de ir na defensiva e jogado os

contratos assinados em seu rosto como a grande e perversa estrela de cinema que só

tinha de estalar os dedos para que o mundo caísse a seus pés, ele deveria ter feito o que

pudesse para tranquilizá-la que Tatiana estava em boas mãos.

"Sua irmã fez um ótimo trabalho com a primeira cena, eu estava animado, e eu queria

que ela soubesse como estou emocionado para trabalhar com ela. Mas eu honestamente

não acho que ela tenha tomado meu entusiasmo por seu desempenho do jeito que você

pensou que ela fez."

Ele podia ver que Valentina ainda estava desconfiada, mas ela respirou fundo e,

finalmente, recuou o suficiente para dizer: "Eu com certeza espero que não. "

Ele pensou que seus olhos eram de um verde mais escuro do que o da irmã, mas agora

podia ver que eram um belo tom de avelã, um verde claro no interior, marrom escuro do

lado de fora.

Smith nunca tinha sido muito interessado em perfeição, muito menos depois de tantos

anos em Hollywood, onde as pessoas contratavam médicos



para rasgá-los e colocá-los

juntos até que eles pareciam as bonecas de suas irmãs tinham brincado quando eram

crianças.

Ele também estava, finalmente, perto o suficiente para ver manchas ligeiramente

escuras sob a pele delicada sob os olhos.

"Tem que ser cansativo ter sua irmã sob vigilância o tempo todo. "

"Eu não sou o seu cão de guarda. Eu sou sua irmã e eu a amo. Eu-" Ela suspirou,

deixando-a exaustão vir por um momento. "Eu só preciso ter certeza que ela está segura.

Sempre."

"Sua irmã tem sorte de ter você para protegê-la, Valentina. Mas quem está protegendo

você? "

Seus olhos se encontraram novamente, arregalados de

surpresa... e respondendo ao

desejo que ela não poderia mais efetivamente mascarar quando seus olhos castanhos

dilataram até que o verde perto de sua pupila empurrasse para fora todo o marrom ao

longo da borda.

Maldição, se ele não queria beijar a bonita boca quando ela ergueu o queixo e seus

olhos brilharam ao mesmo tempo.

"Eu não preciso de ninguém para me proteger."

Ela saiu de seu trailer, sem um relance de retrocesso

.

\*\*\*

"Val, aqui está você!"

Valentina podia ver que Tatiana ainda estava brilhando pelo excelente desempenho dela

e louvor de Smith, mas ela também estava claramente

preocupada sobre o porquê de sua

irmã puxar o produtor executivo, diretor e estrela de seu novo filme em seu trailer

depois da primeira grande tomada.

"Você foi fabulosa", disse Valentina quando ela colocou os braços ao redor de sua irmã

mais nova.

Onde ela era magra, sua irmã era curvilínea. Enquanto ela era alta, sua irmã era

pequena. Ela nunca teve a beleza que Tatiana tinha, mas Valentina nunca quis isso. Não

quando ela sabia o quanto a responsabilidade vinha com a grande beleza e quanta

pressão brilhava através de cada holofote.

"Você precisa de alguma coisa antes de fazer os close-ups?"

"Não, eu me sinto ótima", disse Tatiana, antes de acrescentar: "Está tudo bem?"

"Sim". Valentina sorriu. "Melhor do que bem."

E estava, pelo menos, enquanto os projetos de Smith com sua irmã estavam em causa. A

última coisa que ela queria para sua irmã era que ela acabasse em um relacionamento de

Hollywood. Milagrosamente, até agora, não tinha sido um problema com qualquer um

dos homens que Tatiana tinha trabalhado anteriormente, mas Smith era pelo menos

umas mil vezes mais carismático que qualquer um de seus colegas de elenco.

Ainda assim, apesar de todo o seu charme, boa aparência e poder, Valentina tinha

acreditado nele quando ele disse que não ia seduzir sua irmã. Sim, ele era um ator

incrível, mas cada instinto dela havia lhe dito que ele não tinha atuado quando ele disse

isso.

Infelizmente, esses instintos também disseram a ela outras coisas.

Como o fato dele estar meramente de pé na mesma sala fazia seu coração dar saltos em

seu peito como se ela fosse uma adolescente deslumbrada.

E como apenas o som de seu nome completo em seus lábios - todo mundo a chamava de

Val, por que ele tem que ser o único na terra que sempre dizia Valentina? - a fez

imaginar como seria ouvi-lo sussurrar contra a curva de seu pescoço antes de beijar a

pele sensível lá.

Valentina não estava zangado com ele por essas coisas.

Como ela poderia estar? Mas ela estava com raiva de si mesma por ser muito mais fraca

do que ela jamais pensou que ela era. Porque quando ela se aproximou dele em seu

trailer e fez o erro de olhar em seus olhos, ela foi atingida com um tal desejo que

realmente lhe roubou o fôlego.

Smith Sullivan parecia grande na tela, mas em pessoa, ele era ainda mais

impressionante. Ela poderia estar vendada e saberia que ele estava no quarto. Ele tinha

muito presença.

Havia sensualidade inerente a cada olhar, cada movimento. Smith não tentava atrair as

pessoas. Ele só fazia. Tudo, desde a forma masculina de seu queixo, até o modo como

os músculos em seu pescoço mudavam quando ele virava a cabeça, as mãos para baixo,

era um homem incrivelmente bonito.

Ao mesmo tempo, ela não era tola o suficiente para apenas achar que ele era um rosto

bonito que tinha tido sorte. Sem dúvida, ele era um ator natural. E, no entanto, ela tinha

visto uma e outra vez em todos os ensaios como ele trabalhou duro para chegar a cada

nuance certa de uma cena.

Claramente aliviada por sua resposta de que estava tudo bem, Tatiana enganchou

através de um braço dela enquanto caminhavam de volta para o conjunto. Smith já

estava lá, discutindo algo com o diretor de fotografia.

"Você sabia que, antes de começarmos a filmar esta manhã, ele me disse novamente

como ele está animado para trabalhar comigo?" Tatiana perguntou. "E se há qualquer

coisa que eu estou desconfortável com isso, devo dizer-lhe imediatamente."

"Isso é ótimo." E muito mais amável do que qualquer outro ator ou diretor que sua irmã

tinha trabalhado antes.

Mais de uma vez ao longo dos anos, Valentina pediu a sua irmã para explicar por que

ela queria ser atriz. Cada vez, as razões Tatiana dava - gostava de entreter e fazer as

pessoas felizes e esquecer as suas vidas por um tempo -

fazia sentido racional, e ainda

assim Valentina ainda não podia entender por que alguém iria escolher viver a sua vida

sob um microscópio. Porque quando Tatiana se tornasse realmente uma grande estrela

como Smith, era exatamente como a vida dela seria: cada movimento seria feito no

centro das atenções, capturado por milhares de câmeras, e detalhados em jornais,

revistas, e blogs.

Apenas o pensamento de viver uma vida como essa fez Valentina ter um arrepio de

horror.

Tatiana deu um suspiro que beirava a adoração. "Ele é incrível, não é? Eu ainda não

posso acreditar que eu comecei a trabalhar com ele. "

Valentina tentou ler se havia algo mais que valorização profissional debaixo da simples



declaração de sua irmã. Porque, realmente, como não poderia haver? Smith era lindo,

talentoso, um tipo...

Ela parou em um tipo. Uma coisa era reconhecer sua aparência e habilidades de atuação.

Outra inteiramente era começar enumerar sobre como uma pessoa fantástica que ele era

quando ela mal o conhecia.

Felizmente, sua irmã não tinha tempo para esperar sua resposta sobre o quão incrível

Smith era ou não, porque ela foi chamada de volta a frente das câmeras.

Para as próximas horas, Valentina viu sua irmã fazer o seu trabalho com um profundo

sentimento de orgulho. Valentina não tinha impedido apenas que um ator ferisse

emocionalmente sua irmã, ela também tinha feito questão de nunca deixar as pessoas

tratarem Tatiana como uma bonita cabeça oca. Essa era uma

grande parte da razão que

ela escolheu papéis com tanto cuidado, ao invés de apenas aceitar a maior proposta

financeira.

Percepção, Valentina sabia, era tudo em Hollywood. E ninguém jamais teria a chance

de

sussurrar que as mulheres Landon eram fáceis ou bobas.

Pelo menos, não a geração atual, ela pensou quando o telefone celular zumbiu em seu

bolso e ela olhou para a tela para ver que sua mãe estava chamando. Ela tinha estado

perguntando quando Ava Landon iria solicitar uma visita ao estúdio.

Ou, mais precisamente, para conhecer Smith Sullivan.

Valentina suspirou quando ela empurrou o telefone de volta no bolso de sua jaqueta.

Sua mãe não era uma pessoa má, ela só tinha uma fraqueza

por boa aparência, homens

famosos que faziam a vida na frente das câmeras. Valentina pode ter partilhado o amor

da mãe por sorvete de chocolate, pôr do sol na praia, e cantores dos anos 50 ... mas ela

se recusava a deixar a genética puxá-la ao mesmo caminho em relação aos homens.

Um dia, quando a carreira de Tatiana estivesse um pouco mais sobre o piloto

automático, Valentina havia planejado encontrar um homem agradável e ama-lo. Ele

seria bonito, inteligente, com fortes mãos e um sorriso sempre pronto.

E ele não teria absolutamente nada a ver com o negócio do entretenimento. Pipoca e

vinho tinto em um sábado à noite seria o mais próximo ao cinema que o seu futuro

marido jamais iria.

## **Capítulo Três**

Uma semana depois, Valentina parou no degrau da frente da casa de Smith e respirou

fundo o perfume das flores. Bonito, e nem sempre fácil de crescer o lírio do vale era

aspergido ao longo de toda a sua frente ampla. Eles eram um toque inesperadamente

suave para tal homem poderosamente masculino.

Ela passou os últimos dez anos, participando de reuniões semelhante a esta - estrelas,

muitas vezes gostavam de se mostrar em suas casas - então não havia nenhuma razão

para se sentir tão fora de forma. Além disso, sua irmã estaria aqui em breve, então não

era como se Valentina fosse ficar sozinha com a co-estrela de Tatiana por muito tempo.

Ela tinha decidido nos últimos dias de filmagens que a melhor maneira de pensar em

Smith era como a co-estrela de Tatiana. Ela despersonificava ele, fazendo o quase um

adereço.

Deus me livre ela esquecer-se e deixar-se pensar nele como um homem, tal como ela se

pegou fazendo um par de vezes durante a semana passada. Se ela se lembrava dois dias

atrás, quando eles filmaram a cena em que ele estava trabalhando sem camisa, ela não

tinha conseguido se orientar direito no estúdio. Sua boca caiu aberta quando ela viu seus

ombros musculosos bronzeados, seus bem definidos bíceps, tríceps e tanquinho. Rapaz,

tinha sido difícil de afastar todos os pensamentos que incrível beleza do sexo masculino

era. Tão difícil, na verdade, que ela não tinha realmente conseguido fazer.

Infelizmente, ela tinha certeza de que Smith tinha visto ela babando em cima dele, a

julgar pelo olhar orgulhoso em seu olhos quando ele se moveu para os monitores para

assistir a reprodução.

Segurando sua bolsa de couro com força, Valentina finalmente tocou a campainha. Ela

ficou surpresa quando uma mulher bonita com um sorriso radiante abriu a porta.

"Oi, eu sou Nicola. Venha. Você deve ser Valentina. Smith disse que você estaria aqui a

qualquer momento. "Valentina automaticamente apertou a mão da mulher, quando ela

disse, "Os meninos estão na cozinha preparando um lote de celebração de margaritas. "

Demorou alguns segundos muito confusos para Valentina perceber que Nicola era

realmente Nico, a estrela pop, cujas músicas estavam em todas as rádios.

Por que Nico está aqui?

Quem eram os meninos?

E o que eles estavam comemorando?

Smith tinha misturado seus planos e ela tinha acabado de  
acidentalmente entrar em uma

espécie de orgia de celebridades prestes a começar?

Só que, quando ela seguiu Nico ou Nicola, como ela  
apresentou-se através do foyer de

Smith para a cozinha, não parecia que a outra mulher estava  
vestida para uma orgia. Em

jeans skinny e um suéter no comprimento dos quadris.

Smith olhou para cima atrás do liquidificador com um sorriso  
que comandava o seu

coração a bater mais rápido.

"Valentina," disse ele, saboreando seu nome um pouco  
demais para seu conforto.

"Timing perfeito. Eu posso ver que você já se conheceu  
Nicola. Este é meu irmão

Marcus."

Se ela não tivesse olhos só para Smith, ela teria notado o  
homem de pé ao lado dele.

Marcus era também extremamente bom aos olhos, apenas um pouco mais velho do que

Smith. Como Nicola enfiou-se debaixo do braço de Marcus e inclinou-se para ele

roçando os dedos para o lado de seu rosto, como se ela nunca deixasse de agradá-lo.

O peito de Valentina apertou com algo que ela recusou-se a admitir como desejo. Ela

estava tentando não olhar, mas era difícil desviar o olhar de tão profundo e puro afeto.

"É muito bom conhecer você", disse ela, sentindo-se desajeitada e fora de lugar nesta

pequena reunião de família, com o terno que ela estava usando o dia todo no set,

enquanto todos os outros de forma casual, de jeans e suéteres.

Smith tinha tirado seus sapatos e ela estava revoltada ao perceber que ela admirava os

seus pés descalços sexy. E quando ele se portou para segurar a parte superior da tampa



do liquidificador no lugar, que zumbiam à vida, a sensualidade pura de observar os

músculos e tendões flexionarem um pouco em seus braços segurou-a momentaneamente

enfeitiçada.

Ele devia ter que mostrar mais do que alguns centímetros de pele em cada um de seus

braços para fazer o seu coração acelerar e enviar uma onda de calor para baixo em sua

barriga.

Realmente, era ridículo os braços de um homem ser tão sexy.

E ela estava sendo ainda mais ridícula fazendo uma completa bagunça de si mesma,

como se ela tivesse crescido em alguma família puritana estranha onde ela nunca tinha

visto um homem de braços nus antes.

O sorriso de Marcus era quente quando ele disse, "É bom conhecê-la, Valentina. "

Sabendo que no seu rosto ainda estava o rubor, ela estava feliz com a distração de Smith

distribuindo as margaritas.

Ela não estava planejando beber nada esta noite, não se quisesse manter a cabeça

perfeitamente clara, mas ela não queria ser o desmancha prazeres exclusivo para o que

fosse que eles estavam comemorando.

Smith permaneceu ao seu lado quando ele virou seu foco de volta ao seu irmão e

Nicola. "Eu gostaria de levantar um brinde para seu noivado. Eu não poderia estar mais

feliz por ambos. "

Os olhos de Valentina se arregalaram quando ela percebeu no que tinha acabado de

entrar. Não orgia, mas uma festa de família. Na maravilha do amor tão óbvio que havia

entre Marcus e Nicola, e que ambos estavam absolutamente brilhantes com a felicidade.

"Obrigado", Nicola disse com um sorriso. "Depois de tudo, Smith, você era o único que

deu a Marcus e a mim lugar para passar a primeira noite juntos. Mesmo se ", disse ela

com um olhar perverso pouco de seu novo noivo, "seu irmão não faria nada mais do que

dar-me um pequenino pequenino beijo, não importa o quanto eu implorei. "

Valentina sentiu seus olhos abrindo ainda mais..

Nicola pedira Marcus para fazer mais do que beijá-la na sua primeira noite juntos? E ele

resistiu?

"Sério?" Smith disse, tirando a palavra com pura curiosidade quando ele se inclinou

para a frente para extrair mais sujeira de Nicola sobre seu irmão. "Conte-nos mais."

Mas antes que ela pudesse, Marcus cobriu a boca dela com a sua. Quando eles

finalmente se separaram, ele murmurou, "Boa coisa que eu

sei como mantê-la tranquila

como o meu pequenino pequenino beijo. "

Ele certamente fez, Valentina pensou, porque o beijo de Marcus tinha claramente feito

Nicola perder a linha de seus pensamentos anteriores. As faíscas entre eles tinham

praticamente chamuscado ela do outro lado da ilha da cozinha. Ela poderia dizer o

quanto de amor que os dois tinham.

Ela esperava que eles saubessem a sorte que eles tinham ao ter encontrado um ao

outro.

"Parabéns", disse ela. "Estou tão feliz por vocês. "

Os olhos de Nicola estavam um pouco vítreos quando os quatro levantaram as taças e

brindaram juntos. Valentina estava impressionado pela forma como parecia certo estar

lá com eles naquele momento. E como surpreendentemente

normal tudo era,

considerando que duas das quatro pessoas na sala eram celebridades.

Tão normal, de fato, que, quando todos eles tomaram um gole e na mão de Nicola

brilhou com jóias brilhantemente coloridas, Valentina não resistiu dizendo: "Seu anel é

lindo."

Nicola saltou ao redor da ilha de cozinha para mostrar o seu anel de noivado. Não era

um padrão de diamante solitário, mas um agrupamento impressionante de pedras

multicoloridas em uma definição de ouro exclusivo.

Claramente, Valentina pensou quando ela admirava o anel, que os homens Sullivan não

faziam nada pela metade.

O que, de repente ela se viu pensando, como seria pertencer a um deles? E saber que um

Forte e lindo Sullivan estaria sempre lá para você?

Foi muito mais difícil do que deveria ter sido para ela agitar as perguntas tolas para fora

de sua cabeça quando ela e Nicola finalmente se reuniram com os irmãos. Certamente,

ela pensou quando ela alcançou a taça de novo, que mais um par de goles não a faria

perder sua cabeça. Quando ela percebeu que os olhos escuros de Smith estavam nela

quando tomou um gole, de repente ela sabia que se alguma coisa faria ela perder a

cabeça, não seria a bebida. Seria ele.

Ela estava prestes a colocar o copo e desculpar-se por se enfiar na festa de família

improvisada por pura auto-preservação, quando Nicola perguntou: "Você está gostando

de San Francisco? "

Era uma pergunta bem fácil, que deve ter sido simples de responder. Só que, com Smith

em pé a meros centímetros de distância, seus olhos segurando um foco apertado sobre

ela enquanto ele esperava por sua resposta, simples tornou-se quase impossível.

Valentina podia sentir sua pulsação vibrando contra os seus pontos de pulso, ao longo

do interior de seu pulso e no lado do pescoço dela, e sabia que a pele dela começava a

aquecer como sempre sentia quando Smith estava perto.

Ela não queria sentir o seu interesse, ela não queria que ele fosse dirigido a ela, mas

após a sua conversa em seu trailer na semana anterior, e da maneira que ela o pegou

olhando para ela no set com um olhar escuro, com fome mais de uma vez, ela não podia

mais negar. Nem poderia ela negar que parecia que ele estava tentando ver atrás dela,

das roupas conservadoras e do cabelo amarrado para trás, que ele queria olhar mais

profundo sobre ela do que ela queria que ele visse.

"Eu amo São Francisco. Embora tenha sido mais quente do que eu esperava. "O sol

tinha acabado de se por, mas de repente ela se sentiu assim superaquecido na cozinha de

Smith que ela teve que desabotoar a jaqueta e colocá-la fora de seus ombros.

"Você e sua irmã devem ter trazido o sol com vocês, porque no mês passado, estávamos

todos vestindo o nosso equipamento de esqui para ir buscar o correio na névoa espessa",

Nicola disse com uma risada que iluminou seu rosto já incrivelmente bonito.

Não era de admirar que o irmão de Smith estivesse caído. Não só Nicola era talentoso,

mas era claramente uma pessoa muito legal também.

"Sou a favor de nevoeiro," Marcus disse e ele pressionou um beijo nabochecha sua

noiva "especialmente se isso significa que sou a mantê-la



aquecida. "

Valentina não sabia muito sobre negócio da música, mas ela adivinhou que, a nível de

estrelato Nicola, não era muito diferente de ser uma estrela de cinema. E ainda, de

alguma forma, ela conseguiu encontrar o amor com um homem que claramente não

queria ela para outra coisa senão por si mesma.

Por que, perguntou Valentina, não tinha tido sua mãe sorte com nenhum dos atores que

ela saía? Se apenas um deles tivesse um coração de ouro, tudo teria sido diferente.

Melhor.

Infelizmente, o unico ouro estava nos anéis de suas mãos errantes quando pensou que

sua mãe não estava olhando. Valentina tinha aprendido alguns simples, mas eficazes,

movimentos defensivos em seus vinte e poucos anos. No mínimo, ela aprendeu a cuidar

de si mesma e de sua irmã.

"Quais as partes da cidade você já teve a oportunidade de ver até agora?" Marcus

perguntou.

Valentina sacudiu seus pensamentos enquanto ela sorria e disse: "Apenas o melhor

filme ambientado no mundo."

"Smith conhece essa cidade melhor do que todos nós", Marcus disse a ela. "Ele seria um

ótimo guia."

"Diga-me, Valentina", disse Smith tão suavemente que ela quase se perguntou se os três

tinham a treinado o script antes que ela entrasse, "qual marco de San Francisco você

mais gostaria de ver? "

Durante os últimos minutos, Valentina tinha percebido que o problema com a visão de

Smith ser tão fácil, tão confortável com sua família, foi que

ela quase se esqueceu de

manter as paredes em torno dele. Ele lembrava o jeito que ela ficava com sua irmã.

Ainda bem que ela tinha bloqueado o coração apertado contra atores a um longo, longo

tempo atrás. E foi com prisões de segurança Máxima em mente que ela lhe deu a uma

resposta.

"Alcatraz".

Só que, em vez de pegar a mensagem muito clara em sua resposta e recuado, os olhos

de Smith estavam cheios de riso.

Nem Nicola nem Marcus fez um ótimo trabalho de esconder a sua própria risada atrás

de um par de tosse sufocadas, também.

No final, mesmo Valentina se viu incapaz de conter seu próprio sorriso.

Que foi quando ela soube que ela precisava sair

imediatamente. Porque ela estava

ficando muito confortável com Smith e sua família, sentindo-se muito quente e

acolhedor e certo com eles.

"Muito obrigado por me incluir na sua celebração ", disse ela com um sorriso caloroso

para Marcus e Nicola, "mas vou deixar Tatiana saber que estamos reescalando nossa

reunião, Smith ".

Só que, antes que ela pudesse levantar sua bolsa de volta para ela, Marcus estava

dizendo: "Na verdade, nós éstavamos apenas passando por alguns minutos para

compartilhar a boa notícia com Smith. Minha mãe está nos esperando para jantar hoje à

noite. "

A próxima coisa que Valentina sabia, era que ela estava sacudindo um par de mãos

felizes, eles estavam abraçando Smith e dizendo boa noite, e ela estava sozinha em sua

cozinha quando ele caminhou para fora. O som do fechamento da porta da frente fez seu

batimento cardíaco acelerar mais uma vez atrás de seu esterno.

Não havia nenhuma razão para entrar em pânico só porque eles estavam sozinhos. E se

o fato de que ele era claramente tão próximo a sua família e muito feliz por seu irmão,

ter suavizado-a um pouco, bem, ela poderia lidar com essa suavidade.

Ela não podia?

## **Capítulo Quatro**

Após o primeiro dia no set, quando Valentina tinha puxado Smith em seu escritório e

alertou para não mexer com a irmã, ela fez questão de ficar longe dele, e tinha sido

perfeitamente educada quando eles se encontraram em um

grupo para discutir uma

questão com o script ou guarda-roupa ou cronograma de Tatiana. Mesmo quando ela foi

vê-los filmar uma cena, ela segurou o perfeito foco em Tatiana.

Perfeito demais.

Só que, se o seu plano tinha sido para tentar desaparecer de sua visão, ela não tinha

conseguido. Porque não importa o quão muitas vezes ele se lembrou de que ele não

tinha tempo para concentrar em nada, além do seu filme. Ele simplesmente não

conseguia tirar Valentina de sua cabeça.

Não foi apenas por causa de suas pernas incríveis ou exótica beleza. Em Hollywood

uma grande figura e rosto bonito era um nada. Mas depois de vê-la com Nicola, e o

genuíno prazer que Valentina tinha mostrado sobre o feliz noivado e impressionante

anel depois, ele se lembrou de quanto a família significava para ela. Ela era toda

profissional nos negócios e com ele, mas assim que sua irmã precisava dela para nada

mesmo remotamente emocional, ela imediatamente deixava de ser uma gerente de

negócios para transformar de novo em uma irmã. Aquela cujo amor era tão profundo

que ela não escondia nada.

"Meu irmão é um cara feliz", comentou enquanto caminhava de volta para a cozinha e a

encontrou de pé, com o copo na mão, olhando pela janela para as luzes da cidade.

"Os dois são," ela disse quando ela virou o belo olhar de volta para ele. "Foi muito doce

ver."

"Eu não tinha certeza sobre os dois no começo", ele admitiu, sabendo que ele não tinha

exatamente sido encorajador nos primeiros dias da relação

de seu irmão ", mas de

alguma forma eles fizeram a diferença de idade e as demandas da carreira de ambos

funcionarem. "

"É Marcus também está na indústria do entretenimento?"

Não "Não". Nem perto. "Ele é dono da vinícola Sullivan "

"Uau, eu gostaria de ter sabido que ele estava por trás de alguns dos meus cabernets

favoritos. Eu gostaria de agradecer a ele por todas as horas de prazer que ele me deu. "

Ela estava claramente surpresa pela profissão de Marcus, e mais uma vez Smith amava

o fato de que ela sabia quase nada sobre sua vida, quando qualquer fã poderia ter

recitado o nomes dos irmãos e carreiras de cada um. Ele também adorava a forma que

ela falou de prazer ... mesmo que ela estava dando a seu irmão o crédito por isso.



"Agora eu entendi o que você quis dizer sobre as demandas de ambas suas carreiras",

disse ela. "Eles realmente vivem em mundos diferentes, não é? "

Smith encheu as bebidas e os levou a sala de estar. "Eu não acho que é sempre fácil

conciliar sua turnê e suas temporadas nas vinhas, mas claramente se amam o suficiente

para fazer o esforço."

Quando ele colocou as bebidas na mesa de café, podia ver sua surpresa ao encontrar um

quebra-cabeça inacabado sobre ele.

"Eu amo isso", exclamou ela. "Tatiana e eu costumávamos fazê-los juntos o tempo todo

antes de estarmos tão ocupadas. "

Ela imediatamente se sentou no sofá de pelúcia, pegou uma peça do quebra-cabeça e

colocou no lugar. Smith se moveu para o lado dela e deslizou um pedaço no canto de

uma das orelhas do cão, enquanto ela preencheu o nariz no outro. Ele estava contente

de vê-la se esquecer de manter a distância, ela parecia achar que isso era tão maldito

necessário.

Este companheirismo fácil era precisamente por isso que ele a tinha trazido para a mesa

do café, onde o quebra-cabeça dos três cães bobos estava meio feito ... e foi mais uma

razão pela qual ele amava seu irmão Gabe e Summer que em breve seria sua enteada. A

menina de oito anos de idade havia tirado a foto dos três cães que sentavam torto com

os ouvidos soprando na brisa e tinha transformado-o em um quebra-cabeça para ele.

Suas irmãs gêmeas haviam sido ótimas quando tinham oito, também. Na verdade, que

elas tinham sido grande em todas as idades, e até mesmo se às vezes parecia que sua

irmã Lori "impertinente" e Sophie "agradável", cresceram para ser mais e mais uma dor

na bunda como o passar dos anos, ele não trocaria elas por nada nesse mundo.

"Alguma foto, não é?"

Ele amava o som do riso Valentina. "O melhor absoluto. Onde você encontrou isso? "

"Dois dos cães pertencem ao meu irmão Zach e sua noiva, Heather. Os cães se

apaixonaram primeiro. Zach e Heather não estavam muito atrás deles, no entanto. "

"E o filhote de cachorro poodle?"

"O poodle pertence a minha futura sobrinha. Summer tem oito anos de idade e ela

brilantemente manobrou sua mãe solteira e meu irmão Gabe juntos. Eles irão se casar

na véspera de Ano Novo em Lake Tahoe. É onde eles se apaixonaram no ano passado. "

"Oh," ela disse com um suspiro, " é adorável."

Seus olhos, sua boca, eram suaves quando ela praticamente encheu-se com a emoção.

Smith tinha acendido um fogo mais cedo, e agora, com eles se sentados juntos

trabalhando no quebra-cabeça em frente a ele, bateu-lhe que esta foi a primeira vez em

sua vida, que ele já tinha experimentado algo tão quente, tão doce, com uma mulher.

Maldição, agora que ele pensava sobre isso, esta foi a segunda vez ele tentou completar

esse quebra-cabeça. A última vez tinha ficado inacabado, a mulher que ele

erroneamente trouxe para casa tinha pensado que seria sexy empurra-lo para o chão, de

modo que ele podia transar com ela em cima da mesa de café. Um pouco mais tarde,

quando a mulher tinha ido ao banheiro para endireitar o cabelo e roupas, antes que ele a

mandasse para casa, ele imediatamente pegou as peças.

Transar com uma mulher que ele pegou em um evento de Hollywood em cima da sua

mesa de café era algo que uma estrela de cinema faz.

Fazer um quebra-cabeça em frente de um fogo era algo que um casal faz.

"Sua família parece incrível," Valentina disse, suas palavras tingidas de melancolia

quando ela chegou para outra peça e colocou no lugar.

"Seus pais devem ter um

casamento perfeito para que todos se saiam tão bem".

"Eles pareciam ter um casamento muito grande, apesar de ouvir a minha mãe contar

algumas de suas histórias sobre o meu pai, ele tinha seus momentos." Smith encolheu

ligeiramente ao sentir a dor que furava o seu peito sempre que ele falava sobre Jack

Sullivan. Smith não sentia falta dele todos os dias, mas quando o faz, a sensação de

perda pode ser avassaladora. "Ele morreu quando eu tinha

13 anos. "

Seus olhos se arregalaram com a informação, dando-lhe ainda mais uma confirmação de

que ela não tinha passado um momento de sua vida lendo sobre ele em uma revista ou

Internet.

"Sinto muito", disse ela, "eu não sabia".

Ele ficou impressionado com o quanto isso significava para ele, esta possibilidade de

construção de um relacionamento com alguém que ambos começaram do mesmo lugar,

de modo que eles poderiam tanto se descobrir e descobrir histórias uns dos outros, ao

mesmo tempo, escrever sua própria história juntos.

"Meu pai", disse ela em voz tão baixa que ele tinha que se concentrar em seus lábios

para ouvir as palavras enquanto seus olhos fechados e ela chupou em uma respiração

"morreu, também."

Foi puro instinto cobrir a mão dela com a sua sobre as as peças do quebra-cabeça soltos.

"Quantos anos você tinha?"

A respiração dela tremia um pouco quando ela disse, "Vinte e dois. Eu sei que deveria

estar bem sobre ele até agora, mas-"

Não foi o suficiente para ele simplesmente segurar a mão dela, ele precisava envolver

seus braços em volta dela. Ele não se surpreendeu quando seus membros longos,

magros encaixaram perfeitamente contra os seus.

"Eu costumava pensar a mesma coisa, que um dia eu iria acordar e eu ia estar bem sobre

ele. Que eu seria capaz de pensar nele sem doer." Ele levou uma mão de volta para

colocá-lo sobre o seu coração, como se para acalmar a dor.

"Isso ainda não aconteceu."

Quando ela instintivamente passou a mão sobre a sua ao tentar consolá-lo, o peito

apertou espremido em apenas quão bem que se sentiu ao te-la tocando o com a doçura

inata para tal.

"Eu sinto muita falta do meu pai ", ela admitiu. "Tudo mudou depois que ele morreu."

"Eu sei exatamente o que você quer dizer." E ele sabia. Porque mesmo que sua mãe

havia sido incrível como ela se aproximou do papel de pai para oito filhos sozinha, e

mesmo com seus irmãos e irmãs, todos se unindo para tomar conta um do outro, tinha

sido horrível perder seu pai. Realmente, muito ruim.

"Naquele primeiro ano, todos os

nove de nós" Os nove que seu pai havia deixado para trás.

"-Estávamos todos tentando

tão duro apenas para ser normal. Mas como poderíamos ser, quando nada era normal



mais? "

"Normal". Valentina repetiu a palavra em uma voz vazia. "Eu teria dado qualquer coisa

para o normal. Especialmente para Tatiana. "

"Como foi para sua irmã e sua mãe com a perda de seu pai? "

"Tatiana é linda, mas resistente", disse ela. "È muito parecido com sua personagem no

filme. Ela parece tão frágil e gentil, mas ela é realmente mais forte do que a maioria de

nós. "

Impressionado com a sua visão sobre o personagem que ele tinha escrito, ele disse a ela:

"Minha irmã Sophie é encantadora, suave, bibliotecária." Ele balançou a cabeça quando

ele pensou em todas as vezes que as pessoas subestimaram sua irmã quieta.

Especialmente o homem que tinha recentemente se tornado seu marido. Jake deve ter

sabido que ele nunca teve uma chance. "Ela também tem um núcleo de força que

qualquer guerreiro teria inveja. Eu pensei muito sobre ela quando eu estava escrevendo

o personagem da Tatiana. Ajudou o fato de Soph estar grávida na época, então eu

poderia facilmente imaginá-la no papel que eu precisava. "

Valentina tinha relaxado contra ele quando ele falou sobre sua irmã. Ele deixou a mão

onde ainda estava descansando em cima da dela, mesmo sabendo que provavelmente

não era justo tirar vantagem de sua vulnerabilidade momentânea.

"Você tem irmãos, à exceção de Tatiana?"

"Não." Ela fez uma pausa antes de acrescentar: "Tem sempre apenas sido eu e ela. "

Sem dúvida, havia algo mais por trás dessa declaração. Muito mais, por isso ele disse,

"O que há sobre a sua mãe? Como ela lida com a perda de

seu pai? "

Valentina subitamente se afastou dele como se ele tivesse queimado-a. Ela piscou para

ele do outro lado do sofá, olhando como se ela abruptamente surgisse de um sonho. Um

que a tinha surpreendido e assustado em igual medida.

Um momento antes de aproximar dela novamente, Smith percebeu que era exatamente o

que ele não podia fazer. A não ser que ele quisesse que ela se afastasse mais. Mas só

porque ele sabia, não queria dizer que era mais fácil de transferir sua atenção de volta

para o quebra-cabeça e pegar uma das peças.

Toda sua vida adulta, quando Smith tinha visto algo ele queria, ele tinha tomado. Em

muitos casos, foi-lhe dado antes mesmo que ele tivesse que lutar por isso. Mas ele sabia,

sem dúvida de que Valentina não era como qualquer outra coisa que ele já tinha

querido: se ele queria que ela confiasse nele, ele teria que ganhar essa confiança

momento a momento, verdade a verdade, sorriso a sorriso.

"Todo mundo sempre disse o quanto minha mãe se saiu bem com a perda de meu pai ",

disse ele lentamente. "E ela fez. Ela teve." Ele deslizou outra peça no lugar, mesmo sem

realmente ver a imagem diante dele. "Mas ela nunca deixou-se amar alguém novamente.

Ela nunca sequer esteve com outro homem, até onde eu sei, em todos esses anos. "

Valentina pegou sua bebida e bebeu tudo para baixo em um longo gole que ele tinha as

sobrancelhas subindo com surpresa.

"Engraçado", ela disse, "minha mãe é exatamente o oposto. Ela dormiu com cada

homem, cada ator, que olhou para ela ou disse que ela era bonita. " Suas palavras eram

afiadas, agora, com a dor que ela não estava se preocupando

em esconder. "Mas você

conhece a parte mais engraçada sobre isso?" Ela olhou para ele quando ela disse, "Eu

não acho que ela amou nenhum deles, também."

Quando ele viu a dor em seus olhos claros e bonitos, nada poderia tê-lo impedido de

chegar para ela novamente.

Nada, mas o toque da campainha tinha feito Valentina saltar inteiramente fora do sofá

neste momento. Seu rosto corado com culpa quando ela olhou entre ele e seu vazio copo

de margarita.

"Eu sinto muito, eu nunca deveria ter dito qualquer uma daquelas coisas para você.

Especialmente sobre a minha mãe. Por favor, não diga nada a Tatiana sobre isso "

Ele tomou a sua última chance da noite para deslizar sua mão sobre a dela. "Eu prometi

que eu não faria mal a sua irmã, e eu não vou machucar você, também."

Ela olhou para ele, suas pupilas dilatadas novamente tanto que seus olhos estavam

totalmente verde, por um momento, e ele não tinha certeza se ela acreditou nele.

E talvez ela não estivesse certa, porque mesmo que ele já tinha uma idéia do por que ela

estava desconfiada sobre a confiança de um homem em sua profissão, ainda era tão fácil

imaginar persuadindo-a para cima de sua cama, tirando dela camada por camada de

roupas, enredando os cabelos em seus dedos, e tendo o resto da noite para explora-la.

Para saber mais dela, curvas sensíveis e depressões, para experimentar, tocar e saboreá-

la até que ele soubesse exatamente como ele a teria implorando por mais. Implorando

por ele.

A campanha tocou novamente e ele teve de usar toda a sua força para ficar de pé e

deixar sua irmã entrar, mas todo o resto da noite, enquanto os três trabalhavam em

cronogramas de promoção e pedidos de entrevista, com Valentina sentando tão longe

dele quanto podia, sem levantar os olhos da irmã, Smith não podia forçar para longe o

seu desejo por ela ... ou a lembrança de quão bom ele tinha sentido por mantê-la em

seus braços na frente do fogo, seu coração batendo contra as suas mãos ligadas

## **Capítulo Cinco**

Segurando seu celular no ouvido enquanto ela falava com o agente da irmã, Valentina

olhava pela pequena janela em seu trailer/escritório no set de *Gravidade*. Esperava-se

que o inverno em San Francisco fosse frio, mas a partir do momento que o calor do sol

estava comendo a névoa da manhã, parecia que ele estava indo para ser mais um dia

perfeito lá fora.

Ela foi atingida com o desejo de esquecer o trabalho por algumas horas e sair na água

em um caiaque, ou até nas montanhas a pé para desfrutar da vista sobre a cidade

maravilhosa que eles estavam trabalhando. Ao longo dos últimos anos, Tatiana teve

empregos em belas cidades de todo o mundo, mas Valentina nunca tinha considerado

mudar para qualquer uma delas. Até agora.

Ajudava, é claro, que a casa que estavam temporariamente alugando no Vale Noe era

incrivelmente bonita.

Independentemente de quão cedo se dirigia para o conjunto, ou no final quando ela

voltava, alguém estava sempre passeando com seu cachorro ou andando de bicicleta.



Para uma grande cidade, São Francisco conseguia ser uma combinação perfeita de

cidade cosmopolita e de pequeno porte.

George Kauffman falou. "Val, ótimo ouvir você. Conte-me tudo. Especialmente sobre o

incomparável Smith Sullivan. Porque se ele é tão lindo como da última vez que eu o vi,

eu sinceramente não sei como alguém esta fazendo alguma coisa de maldição nesse

estúdio. "

Valentina gostava muito do agente de Tatiana. Enquanto ele era incrivelmente

escorregadio quando precisava ser, era um mestre da negociação, ele não se sentia

obrigado a usar o seu chapéu de agente o tempo todo. Mais de uma vez os dois tiveram

seus momentos tontos comemorando um dos sucessos de Tatiana. O fato de que ele era

gay também ajudou, mesmo porque Valentina sabia que

nunca iria precisar se preocupar

se a sua irmã estava segura com ele. Essa foi uma grande parte da razão pela qual ela

tinha deixado seu lado protetor para baixo com ele vários anos atrás.

Ao contrário, ela pensou com um toque em seus lábios, a forma que ela sempre sentia

que tinha de acrescentar novas camadas de tijolos nas paredes que ela havia construído

ao seu redor sempre que Smith estava perto.

Valentina era tão sensual quanto qualquer outra mulher, e certamente gostava de sexo,

quando ela encontrava o tempo e o homem certo para tê-lo, mas ela nunca tinha trazido

sua sensualidade no local de trabalho. Nunca.

Só, parecia que sempre que ela e Smith estavam na mesma sala, não importa o quanto

ela tente se concentrar no negócio, ela não conseguia parar a elevada consciência que

levava seu coração bater mais rápido e as pontas dos dedos se enrolar em seus sapatos

cada vez que ele dizia seu nome.

"As filmagens estão indo fantasticamente bem", ela disse a ele. "E Smith tem sido um

sonho para Tatiana trabalhar."

George fez um som de aprovação sobre a linha. "É claro que ele tem. O homem é um

sonho. Você sabe ", George acrescentou com voz pensativa "ele não seria uma mau

escolha. "

"Para quê?"

"Para quebrar o feitiço extremamente infeliz do seu tempo em seco."

O telefone quase caiu de sua mão. "Você é louco. "

Mas ela disse isso muito rapidamente, com muita força. Ela, protesta demais, e tudo

isso.

Ela podia ver o sorriso de George quando ele disse, "Ele sempre teve bom gosto para

mulheres. Infeliz para mim ", ele disse com um brincação resmungo da orientação

sexual de Smith, "Mas bom para você. E pelo que eu me lembro sobre o nosso último

encontro, seus olhos ficavam circulando de volta para você. "

"Não seja ridículo", ela disse em uma voz mais normal que conseguiu, como se eles

estivessem brincando sobre algo que nunca, nunca iria acontecer em um milhão de anos.

"Bem", George disse depois de uma pausa que era apenas um pouco longa demais para

seu conforto, "Eu acho que nós dois sabemos que se o belo e talentoso e podre de rico

Smith Sullivan é inteligente o suficiente para tentar furar as mãos para cima sua saia,

você não vai ter a menor chance. "

Ela odiava saber que seu amigo e colega estava certo, odiava tanto que quando ela

pegou uma pilha de notas de sua mesa, ela tentou colocar um fim a todos os seus

disparates dizendo, em tom mais severo e mais eficiente, "Se você terminou de

especular sobre se Smith Sullivan quer ou não colocar suas mãos, ou qualquer outra

parte do corpo, na minha saia ou se eu tenho fortes superpoderes o suficiente para

resistir a ele, talvez nós possamos discutir os detalhes do comercial recente que foi

oferecido a Tatiana. "

Um rangido da porta de seu escritório a fez finalmente levantar o olhar de sua

papelada ... a olhar diretamente para... os olhos divertidos de Smith.

Oh Deus.

Oh, não.

Ele poderia ter ouvido o que ela disse? Sobre ela, saia, e as suas mãos, e ....

Sim, ela percebeu com uma batida dura de seu coração quando isso resvalou para o

fundo de seu estômago. É claro que ele tinha ouvido cada palavra dela.

Por que mais ele parecia tão divertido ... e, muito possivelmente, encantado?

"George, eu vou ter de chamá-lo de volta em poucos minutos."

"Oooh, você parece tenso. E, mais do que um pouco sem fôlego. Uma estrela de cinema

deve ter entrado na sala. " George estava obviamente vertiginoso sobre ele. "Por que

você não apenas deixa o telefone no viva-voz para que eu possa ouvir sua voz apenas

em caso, dele dizer todas as coisas feias e sujas que eu sei que nós dois estamos

esperando que ele vai dizer. "

Ela desligou o agente de Tatiana e imediatamente levantou-se para que ela e Smith

estivessem no mesmo nível.

Bem, o Maximo que eles poderiam estar, dadas as seis polegadas ou mais que ele tinha

sobre ela.

"Você não precisa desligar tão rapidamente por mim", ele falou em uma voz que não

tentava ser sexy. Ela simplesmente era.

"Eu sei como você está ocupado", respondeu ela. E era verdade. Como estrela, diretor,

produtor e roteirista de Gravidade, ela não tinha certeza de como ele conseguiu mais do

que um punhado de horas de sono por noite, desde que a produção começou.

No entanto, ele não parecia nem um pouco cansado. Em vez disso, ele parecia ainda

mais bonito do que ele sempre fazia.

Claramente, ele usava seu sorriso presunçosamente bem. Porque ela sabia muito bem o

quão orgulhoso ele tinha que estar se sentindo depois do que ele ouviu ela dizer a

George.

No entanto, ainda pior, que o rubor mortificado que ainda não haviam deixado suas

bochechas, foi o fato de que ela teve que apertar suas mãos firmemente na frente dela

quando ela perguntou: "No que eu posso ajudar você esta tarde? " Apertou os dedos o

suficiente para deixar marcas em suas mãos ou cederia à tentação de chegar para ele ... e

descobrir se a sombra escura no queixo seria tão deliciosamente sexy contra a ponta dos

dedos como parecia.

Ele saiu da porta de entrada para o trailer, que de repente parecia minúsculo com os dois

juntos.



Uma visão de Smith apoia-la contra a mesa e colocar uma perna entre as dela para abri-

la antes que ele deslize sua saia para cima e - " Perguntou para o seu número para que

ela pudesse agradecer ela mesma. "

Sua voz finalmente penetrou seu devaneio demasiado vívido e ela se viu piscando para

ele.

Quando ele tinha se movido para ainda mais perto?

Seu coração disparou pela sua proximidade, e, quando ela inalou uma respiração

profunda para tentar puxar um pouco de oxigênio em seus pulmões, ela acidentalmente

sentiu seu aroma. Puro, limpo, e tão masculino que seu batimento cardíaco só se tornou

maior, a ponto de que ela tinha certeza de que ele seria capaz de ver o pulso correndo

debaixo de sua pele, se ele olhasse. De repente, ela viu a direção de seu olhar sobre o

ponto de pulso ao lado de seu pescoço, e percebeu que era exatamente o que ele estava

fazendo.

Parecia que o nevoeiro lá de fora tinha entrado pela janela do trailer para embrulhar em

torno de seu cérebro. Ela não podia lembrar sobre o que eles estavam falando, mal tinha

ouvido o que ele disse. Mas ela ainda tinha o bom senso de perceber que se ela não

dissesse algo rápido, não ia ter muito espaço para falar mais nada. Não quando ele

olhava e cheirava tão bem.

"Alguém estava pedindo meu número?", ela perguntou a ela na mais nítida voz que

conseguiu sob as circunstâncias.

Ela tinha sido amaldiçoada com uma voz que faziam os homens pensar em sexo, mesmo

que sua aparência conservadora exterior raramente fizesse. Levou anos de prática para

ela na escola evitar a rouquidão de sua voz, da mesma forma que atores britânicos,

muitas vezes apagavam seus acentos para atuar em papéis americanos. Mas quando ela

estava nervosa a rouquidão voltava.

"Nicola ligou. Ela e Marcus acabam de receber o arranjo de tulipas roxas que você

enviou a sua vinícola como um presente de noivado. Ela gostaria de agradecer a você

diretamente, em vez de apenas através de mim. Eu poderia dar-lhe o seu número? "

"Claro que você pode."

Ela não podia ler sua expressão quando ele continuou a olhar para ela. "Amor eterno"

Seus olhos escureceram com o calor que era parte dele que ficou surpresa por todo o

trailer não estar em chamas. "-É o que significa essa flor. "

Valentina tentou ignorar seu coração batendo rapidamente. "É, pareceu apropriado para

eles. "

"É." Smith inclinou um ombro contra a parede e cruzou os pés nos tornozelos, como se

tivesse todo o tempo do mundo para conversar com ela.

"Fiquei surpreso ao saber que

você mandou um presente de noivado. "

"Eu sempre pensei que o amor real que vem sem quaisquer amarras deve ser

comemorado ".

De onde que isso tinha vindo? Ela não precisava estar discutindo sobre amor com Smith

Sullivan. Especialmente quando algo lhe disse que se ela lhe desse até um pouco mais

leve de percepção de quem ela era, ele iria encontrar uma maneira de levar vantagem

disso.

"Eu concordo com você," ele disse a ela, "especialmente tendo em conta quantas cordas

as pessoas tentam dar nó neste negócio. É uma das razões que eu queria fazer este filme,

para as pessoas saberem quão bonita história é de um amor simples. "

Ela ficou surpresa com o quão bem eles concordaram com o outro sobre esse ponto.

Surpreso, e francamente assustado com a perspectiva de como muitas outras coisas que

eles poderiam chegar a um acordo se dada a chance ...

E, no entanto, ela pensou como se observando a partir de uma distância, parecia que

uma vez que ela tinha conseguido passar um rolo em todas as suas opiniões sobre o que

devia ou não devia ser o amor, ela não conseguia encontrar uma maneira de se parar de

falar, "Eu sempre me perguntei por que o amor tem que ser tão cheio do conflito e da

discórdia. Por que o amor não pode ser simples? Por que não pode apenas ser tão puro

como duas pessoas que percebem que não podem viver tão bem, ou tão feliz, separados,

como eles podem ser juntos? "

Os olhos de Smith cresceram ainda mais intensos a cada palavra que ela falava. Quando

ela finalmente conseguiu fechar sua boca, ele disse: "Eu passei meses lutando com o

roteiro de Gravidade antes que eu pudesse encontrar o coração deste tema e você acabou

de dizer isso de forma tão eloquente. Que o amor não tem que ser rígido. E a paixão

pode existir sem o contraste de uma luta. Eu vejo com cada um dos meus irmãos que

encontraram o amor, o caminho, a segurança e o desejo pode ser uma e a mesma coisa."

Suas palavras eram tão gentis e quentes que ela sentiu como se ela estivesse em seus

braços fortes apesar de se estarem ainda a vários metros de distância.

‘Marcus e Nicola são parte da razão que eu tenho que fazer este filme. Porque, como

você disse, o amor sem cordas deve ser comemorado. " Quando a boca se curvou em

seu belo sorriso, isso trabalhou quase como a gravidade a puxá-la na direção dele.

"Nicola também me chamou para ter certeza de que eu sabia como ela e Marcus

acharam você fantástica, apenas no caso eu fosse suficientemente estúpido para

esquecer." Seu sorriso se transformou descaradamente sensual. "Eu lhe assegurei que,

apesar de todos os meus defeitos, a estupidez não é um deles. Venha para um encontro

comigo, Valentina. "

Pânico inundando ela em um instante, quando ela via em sua mente as cenas dos dois

juntos tão claramente quanto qualquer um dos jornais que ela tinha visto apenas naquela

manhã.

Se ela se deixasse ser cortejada em um encontro, e então para sua cama (Pois como

alguém poderia ter um encontro com Smith sem implorar para ele fazer amor com ela?),

ela não tinha dúvida de que apesar de odiar tudo sobre os holofotes e a mídia e a fama

que vinha com a sua vida, ela tolamente cairia de cabeça sobre estar com ele ... meros

momentos antes dele mudar para o próximo filme, o jogo seguinte, a mulher ao lado,

que apresentasse um desafio.

Por isso tudo que ela fez com que a certeza de que sua resposta fosse tão direta quanto a

sua pergunta tinha sido. "Não."

Qualquer outro homem teria levado sua recusa para o que era: uma resposta negativa de

que ela não tinha intenção de mudar. Nunca.



Smith, é claro, não era como qualquer outro homem que ela tinha conhecido. Então, ao

invés de dar-lhe um olhar magoado e andar para fora de seu trailer com o rabo entre as

pernas, ele se movimentou mais perto, mais uma vez, de novo, prendendo-a contra a

janela.

"Desde o primeiro momento que você e eu nos conhecemos, houve algo entre nós. "

Ela não era tola o suficiente para discutir com ele. Não quando sua declaração era

estupidamente certa ... tão estúpido como agir sobre essas faíscas óbvias e deixá-las se

transformar em chamas que queimam seu coração a cinzas.

"Você é um homem muito atraente", ela admitiu, "mas desde que 10 milhões de outras

mulheres também são atraídas para você, eu acho que não há nenhum ponto em fazer

um grande negócio disso. "

"Só 10 milhões?", Ele brincou com ela.

Valentina honestamente não sabia se ria ou se dava um tapa pela arrogância dele. Nem

se ela tomava a terceira e mais óbvia opção de cair a seus pés como provavelmente

qualquer mulher viva estaria fazendo agora.

Por que ele não podia simplesmente ficar louco como um cara normal quando as suas

atenções estavam sendo negadas? Toda a sua provocação fez foi fazê-la querer provocá

de volta. "Ok, provavelmente mais como uma centena de milhões. Mas o resultado final

é o mesmo. " Ela fez uma pausa para se certificar de que ele compreendeu a sua opinião

muito claramente agora. "Eu ainda não estou interessada em ir para fora em um

encontro com você. "

"Por que não?"

"Eu não saio com atores."

Ele acenou com a cabeça como se fosse uma decisão muito sábia. "Eu também não. "

Ela fez um trabalho terrível de esconder sua surpresa dele. Era mais como um choque,

na verdade, dado o que foi impresso sobre ele em uma base regular em revistas de entretenimento.

Então, novamente, ela não tinha estado no negócio a um tempo longo o suficiente para

saber que a imprensa de entretenimento esbanjava ao público coisas bem diferentes do

que realmente era?

"Que tal isso?", Ele disse em uma voz que era muito razoável para o seu conforto.

"Quando eu estou com você, eu vou ser um diretor. Ou um produtor ou mesmo um

humilde roteirista, se te faz feliz. "

Ela não deveria ter rido da lista de títulos, mas como poderia não fazer? E era verdade,

Smith Sullivan era muito mais do que apenas um ator.

Ainda assim, isso não muda nada.

"Que tal eu esclarecer a minha posição?" Ela refletia, seu tom perfeitamente razoável.

"Eu não saio com qualquer um envolvido nos negócios. "

Como ele poderia discutir com isso?

Mas quando ele não parecia nem um pouco assustado, seu estômago apertou. Ela disse a

si mesma que não era devido à necessidade, ou a desejo, ou as faíscas que manteve

saltando e crescendo entre eles.

"Eu também sou um irmão." Ele se aproximou. "Um filho".

Ainda mais perto, tão perto que quase podia sentir sua respiração em seu rosto virado

para cima. "Um amigo." Ela estava hipnotizado pela cor de seus olhos, tão escuro agora

que o azul era quase preto. "E eu espero ser um pai, um dia, também."

Ela não conseguia manter a respiração fora de seus pulmões quando ele tocou bem no

centro da questão.

Ela poderia ter se defendido contra o arrogante ou sexy ou confiante.

Mas como ela poderia se proteger contra a família?

"Por que eu?" Ela não estava pedindo para ouvir elogios. Ela realmente estava confusa.

"Você poderia ter qualquer mulher no set. Qualquer mulher na rua. Qualquer mulher

em qualquer lugar. "

"Você é inteligente. Bonita. Grande em seu trabalho. Devotado a sua irmã. Você tem

um talento especial para resolver quebra-cabeças e eu gosto de você, Valentina. "Ele fez

uma pausa antes de acrescentar:" Eu desejo você, também. Muito, muito. "

Sua honestidade caiu sobre ela. Assim como o conhecimento de que pelo menos uma

dúzia de atores provavelmente havia dito coisas semelhantes a sua mãe nos anos desde

que seu pai morreu. E cada vez que sua mãe achava que era a exceção, isso a tinha

deixado cada vez mais com um espírito quebrado ... e coração?

Valentina disse a si mesma que ela estava sendo muito honesta quando ela disse, "Você

não pode me ter."

Porque ela sabia que se ela era estúpida o suficiente para realmente sair com Smith, que

se ela era mesmo estúpida para deixar-se apaixonar por ele, ela só estaria indo a ter uma

completa e absoluta destruição emocional.

Ponto em questão: Smith e Tatiana estariam filmando uma cena de amor juntos em

algumas semanas.

Já ia ser difícil o suficiente para ela ver sua irmã nua para as câmeras. Mas se Valentina

fosse tola o suficiente para deixar Smith ir para sua cama e seu coração durante as

filmagens, ela não poderia nem começar a imaginar o quão difícil- até mesmo

impossível-, seria sentar-se calmamente no fundo e assistir Smith acariciar, beijar e tocar

outra mulher. Especialmente quando ela ainda não tinha sido capaz de esquecer como

ela se sentiu ao estar em seus braços por aqueles poucos minutos quando eles falaram

sobre suas famílias em frente ao fogo na sua sala de estar.

Um arrepio percorreu-a enquanto ela se afastou um passo a partir da janela, e a partir de

Smith. Quando ela sentiu que havia distância suficiente entre eles para a cabeça dela

permanecer clara, ela disse: "Nós vamos trabalhar juntos pelo próximos meses. Eu não

quero fazer as coisas difíceis para ninguém, especialmente minha irmã, se ela acha que

você ou eu temos um problema um com o outro. " Ela não estava brincando com ele,

não estava tentando ser um desafio que ele não pudesse resistir quando ela pediu,"Não

podemos ser apenas amigos?"

No passado, ela podia sentir sua frustração através de um estrondo no trailer, não mais,

ao que parece, o homem estava perfeitamente no controle como normalmente ele era.

Oh, por que testemunhar aquela breve perda de controle tinha que torná-lo ainda mais

atraente? E por que ela queria ver isso novamente, só que na próxima vez, enquanto eles

estavam falando menos ... e beijando mais?

"É claro que vamos ser amigos", disse ele em uma voz suave que a acariciava tão bem

como qualquer toque de sua mão faria. "Nós já somos."



Seu prazer nessa declaração veio rápido e quente através de suas veias. Então,

infelizmente, veio o instante de decepção por ele ter desistido tão facilmente. É claro

que era o que ela queria. E ainda, evidentemente, uma parte dela tinha esperado mais.

Só que, descobriu-se que tanto o prazer dela e a decepção eram para ser de curta

duração enquanto ele a abraçava prisioneiro com seu olhar escuro.

"Mas só porque eu sou seu amigo não quer dizer que eu parei de querer você, também. "

Pior ainda, ela pensou enquanto ele fazia uma saída tão boa que merecia um Oscar, era

não conseguir fazê-la parar desejá-lo.

E quando Valentina afundou em sua cadeira de escritório, ela percebeu tarde demais a

medida do seu erro.

Ela deveria ter agarrado o desejo ea sedução, com ambas as

mãos.

Sedução seria apenas ter o seu corpo. Desejo teria simplesmente sido duas pessoas

fazendo cada sensação boa na cama. Ela poderia facilmente ter lidado com isso

Mas a amizade envolvia seu coração.

Quando ela enterrou a cabeça em suas mãos, tudo o que podia achar foi que, *por que eu*

*não poderia ter sido esperta e só dormido com ele?*

## **Capítulo Seis**

Como filmavam em alta velocidade, as horas no set aumentou para todos. Não houve

cenas de ação para coreografar e memorizar. Não houve efeitos digitais para reeditar.

Também não houve horas em maquiagem ou figurino.

Mas houve emoção.

Tanta emoção que que apenas vê-los Smith e Tatiana no papel de seus personagens que

amaram e perderam, então aprenderam a amar de novo, na última semana foi deixando

Valentina esgotada e vazia no fim do dia.

Como, perguntava-se pela centésima vez, eles conseguiam fazê-lo?

E ainda, uma parte sua invejava a liberdade de gritar e rir e chorar e amar a todos no

curso de um dia de trabalho. Porque, por todo seu trabalho duro no set, Tatiana sempre

sacudindo as emoções duras para fora minutos depois que o diretor dizia "corta", como

se o seu dia tivesse sido semelhante a uma sessão de terapia.

Estas últimas semanas, Valentina foi se focando mais e mais em seu projeto secreto

como uma forma de lidar com as emoções produzindo e dando voltas dentro dela.

Tatiana era a única pessoa que sabia que Valentina estava trabalhando em um roteiro

sobre um escritor do sexo feminino que acordava um dia e encontrava-se, na verdade,

vivendo a história que ela estava escrevendo ... incluindo cair de amor pelo herói fictício

que ela tinha criado.

Tatiana vinha tentando há meses convence-la para enviá-lo para alguns de seus

contatos. Mas embora Valentina soubesse que esse era o próximo passo lógico na

carreira de alguém em Hollywood que amava as histórias, mas não gostava de ser o

centro das atenções, ela também sabia que o seu roteiro não estava pronto.

Surpreendentemente, foi depois de passar pelo roteiro de Smith para trás e para a frente

com Tatiana, pelo menos uma dúzia de vezes que Valentina finalmente percebeu que os

buracos estavam em seu próprio trabalho. E ela sabia que as mudanças que ela estava

fazendo eram boas. Realmente boas. Porque ela tinha tido a sorte de aprender com

Smith o que o levou a fazer um verdadeiro filme emocional e impactante.

E quando ela se sentou com a equipe e observou Smith atuar como o empresário áspero,

poderoso, perturbado e culpado, seu coração se apertou no peito.

Quando o filme for lançado nos cinemas, o público veria cada uma de suas emoções em

seus olhos, no conjunto de sua boca, e as linhas na testa. E eles saberiam sem dúvida

que a garota na rua que ele tinha empurrado para baixo e pisado, o assombrou mais e

mais a cada dia que passava.

*Uma e outra vez, ele tinha voltado a Union Square, para o canto para procurar por*

*ela, para esperar por ela. Mais do que uma vez quando ele estava de pé no meio da*

*pressa*

*das multidões, uma chamada tinha entrado em seu telefone celular a partir de um*

*irmão. A irmã. Sua mãe. Mas ele nunca pegou essas chamadas.*

*Assim como a jovem nunca tinha voltado ao seu caminho novamente.*

*À medida que os meses se passaram, os ombros do homem estavam tão amplo, seu*

*rosto tão bonito, sua empresa mais rentável do que nunca. Mas ele tinha crescido mais*

*e mais oco, em mais de uma noite, festas selvagens com conhecidos e colegas que*

*significavam nada. Suas horas ficava entre as mulheres que não importavam e trabalho*

*que parecia importa tão pouco.*

*Mas ainda assim, ele não podia esquecer os olhos da menina.*

*Ou o que ela gritou com ele antes que ela correu.*

*Até que, finalmente, encontrou seu trabalho em um café.  
Ele viu as listras cor de rosa*

*em seu cabelo primeiro, mais escuro agora do que tinha  
sido tantos meses atrás, e*

*então o rosto que era ainda mais bonita do que ele se  
lembrava.*

*Um jogo de emoções atravessou o rosto do empresário.  
Socorro. Esperança*

*Ela estava ajudando um cliente, e ao contrário do dia que  
ele colidiu com ela na rua,*

*sua pele brilhava e seu cabelo brilhava. Por um momento, a  
boca do homem começou a*

*se mover em um sorriso. O primeiro verdadeiro que ele  
tinha usado em um tempo*

*muito, muito longo.*

*Foi quando a menina se mudou ... e ele viu sua barriga.*

*Sua barriga extremamente grávida.*

*Agora ele era o único pálido. Ele teve de apertar a parte  
de trás de uma cadeira para*

*manter o equilíbrio, e mais do que um cliente lhe lançou uma preocupado olhada como*

*ele parou no meio do café.*

*Bastou um instante para calcular que ela já estava grávida quando ele a derrubou e ...*

*seu pé havia pousado duro em seu estômago.*

*Bile subiu em sua garganta com o que ele poderia ter feito para ela, para a vida que*

*levava, naquele dia. Ela poderia ter perdido seu bebê por causa dele.*

*Havia tantas coisas que tinha para fazer até então para muitas pessoas. Mas, por*

*agora, ela era o seu foco.*

*Ele faria isso com ela.*

*Ele iria protegê-la e ao bebê.*

*E ele teria certeza de que ela nunca ia se machucar novamente.*

*Ele estava apenas se movendo em direção a ela, quando*



*ela riu de algo que um colega*

*de trabalho disse. Mais uma vez, ele foi duramente atingido direto no coração.*

*Seus olhos se encontraram naquele momento, sua pele brilhando empalideceu. O copo*

*na mão era esquecido, o papelão escorrega de suas mãos como leite vaporizado bate no*

*chão e espalha por todo seus sapatos e calças.*

*Era como se o barulho de líquido quente trouxe de volta à vida. Com um sorriso*

*rápido, que nem sequer chegou perto para atingir os olhos, ela rebateu a preocupação*

*de seus colegas de trabalho, que foram de verificação para garantir que ela não tinha*

*foi queimada, e pegou um esfregão perto para limpar a bagunça que ela tinha feito.*

*O empresário caminhou para ela e ficou silenciosamente atrás do balcão, observando*

*como ela calmamente terminou limpando, então afaste as*

*suas fontes de limpeza.*

*Suas mãos estavam firmes quando ela os lavou na pia.*

*No passado, ela se virou para ele, seu queixo, seu lindo olhos fechados. "O que posso*

*fazer hoje, senhor?"*

*Durante meses, ele pensava nela como frágil. Agora, ele percebeu o quão forte ela*

*realmente era, em parte devido ao conjunto de sua boca enquanto ela esperava sua*

*resposta, em parte por causa da forma como ela carregou a criança em seu interior.*

*Ele ajudaria ambos. Não importa como.*

*"Eu gostaria de falar com você."*

*Sua boca apertada, que o flash de fúria que ele lembrava tão bem vindo de volta em*

*seus olhos como ela respondeu: "O assado especial este mês é da Jamaica, se você*

*gostaria de tentar. "*

*Ele acenou com a cabeça. Alívio "Tudo bem." Mas mesmo quando começou a soltar os*

*ombros, ele disse: "Vou esperar aqui até seu próximo intervalo. "*

*Ela suspirou quando ela desatou o avental.*

*Seu top algodão longo flutuava sobre sua barriga agora, fazendo-a parecer ainda mais*

*jovem. Ela sabia que o homem estava esperando por ela, mas ela não tinha nenhuma*

*intenção de lidar com ele. Mesmo que uma parte dela foi curioso sobre por que ele*

*queria falar com ela. E, especialmente, porque ele foi ainda melhor olhando agora do*

*que tinha sido naquele dia terrível quando ele a empurrou na calçada e realmente*

*pisou sobre ela.*

*Ela não deve nada a ele.*

*Ela virou-se e desapareceu na apertado área onde estavam os armários dos*

*empregados. A última coisa que ela esperava era que o homem empurrar pela porta um momento depois.*

*"Apenas funcionários estão autorizados a voltar aqui."*

*"Tenho certeza que Joe ficaria feliz em abrir uma exceção para mim. "Em seu olhar*

*confuso, ele explicou," Minha empresa financia a expansão do proprietário. "*

*"Tudo bem", disse ela, imitando seu tom antes, quando ele tinha comprado o café que*

*não tinha pedido. Não querendo chamar a isso, ela perguntou à queima-roupa: "O que*

*você quer?"*

*Em vez de dar-lhe uma resposta direta, seu olhar mudou-se para o estômago. Ela quase*

*não resistiu ao impulso de tentar cobrir-se com ambas as mãos.*

*"Você está grávida".*

*Ela rosnou,, "obviamente",*

*"Você" Ela ficou surpreso ao vê-lo vacilar, mesmo por uma fração de segundo. "Está*

*tudo indo bem com o bebê? "*

*"Sim, o bebê é perfeito".*

*"Onde você mora?"*

*Ela lhe deu um olhar que claramente disse que achava que ele estava louco. "Você nem*

*sabe meu nome. Você realmente acha que eu vou dizer a você onde eu moro? "*

*"Jo". Seus olhos se arregalaram antes que ele a lembrou, "Seu nome esta no cracha em*

*seu avental," e então, "Meu nome é Graham. "*

*Ela respirou fundo ele era grande demais para a pequena área. E também*

*sombriamente bonito para sua paz de espírito.*

*"Eu estou bem." Ela estendeu as mãos de seu corpo para que ele pudesse vê-la e*

*realmente a barriga enorme."Naquele dia, na rua, o que aconteceu foi um acidente."*

*Um que tinha enfureceu realmente até gritar com umestranho. "Eu não deveria ter*

*perdido a calma com você." Ele a olhou silenciosamente. "Agora, se resolvidos, eu*

*tenho que voltar ao trabalho. "*

*Mas, quando ela tentou passar por ele, ele disse, "Eu tenho um apartamento de dois*

*quartos que eu não tive nenhuma sorte em alugar. Está em uma boa vizinhança e no*

*prédio funciona uma creche pequena no andar térreo ".*

*O que quer que ela esperava que ele dissesse, não era isso.*

*"Eu já tenho um apartamento." Em uma porcaria de bairro onde ela realmente não*

*gosta da idéia deter um recém-nascido.*

*"Por favor, Jo, deixe-me fazer isso por você."*

*Ele disse, por favor, mas, mesmo assim, ela podia ouvir o*

*tom de aço em suas palavras*

*que disse a ela que não iria aceitar um não como resposta.*

*Apenas, ela tinha tanto aço quanto ele.*

*"Obrigado pela oferta, mas você vai ter que encontrar outro inquilino. "*

*Ela saiu e voltou ao trabalho, sabendo ao mesmo tempo que a vitória era apenas*

*temporariamente dela ... porque s chances de um homem determinado como Graham*

*tomar um não como resposta era próxima a zero.*

Enquanto as câmeras paravam de rolar, Valentina percebia que seu rosto estava

molhado. O que ela estava vendo não era real, mas mesmo cercada por luzes e câmeras,

era quase impossível se lembrar disso.

Disfarçadamente, ela abaixou a cabeça e usou as pontas dos dedos para limpar as

lágrimas enquanto se lembrava de não sentir como tola por

ter ficado presa na emoção

da cena. A final de contas, ninguém estava prestando atenção nela, e eles estavam

filmando uma história verdadeiramente bela. Mas quando ela levantou a cabeça, viu que

ela estava errada.

Smith estava prestando atenção... e seus olhos estavam cheios de algo tão doce que ela

não conseguia conter as respostas de seu corpo por nada mais do que um olhar dele.

Fazia mais de uma semana desde que ele a procurou em seu escritório e a pegou

dizendo coisas embaraçosas sobre as mãos dele para cima da saia dela para George ao

telefone.

Para os primeiros dias após a conversa, ela estava nervosa antecipando como Smith

podia fazer sua próxima jogada.



Mas a cada dia que passava, ela tinha mais e mais certeza de que, apesar do que ele

tinha dito sobre não desistir, no final, ele decidiu levar a sério sua recusa ao encontro.

Ela estava feliz com isso. Pelo menos, ela tentou estar feliz com isso, se não por outro

motivo pelo simples fato de que ele deve estar feliz pela sua atenção ter ido e vindo tão

rapidamente.

Isso significava que ela pudesse relaxar e manter seu foco onde ele pertencia, em sua

irmã, em vez de em um homem que era muito sedutor, extremamente sedutor para seu

próprio bem.

Uma hora mais tarde, depois de duplo controle para saber se sua irmã tinha tudo o que

precisava para um ensaio de moda para a revista Elle na manhã seguinte, Valentina

bocejou atrás de sua mão e voltou para seu escritório no set

para recolher seu laptop.

Tatiana não era o único que estaria na praia na próxima manhã ao nascer do sol para a

sessão de fotos. Felizmente, ninguém estaria tirando a imagem de Valentina, o que

significava que podia se colocar algumas horas a mais por trás do computador em casa

hoje à noite sem ninguém dar-lhe broncas sobre os círculos escuros sob seus olhos

amanhã.

Ela abriu a porta de seu escritório do trailer e o perfume fresco e delicado bateu

primeiro.

Um lírio perfeito do vale foi colocada em cima do laptop. As pequenas flores brancas

que corriam até o comprimento do caule era tão bonita, sua respiração estava presa na

garganta.

Não houve nota anexada ... mas isso não a impediu de entender que ela não tinha sido

esquecida de tudo, porque era quase certo que a flor tinha vindo diretamente do jardim

da frente de Smith.

E, a julgar pelo final irregular do tronco e da forma das flores na parte inferior foram

ligeiramente esmagadas por mãos grandes, ele mesmo tinha colhido.

Jo, a heroína de gravidade, tinha um sonho de possuir uma loja de flores, e o

conhecimento do filme de Smith sobre a linguagem das flores foi suficiente para

Valentina saber o significado desta flor em particular.

Doçura.

Ela não se preocupou em tentar convencer-se de que Smith tinha dado a ela apenas uma

flor qualquer aleatória. Não, ela tinha passado tempo suficiente mentindo para si mesma

ultimamente, e ela estava muito cansado agora para fazê-lo mais uma vez.

Smith sabia exatamente o que estava fazendo, ela sabia e isso enviou um calor que se

espalhava através de seu peito. Ele poderia ter enviado a ela qualquer mensagem com a

linguagem, poderia ter dado a ela uma rosa amarela para amizade ou uma rosa indo para

o desejo. Até, talvez, um **impatiens** de pétalas vermelhas para significar que ele,

também, estava perdendo a paciência.

Em vez disso, ele deu a ela uma flor que falou algo totalmente diferente, da esperança e

dos sonhos que ela não tinha pensado em deixar se tornar realidade.

Seria mais seguro, melhor, a longo prazo, sem dúvida, colocar a flor no lixo e deixar a

equipe de limpeza durante a noite leva-la.

Cuidadosamente, Valentina levantou e respirou fundo. Não

nunca tinham dado a ela

uma flor antes.

E ela não poderia jogar fora algo tão bonito.

## **Capítulo Sete**

No dia seguinte, após a sessão de foto de Tatiana, Valentina foi para Los Angeles para

uma reunião com George e a empresa japonesa de perfumes acerca dos detalhes finais

da próxima viagem de sua irmã para a Ásia.

George tinha a clara intenção de provoca-la ainda mais sobre Smith, mas quando ele viu

que ela estava cansada demais para responder sobre isso, ele deixou-a em paz e

manteve apenas com o negócio.

Quatro horas se passaram, e quando ela se levantou para arrumar seus papéis e voltar

para o aeroporto, George colocou um braço ao redor dela enquanto eles caminhavam até

a limusine.

"Relatórios do estudio têm sido fantásticos."

"Tatiana é brilhante no filme, George. É definitivamente o seu papel de estréia grande."

Ela sorriu para ele. "Preparem-se para começar a trabalhar ainda mais."

"Parece-me que você já está trabalhando demais. "

"Eu simplesmente não dormi o suficiente na noite passada", ela combateu.

Ele ergueu as sobrancelhas. "Há algo que você precisa me contar sobre uma

determinada estrela quente ... e minha favorita gerente de negócios? "

"Absolutamente não!" Valentina disse com um pouco mais de calor.

"Você é uma péssima mentirosa, você sabe, Val".

"Eu tenho sido muito cuidadoso para não incentivá-lo, mas ele é- "

Ela segurou a boca fechada quando ela percebeu, tarde demais, que ela apenas

confirmou as suspeitas de George.

"Se você me perguntar, você definitivamente deve encorajar ele. Eu sei que certamente

o faria. "

Ela estava com medo de abrir a boca de novo: quem sabia o que ela poderia admitir a

este tempo?

"Você fez um ótimo trabalho levantando Tatiana", ele disse suavemente. "Tão bom que

ela é um estrela extremamente gentil e firme." George era uma das poucas pessoas que

sabiam da sua situação familiar. "Mas agora você precisa tomar algum tempo para você

também. "

Ela não podia admitir o quão fora de forma suas palavras a faziam sentir. Não foi um

sacrifício gerenciar os assuntos de negócios da sua irmã, não por qualquer motivo.

Além disso, recentemente o seu cérebro tinha começado um padrão preocupante de

preencher as poucas lacunas que tinha com Smith. Sua risada, os olhos escuros que

pareciam sempre vir a ela no meio de uma multidão, o jeito fácil que ele convivia com

todos no set, a partir do operador de câmera até a equipe de limpeza.

"Na verdade", disse ela lentamente, "Eu tenho tomado um tempo para mim." Ela

respirou fundo antes de dizer: "Eu escrevi um roteiro. E ..." Oh, isso foi mais difícil do

que ela pensou que seria. Por tudo o que ela tinha pensado, que ela não estava com

medo de rejeição, talvez ela estivesse. Só um pouco.

"E?" Ela podia ouvir a excitação mal reprimida na voz de George.



Ela sorriu para o amigo. "Eu gostaria que você lesse."

Ele bateu palmas como uma criança feliz. "Finalmente!"

Ela levantou uma sobrancelha. "O que quer dizer, finalmente? "

"Tatiana me fez jurar segredo, e ela vai me matar se você deixar saber que ela me

disse." Ele olhou para ela como cachorrinho de grandes olhos. "Por favor, não diga a ela

que eu estraguei tudo. Além disso, ela só me disse porque ela te ama. Ela disse que é

ótimo. " Ele não perdeu tempo perguntando: "Você tem isso com você?"

Valentina deu-se conta de que uma vez que ela desse a George seu roteiro, a bola de

neve começaria a rolar estando ele pronta para isso ou não.

Vigorosamente lembrando-se que ela só disse a ele sobre isso, porque ela finalmente

acreditava que estava pronto, ela disse: "Eu vou enviar e-mail para você assim que eu

voltar para casa." Ela estalou a bolsa de couro fechada, então deu um beijo em George

antes de correr para o banco traseiro da limusine do aeroporto. "E obrigada por ser

sempre um grande amigo."

Felizmente, ela estava muito cansada durante o vôo de volta a São Francisco para se

preocupar muito com o conflito de sentimentos sobre Smith ou sobre o envio de seu

roteiro para o mundo afora. Seus olhos e cérebro estavam borrados quando ela

finalmente conseguiu chegar em casa, tirou suas roupas, e fez-se enviar o roteiro de

George antes que ela caísse na cama.

Na manhã seguinte, ela deixou-se dormir até o último segundo possível e sentia muito

melhor quando ela entrou no set. Seu estômago roncou, e ela sabia que estava indo ficar

irritadiça, sem seu consumo diário de açúcar pela manhã,

mas perdendo metade de um

dia para viajar significava que ela precisava para colocar em ordem itens de alta

prioridade antes de ela ir para conseguir algo para comer.

Mais e mais vezes, 30 minutos se transformaram em três horas de chamadas, e-mail e e

ela dispersa completamente. Com o negócio do perfume japoneses nas etapas finais de

planejamento, ela teve a sensação de que ia ser uma daquelas manhãs longas. Ela estava

tão focado sobre os itens de sua lista mental de coisas a fazer, que ela estava sentada

atrás de seu computador no momento em que ela percebeu o prato e copo sobre a mesa.

Seu estômago rosnou em resposta imediata ao fofo bolo de canela com açúcar que

pingava no belo prato verde. Dizendo a si mesma que não havia uma pessoa viva com a

força de vontade para resistir ao tratamento de café da

manhã daquele, especialmente

quando se apresenta tão bem, ela tirou um pedaço e colocou-o na boca.

Seus olhos fechados, quando o choque do açúcar, perfeitamente temperados com canela,

bateu na língua, e um gemido de prazer escapou de seus lábios. Foi decadente. Cheio de

também muitos calorias vazias. E exatamente o que ela precisava.

Ela não sabia como ela tinha perdido o aroma de café acabado de fazer antes de agora,

mas quando ela chegou para a caneca do líquido ainda estava quente quando ela bebeu

com avidez.

Ela admirava a beleza permanente do lírio do vale que ela colocou em um vaso de

vidro soprado que tinha encontrado na cozinha na noite anterior.

Ela estava apenas colocando para baixo a caneca quando ela

finalmente viu a nota.

*Valentina,*

*A cor da placa e caneca me fez pensar no verde em seus olhos cor de avelã. Senti*

*falta de vê-los e de você no set de ontem.*

*Aproveite o seu café da manhã.*

# Smith

Valentina olhou para a nota por um tempo muito longo antes de cuidadosamente dobrar

e coloca-lo na bolsa.

E então ela comeu todo o último pedaço do bolo de canela com mais prazer do que ela

se permitiu

\*\*\*

No momento que Valentina finalmente saiu de seu escritório para agradecer a Smith

tanto pela flor e café da manhã, ela estava frustrada e mais do que com um pouco de

alívio, quando lembrou-se que ele tinha uma reunião fora do local com seus

investidores.

Ele não tinha necessidade de compartilhar esses tipos de

detalhes com ela e Tatiana,

mas ele obviamente acreditava que uma equipe trabalha melhor informado do que uma

mantida no escuro. Foi ainda um outro fator que o distinguia.

"Querida!"

Valentina virou com surpresa ao ver sua bonita mãe andando em sua direção com os

braços estendidos. Mesmo que ela fosse uns bons seis centímetros mais alto do que Ava

Landon não tinha sido uma criança por um tempo muito longo, quando Valentina

entrava para os braços familiares e do ar caro de perfume, de repente ela sentiu duas

décadas mais jovem.

"Estou tão feliz que eu possa estar aqui hoje. Você sabe o quanto eu amo estar no set. "

Ela amava sua mãe o suficiente para esquecer momentaneamente de ser cautelosa sobre

os motivos de Ava para a visita repentina de San Francisco.

"Você parece ótima, mãe."

Ava Landon iluminou do jeito que ela sempre fez ao receber elogios, antes de virar o

olhar para sua filha.

"Você perdeu peso. Você sabe o quanto melhor você parece quando se está mais

completa. "

Valentina abafou um suspiro. "Eu acho que Tatiana tem um pequeno intervalo antes de

precisarem dela novamente no set. Eu vou levá-la para seu trailer. "

Mas sua mãe estava olhando por cima de seu ombro. "Estou aqui, baby! "

Um homem de boa aparência, que não poderia ser muito mais velho que Valentina

estava andando em direção a eles. Sua mãe se inclinou mais perto e disse: "Ele não é



muito bonito? Eu estou tão apaixonada por ele. "

Tentando não se encolher no uso livre de sua mãe a palavra amor, ela ficava feliz que a

pergunta era claramente retórica, Valentina apertou a mão do homem, quando sua mãe

fez a apresentações.

"David, esta é a minha filha mais velha, Val".

Valentina viu o brilho leve surpresa em seus olhos em quão diferente ela parecia de sua

mãe e irmã.

"Val, David é apenas o ator mais talentoso."

Valentina sentiu apertar os lábios quando a desconfiança que ela tinha

momentaneamente esquecido a agarrou com um aperto rígido. Sua mãe não se

lembrava de como "profundamente" ela tinha sido "no amor" com as dúzias de atores

antes de David?

E como poderia, eventualmente, ser tão fácil para sua mãe se apaixonar por alguém ...

ou pelo menos enganar-se em acreditar que o desespero, o anseio por algo doloroso, real

e duradouro, era o amor?

"Isso é ótimo", disse Valentina com um sorriso para David. Ela poderia quebrar o

coração dele, quando ele quebrasse o coração de sua mãe. No entanto, ela tinha

aprendido que não poderia proteger sua mãe dos atores que ela escolhia para sair.

Infelizmente, agora que eles apareceram de fora do seu cronograma, em cima de tudo

que ela tinha que cuidar hoje, ela tinha que ter certeza que os grandes planos de sua mãe

para a carreira de ator David não incomodassem ninguém no set.

Agradeceu a Deus por Smith não estar aqui para a tarde. O desastre que teria sido

outro-

"Boa tarde, Valentina."

Ela gemeu por sua sorte terrível, ou então pela forma como a voz de Smith, baixa e

quente sempre a afetava . Em menos de um milésimo de segundo, a antecipação e uma

corrida de desejo que veio, apesar de saber que ela nunca poderia agir sobre ele, bateu a

cautela dela.

Simplesmente não havia espaço suficiente, ela ficou espantada de perceber,para Smith e

qualquer outra coisa.

"Smith." Ela gostava da sensação de seu nome em seus lábios,muito. "Eu gostaria que

você conheça minha mãe."

Ele sorriu enquanto pegava a mão da mãe e apertou os lábios em volta dela. A mãe dela,

estava gritando de alegria quando ele disse: "Você tem duas

notáveis filhas, Sra.

Landon. "

"Me chame de Ava", disse sua mãe, com a voz entrecortada que ela sempre usava com

homens de boa aparência. Todos os homens, na verdade.

"Sua mãe também não o fez mal, Sr. Sullivan."

Valentina se encolheu para dentro, quando ele disse, "Smith, por favor ", mas ao olhar

acentuadamente expectante de sua mãe em Direção de Davi, ela disse: "E este é o

David." Ela sabia ela nunca mais a ouviria se ela não dissesse, "Ele é um ator. "

Expressão de Smith era tão amigável quando tinha sido a partir do momento em que ele

andou até eles.

"Prazer em conhecer você ", disse o outro homem com um aperto de mão.

"Sou um grande fã de vocês", disse David e para seu

crédito, ele parecia querer dizer

isso, em vez de simplesmente puxar o saco da grande estrela de cinema que esperava

que poderia levá-lo um trabalho devido a conexões familiares.

"Obrigado", disse Smith, com gratidão genuína antes de transferir seu foco de volta para

Valentina. "Espero que você não se importa se eu acompanha-las, se vocês estão se

dirigindo para dizer um Olá a Tatiana? "

Ele disse como se alguém pensaria em recusar a sua oferta, e, claro, a sua mãe colocou a

mão em seu braço, suas unhas rosa de formas perfeitas e bem cuidadas contrastantes em

uma maneira totalmente feminina, com sua pele bronzeada.

"Isso seria absolutamente adorável, Smith. É tão divertido conhecer os colegas de minha

filha. Diga-me tudo sobre si mesmo. "

E quando sua mãe arrastou-os para fora, Valentina foi um tanto mortificada e grata por

saber que ele estaria lá para ajuda-la a lidar com uma pessoa que sempre amarrou-a em

nós, não importa o quanto ela tentasse mante-los desembaraçados.

\*\*\*

"Eu sinto muito por isso", disse Valentina a Smith depois que Ava Landon e seu

namorado tinham os deixado. "Minha mãe não faz para magoar ninguém. É que quando

ela está com um de seus homens, ela às vezes se esquece de pensar como qualquer outra

pessoa pode sentir. É como eles fossem tudo o que ela pode ver por um tempo. "

Ele ouviu o às vezes, o que não significa, a pouco tempo, e sabia que todas essas

desculpas eram simplesmente Valentina sendo gentil. Sua mãe era uma mulher

agradável e claramente amava suas filhas. Mas ele podia ver que ela tinha machucado

elas também. Especialmente Valentina.

A necessidade de confortá-la que tinha o fez estender a mão para acariciá-la na

bochecha, em seguida, deslizar os dedos sob o queixo e inclinar o rosto para o seu.

Sua pele era suave. Tão incrivelmente macia. Mais uma vez, Smith ficou surpreso com

o quanto que ele a queria.

Ele nunca deixara uma mulher distraí-lo de seu trabalho, e ele nunca tinha tido qualquer

dificuldade em manter uma mulher dentro dos limites que tinha estabelecido para ela.

Especialmente agora que ele estava na direção de sua própria imagem, que era muito

importante para ele, para se dar ao luxo de perder o foco por causa de uma mulher.

E, no entanto, mesmo com todos os lembretes válidos

ecoando em sua cabeça *você está*

*muito ocupado para isso.* Para ela. Para qualquer coisa que não seja fazer este filme,

não demorou mais do que um olhar, um sorriso, e agora a suavidade de sua pele contra

as pontas dos dedos, para ele querer ela.

"Ela ama você. E você a ama. Qualquer um pode ver ambas as coisas, mesmo que o seu

relacionamento não seja perfeito. "

Ele continuou a acariciar seu polegar sobre a pele suave de sua mandíbula e seus lábios

se abriram um pouco de surpresa com suas palavras.

"Você estava certo quando disse que o amor não deve ter que ser um campo de batalha.

Quando se está com a pessoa certa, eu vi o amor ser fácil. Doce. E perfeito."

Ele nunca quis beijar alguém tanto como ele queria beijá-la logo em seguida. Um beijo



quente era tudo o que precisava para fazê-la esquecer a visita de sua mãe, e ele podia

quase justificar a si mesmo dessa forma.

Só que ele nunca a tinha visto tão vulnerável antes, como se a armadura que ela era tão

cuidadosa para colocar em todas as manhãs antes de vir para o conjunto havia sido

arrancada de uma só vez pela visita inesperada de sua mãe.

Seria a coisa mais fácil do mundo tomar vantagem de sua vulnerabilidade.

Fácil ... e errado.

Felizmente, Smith conhecia muito bem Valentina para saber que da mesma forma que

um beijo teria ajudado a esquecer suas emoções agitadas sobre seu relacionamento com

sua mãe, isso também poderia ser feito ao trazer seus pensamentos de volta ao trabalho.

"Você tem alguns minutos para discutir um pedido que acabou de chegar de uma sessão

de fotos com Tatiana e eu? "

Ela piscou em confusão por alguns segundos, claramente surpresa com sua mudança

repentina. Mas, então, a próxima vez ela piscou, e ela era a mesma empresária, fria e

calma que ele tinha dado uma olhada a meses atrás na primeira reunião e que tinha sido

incapaz de esquecer.

"Absolutamente. Quais são os detalhes? "

Ele estava tão focado em livrar seus pensamentos de sua mãe que, tarde demais, Smith

percebeu que ele não podia ter escolhido a pior coisa a discutir com ela. Então,

novamente, talvez a reação dela podia realmente acabar dizendo-lhe mais sobre

verdadeiros sentimentos dela do que ela estava disposta a admitir na sua face.

"Eles gostariam que nós dois atuemos como os nossos personagens, figurino,

maquiagem, até mesmo os adereços do filme. "

"Isso soa bem," ela disse, claramente se perguntando por que ele sentiu a necessidade

urgente de discutir com ela naquele momento.

"Deram-lhe quaisquer outros detalhes?"

Ele tentou manter a voz fácil quando ele explicou, "O editor de fotos quer fazer um foco

bem próximo sobre os personagens como um casal. "

Ele tinha certeza de que o pulso Valentina vacilou antes, que ela disse, "Como um foco

próximo?"

"Eles querem retratar a intimidade do casal".

Ela o parou no meio da frase, a feroz protetora de volta, as faces coradas quando ela o

informou, "Eu não estou bem com Tatiana sendo vestida e fotografada como uma

espécie de gatinha do sexo".

Ele queria suavizar as linhas duras dos cantos de sua boca.  
Não com as pontas dos

dedos, mas com a sua própria boca. Com um beijo que iria  
curar tanto como despertar o

desejo .

Logo, droga. Ele precisava que isso aconteça antes que ele  
perdesse sua mente

inteiramente sobre desejá-la.

"Nem eu", ele disse suavemente antes de esclarecer, "A  
partir da conversa que tive com

o editor de fotos, eu acredito que seu objetivo é destacar os  
elementos românticos ... não

os sexuais. E essa é a direção que eu estou empurrando-os a  
ir também, para o

romance, em vez de sexo. Vemos muito sexo todos os dias  
nas revistas e na TV. Mas o

romance fica para fora. "

Ele viu o longo movimento de sua suave garganta enquanto  
ela engolia. "Romance".

escorregou a palavra de seus lábios com descrença e melancolia. "Isso soa"

Suas palavras vacilaram, talvez porque ela estava preocupada com a irmã ser

fotografado com muito poucas roupas, mas, ele esperava, que fosse porque ela não gosta

da imagem de sua irmã ser romântica com ele. E só havia uma razão porque

incomodaria ela: se ela queria ele para si mesma.

Finalmente, ela soltou as palavras: "Vocês dois estão indo ficar muito bem juntos na

revista. "

Infelizmente, enquanto ele estava contente de ver que ela não era tão imune a ele como

ela tentou fingir, ele odiava machuca-la de alguma forma.

"Valentina, se você tiver quaisquer reservas acerca disso, você precisa me avisar. "

Mas ela já tinha colocado a mulher emocional a distância e trouxe de volta a de

negócios. "Eu acho que a sessão de fotos soa fantástico. As pessoas vão vê-lo e correr

para os cinemas para assistir a vocês dois juntos na tela. E eles não serão desapontados."

Ela se virou para voltar ao seu trailer. Mas, então, ela parou e olhou para ele novamente.

"Obrigado por ser tão gentil com a minha mãe e seu namorado. "

Frustração o tomou quando ele viu ela voltar para seu escritório, subir as escadas, e

fechar a porta atrás dela. Tinha sido um tempo muito, muito longo desde que Smith não

tinha chegado a exatamente o que ele queria, exatamente quando ele queria. Não apenas

porque ele era uma estrela de cinema. Não apenas porque ele era rico o suficiente para

comprar o que quisesse.

Mas por causa do homem que sempre tinha sido.

Smith sabia como concentrar-se, como canalizar toda última

gota de sua energia em seu

trabalho. Pela primeira vez nunca, muito embora o momento não poderia ser pior, ele

estava considerando manter o foco em uma mulher.

Inferno, o que ele estava jogando? Era pura necessidade que estava o comandando, e

não alguma decisão lógica que ele estava fazendo.

Porque a verdade era que ele queria tanto Valentina que o querer, a necessidade, estava

rasgando suas entranhas. E era uma necessidade que só fez pior com o conhecimento

certo de que ele poderia já a ter levado, poderia facilmente te-la despido e baixado-a

para o pequena sofá de couro debaixo da janela de escritório de seu trailer.

Antigamente, seu belo corpo teria sido o suficiente para ele. E quando ele era mais

jovem, ele o faria ter acreditado que a maneira mais fácil de lidar com a necessidade

seria usar seu charme e olhar para convencê-la a ter uma aventura quente, mas muito

casual.

Só que, algo lhe dizia que descobrir a camada sensual não seria suficiente. Não apenas

porque seria apenas alimentar sua necessidade de saber mais sobre o resto de sua vida...

mas também porque ele sabia que se ele arriscasse tocar apenas o seu corpo, ela iria

manda-lo para fora de seu coração inteiramente.

O que diabos estava acontecendo com ele?

Ele empurrou uma mão através de seu cabelo quando ele puxou o telefone celular de

seu bolso com a outra. Ele bateu de discagem rápida sobre o número no topo da sua

lista. Só de ouvir voz de sua mãe tinha-o sorrindo novamente.

"Oi, mãe".



"Smith, querido, como você está?"

"O filme está indo bem."

"Estou tão feliz de ouvir isso." Ela parou por um momento, e ele sabia que ela não tinha

sido enganada por sua resposta sobre o filme e não a si mesmo. "E com todo o resto?"

Por enquanto ele podia se lembrar, Mary Sullivan tinha um radar a laser afiado quando

algo estava incomodando um deles. Ela nunca cutucou, mas estava sempre lá quando

eles finalmente estavam prontos para vir para a ajuda e conselhos. Smith sabia que ele

tinha chamado porque muito tempo havia passado para ele admitir que ele sabia

exatamente o que estava acontecendo com ele.

"Há uma mulher."

"Então, eu ouvi", disse sua mãe suavemente. "Marcus e Nicola disse que Valentina era

muito bonita. Muito doce, também. "

Smith pensou imediatamente de volta para as lágrimas nas bochechas de Valentina

durante as filmagens do dia anterior. Ela tinha ficado tão comovido com a história de

amor que ele tinha escrito que a doçura de sua resposta tinha atraído ele, mesmo no

centro de seu peito. Foi por isso que ele tinha dado-lhe a flor e o bolo de canela, porque

eles eram tao doces, e se lembrou dela.

"Ela é doce", ele confirmou a sua mãe. "E bonita, e inteligente, e forte. "Ele soltou um

suspiro duro. "E ela não vai me deixar levá-la para um encontro."

Jesus, era como estar com 15 anos de idade novamente e derramando seu coração a sua

mãe quando comia biscoitos chocolate na cozinha. Smith amava seus irmãos e irmãs,

mas apenas com sua mãe, ele tinha admitido o quão difícil

sua fama extrema tinha sido

para ele, às vezes, especialmente quando se chegou a um ponto onde ele não poderia

mais ir para onde ele queria, onde se sentia preso sob uma lupa. Levou anos para

aprender como lidar com isso, e para encontrar maneiras de se certificar que ele viveria

a sua vida de acordo com seus próprios termos, enquanto ainda geria as demandas de

suas fãs e da mídia. Assim como hoje, quando ele precisava alguém para conversar

sobre as coisas, Mary Sullivan tinha sido a única pessoa que ele poderia pensar em

chamar.

"Ela lhe contou por quê?"

"Ela não confia em atores." Ele teve de admitir: "E eu não a culpo. Há um monte de

escória na minha profissão. "

"Vocês já trabalharam juntos por muito tempo em seu filme para que ela saiba que você

não é um deles ", sua mãe disse-lhe com perfeita certeza.

"Mas, às vezes, é mais difícil

de admitir para nós mesmos que queremos amor em nossas vidas do que continuar

vivendo sem ele. "

Smith foi subitamente atingido com a realização de como isso resumia esta situação

entre Valentina e ele mesmo, até a relação entre Jo e Graham em seu filme. No Gravity,

tanto o herói e a heroína foram teimosamente convencidos de que o amor era a parte

mais difícil, quando a verdade era que o amor deve ser a coisa mais fácil de todos.

Ele havia escrito o maldito filme, e ainda assim ele precisava de sua mãe para apontar o

óbvio a ele: se ele não poderia lutar com a gravidade de uma atração que o colocou fora

de seus pés- então era hora de lutar por ela em seu lugar.

"Eu já te disse recentemente como você é inteligente",  
questionou ela."Então, você é",

disse ela, e ele podia ouvir o sorriso na sua voz agora. "Você  
é um dos homens mais

inteligentes que eu conheço. Inteligente o suficiente para  
reconhecer uma coisa boa

quando você ver e fazer o que for preciso para ter certeza de  
não deixá-la ir. "Ela era tão

grave como ele nunca a tinha ouvido falar quando ela disse,  
"E se voce percebe que ela

é a única, não importa como, lembre-se que você continua  
lutando, mesmo que se sente

como se você é o único que luta às vezes. "

Durante sete décadas de sua mãe tinha ganhado a  
sabedoria, duas dessas décadas

compartilhada com um marido que amava com todo o seu  
coração, quatro deles como a

base sólida da vida de oito crianças. Smith tinha aprendido

tudo o que importava com

ela, e, especialmente, depois de assistir a Valentina e Tatiana com a mãe, ele nunca

tomaria Maria Sullivan como a regra para um único segundo.

"Você sabe o quanto eu te amo, não é, mamãe?"

"Ah, sim, querido", ela disse em uma voz que era um pouco espessa agora ", eu sei. Mas

é sempre bom ouvir um mais uma vez. "

## **Capítulo Oito**

Valentina acordou com a sensação de naufrágio em seu estômago, a mesma que ela

tinha ido para a cama. Ela tinha sido totalmente pega pelos pensamentos de Smith e sua

irmã posando para fotos "românticas" em uma revista, mesmo que fariam isso ser

completamente no personagem, roupas e tudo, que tinha fugido sem se lembrar de

agradecer a ele por a flor e café da manhã. E isso foi acima

completamente do

profissional e da mini-crise sobre a visita de sua mãe.

Ela baixou a cabeça em suas mãos, ela se sentou no lado de sua cama. Por muito tempo

ela tinha sido capaz de empurrar esses tipos de sentimentos a distância. Por que ela

estava tendo problemas, fazendo isso agora?

E por que ela tem uma sensação de que a resposta tinha nome de Smith escrito sobre

ele?

Pior ainda, por que ela foi começando a sentir como ele poderia também ser a cura para

suas emoções turbulentos e conflitantes?

Com precisão mecânica, ela tomou banho, escovou os dentes, secou o cabelo, a

maquiagem aplicada, e escorregou em um de seus ternos. Não importa o que aconteceu,

hoje ela seria profissional. E ela iria manter suas emoções

fora do jogo e longe de Smith

Sullivan.

Uma vez no set, ela se dirigiu a seu escritório para colocar sua bolsa e estava planejando

se virar para finalmente dizer um educado obrigado a Smith para a flor e café da manhã,

quando ela descobriu algo novo sobre a mesa.

Talvez ela devesse estar preparada. A final, é a manhã do terceiro dia consecutivo em

que Smith tinha colocado alguma coisa especial em sua mesa para ela encontrar quando

ela chegasse. Mas como ela poderia ter possivelmente ter se preparado para isso?

Com as mãos trêmulas ela colocou sua bolsa de couro e alcançou a moldura de madeira.

A imagem em preto e branco não era grande, mas era bonita.

Ela e Tatiana estavam rindo juntos no set.

Uma de suas mãos estava sobre o ombro de sua irmã,



enquanto Tatiana tinha uma na

cintura de Valentina. Elas sempre foram assim fácil com o seu afeto se enrolando juntas

sob o cobertor para assistir filmes, e rir, e consolar uma a outra desde que sua irmã era

um bebê. Valentina nunca pensou duas vezes sobre o quão natural era para alcançá-la,

para abraçá-la, para rir com ela.

Sua proximidade não era algo que ela levou como impressionante, mas vê-lo capturado

tão bem fez de novo o que era.

Mais uma vez, Smith queria ter certeza de que ela reconhecia o presente e deixou sua

segunda nota. Ela não largou o quadro quando ela pegou a folha de papel com a mão

livre.

***Valentina,***

***Esta imagem foi uma das imagens que Larry Candido tem***

*feito do elenco e da equipe.*

*Você e Tatiana são tão fáceis juntas.*

**Doces. Perfeito.**

*Olhando como você está feliz na foto faz me sorrir.*

# Smith

Assim como tinha feito na manhã anterior, quando ele tinha dado seu café da manhã, ela

releu a nota várias vezes, até que suas palavras foram tatuado em sua memória. Não

admira que ele tenha sido capaz de escrever um belo roteiro, se ele poderia capturar

tanto com tão poucas palavras.

Palavras que estavam certas. Tão certo que todas as coisas que ele tinha dito que ele

acreditava que o amor podia ser estavam nesta foto. Nem ela nem sua irmã estava

tentando, e nenhum deles estava com medo de se amarrarem. O amor entre elas existia

apenas. E o profundo conhecimento intrínseco que nada faria, que nada podia nunca

separá-las, tornou ainda mais precioso.

Alguns momentos mais tarde, não foi a foto que ela levantou

para pressionar os lábios

quando ela deu um suspiro e trabalhou para limpar seu olhar. Ela não sabia como era

possível, mas a nota, curta cheirava o mesmo que Smith: a homem, limpo e sexy.

Ela sabia como atores poderoso geralmente se comportavam.

Ela tinha visto o suficiente deles dar a sua mãe pulseiras diamantes e viagens, até

mesmo um carro uma vez. Uma chamada para um assistente e cada um dos presentes

foram enviados, para grande alegria de sua mãe.

E, no entanto, a flor, café da manhã, e agora uma foto que ela tinha como tesouro para

sempre, significou muito mais que de jóias cintilantes ou qualquer outro brinquedo caro

jamais poderia.

Smith estava equilibrando uma dúzia responsabilidades nesta filme, entre agir, produzir

e dirigir. Ela tinha ouvido ele falando com mais de um membro da sua família no

telefone durante as pausas rápidas, especialmente sua irmã grávida Sophie, a quem ele

checava em cada dia.

E, no entanto, de alguma forma, no meio de uma pressão maior que qualquer pessoa

devia ser capaz de resistir, ele estava fazendo isso por ela, também.

Ele não tem tempo a perder com ela. Porque isso é o que tinha que ser no final, não é?

Um desperdício.

Sim, se ela se deixasse levar pelo seu cortejo, eles provavelmente acabarim tendo o sexo

quente. Seu corpo inteiro formigava com o pensamento de quão quente o sexo com

Smith provavelmente seria.

Mas, mesmo enquanto ela se controlava para superar a fantasia louca de uma noite com

ele, uma voz em sua cabeça forçou-a a ouvir quando sussurrou que estar com Smith

não seria apenas quente ... também seria fácil. Doce.

E perfeito.

\*\*\*

Valentina bateu na porta do trailer de Smith, embora já estava aberto. Ela valorizava sua

privacidade suficiente para valorizar a de todos os outros, também. Especialmente a de

um homem que raramente tem alguma.

"Entre."

Com sua voz profunda e sensual inerentemente raspando sua coluna, seu primeiro

pensamento foi o mesmo que ela sempre teve quando o viu.

Lindo.

Seguido imediatamente por sexy.

E depois desejo.

Mas perto em seus calcanhares era outra.

Cansado.

Para as últimas semanas, a energia de Smith não tinha abaixado, não tinha diminuído,

nem uma vez peguei ele reclamando. Mas para a primeira vez, ele parecia desgastado.

Sua proteção inata saltou. "Esta tudo bem? "

Ele se levantou de sua mesa para servir uma xícara de café.

"Muito melhor agora que

você está aqui."

Deus, era tão difícil de continuar lutando por seus sentimentos com ele. Porque ela

gostava dele. Queria ele, também, com um desespero que estava quebrando-a, lenta mas

seguramente, cada segundo que ele estava próximo.

E quando ele não estava.

"Eu sei como você está ocupado", começou ela, mas ela sofria de completa estagnação



em torno dele. Ela sempre se orgulhava em ser direta. Franca. E agradecida quando

alguém era gentil. Foi precisamente o que ela ensinou a Tatiana. E, ela sabia, o que sua

mãe havia lhe ensinado antes disso.

Valentina se aproximou dele desta vez, ao invés de ir mais longe. "Eu esqueci de dizer

obrigado ontem para a flor. Para o café. E, especialmente, para a foto. Você não

precisava." Ela sorriu para ele quando ela disse, "Mas eu não posso negar que estou feliz

que você fez. "

Quando o seu sorriso veio, tirou algumas marcas do esgotamento estampado em suas

características quase perfeitas. "Foi um prazer, Valentina."

Ele entregou-lhe a bebida e as pontas dos dedos esbarrando quando ela tomou a caneca

dele. Só que não era o café que fez com que a palavra prazer voltasse para dentro da sua

cabeça e do corpo como um pinball.

"Como você faz isso?" Ela perguntou a ele antes que ela pudesse se parar. "Como você

mantem todas as bolas no ar e dar tanto de si mesmo, enquanto ainda mantém a todos

juntos? "

"Manter tudo isso junto?" Ele deu um duro sorriso. "Jesus, Valentina, você não pode ver

que isso está me matando?"

"Diretor, produção e interpretação, tudo ao mesmo tempo é um trabalho difícil ", ela

concordou.

Seus olhos ficaram mais escuros quando ele disse, "Eu posso lidar com tudo isso. "

Ela podia sentir a areia movediça puxando-a para dentro, mais profundo com todas as

palavras atiradas para fora entre eles, com todos os momentos em que ela passou com

Smith em seu escritório. Essa areia movediça tinha que ser a razão pela qual ela não

podia sair. A razão que ela não podia sequer pensar em fazer-se ir.

Seus lábios estavam secos, muito seco, e ela teve que molhá-los antes de perguntar:

"Então, o que está te matando?"

Um gemido baixo deixou os seus lábios enquanto seu olhar caiu para a boca dela por

um segundo, e então de volta até seus olhos. "Não fazer isso."

Sua boca estava sobre a dela antes de seu coração poder bater a sua próxima batida e

mesmo que ela viesse aqui para agradecer ele por sua pensativo presente - não para

beijá-lo!- de alguma forma ela estava em seus braços e eles estavam se beijando como

se ele tivesse sido afastado pela guerra e, finalmente, de volta para casa com ela.

Ninguém nunca tinha beijado assim. Com tal calor. Com essa necessidade. E com tal

paixão, doce perfeito.

Todas as coisas que ela já tinha ouvido falar sobre a terra girando muito rápido e sangue

correndo e membros entorpecendo ... todos eles foram acontecendo. O beijo ficou mais

quente, mais profundo, mais e mais intenso a cada segundo que os seus lábios e línguas

se colidiram.

Nunca. Ela nunca se sentiu esse desejo intenso de um homem... ou de si mesma. E

ainda, mesmo quando suas bocas os levou em território cada vez mais perigoso,

Valentina sabia que era apenas uma peça a mais do quebra-cabeça eles estavam

construindo juntos. Porque mesmo nesse beijo uma, bem ao lado do calor estavam todas

as outras coisas que os ligavam: riso, família, e uma fácil

compatibilidade que não podia

lembrar de ter com qualquer outra pessoa além de sua irmã.

Pela primeira vez em sua vida, Valentina se entregou inteiramente a um homem. Não

apenas por que beijo de Smith exigisse, mas porque ela não queria nada mais do que

sentir.

Tudo.

Tudo o que ela tinha sonhado por tanto tempo.

Tudo o que ela desejava nas horas secretos da noite, quando suas defesas caíam.

A boca de Smith moveu sobre a dela, com as mãos em seus quadris e puxando-a em

mais apertado antes de fazer um caminho lento das costas para os ombros e, em seguida,

em seu cabelo. Valentina finalmente deixou-se abraçar a liberdade de sentir, de querer,

desejar ... e acima de tudo, fingir por um curto e poucos

momentos que não haveria  
consequências para este beijo.

\*\*\*

Smith tinha pensado sobre o beijo de Valentina tantas vezes,  
chegou perto o suficiente

de sua boca em suficientes ocasiões, que ele já tinha  
decidido como seria quando ele iria

provar.

Doce como algodão doce, com apenas toque menor de  
tempero exótico.

Como um conhecedor das mulheres, ele era bom. Bom o  
suficiente para que quando

seus lábios finalmente encontraram os dela, e sua língua  
tinha deslizado contra a dela

em um gemido de profunda necessidade, ele descobrisse o  
quão próximo ele estava.

Mas não perto o suficiente, porque gosto dos beijos dela era  
melhor do que qualquer um

dos doces, guloseimas mais suculentos que ele já teve.

Muito melhor, ele pensou quando ele segurou a parte de trás do pescoço para puxá-la

para mais perto de escovar os lábios nos dela novamente e novamente. Ele amava todos

e cada um dos pequenos suspiros e gemidos que ela fez quando ele encontrou os cantos

sensíveis de sua boca com a ponta da sua língua, e então a plenitude de seu lábio

inferior com a borda de seus dentes.

Enquanto ele podia se lembrar, ele esteve em controle completo. Com as mulheres. E

papéis. Até mesmo, uma vez que ele ajustou às exigências da fama, com a imprensa e

seus fãs.

Mas no espaço de um beijo com Valentina, a paixão, o desejo, a maneira que

dispararam no segundo, em que a sua boca tocou a dela e suas mãos encontraram as

curvas que eram muito mais suave do que jamais teria imaginado ... bem, ele não

estava indo controlar nada disso, nem mesmo por um segundo.

Um beijo tinha sido tudo o que levou para confirmar não só como profundamente sua

paixão era, mas também que nenhum deles tinha uma chance de luta contra a gravidade,

mesmo se ele fosse o único que aceitou essa verdade.

Quando eles finalmente se afastaram para puxar um muito necessário oxigênio em seus

pulmões, ele deixou-se apreciar os poucos preciosos segundos que Valentina se

permitiu ficar suave em seus braços, seus olhos nublados com prazer atordoado.

Smith não pretendia sempre entender as mulheres, mas ele não era tão ignorante

como alguns caras. Valentina queria aquele beijo ... tanto quanto ela não tinha.



Ele não iria deixá-la se arrepender. Mas ele não podia deixá-la surtar, tampouco.

Ela manteve o aperto de sua mão em seu peito, quase como se ela estivesse preparando-

se, enquanto seus olhos apagavam pouco a pouco.

Mas então eles nublaram novamente, desta vez com alarme.

Ela estava empurrando contra seu peito e dizendo: "Smith, Eu não-" quando ele

gentilmente cortou.

"Eu tenho algo para você."

Ele se forçou a se afastar, mesmo que o homem das cavernas dentro dele disse que ele

precisava concluir afirmando a como sua mulher antes que ela pudesse fugir. Durante os

últimos vinte anos, tinha sido fácil no plano de amor e relacionamentos . Ainda mais

que mesmo seus relacionamentos mais sérios, nunca esteve com alguém que ele

sacrificaria tudo para estar, não eram nada parecido com o que seus pais ou irmãos e

irmã tiveram em seus relacionamentos.

Mas Smith conhecia a química. Afinal, esse era seu trabalho, criá-lo com todos e cada

um de suas co-estrelas. No entanto, mesmo para ele, a química entre ele e Valentina era

extraordinário. E, se ela estava pronta para aceitar a verdade ou não, era inevitável.

Ele nunca quis atuar com ela, e ele nunca sentiu isso antes, o que significava que

agora, ele não poderia forçar o sorriso fácil, ele sabia que não iria ajudar quando ele

disse, "Eu estava indo para dar isso para você amanhã de manhã, mas agora parece ser

um melhor momento. "

Smith podia ver as engrenagens em seu cérebro trabalhando, questionando por que ele

evitou falar sobre o beijo completamente ... e, possivelmente,

por que ele não estava

exigindo outro. Ou para levar as coisas para o próximo nível.

"Eu não posso aceitar quaisquer presentes mais de você", disse ela, a qualidade sensual

de sua voz que ela normalmente retinha na íntegra vigorava após o beijo.

O que, ele não conseguia parar de querer saber mesmo que isso só fizesse com que o

seu desejo não realizado por ela se tornasse mais excruciante, era como ela iria soar

quando quando ela se desfizesse em seus braços, seu limpo e arrumado cabelo

bagunçado por suas mãos e espalhados por todo o travesseiro?

Todo o sangue que já não tivesse imprensado ao sul levou uma viagem naquela direção,

quando ele imaginou o calor de sua pele, a sua voz sexy, como ela estaria saciada e doce

embaixo dele nos poucos momentos que ele daria a ela para

se recuperar antes que ele

levasse-a novamente.

Ele pegou um envelope branco de sua mesa. "Vamos, só mais um, Valentina. "

Ela chupou em uma respiração afiada, como se ele tivesse acabado de lhe pedir por

outro beijo, em vez de abrir o envelope para descobrir o que havia dentro. E talvez fosse

por isso que ela finalmente tomou o envelope dele, porque era o menor de dois males: o

presente ou a sua boca de volta na dela.

Ela abriu a tampa e tirou dois ingressos. Ele viu a primeira surpresa, e então o prazer

que ela não podia esconder.

"Alcatraz? Quando liguei para eles disseram que todos os passeios foram vendidos para

os próximos dois meses. "Ela olhou para baixo e leu as letras miúdas. "Estes bilhetes

são para a noite de amanhã."

"Eu não fui a Alcatraz desde a minha quarta série no campo de viagem. "

Ela agarrou mais apertado os bilhetes. Mais uma vez, ele a observava quando

as engrenagens funcionavam. Cima, para baixo. Para a frente, para trás.

Finalmente, ela disse: "A quarta série foi um longo tempo atrás ".

"Com certeza foi. Minha memória é muito confusa agora. "

Ele não queria forçá-la a levá-lo com ela, mas ele com certeza não iria negar quando a

boa educação fizesse isso por ele.

Com a graça e equilíbrio que ela irradiava em todos os lugares, da sala de reuniões para

o set, ela finalmente lhe perguntou: "Será que você gostaria de ver de novo? "

"Eu com certeza o faria."

Ele pensou que ela deu um pequeno suspiro de resignação antes, quando ela disse, "Ok,

então. Por que você não se junta a mim? "

Ele não teve como controlar seu sorriso desta vez. "Eu adoraria isso. "

"Eu tenho que voltar ao meu escritório." Mas em vez de se mover em direção a porta,

ela disse: "Sobre aquele beijo."

"Foi um grande beijo, não foi?"

Ela corou, mas não tentou negar que ele estava falando a verdade. "Sim", ela disse em

uma voz naturalmente super-sexy que colocou de volta à beira de agarrá-la para um

outro, "foi um grande beijo. Mas-"

"Eu quero te beijar de novo, também, Valentina."

Ela fez um som de frustração e até mesmo isso fez o seu corpo reagir. "Se você ou eu

gostamos de o beijo é irrelevante. Eu não posso te beijar de

novo. "Antes que ele

pudesse fazer nada mais do que levantar as sobrancelhas pela enfática declaração de que

ambos sabiam não faria nada para apagar o calor entre eles, ela disse: "E você sabe por

quê. Já conversamos sobre isso. "

"Nós fizemos", ele concordou, "mas por que você não me diz novamente por que você

não vai ter um encontro comigo."

"Você é um ator".

Smith contava histórias por tempo suficiente para saber alguma coisa ou duas sobre

estimulação. Estava certo mais cedo sobre o momento para ter um beijo que há tato

tempo precisava, e em seguida, se afastar de todo o calor, para empurrá-la para o

convite para Alcatraz.

Ele percebeu que tinha apenas um espaço de manobra

pouco mais à esquerda.

"Depois daquele beijo, eu acho que você vai concordar que eu mereço outro motivo,

que não me colocar com um grupo de escória auto-obcecado. "

"Você é uma das maiores estrelas de cinema do mundo, e as pessoas estão morrendo

para saber tudo o que puder sobre você, incluindo quem você escolhe para o momento."

Ela balançou a cabeça. "Eu não consigo imaginar nada pior do que estar no centro das

atenções. E se eu fosse sair em um encontro com você, é exatamente onde eu iria

acabar. "

De todos os problemas que Smith tinha imaginado para encontrar a mulher certa nos

últimos anos, isso não tinha sido um deles.

As mulheres em seu mundo sempre amavam ser o centro das atenções, tanto que ele se



perguntou se ele tinha alguma vez encontrado alguém que o queria para qualquer outro motivo.

Mas ele não duvidou por um segundo que Valentina estava dizendo-lhe a verdade.

Especialmente quando ela disse: "Eu não posso imaginar nada pior do que estar no centro das atenções ", com tal veemência.

"Olhe", disse ela em um tom muito mais suave, "temos de trabalhar juntos para as

próximas semanas. Se nós estamos indo para Alcatraz juntos amanhã, eu não acho que

é uma boa idéia para você estar sob a falsa premissa de que isso ", ela gesticulou entre

os dois, " vai acontecer de novo. "

Aos trinta e seis anos, Smith tinha fama, ele tinha feito uma fortuna, ele viajou e

festejou e se jogou em seu trabalho por duas décadas. Agora ele estava pronto para o

que vem em seguida: estar com uma mulher que ele não só desejava, mas com quem ele

poderia compartilhar sua vida, seus sonhos. Uma mulher com quem ele poderia

envelhecer. Ele também estava pronto para as crianças brincarem na praia, jogar bolas

com ele no parque, para deixar solto com seus primos em uma festa de família.

Assim, mesmo que ele tenha ouvido as razões de Valentina alto e claro, e mesmo que

ele não podia negar que sua vida vinha repleto de holofotes, Smith se recusou a desistir.

Não quando algo lhe disse que ela poderia muito bem ser a única... e que se ele não

lutasse como louco por ela, ele nunca pararia de xingar a si mesmo por ser um tolo.

"Que tal isso? Eu não vou te beijar novamente até que você peça. "

Ela quase não hesitou antes de dizer: "Eu não vou pedir para você me beijar de novo. "

"Sim", ele disse suavemente, "você vai."

Ela piscou para ele. Uma vez. Duas vezes. Três vezes antes de dizer: "Eu ainda não

entendo por que você está tentando tão difícil quando eu te dei todos os motivos para

me deixar ir. "

Ele não iria beijá-la até que ela pedisse, mas ele não disse nada sobre a colocação de

limites em tocá-la. Ele se mudou mais perto de novo, perto o suficiente para alcançar a

ponta de seu rabo de cavalo e passar os dedos pelos cabelos, muito macios.

"Peça-me para beijá-la de novo, e eu vou lembrá-la de uma das razões. "

O olhar que ela deu a ele disse: Boa tentativa, mesmo que ela dissesse: "Você deve ter

compartilhado muitos beijos quentes com outras mulheres. "

"Não tão quente. Nem de perto. "Ele parou apenas o tempo o suficiente para deixar os

dedos caírem de seu cabelo para baixo para a pele exposta acima da gola do casaco de

lã. Ela estremeceu debaixo dos seus toques. "E nem você. "

## **Capítulo Nove**

Valentina nunca tinha sido tão agradecida pela agenda lotada de Smith ou a

popularidade de sua irmã. Isso significava que eles tinham sido interrompidos em seu

escritório antes de um beijo poder se transformar em algo mais, e que ela poderia ir

direto a seu próprio escritório e enterrar-se em seu trabalho ... com Smith só aparecendo

em sua mente a cada segundo ao invés de cada minuto.

Porque ainda que o seu beijo os colocasse cada vez mais em águas profundas e

perigosas, ela podia sentir a sua paciência, e como firmemente que ele estava segurando

seu controle. Com um arrepio inebriante de antecipação que ela sabia que não devia

estar sentindo, Valentina não podia mais negar a certeza absoluta de que a paciência

Smith ia acabar logo.

E o que faria dela, também.

Mesmo que ela tentasse de novo e de novo para mantê-la a distância, ela não tinha sido

capaz de impedir de se aproximar em vez disso.

Com cada palavra que ele falava, ela podia sentir suas defesas desmoronarem um pouco

mais. Se ele tivesse escolhido aquele momento final antes de bateram na porta de seu

escritório para alcançá-la, ela teria ido com ele. Ido com ele sem um protesto, sem um

cuidado no mundo sobre todas as suas razões para ficar longe dele.

Assim quando Valentina foi tentando completar a tarefa impossível de arrastar seu foco

para longe do beijo de Smith e voltar para seu e-mail, Tatiana pôs a cabeça dentro do

trailer e disse: "Tem um segundo?"

Valentina imediatamente levantou-se atrás do computador.  
"Sempre." Ela colocou os

braços em volta de sua irmã e deu-lhe um abraço de Olá. "O que foi?"

O olhar de sua irmã afiada sobre ela. "Eu, na verdade, queria ver você. "

"Eu?"

"Está tudo bem?"

Dezenas de respostas foram para a ponta língua de  
Valentina : *Smith me beijou. Ou eu o*

*beijei. Eu honestamente não sei o que aconteceu. Só que  
isso era bom. Tão bom que*

*parece que não consigo encontrar o meu centro  
novamente.*

Mas mesmo que ela queria muito falar com sua melhor amiga  
no mundo sobre seus

pensamentos confusos e sentimentos, ela não ousou. Não  
quando Tatiana estava

trabalhando tão de perto com Smith. Seu trabalho como atriz principal no grande filme

era duro o suficiente sobre ela. A última coisa que ela precisava ter de se preocupar era

se sua irmã estava ficando ou não com o seu todo-poderoso co-estrela.

"George me perguntou a mesma coisa", disse Valentina com um sorriso. "Eu acho que

estou oficialmente velho demais para sair com poucas horas de sono. "

Tatiana revirou os olhos. "Você não é velha, você só trabalha muito duro. E porque isso

é inteiramente minha culpa, eu estou providenciando tratamento para nós de um dia no

spa no sábado. "

Valentina quase gemeu em voz alta com o pensamento de receber uma massagem e

depois afundando em um spa. "Você sabe que eu amo trabalhar duro. Mas eu

certamente não vou dizer não a um day spa com a minha  
pessoa favorita no mundo. "Só

então uma texto veio em seu telefone de George. "Seu  
estimado agente acaba de me

perguntar quando você vai poder ter uma conferência  
chamada para falar sobre o seu

comercial no Japão ".

"Amanhã? Eu estava indo realmente voltar para a casa em  
breve para resolver algumas

coisas. "

"Ok, eu vou lhe dizer:"

"Eu acho que esyou um pouco nervoso sobre a cena de  
amanhã. Quer dizer, eu sei como

fingir amor, ou como agir com medo, ou feliz ... mas eu nunca  
estive em trabalho de

parto antes. "

"Graças a Deus por isso", brincou Valentina, contente  
quando sua irmã sorriu. "Você



não precisa pensar demais nisso."

"Eu sei que não deveria", Tatiana concordou, "mas eu só realmente quero fazer justiça à

cena para todas as mães aí fora que já passou por tanta dor por seus filhos." Com clara

hesitação, ela disse, "eu falei com minha mãe sobre isso."

Valentina sentiu uma dor aguda no centro de seu peito que ela havia forçado a sair,

"Inteligente. O que ela disse? "

"Ela era realmente muito útil."

Valentina reprimiu um sarcástico "Ela era?"

"Ela me contou tudo sobre seu trabalho com cada um de nós, sobre como ele está tão

mal que o pai se recusou a deixá-la ir a mão por um segundo sequer. Dezoito horas ",

Tatiana disse suavemente. "Isso é quanto tempo ele segurou a mão dela. Até que ele

pudesse finalmente nos segurar. "

Valentina exalou um suspiro quando ela aproximou dos dedos de sua irmã e apertou-os

com força. "Eu sinto falta dele assim muito às vezes. "

"Eu também", disse Tatiana, e apesar de sua mãe não estar lá com eles, ela poderia

muito bem ter estado. Porque ela sentia falta dele mais do que tudo.

Sua irmã estava saindo quando Tatiana viu a imagem em preto-e-branco. "Oh, eu amo

essa foto! Quando foi que você conseguiu isso? "

"Esta manhã. Smith encontrou-o no Larry c quando vinha ao set e me deu. "

Olhos da irmã piscou para a dela. "Isso foi bondade dele. "

Valentina assentiu e, cuidadosamente, disse: "Ele é certamente um alto padrão para o

seu próximo co-estrela. "

Tatiana olhou para a foto por mais alguns segundos antes de colocá-lo para baixo. "Eu

estava pensando em pedir uma pizza e depois com um pouco de sorvete para ajudar a

me colocar em uma desejo-mentalidade de grávida. Qualquer interesse em se juntar a

mim? "

"Você está brincando?" O trabalho pode esperar. Uma noite com sua irmã era preciosa.

Ela agarrou sua bolsa e seu celular, mas propositadamente deixou laptop sobre a mesa

de uma vez. "Pizza e sorvete soa quase tão bom quanto um dia de spa. Na verdade, se

nós emparelhá-lo com Uma linda mulher, pode não precisar o spa em tudo para

colocar uma pilha nova no meu passo. "

"O que é isso", sua irmã perguntou quando elas se dirigiam para o estacionamento

"sobre uma prostituta e um bilionário caindo em amor que é tão maldito perfeito? "

Valentina deu de ombros. "Quem sabe?" Depois de tudo, a

última coisa que ela não

tinha a menor idéia era sobre o amor, de ficção ... ou não.

"Algumas coisas são perfeitas", ela disse enquanto ela se viu pensando em Smith de

novo ", mesmo quando eles não fazem qualquer sentido. "

E algumas coisas, como seu relacionamento com a mãe, nunca seria perfeito, não

importa o quanto ela queria que eles fossem.

\*\*\*

No dia seguinte, sentindo-se muito mais relaxado depois de uma noite de excessiva

ingestão de calorias, enquanto recitava todas as linhas do filme uma para a outra,

Valentina sentou com o resto da equipe e viu Smith e Tatiana quando eles estavam com

a cabeça inclinada sobre o roteiro, falando através das nuances da cena uma última vez

antes de eles começaram a filmar.

A maior parte do filme foi filmado em ordem até agora. Ele nem sempre foi assim, mas

Valentina gostava quando a história fazia sentido. Maldição, ela gostava quando as

coisas faziam sentido, ponto.

Ontem eles filmaram um punhado de cenas de montagem do personagem de Smith,

Graham, lentamente cortejava a personagem de Tatiana, Jo.

Quando eles filmaram a cena do hospital várias vezes a partir de ângulos diferentes,

tudo que Valentina poderia fazer era olhar para as mãos de Smith e Tatiana ligadas. Mas

foi sua mãe e as mãos do pai que ela estava vendo, ambos jovens, e tão esperançoso

para o seu futuro com a família que eles tinham feito juntos.

Sua garganta parecia apertada quando Tatiana e Smith finalmente acabaram muitas

horas mais tarde e as luzes haviam se esmaecido. Sua irmã sacudiu seus membros e riu

quando ela saiu da tensão, enquanto Smith imediatamente saiu do figurino. Depois de

um tempo, finalmente Valentina levantou-se da cadeira e respirou fundo para tentar

limpar a tensão de seu corpo, também.

Quando ela abriu os olhos de novo, Smith estava de pé na frente dela, já de volta em

suas próprias roupas.

"Pronto para ir ao Rock?"

## **Capítulo Dez**

Smith parecia tão fresco como se ele não tivesse vindo a dar tudo para a câmera pelas

últimas oito horas, enquanto Valentina se sentia como um macarrão mole simplesmente

a partir da experiência de ver toda aquela emoção. Ela tinha esquecido tudo sobre

Alcatraz durante as filmagens, mas com pressa os nervos e reservas sobre estar sozinha

com Smith para tantas horas voltaram.

"Eu deveria verificar Tatiana primeiro."

Mas quando ela se virou para olhar para sua irmã, ela estava rindo com um dos

tripulantes, Jayden. Claramente, ela estava muito bem, e ela já sabia que Valentina e

Smith estavam indo para Alcatraz. Como Tatiana estaria fora em Los Angeles para um

evento mais tarde naquela noite, Valentina simplesmente deu a irmã de um rápido beijo

na bochecha e disse que a veria amanhã, depois que ela voltasse do aeroporto.

O que significava que não havia boas razões para adiar sua partida.

"Precisa de alguma coisa do seu escritório?"

"Só o meu casaco." Ela tinha usado calças compridas e um suéter para o conjunto hoje

sabendo que eles iam estar fora em um barco e uma ilha no meio da noite.

Eles caminharam em silêncio para pegar seu casaco, e felizmente todos estavam tão

acostumados a ver os dois em reunião por uma razão ou outra, que ninguém pensou que

o quão estranho que eles estavam indo embora juntos no carro de Smith. Ele não

colocou a mão em suas costas enquanto eles andaram, não ficou muito perto, e ela

apreciava a sua discrição.

Afinal, este não era um encontro. Ele estava simplesmente agindo como um guia

amigável em sua terra natal, San Francisco por poucas horas. O fato de que ele era uma

estrela de cinema e poderia facilmente ter contratado uma equipe inteira de pessoas para

mostrar sua cidade era irrelevante. Não foi até que ela deslizou para o banco do

passageiro de seu Jaguar que ela percebeu que nunca esteve em tal pequeno espaço



juntos antes. O ronco do motor teve seu coração correndo.  
Ou, talvez fosse a maneira

como ele virou-se e deu-lhe um certo sorriso sexy, antes  
que ele saísse para as

movimentadas ruas de San Francisco.

Com cada milha que ele cobriu, a memória do beijo que  
tinham compartilhado apareceu

mais e mais, até o ponto onde os lábios realmente começou  
formigamento, como se

tivesse sido um minuto em vez de um dia desde que ela  
pressionou a boca para a dele.

"Valentina". Seu nome em seus lábios tinha calor correndo  
através dela quando ela se

virou lentamente o olhar para ele. "Olhe a lua. "

Ela tinha estado olhando para as mãos crispadas que ela se  
surpreendeu quando ela

olhou para fora da janela e percebeu uma lua cheia  
erguendo-se sobre a água, o azul da

baía virando um roxo profundo.

"É lindo".

Tão bonita que, de repente, não fez qualquer sentido estar nervosa. Ela nunca iria se

perdoar se ela esqueceu de embeber a maravilha da experiência só porque ela estava tão

preocupado com o que Smith queria dela. Ele prometeu que não iria beijá-la até que ela

pedisse: *ele não faria?* E ela não iria pedir a ele, de modo que significava que eles

poderiam ser apenas amigos.

Pelo menos ela esperava que eles pudessem quando ela se virou para ele e disse: "Você

foi muito bem hoje."

Ele manteve os olhos na estrada quando ele sorriu para ela pelo elogio. "Obrigado, me

senti bem. Naturalmente, a sua irmã torna mais fácil. "

"Você deve ter visto quando ela tinha dez anos. Ela tinha de fazer um comercial com

um grupo de profissionais, e, ao final, praticamente todos sabiam que ela era a razão

que eles brilhavam tão profundamente. "

Ele puxou em um estacionamento fechado e quando ela saiu do carro, o vento soprou

forte o suficiente que ela precisou colocar seu casaco.

"Deixe-me," ele disse quando ele deslizou-a sobre os ombros. O calor passou por ela, e

não apenas por causa da lã. Ele não tinha apanhado uma sensação, não tinha tocado

nada mais que seu casaco, mas até mesmo de onde ele tinha estado de pé atrás, seu calor

irradiava dele.

O que, ela encontrou-se perguntando, aconteceria se ela se deixasse encostar em seu

calor, sua força, só por alguns momentos?

Foi mais difícil para agitar a questão louca fora de seu pensamento do que deveria ter

sido. Grato pela pressa de frio ar que soprava ela chegou em seus bolsos para as luvas,

mas eles estavam vazios. Smith terminou de colocar seu casaco assim viu ela

estremecer. Ele estava franzindo a testa quando disse, "Você esta quente o suficiente? "

"É apenas minhas mãos. Eu esqueci minhas luvas. "

Ele deslizou seus dedos para os dela. "Isso vai ajudar?"

Ela sabia que deveria puxar as mãos dela. Mas, oh, ele estava tão quente. E suas mãos

sempre ficavam tão frias. Ela olhou para suas mãos unidas, mas quando ela olhou para

cima, o "Sim", que ela estava prestes a dizer se perdeu na necessidade em seus olhos. A

mesma necessidade que ela sabia que tinha que ser espelhado na sua própria. Tudo o

que ela conseguiu foi um aceno de cabeça.

Seu coração parou de bater por um momento quando o seu olhar caiu para a boca. Suas

lembranças da pressão doce de seus lábios nos dela a fez  
querer isso de novo tão mal

que, naquele momento, ela não conseguia se importar que  
ele estava prestes a quebrar

sua promessa para ela. Só que, em vez de beijar ela, ele  
simplesmente levantou as mãos

aos lábios.

Ele não pressionava um beijo, apenas deixou as lá contra a  
sua boca por um longo

momento antes de dizer:

"Por que não vamos ver como a lua se parece no barco? "

\*\*\*

Valentina olhou para o iate em confusão. "Eu pensei que  
você tinha que pegar uma

balsa para chegar a Alcatraz. "

"Normalmente, você faz", ele disse, "mas eles fizeram uma  
especial exceção para você."

"Não para mim", disse ela com um aceno de cabeça. "Para

você." De repente, ela se

virou para ele com uma careta. "Nós não vamos como parte da turnê do grupo regular,

nós vamos? "

O vento soprou uma mecha de seu cabelo em sua boca e ele estendeu a mão para a

deslizar para longe, deixando que seus dedos permanecessem em seu rosto por um

momento.

"Não, não vamos."

Seu capitão para a noite saiu na estação para cumprimentá-los, e quando ele introduziu

o Billy a Valentina, Smith não perdeu a aprovação nos olhos do outro homem. Ele

ajudou Valentina a bordo e, apesar de seus olhos se arregalarem um pouco no interior

luxuoso, ela não fez estardalhaço sobre isso.

Provavelmente porque ela simplesmente não dava a mínima

para o seu dinheiro ou

bens. Em qualquer caso, ela e Tatiana provavelmente foram a eventos de Hollywood

em barcos ainda maiores que este.

Mais uma vez ele foi surpreendido por quão bom era ele não ter que explicar a sua vida

a ela. Foi por isso que tantas pessoas na indústria do entretenimento acabaram juntos.

Ninguém mais poderia realmente compreender o que era, a menos que tivesse vivido

através dele. Sim, ela disse que não gosta de ser o centro das atenções, mas o fato de

que ela tinha ajudado Tatiana a lidar com eles por muitos anos significava que

Valentina também seria adepto de evitá-los. Ela sabe exatamente para onde olhar por

eles, como enganar eles, e quando não havia escolha, como graciosamente ceder a eles

por uma ou duas horas.

"O que eu posso levá-lo a beber?" Ele gesticulou para ao totalmente abastecido bar.

"Água com gás seria ótimo, obrigada."

Ele serviu dois copos e se juntou a ela onde ela estava em pé no trilho olhando para a

água escura. Só então Billy os colocou em curso e o movimento súbito sacudiu-os o

suficiente para que ela caísse de costas em seu peito. Finalmente voltou a segurá-la, ela

o golpeou novamente quando surpreendentemente suave e curvilínea ela estava contra

ele.

"Mais firme agora?"

Ela não respondeu por um longo momento. Finalmente, ela assentiu. "Eu acho que sim."

"E você está quente o suficiente?"

"Eu estou agora."

Ele queria enterrar o rosto em seu cabelo para respirar seu



perfume, queria diminuir a

boca para a curva doce de seu pescoço, queria provar sua pele macia. Em vez disso, ele

lembrou a si mesmo que uma mão abaixo sobre suas costas, e a outra para exploração

para mantê-lo aquecido, teria que ser o suficiente por agora. Até que ela pediu mais.

Em silêncio, ele a segurou enquanto o barco acelerou em todo a baía em direção a

infame prisão.

\*\*\*

Um oficial Parque Nacional ficou no cais da ilha quando eles chegaram. "Bem-vindo a

Alcatraz." O homem de cabelos grisalhos, que se apresentou como Sam Maines, teve um

profundo, voz de comando que deu gravidade extra para a histórica prisão de segurança

máxima. Ele era um homem que parecia tão confortável sobre as rochas como os

guardas da prisão de metade do século atrás deve ter sentido.

Quando ele ajudou a Valentina no desembarque do iate, Smith fez uma nota mental

para obter informações de contato Sam para a próxima vez que ele precisava de um

forte, firme, o homem de cabelos grisalhos em um filme. Sem mencionar o fato de que

os olhos do homem não tinha piscado quando ele viu quem Smith era.

A noite, ele pensou foi ficando melhor e melhor, o vento soprava-los e Valentina

instintivamente se inclinou para mais perto dele para o calor. Ele amava o fato de que

ela não fazia a menor movimento para puxar a mão da sua enquanto seguiam o guia em

direção à entrada sul.

"Alcatraz era frio", Sam disse. "Rude. Implacável. E foi também a casa para as famílias

dos guardas que o manteve em execução. "

Smith sempre foi interessado em história, especialmente uma tão colorido quanto este.

Mas hoje à noite ele estava longe, mais interessado na maneira que Valentina ouvia

Sam, Smith não sabia se ela percebeu, mas sempre que ela ouviu algo realmente

interessante, ela apertava sua mão. Depois de trinta minutos ou mais, Sam levou-os para

o edifício de celas. Quando chegaram ao bloco principal da celas, conhecida como

Broadway, os três ficaram em silêncio quando eles tomaram os odres e sensações das

celas de cimento.

"Eu vou deixar vocês dois para explorar por alguns minutos."

Assim que eles estavam sozinhos e caminhando juntos no meio das células, Valentina

disse: "Você pode ouvir eles? "

Sim, ele poderia ouvir os ecos mesmo no silêncio que ela, obviamente, fez. "É como se

os homens estavam aqui ontem em vez de 50 anos atrás. "

Ela leu a placa na parede onde eles estavam parado. "Três homens tramou a sua fuga

bem aqui." Ela deixou a mão dele enquanto ela se movia para dentro da cela, para obter

um olhar mais atento no buraco no cimento. "Basta pensar, eles passaram meses a

destruir o cimento. Todo mundo disse que era impossível ". Smith mudou-se atrás dela

quando ela se virou para perguntar a ele, "Você acha que eles fizeram isso, afinal?"

"a água é muito fria. O que você acha aconteceu? "

"Eu tenho certeza que eles pertenciam a prisão, e que os crimes que eles estavam

errados cometidos, mas eu ainda não posso, mas espero que eles conseguiu sair da água

viva. "Ela deu-lhe um torto sorriso. "E que a maior parte dos

anos eles tinham sido

roubados de volta para si. "

Smith sabia que a maioria das pessoas ficaria surpresa de encontrar em Valentina uma

secreta romântica. Mas ele sabia isso sobre ela, quase desde o início. Naquele primeiro

dia no set quando ele e Tatiana tinha parado de filmar e os dois tiveram imediatamente

caído fora do personagem, os olhos de Valentina ficaram macios e nublou com emoção

muito tempo depois que as câmeras tinham parado de rolar.

Sem aviso prévio, as portas das celas da prisão se fecharam atrás deles. Valentina

automaticamente pulou em seus braços quando ela soltou uma risada surpresa e um

pouco empânico.

"Você sabia que Sam iria fazer isso?"

"Não." Mas ele decidiu dar Sam não só a ponta, mas uma

vida inteira para chegar com

este plano brilhante. Smith olhou para Valentina. "Coloca um giro totalmente diferente

nas coisas quando a fechar portas, não é mesmo? "

Seus olhos estavam brilhantes, e tão linda, quando ela olhou para ele. "Sim", ela

respirava. "Diferente".

Ele nunca quebraria uma promessa para ela em um milhão de anos, mas isso não quer

dizer que ele podia deixar de baixar ao rosto dela. Seu rosto era tão suave contra o dele.

Ele mal abafou um gemido quando ela chegou para enrolar seus braços em volta de seu

pescoço.

"Quanto tempo você acha que ele vai nos manter trancados?"

Sussurrar em seu ouvido o tinha mais difícil do que ele nunca em sua vida. Ele deslizou

as mãos lentamente para baixo e para trás até que descansou um pouco acima da curva

de seus quadris.

"Não o suficiente", ele respondeu com perfeita honestidade.

Ela trocou contra ele para que ela pudesse olhá-lo e ele prendeu a respiração quando ele

pegou no desejo claro em seu rosto. Senhor, ele queria beijá-la. Ela era fogo em seus

braços, aquecendo a cela fria com a impressão de suas curvas contra ele. Seus lábios se

abriram e ele tinha certeza de que ela estava prestes para lhe pedir um segundo beijo,

quando o som pesado de passos quebrou o silêncio inebriante.

Antes de Valentina poder sair de seus braços, ele baixou sua boca tão perto que podia

tocá-lo e sussurrou: "Nem mesmo perto o suficiente."

Capítulo Onze

Um pouco mais tarde, quando eles saíram sob a lua cheia, a respiração Valentina faltou

quando ela viu a cena incrivelmente romântico, e inesperado. Água caiu sobre as rochas

logo abaixo uma mesa para dois, com quatro aquecedores portáteis tocando a toalha

branca. Um vaso no centro da mesa realizada uma única rosa rosa.

O significado da flor que ele tinha escolhido era alta e claro quando ele estendeu a mão

para ela: desejo e paixão.

"Com fome?"

Ela assentiu com a cabeça, sabendo que era mais do que suficiente o luar para ele ver

que ela estava com fome para muito mais do que o alimento, se ele olhasse de perto. Ele

estendeu sua cadeira e quando ele se sentou em frente a ela, a mesa era pequena o

suficiente que seus joelhos bateram por baixo, fazendo-a



sorrir através dos nervos que a

atração tinha trazido. Ele derramou um copo de cabernet da adega de Marcus e entregou

a ela. Ele levantou as tampas fora de seus pratos e seu estômago resmungou em

apreciação na lagosta e caranguejo na frente dela.

Seu guia turístico a havia deixado sozinha de novo e não houve cozinheiro ou

empregado de mesa em torno tanto quanto ela podia ver.

"Eu concordo com o seu estômago", brincou ele, e pegou o garfo para cavar.

Valentina levou a primeira mordida e um pequeno gemido de prazer escapou. "Muito

bom."

Ela não viu que Smith tinha parado com seu primeira garfada a meio caminho de sua

boca, seus olhos escuros, com fome, enquanto ele a observava.

Mas ela não podia não notar quando com sua voz rouca de repente, ele disse, "Eu estou

feliz que você gosta."

Ela deu outra mordida e os olhos fechados para si própria ela disse. "Eu esqueci o

quanto eu gosto de boa comida." Ela tentou distrair sobre a ganância correndo por suas

veias quando ela virou o foco de volta para ele. "Isso é incrível. Seu barco. O setor

privado da turnê. Jantar. "Ela pegou a mão dele sem pensar."Obrigado."

Ele deslizou seus dedos nos dela. "Estou feliz que você convidou para vir com você. "

Ela não conseguia manter o sorriso longe do rosto, e não quando ele tinha tido todo este

trabalho para ela e que tinha sido uma noite maravilhosa já.

"Bem", ela brincou: "Eu podia ver o quanto você queria ver Alcatraz novamente. Você

tem algumas idéias de histórias chutando em torno de sua

cabeça com isso? "

"Talvez. Você? "

Ela ficou surpresa com a pergunta. Surpresa suficiente para dizer: "Eu não posso parar

de me perguntar sobre as mulheres na ilha " .

"Faz sentido que as únicas mulheres na ilha fossem casadas. "

Ela assentiu com a cabeça. "Faz, mas quem disse que eram todos casamento feliz? "Em

resposta a sua sobrancelha levantada, ela explicou, "E se um deles estava apaixonado ...

mas não com o marido? "

Seus olhos brilharam. "Você está perguntando, e se um deles caiu de amor com um dos

prisioneiros? "

"Sim", ela disse enquanto a excitação sobre sua nova idéia pegou ainda mais profunda.

"E se ele tinha caído de amor com ela, também, mesmo que

ambos sabiam que não

havia nenhuma maneira que poderiam estar juntos? "

Smith não disse nada por um longo momento e ela desejava que ela nunca tivesse dito uma palavra.

"Eu amo a idéia, Valentina." Seu polegar deslizou na pele sensível em sua palma

quando ele disse, " Tatiana me disse sobre o roteiro que você tem escrito. "

"Eu vou matá-la." Uma coisa foi dizer a George quando tinha conhecido ele

praticamente desde sempre. Outra foi derramar sobre seu projeto secreto com um

homem que estava tentando tão difícil de manter como um conhecido. Mesmo que ele

estava ficando mais perto a cada dia.

"Você sabe como são as irmãs", ele concordou, embora estava claro que ele amava

que Tatiana tenha falado sobre segredos de Valentina para ele. "Eu gostaria de vê-lo."

"Meu roteiro?"

"Sim. Tatiana me disse sobre o que era e eu tenho um instinto que vou gostar. Um

monte ".

Ela balançou a cabeça, puxando-a mão da dele. "Não."

"Você ama a dizer não para mim, não é?", Brincou ele, mas havia um tom de frustração

por baixo. "Você acha que estou fazendo um bom trabalho com a Gravidade? "

"Claro que sim. É melhor que qualquer um dos outros filmes Tatiana trabalhou".

"Então por que você não vai me deixar ver o seu roteiro?"

"Porque eu não quero que você pense que é por isso que eu estou aqui com você esta

noite. "

Mão livre de Smith era quente quando ele passou através da

sua bochecha. "Eu nunca

poderia pensar isso, Valentina. Nunca. "

Deus, era tão tentador inclinar para mais perto dele.

Não.

Ela. Não. Pediria. Para. Ele. Beija-la. Novamente.

Tentando transformar seu foco em qualquer coisa, além de sua boca

surpreendentemente sedutora, e quanto ela queria sentir pressionado contra a dela, ela

perguntou: "O que mais a minha querida irmã lhe disse? "

"Tem certeza que você quer saber?"

Seu coração chutou para cima. Mesmo em seu momento fraco, ela não tinha contado a

sua irmã sobre seus sentimentos por Smith, sobre a maneira como ele a virou do avesso.

"Sempre tão preocupado", ele murmurou. "Você sabe Tatiana te ama demais para te

machucar de alguma forma. "

É claro que Valentina sabia. Mas ela tinha sido ferido pela família antes, por uma mãe

amorosa que tinha tudo, mas desapareceu após a morte de seu pai, quando suas filhas

precisavam dela o máximo, e depois voltou como outra mulher inteiramente diferente.

"Além disso, não é culpa de Tatiana que ela deixou escapular. Eu estava tentando obter

alguma coisa que ela me disse sobre você. "

"O que mais ela contou?"

"Como você foi um total fanático adolescente por Bon Jovi".

Valentina teve de rir de si mesma. "Suas canções são realmente bastante inteligentes e

poético se você ouvir as letras. "

"Eu concordo", disse ele com um sorriso. "Eu vou ter certeza de contar a Jon sobre sua

fã linda."

"Você o conhece?", Ela perguntou antes de resmungar: "É claro que você conhece. Só

para você saber, eu posso ter que sufocar a minha irmã na noite de amanhã com uma

travesseiro. Desculpe você vai ter que encontrar uma nova co-estrela esta tarde para

continuar filmando."

Smith começou a rir neste momento, mas então deslocou para uma expressão mais

séria. "Ela também me disse como você largou a faculdade para administrar sua

carreira. "

Valentina não podia suportar o pensamento de Smith achar que ela estava vivendo uma

vida de sacrifício para os últimos dez anos. "Eu amei cada minuto."

"Eu sei que você fez. É o que faz vocês duas uma grande equipe. Vocês amam o que

fazem, Tatiana em frente da câmera, você atrás de seu laptop.



"

Ela pegou o garfo, determinado a aproveitar o resto da refeição incrível. "Agora que

você conhece algumas coisas verdadeiramente embaraçosas sobre mim, é a sua vez de

partilhar o seu pior." Ela apontou o garfo para ele. "E não me engane ao dizer-me

alguma coisa que eu poderia encontrar em uma entrevista. "

Ele deu-lhe um olhar cheio de inocência pura. "Eu diria," ele disse quando ele também

pegou o garfo, "se houvesse algo constrangedor para compartilhar. "

"Então você é perfeito, né?"

Ele ergueu as sobrancelhas, como se ele estivesse ferido.

"Você não pensa que eu sou? "

Ela não conseguia segurar o riso. "Não." Ela agitou sua cabeça enquanto ela levou uma

mordida de batatas, em seguida, bebendo um gole do cabernet muito bom. "Eu

definitivamente, não. "

Quando ele não riu com ela, ela pensou por um momento em que ela o insultou. Mas

então ela percebeu que ele não tinha um olhar chateado.

Ele parecia satisfeito.

"Você nunca me vê como uma estrela de cinema, não é?"

Ela podia sentir o quão sério a sua pergunta era.

E quanto a sua resposta significava para ele. Talvez um dia, algumas semanas atrás, ela

poderia ter escolhido uma resposta para acalmá-lo. Mas ela tinha vindo a respeitá-lo e

gostar muito dele - muito para fazer isso.

"Você me surpreendeu a primeira vez que nos conhecemos."

Ela girou o caule de sua

taça de vinho na mão e tentou encontrar as palavras certas para explicar. "Eu conheci

tantos atores ao longo dos anos, entre os que minha irmã já trabalhou com... os que

minha mãe saía." Ela afastou a pontada que o pensamento sobre sua mãe sempre trazia

para focar no homem sentado em frente a ela. "Eu achava que sabia exatamente o que

esperar de você. A final, você é mais famoso, mais bem sucedido que qualquer um

deles."

Ela balançou a cabeça, lembrando-se dele sentado em seu escritório de produção em

San Francisco no primeiro dia em que se conheceram. Só de olhar para ele a tinha feito

toda quente, especialmente quando ele sustentou seu olhar com seus olhos escuros e ela

sentiu a atração crepitar entre eles, mesmo com George e Tatiana na sala.

"O telefone tocou e quando viu a chamada, você tinha o maior sorriso antes de

dispensar para responder. Eu queria que você fosse um daqueles que achavam que era

tão importante que poderia receber chamadas no meio de uma reunião. "Ela olhou para

cima e encontrou seu quente olhar. "Mas você estava falando com uma de suas irmãs,

perguntando-lhe como ela estava se sentindo, se o médico lhe havia dito que qualquer

outra coisa sobre o tamanho de seus bebês." E Valentina começou a cair por ele ali

mesmo.

Ainda assim, ela precisava fazer uma última tentativa para se preservar. Felizmente, ela

sabia exatamente como fazê-lo: com uma lembrança do que ele fazia para viver.

"Você está certo que eu não te vejo como uma estrela de cinema desde aquele dia em

que nos conhecemos, mas isso- "Ela fez um gesto para a mesa, o iate ancorado no cais."

-Não é o tipo de um homem normal pode fazer. Obrigado por uma noite de conto de

fadas", ela disse suavemente. "Eu nunca vou esquecer."

"Nem eu", disse ele, e quando seus olhos caíram para sua boca por uma fração de

segundo, ela pensou por um momento que ele iria esquecer sua promessa de não beijá-

la. Mas então, em vez de beijar ela, ele disse: "Sobremesa?"

Seu cérebro desesperado virou a palavra sobremesa em beijo e ela assentiu com

entusiasmo. "Sim, por favor."

Ele estendeu a mão para uma caixa rosa e as mãos de Valentina tremiam, e não com

medo, mas com uma luxúria desenfreada, quando ela chegou para a caixa com a

sobremesa descoberta.

Desejo se enroscou com alegria quando ela olhou para os dois doces sobre o prato. Um

dos bolinhos tinha uma imagem de Smith atrás das grades da prisão, agarrando as

grades apertados com um bonito, mas suplicante olhar em seu rosto. O outro tinha uma

versão animada de Valentina, balançando a chave de sua cela com um dedo, uma

ímpiedade brilhando em seus olhos.

Valentina não pediu um beijo, possivelmente não poderia ter desperdiçado um segundo

com as palavras, quando ela o alcançou, deslizou sua mão ao redor da parte de trás do

seu pescoço e beijou ... ele.

## **Capítulo Doze**

Beijo de Valentina fez Smith se esquecer de mover-se lentamente. Ele não conseguia

pensar além de sua necessidade de mais de sua boca contra a sua, e com a chance de

descobrir o segredo da doçura de suas curvas, sempre tão bem escondida debaixo de

seus ternos sob medida.

Só saber que Sam e Billy estavam esperando por eles impedia de atirar o casaco para

baixo sobre as rochas e fazer amor com ela ali mesmo.

"Eu quero você na minha cama", disse a ela. "Hoje à noite."

E quando ela disse: "Eu quero isso, também", Smith sabia que cada boa ação que ele já

tinha feito tinha acabado de ser recompensados.

Tomando-lhe a mão com firmeza na sua, ele a puxou para cima a partir da mesa para

que eles pudessem entrar em seu barco e volta para sua casa, logo que era humanamente

possível, mas ela puxou de volta.

"Espere." Ela pegou a caixa com os cupcakes. "Você me prometeu sobremesa."

Doce Senhor, o olhar sensual em seus olhos quando ela disse sobremesa o fez um

bastardo ganancioso quando ele tomou sua boca enquanto o ar frio chicoteava na Baía e

soprava sobre eles. Ele sentiu o tremor em seus braços e forçou se a recuar. Seu guia

esperou para eles quando eles fizeram o seu caminho através das rochas e cimento para

o cais.

"Obrigado pelo maravilhoso passeio, o Sr. Maines," Valentina disse, seu sorriso largo e

genuíno. "Eu nunca esquecerei a minha visita a Alcatraz. "

"Foi um prazer." Claramente, Sam era totalmente encantado, sua pele avermelhada que

vem não só do vento, mas também do prazer de ser cumprimentada por um mulher

bonita.

Eles apertaram as mãos e, em seguida, Smith ajudou a Valentina subir de volta para seu

iate. Desta vez, em vez de levá-la para o deck, ele trouxe-a para dentro da sala de estar

quente. Seu barco tinha uma suíte master, e Senhor, era tentador levá-la para lá. Se ele



tivesse sido o único piloto do barco para essa noite, ele teria ancorado na água escura

e feito exatamente isso.

Mas mesmo que Billy fosse totalmente discreto, Smith não queria outro homem dentro

de uma meia milha de Valentina quando finalmente a amasse. Ele queria possuí-la

totalmente, completamente, queria saber que ele era o único homem que iria ouvir os

sons doces que ela faria quando ele a beijasse em cada centímetro de sua pele, de cima

para baixo, de trás para frente, e em seguida, começasse tudo de novo com a boca

bonita.

Eles se estabeleceram em um sofá de couro de pelúcia quando o motor se virou e

começou a movimentar o barco através do água. Sabendo que ele estaria perdido se ele

começasse a beijá-la novamente, Smith se obrigou a ter a

paciência e simplesmente

recolher Valentina em seus braços e abraçá-la.

Claro, ela não torna mais fácil para ele manter suas mãos fora dela quando ela se

aninhou mais perto dele, sua respiração quente em seu pescoço, seus lábios macios,

como eles percorriam levemente sobre sua pele.

Seus dedos acariciou o rosto, o pescoço dela, então só na costura de sua camisa para que

ele pudesse escovar contra a clavícula dela. Contra a sua pele, ele podia sentir seu

suspiro de prazer ao seu toque suave.

Ele sabia desde a primeira vez que a tinha beijado a resposta que ela dava, mas ele se

viu todo atordoado mais uma vez pela forma como ela reagiu ao seu toque, como se ele

fosse o primeiro homem que tinha acariciado suas mãos através de sua pele bonita.

Mas, mesmo tocando só seu ombro estava tornando-se demasiado difícil para ele

lembrar que Billy estava a apenas uma dúzia de pés longe no andar de cima no

comando.

Smith forçou-se a deslizar sua mão da pele de Valentina e os dela em seu lugar. Só que,

se ele tivesse pensado que isso iria esfriar o fogo furioso dentro dele, ele estava tão

errado quanto ele já tinha estado acerca de qualquer coisa. Porque apenas segurando sua

mão, virando a palma da mão para cima para que ele pudesse acariciar seu polegar em

sua pele, foi a mais quente preliminar de sua vida.

Ela levantou os olhos para encontrar os dele e o desmascarado desejo que ele viu em

seu rosto quase desfez todo as suas boas intenções de esperar até chegar em casa. Ele

não podia confiar em beijá-la, mas ele tinha que escovar o

polegar sobre o seu lábio

inferior.

Seus olhos se fecharam em um suave gemido de prazer, semelhante ao que ela deu

quando ela tinha apreciado o jantar, só que desta vez ela não estava trabalhando para

mantê-lo a distância mais. Não, desta vez ela era mulher, pura, sensual contra ele.

E quando a ponta de sua língua saiu para lambar a ponta do polegar, ele era o único

gemendo e puxando-a ainda mais, até que ela foi toda, sentada em seu colo.

Sob o cobertor que tinha apoiada sobre ambos, suas mãos se moviam inferior a seus

quadril, e assim como ele sabia que ela seria, Valentina foi um ajuste perfeito em suas

palmas. Ele adorava ter uma de suas mãos na sua, a outra espalmada no seu peito, sobre

o coração que batia forte e rápido por ela.

"Vamos atracar em breve", disse ele para tentar lembrar-se que ele poderia fazê-lo. Ele

nunca quis um passeio de barco para terminar tão rapidamente. Ele sentiu como se

estivesse segurando a respiração à espera do momento em que se aproximou do cais.

"Bom", ela disse em uma voz igualmente sem fôlego.

"Até então talvez devêssemos falar."

Ele acenou com a cabeça. "Falar é bom." Mas sua mente estava vazio de tudo, menos

dela.

"Conte-me sobre o resto de sua família", ela sugeriu. "Eu sei sobre Marcus e Nicola. E

você disse-me um pouco sobre Sophie e sua gravidez. Mas eu não sei muito sobre os

outros ainda. "

Nomes de seus irmãos estavam todos misturados em sua cabeça por alguns segundos.

Finalmente, ele puxou um nome do ar. "Chase". Smith forçou-se a concentrar-se. "Ele é

um fotógrafo. Ele é casado com Chloe. Eles têm um bebê. Emma. "

Ele sabia que suas palavras foram saindo secas, que ele não colocava qualquer cor que

seja em sua descrição, mas caramba, era tudo o que ele poderia fazer só para evitar de

empurrar Valentina para baixo no sofá e arrancar suas roupas.

"Qual a idade do seu bebê?"

"Três meses".

Os olhos Valentina se iluminaram e foi suave, tudo ao mesmo tempo. "Ela deve ser tão

bonita."

Deus, se ele já não estivesse apaixonado por ela, certo então ele teria reconhecido como

bonito sua alma era, apenas pelo modo como ela reagiu ao pensamento de um bebê de

três meses.

"Ela é. Nenhum de nós pode ter o suficiente dela. "

Olhos de Valentina se moveram para sua boca, em seguida, voltou para encontrar o seu

olhar, e ele quase podia saborear seus lábios antes que ela rapidamente disse: "Conte-me

sobre todos os outros."

Droga, ela estava certa. Eles precisavam continuar a falar, para continuar a fazer

qualquer coisa, porque se eles comessem, nenhum deles ia ser capaz de parar.

"Sophie é bibliotecária e não tem sido de valor inestimável só com este filme, mas me

ajudando com meus papéis para pesquisar nos últimos dez anos. "

"Eu tenho certeza que ela gosta de ajudar", ela murmurou.

"Zach é um piloto. Ele ficou noivo de Heather. Ela treina cães. "

"Os cães do quebra-cabeça, né?"

Ele acenou com a cabeça. "Summer, é a do poodle. Meu irmão Gabe vai ser seu

padrasto em breve, quando ele se casar com Megan na véspera do Ano Novo. Gabe é

um bombeiro. "

"Eu amo o fato de que você e todos seus irmãos fazem coisas tão diferentes ", disse ela,

e então, "Eu conversei com Vicki algumas vezes quando ela veio trazer uma outra nova

escultura. Ela está noiva de seu irmão jogador de beisebol, não é? "

"Ryan e Vicki são o mais novo relacionamento na família. " Ele tinha que chegar e

escovar uma mecha do cabelo para trás da testa, por nenhuma outra razão do que não

poder resistir a tocá-la.

"Ninguém está livre, além de você?"



Livre? Ele não estava nem perto de livre, e só foi percebendo agora que ele não tinha

sido desde o primeiro dia em que ele a viu, falou pela primeira vez com ela, primeiro

beijo e segurou-a em seus braços.

"Só Lori. Ela é gêmea de Sophie. Uma grande coreógrafa. Nós a chamamos de

impertinente, a Agradavel é a Sophie ".

Valentina sorriu. "Impertinente, hein? O que ela acha disso?"

Ele sorriu de volta. "Ela adora causar problemas e ter certeza que ela faz jus a ele todos

os dias de sua vida. "

"De cada um de seus irmãos, eu acho que ela é a única eu tenho ciúmes. "Valentina

olhou para baixo, onde a sua mão ainda espalhada sobre seu peito antes de levantar os

olhos de volta para ele. "Chegar a ser impertinente, sabendo que está tudo bem só se

deixar ir, soa tão maravilhoso. "

Oh inferno. Ele sabia que havia paixão fervendo logo abaixo da superfície fria e contida

de Valentina, mas ouvi-la dizer em voz alta o enviou todo o caminho até a borda do

seu controle.

A sacudida suave de seu iate quando o motor foi desligado o parou a menos de um

centímetro de sua boca. "Eu tenho que ajudar Billy encaixar-se ", disse ele em voz-

rouca com a paixão que ele estava tentando manter-se de desencadear por apenas um

pouco mais de tempo, mas o Senhor sabia que ele mal conseguia mover os braços a

partir de Valentina para ir e fazer isso.

Seus olhos estavam cheios de tanta sensualidade quando ela disse, "Eu vou ajudar,

também. Apenas me diga o que você precisa que eu faça. "

Seu corpo reagiu imediatamente à idéia de Valentina deixá-lo assumir o comando, e ele

não pôde resistir saltar a sua boca para um beijo rápido, duro nos poucos segundos antes

que eles fossem para o cais.

"Eu nunca vi você receber ordens de ninguém."

Ela mordiscou o lábio inferior antes de murmurar, "Isso é porque nunca ninguém teve a

coragem de me dar qualquer uma antes".

Todo o seu corpo respondeu a sua maneira muito tentador de desafia-lo quando ela

deslizou por ele e para o deck.

Trabalhando de forma rápida e eficiente, ou, de forma tão eficiente quanto Smith

poderia ser ao assistir Valentina amarrar um perfeito nó de marinheiro fez deslizar os

dedos nas cordas mais de uma vez os três deles trouxe o seu barco e garantiu a

segurança no cais. E então, finalmente, eles estavam dizendo boa noite para Billy e

estavam de volta no carro de Smith.

Ele estava saindo do estacionamento quando Valentina disse: "Eu acho que nós

precisamos definir algumas regras básicas antes de chegarmos a sua casa. "

Suas palavras ainda continham a nota de sensualidade que tinha estado presente desde

que ela tinha beijado ele, mas ele poderia dizer que ela estava falando completamente

sério. Smith nunca tinha gostado de ser limitado por regras. Ele sabia quando respeitá-

las, se ele queria ou não ... e ele também sabia quando era absolutamente imperativo

quebrá-las.

Assim, mesmo que ele estava além de desesperado para tirá-la em sua cama, ele parou

em uma rua escura e desligou o motor. "Tudo que eu quero é

lhe dar prazer, Valentina.

Mais prazer do que você jamais imaginou." Mas isso não foi suficiente. Ele sabia que

tinha que oferecer-lhe mais do que apenas prazer.

"Eu prometo que não vou fazer nada, não esta noite e em nenhuma outra, qualquer coisa

que você não quer. "

Ela piscou para ele, seu olhar cheio de uma mistura de saudade e persistente

preocupação que puxou duro em seu coração. E quando ela disse: "Eu sei que você não

vai", ela com a fala mansa puxou-o ainda mais apertado.

"Aconteça o que acontecer quando chegar a minha casa" Ele fez uma pausa, sabendo

que ele não podia deixar qualquer um deles esconder o que estava para acontecer. "E

para a minha cama, eu não quero qualquer um de nós a lamentar esta noite." Ou

qualquer uma das noites que ele sabia que viria depois disso.

Sua pausa foi maior antes que ela disse: "Eu não vou arrepender." Ela deslizou sua mão

sobre a dele. "Eu quero esta noite tanto quanto você." Ela parou de novo antes de

acrescentar: "Mas só esta noite."

Seu polegar roçou a palma da sua mão, como se o toque suave de sua pele pudesse, de

alguma forma, amenizar o fato de que ela tinha acabado de fazer sua intenção de passar

uma noite com ele, e uma noite só, perfeitamente claro.

Ele levantou a mão aos lábios, sabia que estava tão perto que ele não poderia começar a

beijá-la novamente até que eles estivessem por trás das portas fechadas de sua casa, a

menos que eles quisessem ficar presos por exposição indecente em seu carro.

Tão certo como Valentina era que isso não poderia passar de

uma noite, ele tinha ainda

mais certeza de que eles estavam indo para fazer isso por um longo tempo. Assim como

seus irmãos e seus companheiros.

Assim como sua mãe e seu pai.

## **Capítulo Treze**

Assim que eles estavam estacionados em sua garagem, Smith saltou de seu carro, puxou

a porta aberta para Valentina, e pegou-a em seus braços.

"Não se esqueça os cupcakes." O cérebro dele mal estava recebendo sangue suficiente

nesse momento para pensar sobre o fato que ela realmente ainda queria sobremesa até

que ela sussurrou: "Assim que os vi, imaginei-nos comê-los nus na cama."

Jesus, ele pensou quando ele parou apenas o tempo suficiente para ela estender a mão e

agarrar a caixa de biscoitos, ele estava tão perto de perder o

controle, como ele nunca

esteve, apesar do fato de que eles ambos ainda tinham suas roupas e eles estavam ao

menos uma centena de passos do seu quarto.

Mas, tanto quanto ele a queria em sua cama, nua, abaixo dele, quando ele fizesse amor

com ela do jeito que ele tinha sonhado por muito tempo, ele não poderia manter sua

boca longe da dela por mais tempo. Não quando ele estava finalmente segurando-a em

seus braços, e ela estava olhando para ele com calor em seus belos olhos, um resplendor

de antecipação sensual manchando as maçãs do rosto salientes e colorindo os lábios sem

pintura em um rosa escuro.

Em pé segurando-a no meio da sua sala de estar, Smith baixou a boca para Valentina em

um beijo tão suave, tão doce, era mais uma respiração do que uma reunião de seus



lábios. Seu suave gemido de prazer ao toque sensual tinha-lhe mostrado seu poder sobre

ela, e os seus lábios pressionando mais profundo contra os dela. Quando a língua dela

encontrou a sua e a acariciou, era seu gemido soando na sala.

Finalmente, ele estava começando a beijá-la, abraçá-la. E quando ela acariciou uma mão

sobre a mandíbula ao abrir a si mesma ainda mais ao seu beijo, e beijando-o de volta

com despidorada paixão, ela era muito mais sexy, muito mais doce, do que ele havia

sonhado. Uma e outra vez ele provou cada centímetro de sua boca, os cantos sensíveis,

as curvas e contornos do arco do Cupido na parte superior do lábio superior, em

seguida, voltou mais uma vez a morder a plenitude de seu lábio inferior antes de

acariciar o pequeno machucado com a língua.

Em uma respiração ofegante, Valentina sussurrou seu nome.  
"Smith. Você está fazendo

minha cabeça girar. "

"Bom", disse ele antes de beijá-la novamente. Ele não estava  
nem perto de ter o seu

suficiente de sua boca quando ele afastou apenas o  
suficiente para dizer-lhe: "Porque é o

que você tem feito para mim desde o primeiro momento que a  
vi. "

Mas, mesmo quando suas palavras soaram contra seus  
lábios, ela lambia o, fazendo-o

ainda mais louco para ter ela, e desta vez, quando eles se  
beijaram, gentileza deu lugar

completamente a ganância, a necessidade de transformar o  
desejo em posse.

"Por favor",ela implorou em uma respiração áspera quando  
ele deixou ela livre apenas o

tempo suficiente para tentar recuperar o fôlego.

"Diga-me", pediu a ela, mesmo quando ele teve que roubar

um pouco mais do sabor de

seus lábios. "O que você precisa, Valentina?"

"Mais".

Sua confissão levou quase todo o caminho, sem nada mais do que seus beijos para levá-

lo lá. E ainda, a antecipação, a dança sensual onde chocantemente tiravam um do outro

prazer com beijos simples, com carícias suaves, era bom demais para se afastar ainda.

"Sim", ele concordou quando ele deixou cair sua boca a dela novamente e bebeu na pura

doçura de sua resposta: "Eu poderia manter a te beijar- para sempre. "

Quando eles se beijaram, seus olhos cor de avelã tinha dilatado até o marrom ter sido

superado quase completamente por verde.

"Em todo lugar."

A única palavra de seus lábios estava cheio de tanta

necessidade, tanto desejo, que o que

restou do fluxo de sangue para seu cérebro deixou de funcionar em uma grande onda em

direção ao tesão pulsando por trás do zíper de sua calça jeans.

"Eu preciso de você para me beijar em toda parte."

Imediatamente recompensando-a com beijos ao longo de sua mandíbula, e depois contra

um lóbulo da orelha, quando ele puxou a muito sensível carne entre os dentes e ela

estremeceu de prazer, ele ficou ainda mais impressionado com o quão bem ela encobriu

sua sensualidade em uma base do dia-a-dia. Especialmente quando ele correu a esta

profundidade, quando sua resposta a cada beijo, a cada toque, derrubava ele ... e o fazia

desesperado por mais dela.

Pairando sobre o precipício de levá-la no tapete da sala, Smith se obrigou a subir as

escadas para o seu quarto. Ela segurou-o com um braço em torno de seu pescoço, no

outro estava a caixa de sobremesa pendurada.

Toda vez que ele tinha imaginado fazer amor com ela, ele tinha imaginado fazendo-a

perder o controle. Mas quando ele finalmente ficou ao pé de sua cama com a única

mulher que ele desejava acima de todas as outras em seus braços, Smith finalmente

entendeu que ele tinha deixado isso para trás. Porque com nada mais do que um

punhado de beijos, Valentina tinha tomado conta completamente de seu corpo, sua

excitação.

Ainda assim, quando ele abaixou sua boca para sua em outro beijo, e ela tremia em seus

braços, que ele amava, sabendo que talvez, apenas talvez, ele não fosse o único a perder

toda a aparência de controle.

Ele baixou-a para sua cama, e quando a caixa de sobremesa finalmente escorregou de

sua mão para o chão, ele deslizou seus dedos nos dela. Eles olharam um para o outro

por vários longos momentos, e ele jurou que ele podia ouvir as batidas de seu coração, e

o dela, competindo um com o outro.

Rápido.

Perigoso.

E ainda assim condenadamente certo.

Finalmente, ele se inclinou seu peso sob ela, e segurou-a constante debaixo dele quando

ele tomou sua boca uma e outra vez, seu gosto mais e mais viciante com cada beijo.

Assim, generoso com seus beijos como ela era com tudo mais que ela fazia, ela

realizou nada de volta quando ela apertou a ele, envolvendo calça jeans vestidos de

pernas ao redor de seus quadris para trazê-lo mais perto.

Mais quente.

Mais doce.

Mais, ele pensou quando ele não conseguia o suficiente de sua boca, ou das curvas

elegantemente sensuais movendo-se sob ele.

"Muita roupa", ele murmurou contra seu pescoço enquanto seus dedos encontraram a

barra de sua camisa, seu estômago quente e sensível, mesmo sob a camisa de algodão

que ainda mantinha separados as pontas dos dedos de sua pele nua.

Mesmo quando ele estendeu a mão para ela, ela estava correndo ela própria os dedos

sob a camisa, e mais os músculos de seu abdômen, que ondulava sob seu toque.

"Sim", ela concordou com um estreitamento de sua orelha, "muita, muita. "

Ele teve de tomar a boca de novo, as suas línguas rodopiando juntos até que ele

precisava se afastar por uma fração de segundo para puxar o suéter e camisa todo o

caminho fora. Seus seios subiam e desciam com cada respiração e quando ele olhou

para ela de novo, viu que ela usava o sutiã preto simples melhor que qualquer

supermodelo poderia ter feito.

"Graças a Deus", disse ele quando ele chegou e correu um dedo sobre o peito, primeiro

um, e depois o outro, "Você finalmente está aqui comigo."

Novamente, ela tremeu sob seu toque, e ele adorou vê-la perder o controle tanto, que

mesmo que ele estivesse morrendo para prová-la novamente, ele reteve o tempo

suficiente para escovar os dedos sobre a pele incrivelmente macia na ondulação de seus

seios mais uma vez.



Apenas uma batida de coração de rasgar as roupas dela e apenas levando-a,

absolutamente sem nada da fineza ou gentileza que ele geralmente dava aos seus

amantes, Smith tentou com alguma força trazer o pensamento racional de volta em seu

cérebro. Talvez, ele pensou com mais de um pouco de desespero, colocando-a no topo

para salvar os dois de se mover muito rápido neste primeiro momento.

Um momento depois, ele foi puxando-a sobre ele, de modo que ela tinha que colocar as

mãos em seus ombros para se firmar. Seu cabelo caiu em torno deles como uma cortina

de seda cor de mel, seus seios lindos quase escorregando livres do sutiã.

Ah, sim, ele pensou, que era a posição perfeita para ele deitar e realmente apreciar, para

tomar o tempo para saborear a beleza de Valentina.

Só que, quando ela sorriu para ele, um elevado de seus lábios sensuais e lindos que teve

sua respiração presa na garganta e todo o seu corpo a aquecido em pelo menos mais 10

graus, ele percebeu seu erro.

Ele precisa ser trancado em uma cela com a chave jogado fora e as barras reforçadas

com aço extra para ele realmente ser capaz de manter-se de mover-se demasiado rápido

com ela. Porque com o torso nu em suas mãos, como ele poderia controlar as carícias,

evitar de tocar, de mover sua ereção ainda encoberto sob seu jeans sob suas coxas ainda

vestidas acima dele?

Mas não tinha realmente entendido em que ponto de desespero eles estavam até que ela

levantou as mãos de seu peito e chegou por trás dela e volta para abrir e deixar de lado o

sutiã.

Santo inferno.

Ela era linda.

Nunca em sua vida tinha visto esses belos seios, cheio o suficiente para suas mãos

quando ele segurou, e assim sensível que, quando ele acariciou seus polegares sobre os

picos tensos, seus mamilos apertaram e puxou a boca diretamente a eles.

"Oh, Deus," ela engasgou enquanto sua língua circundou a ponta de um seio antes de

seus dentes levemente provocou sua pele úmida "é tão bom." Quando ele se mudou para

o outro lado do peito e fez isso de novo, ela gemeu as palavras: "Então, tudo bem."

"Você tem alguma idéia de quanto tempo eu queria provar se você gosta disso? "

Ela não fez nada, mas sacudir a cabeça, mas ele não esperava que ela respondesse, não

com seus lábios e língua e dentes brincando com ela até que

sua cabeça estava girando

como o sabor exótico dela.

"Você tem um gosto tão bom, Valentina. Tão maldito de bom."

Cada palavra que ele falava era mais cru, e cheio de necessidade, do que a palavra que

veio antes, como se 20 anos de experiência sexual e de outras mulheres, caissem

completamente esquecidos. A maciez da pele de Valentina contra seus dedos, o gosto

dela em sua língua, era tudo o que restava.

"Todo mundo pensa que eu tenho obsessão sobre o filme, mas tudo o que posso pensar é

você." Ele pressionou o rosto na curva de seu pescoço, então inalado. "como a sua pele

cheira, seu gosto." Ele passou as mãos em seu cabelo.

"como o seu cabelo se parece

fluindo entre meus dedos." Ele balançou seus quadris para cima nos dela." E o que

parece que você vai fazer quando você vir. "

"Oh, sim." Ela enfiou as mãos em seu cabelo para levar sua boca de volta para seus

seios, "Faça-me vir."

Doce Senhor, ele sabia que tinha caído por esta mulher por um motivo. Assim como na

cama, enquanto ela estava na sala de reuniões, ela o tinha hipnotizado. Hipnotizado.

Ele tinha que chamar cada grama de controle que ele possuía para impedir suas mãos de

tremere quando ele desfez o botão de sua calça e puxou para baixo o zíper. Mesmo

assim, ele ainda balançou com a necessidade de que não tinha uma oração que o

pudesse conter quando ela levantou os quadris para que ele pudesse deslizar a calça, e as

rendas por baixo, fora de seus quadris, em seguida, para baixo de suas coxas lisas.

Depois que ela tirou os sapatos, em seguida, usou os pés

descalços para empurrar seus

jeans e calcinhas pelo resto do caminho, ele a puxou de volta para baixo em seu colo,

com as pernas escarranchadas nas suas novamente.

"Eu acho", ele disse a ela enquanto acariciava suas mãos para baixo sobre suas costas

nuas, a carne macia de seus quadris, tudo enquanto bebia na vista mais linda que ele já

teve o prazer de ver, "que eu nunca estive tão feliz em toda a minha vida. "

Ele adorava a maneira como ela se movia sob suas mãos com um ronronar suave;

amava o fato de que ela não era nem um pouco reservada em sua nudez; amava que,

uma vez que ela tomou a decisão de estar com ele hoje à noite, ela deu a si mesma

durante todo o caminho para sua vida amorosa.

E ele a amava ainda mais quando ela disse, "Você me faz feliz, também ", em seguida,

colocar as mãos em cada lado do seu rosto e se inclinou para beijá-lo como uma

sedutora inata, mas incrivelmente doce.

Sua pele estava coberta de ouro, com apenas a menor dica de rosa por trás dele. Seus

seios estavam cheios, o tamanho perfeito não só por suas mãos, mas também para seu

corpo esguio, como os suavemente arredondados quadris.

"Eu-" Ele mal conseguia pensar, muito menos falar. "Eu preciso de um segundo." Ele

trabalhou para desenhar uma respiração, e quando a maioria falhou, com o pouco

oxigênio que ele soltou, ele disse a ela, "Você é tão bonita."

Graças a Deus ele não tinha necessidade de ser capaz de obter o seu cérebro trabalhando

para executar quentes beijos molhados sobre a sua boca, queixo, curva de seu pescoço,

os ombros, o relevo doce de seus seios, e em seguida, sob a pele onde acabou por ser

ainda mais sensível. Ele fez suas mãos manter o ritmo com a sua boca, impedindo-as de

se aventurar muito para baixo, muito rápido.

Todo lugar novo em seu corpo que ele descobriu, ele queria o toque, o gosto, o aspirar,

de uma só vez.

Seu estômago era liso, mas suave, também, com os músculos sob a pele ondulando em

cada pressão de seus lábios.

Intoxicado por ela, desejo envolto tão firmemente em torno dele que ele não achava que

podia desacelerar agora quando ele se moveu mais para baixo em seu corpo para os

cachos macios que cobriam seu sexo.

Smith tentava respirar quando ele lentamente segurou-a com sua mão e sentiu-a

molhada e quente contra sua palma. Ele agora sabia o gosto de sua boca, os seios, a pele



esticada sobre seu estômago.

Mas ele precisava saber mais.

Em um som de necessidade profunda desesperado, ele cobriu seu sexo com a boca, a

língua deslizando lentamente sobre ela, uma, duas, três vezes. Ele sentiu suas mãos

mover-se em seu cabelo, puxando a boca para baixo apertado contra ela, mesmo quando

ela arqueou-se para tomar sua língua mais fundo dentro dela. E quando os músculos

internos dela o agarrou, e seus gritos de êxtase começaram a ricochetear nas paredes de

seu quarto, o prazer próprio de Smith em ter sua boca sobre ela, suas mãos sob seus

quadris macios, fazia quase impossível para ele manter de perdê-lo.

No rescaldo de seu clímax, Smith não podia se controlar parar de mexer a boca, para

tirar a sua língua do seu suave sexo, de sua pele lisa. Por

vários minutos, enquanto

Valentina estava solto e ofegante contra os lençóis de sua cama, e ele a beijou

suavemente e lambeu e mordiscou a pele em suas coxas, e em seguida, os ossos do

quadril e de volta até seu umbigo, ele percebeu que ele nunca iria conseguir o suficiente

dela.

De alguma forma, ele ia ter que descobrir como transformar esta noite que ela lhe tinha

dado em muitas, muitas mais. Mas, por enquanto, ele mal conseguia pensar além da

necessidade de tê-la.

E para continuar a fazer-lhe sua, de qualquer forma, que ele pudesse ...

## **Capítulo Quatorze**

Valentina olhou para baixo para encontrar Smith olhando para ela, seus olhos ainda

mais escuros do que o normal, e tão intenso que o coração pulou uma batida no peito.

Ela podia ver o desejo em seu rosto, combinado, em igual medida, uma saudade, uma

necessidade que ela tinha trabalhado tanto e por tanto tempo para segurar a distancia em

si mesma, e ainda assim o desejo era algo que rasgou seu coração ...

Um desejo que ia muito além de fazer amor.

Era para noites frias enrolados juntos sob uma manta no sofá.

Para lágrimas secadas por alguém que você sabia que podia confiar com seus mais

profundos e obscuros segredos.

Para tardes em cadeiras de balanço de mãos dadas enquanto netos brincavam a seus pés.

Ternura se levantou, tão rapidamente com o prazer, e ela o puxou de volta para cima

dela para lhe dar um beijo que foi ainda mais doce do que

qualquer um que veio antes.

Assim como doce era a corrida seguinte quente de prazer, enquanto suas mãos

exploraram sua pele nua de curva para curva, enquanto sua língua brincou com dela. Ela

podia sentir-se sobre ele e estremeceu a memória incrivelmente potente de Smith entre

suas pernas, lambendo-a como se ela fosse o mais doce deleite que ele já tinha

experimentado.

Ela não estava surpresa por querer ele, não quando Smith era tão incrivelmente

desejável e sexy. Mas ela se surpreendeu por quão profundamente sua necessidade por

ele cresceu ... e pelo fato de que ela já queria mais, antes mesmo que ela tivesse tudo

dele.

Muito mais.

E foi por isso, mesmo que ela mal tivesse chegado para baixo de seu primeiro orgasmo,

quando ele deslizou uma mão para baixo sobre seus seios, em seguida, até a vertice

entre suas pernas, era a coisa mais natural do mundo para ela abrir as pernas para ele, e

levantar-se para os cursos maravilhosamente profundos de seus dedos dentro dela.

"Deus, Valentina." Ele lambeu seu pescoço, antes de sugar sua pele entre os dentes e

lábios. "Você esta tão molhada. Tão maldito molhado e quente, para mim. "

Com cada impulso de sua mão, a palma da mão balançando sobre sua carne sensível, ele

a levou mais e mais. Assim incrivelmente alta, ela encontrou-se, na verdade, se

preparando para tudo desmoronar ao seu redor. Porque como ela poderia possivelmente

voar tão alto sem saber ao certo como ela estaria de volta à Terra inteira?

"Smith".

Ela não sabia o que ela estava tentando dizer a ele.

Não sabia se ela estava implorando por mais, ou implorando que ele tenha piedade dela.

Seus olhos se abriram e ela sabia o que ela viu em seu olhar: a fome, a emoção, o

desespero, estava lá para ele ver no dela, também.

"Eu estou aqui", disse ele, quando ele a sentiu tensa, acalmando-a com seu toque,

quando ele mesmo mandou a voando mais alto e em território inexplorado. "Venha para

mim, Valentina. Deixe-me ter tudo de você de novo. "

E oh, como ela queria ser totalmente sua, ainda que apenas para uma noite perfeita.

Só que rapidamente, suas defesas dissolveram sob seu toque, sua boca na dela, a

mancha de sua língua contra a dela.

E, quando ondas de prazer caiu para cima e sobre ela

novamente, ela ficou surpresa ao

não sentir nem vazio, nem a menor vergonha a forma como ela se contorcia contra ele,

de uma forma puramente sexual como ela nunca tinha sido.

Assim como ele fez após seu primeiro orgasmo, Smith levou todo o caminho, em

seguida, passado o pico de seu delicioso clímax. Seguro, mas oh tão inebriante quente,

ele choveu beijos sobre seus seios, em seguida, através de suas costelas, sobre o

estômago, então para baixo após seu sexo para pressionar beijos suaves dentro de cada

perna. Ao mesmo tempo que a sua boca vagou nela, suas mãos grandes acariciou sobre

seus músculos, o comprimento de seus braços, costas, e depois para baixo nas duas

pernas, fazendo-a tão incrivelmente relaxada.

Tinha sido divertido, sexy, excitante, ficar nua por baixo dele, sobre ele, enquanto ele

ainda estava completamente vestido. Mas uma crescente necessidade de ter tudo dele,

também, a fez impaciente e ela foi logo tirando a camisa com pouco cuidado, os botões

caindo ou o som de uma manga rasgando.

Ela adorava a maneira como suas mãos pareciam juntas, quando ele ajudou a desabotoar

a calça jeans, a dele grande e bronzeada e a sua esguia e pálida. Era como ela sempre se

sentiu em torno dele, mais feminina e mais sensual, do que ela jamais permitiu se a estar

com mais ninguém.

Não, é claro, que ela se permitiu ser mulher com ele, não apenas esta noite. Smith tinha

apenas exigido a sensualidade dela desde o primeiro momento que se conheceram.

Valentina não era promíscua, mas ela não tinha sido uma freira durante a última década,

também. E, no entanto, estar com Smith era como fazer amor



pela primeira vez. Eles

eram mais do que um homem e uma mulher que não resistiram e acabavam vindo

juntos... eles se sentiam como um milagre.

Ou, pelo menos, ela achou quando ele jogou sua camisa no chão, tirou os jeans, e pegou

um preservativo a partir de uma gaveta da mesa de cabeceira, que era um

milagre. Porque ela nunca tinha visto um homem tão bonito em toda a sua vida.

Ela sabia que seu rosto estava perto da perfeição, mas a largura de seus ombros, os

músculos magros que ondulava sobre seus braços e em seu estômago, seus quadris e

coxas fortes, tudo embrulhado em pele bronzeada ...

"Eu preciso de um segundo para apreciá-lo agora", disse ela quando ele voltou em cima

dela.

Levantando uma mão que tremia de tanta necessidade e excitação, ela correu a ponta de

um dedo levemente para baixo a linha de fundo no centro de seu abdômen. Rosto

inclinando-se para pressionar um beijo para sua pele, com os lábios e língua, ela voltou

sobre cada centímetro de perfeição que ela tinha acabado de tocar. Seus músculos

flexionados em sua mão e boca quando ela sussurrou, "eu poderia até precisar de dois."

"Leve o tempo que você precisar."

Sua voz era crua com desejo, e ela amou saber que ela tinha feito isso com ele. Ela

nunca seria sua igual fisicamente, mas ela poderia igualar a ele: paixão por paixão,

necessidade de necessidade, beijo por beijo.

Só que, para ele, sua dor foi ainda mais profunda, tão profunda que suas mãos tremiam

enquanto ela corria para baixo sobre seu torso até que ela

não poderia tomar mais tempo

em tudo e tinha que puxar o cós de sua cueca para arrastá-los sobre sua ereção.

Graças a Deus, um momento depois, Smith tinha uma camisinha e depois ele estava de

volta sobre ela, suas mãos em cada lado de sua cabeça.

Ele não se moveu, não o empurrou dentro dela, nem mesmo beijou novamente. Em vez

disso, ele simplesmente olhou fixamente em seus olhos, como se houve uma resposta

que ele acharia se ele só parecesse forte o suficiente e tivesse a paciência de tirar isso

dela. "Valentina".

A maneira como ele sussurrou seu nome com tão desesperada fome, fez com que ela

fechasse os dedos firmemente sobre os seus, e levantasse a cabeça para que suas bocas

pudessem se reunir em uma belo beijo brutal, ambos mordendo, chupando, tirando do

outro o que eles precisavam, e dando tudo de volta.

Ela não conseguia superar seu espanto por finalmente sentir o calor de sua pele, os

cabelos escuros em seu peito, seus músculos em movimento contra a dela ... e saber que

todas aquelas fantasias secretas que ela tinha sobre ele desde o dia em que se

conheceram estavam finalmente ganhando vida.

E, oh, ela nunca se sentiu tão viva como ela fez quando abriu-se para ele e ele

finalmente veio para dentro dela. Os seus músculos internos se fecharam ao longo de

seu comprimento, a larga espessura dura fazia o prazer tão intensa que seus olhos se

fecharam, e seus quadris levantaram automaticamente para levá-lo mais profundamente,

seus tornozelos interligando atrás de seus quadris para trazê-lo mais perto.

Completamente conectados agora, ela poderia praticamente

sentir seu coração batendo

dentro dela quando ele disse o nome dela, e foi quase o suficiente para ter seu redor

desmoronando nele. Mas antes que ela pudesse fazer até mesmo o som mais leve para

deixá-lo saber o quão perto da borda ela estava, sua boca cobriu a dela em um beijo tão

dolorosamente doce, tão suave mesmo quando a paixão continuamente crescente levou

a envolver suas pernas em torno de seus quadris mais apertado ainda. E momentos

depois, quando ele finalmente ergueu a boca da dela, tudo dentro dela se rebelou em

deixá-lo ir.

Durante semanas, ela empurrou seus sentimentos por Smith as sombras. Tinha sido um

segredo que ela estava tentando manter de todos, principalmente de si mesma. Hoje à

noite, segredos cuidadosamente guardados não eram páreo

para o desejo.

Valentina enfiou as mãos em seu cabelo e puxou sua boca de volta para a dela. Ela não

estava apenas oferecendo-se por uma noite... ela estava exigindo que ele tomasse tudo

dela. Nunca tinha sido assim para ela. Ela nunca tinha sido tão voraz, insaciável.

Em perfeita sincronia, eles se moveram juntos, os quadris se colidiram, seu corpo

implorando por cada fundo e duro impulso.

Pecaminosamente doce tornou-se

lindamente sujo, pois ambos se encontraram fora de controle nos braços um do outro.

\*\*\*

Valentina não conseguia se lembrar de alguma vez ter se sentido tão bem, tão

lânguido, tão satisfeito, apesar de peso de Smith estar pressionando-a para o colchão e

os lençóis emaranhados estarem agrupados em sua

panturrilha.

"Nós fizemos uma bagunça de seus lençóis", ela murmurou contra seu pescoço,

lambendo o suor salgado, logo abaixo da orelha. "Eles estão todos emaranhados agora."

"Bom".

Ela não poderia perder a profunda satisfação em sua voz, nem o fato de que tudo o que

tinha era a vibração de seu peito através do dela enquanto falava para trazer o corpo

saciado de volta a vida debaixo dele. Sabendo que ela estava em segurança, enquanto a

noite durasse, e que pretendia fazer o máximo de cada uma das horas roubadas, ela

disse: "Eu estou pronta para sobremesa agora. "

Smith levantou a cabeça e sorriu para ela. "Eu pensei que era a sobremesa. "

Ela apertou sua boca em seu amado e se perdeu em seu beijo. "Não, isso foi apenas para

ter certeza de que nós tivéssemos apetite para os cupcakes.  
"

Ela amava o som de seu riso, amava ainda mais saber que ela lhe agradou. Porque oh

meu, como ele deu prazer a ela. Uma e outra vez, com cada toque, cada beijo, cada

golpe de seu corpo contra o dela.

"Os cupcakes estão aqui", ela lembrou a ele quando ele andou completamente nu pelo

quarto ate sua cômoda.

Ele abriu uma gaveta e tirou algo de fora.

Satisfeita como ela sentiu a poucos segundos atrás, o coração de Valentina estava agora

batendo forte e rápido quando ela perguntou o que Smith tinha planejado para ela.

Especialmente quando ele disse, "Feche os olhos".

"Por quê?"

Ele sorriu para ela. "Confie em mim, você vai gostar."



Seu uso fácil da palavra confiança tinha feito com que ela rapidamente se sentasse na

cama com um aperto no intestino. Ela poderia dar o corpo muito mais facilmente do que

ela poderia dar confiança a um homem.

Mas, quando ela olhou nos olhos de Smith e viu a forma cuidadosa que ele estava

olhando para ela, ela estava espantado - chocada, na verdade - por perceber que ela

confiava nele. Pelo menos para esta noite, quando ela poderia estar absolutamente certa

de que nada, nem ninguém, viria entre eles.

Em um longo suspiro, ela fechou os olhos, e instantes depois, ela sentiu algo macio

sendo enrolado em seus olhos. Antes que ela pudesse perguntar por que ele iria venda-

la, Valentina cheirava açúcar e chocolate.

"Dê uma mordida."

Ela mordeu no bolo pressionado contra seus lábios suavemente e seu paladar veio

completamente vivo.

"Mmm." Ela começou a lamber o glacê ela podia sentir no canto do lábio superior, mas

a língua de Smith bateu a dela lá.

"Delicioso".

Moveu o chocolate de volta para seus lábios e ela deu outra mordida. Sobremesa nunca

pareceu tão boa antes e ela estava mais do que pronta para se sentir a boca de Smith na

dela novamente, quando ele a surpreendeu com a sensação de algo frio do outro lado da

ponta de um seio e, em seguida, a batida de um outro mais tarde.

"Você sabe qual o recheio?"

Ela estava tão perdida na antecipação inebriante do que ele estava prestes a fazer que ela mal podia sair a palavra não.

"Eu não posso dizer qual é o sabor. Talvez você possa ajudar? "

"Smith. Por favor. "

Ele reduziu-a a pedir mais uma vez, mas não o fez com cuidado não, quando ela podia

sentir seu hálito quente em sua pele e, em seguida, sua língua se movendo sobre ela

enquanto lambia avidamente os mamilos incrivelmente sensíveis. Ela agarrou

cegamente em seus ombros quando ele mudou-se para limpar o outro seio da mesmo

poderosamente sedutora forma, perversamente perfeito.

Somente quando a última gota se foi ele moveu sua boca para a dela e beijou a

novamente. Quando ela estava completamente sem fôlego, ele disse: "Diga-me,

Valentina. Qual foi o sabor disso? "

Amor.

Ele tinha gosto de amor.

O palavra proibida de quatro letras surgiu em sua cabeça espontaneamente, não apenas

uma vez, mas duas vezes, assustando-a e tornando a rígida em seus braços.

Instantaneamente sentindo sua aflição, ele puxou a gravata que ele tinha usado como

uma venda improvisada de seus olhos e passou as mãos lentamente para baixo nos

braços. "Eu prometi que não faria qualquer coisa que você não queria que eu faça esta

noite ", disse ele em um calmante voz. "Foi a venda?"

Não foi, é claro. Ela tinha gostado muito dessa parte, muito.

Ela chegou para ele e acabou com os braços ao redor de seu pescoço. "Você não fez

nada de errado."

E ele realmente não tinha. Ela era a pessoa que tinha que trabalhar como louca para

proteger-se novamente amanhã. Por isso, ela devia estar feliz pelo pequeno escorregão.

Foi o lembrete perfeito que, mesmo que ela lhe desse seu corpo, ela precisava segurar

seu coração.

Tentando recuperar a jovialidade de instantes antes, ela disse: "Mas eu me sinto meio

pegajosa agora."

Seus olhos escuros nos dela por um longo tempo, até que suas orações para que ele

relevasse o seu comportamento estranho foram respondidas.

Ele puxou a em seus braços e levou para seu banheiro.

Quando ele começou a correr

água, suas mãos percorriam sobre sua pele, sua boca tocando na curva onde o pescoço

tocava seu ombro. Ela arqueou contra ele e tinha apenas 12 centímetros de água no

fundo da banheira, quando disse:

"Eu preciso de você de novo, Valentina."

"Sim", ela disse, enquanto deslizava com ele na água rasa.

"Mais uma vez".

De alguma forma ele encontrou uma camisinha e teve-a apenas no tempo para ela

descer até ele no exato momento em que ele mergulhou dentro. Ela teria pensado que

esta segunda vez seria maravilhoso, mas não em qualquer lugar perto tão especial como

a primeira vez.

E ainda assim, quando ele puxou, mexendo tão profundo e rápido novamente que ela

tinha de se agarrar a ele mais apertado, enquanto ela gritava de prazer com a mordida

suave de dentes e o puxar doce de seus lábios sobre seus seios, e o aperto que ele

mantinha em seus quadris com suas grandes mãos, Valentina sabia que seu amor nunca

poderia tornar-se ordinário, nem simples.

Nem mesmo se eles tivessem décadas juntos nos braços um do outro, em vez de apenas uma noite.

Depois, quando ambos estavam limpos e secos novamente, e ela se sentiu mais exausta

do que ela nunca tinha estado antes, Smith gentilmente trouxe de volta para os lençóis

emaranhados em sua cama, colocou-a, e puxou-a contra ele.

Ela nunca tinha dormido bem ao compartilhar a cama com alguém, nem mesmo sua

irmã nas noites em que Tatiana tinha tinha pesadelos de infância e dormia com ela. A

decisão de Valentina para passar a noite com Smith não tinha incluído dormir assim

com ele. Apenas sexo. Mas com fortes quentes braços de Smith ao seu redor, e uma de

suas mãos em volta dela para que ambos descansassem no topo de seu coração, ela

simplesmente não teve como combater as trevas do sono ...

ou a doçura de estar com

Smith assim.

## **Capítulo Quinze**

Mais dormindo do que acordada na manhã seguinte,  
Valentina enrolou no corpo quente

ao lado dela e suspirou com prazer. Não foi até que ela  
sentiu um golpe de mão sobre os

cabelos e beijos suaves pressionado para suas pálpebras  
fechadas que ela finalmente

acordou.

Oh Deus, ela pensou enquanto tentava manter seu corpo de  
ir instantaneamente duro

contra Smith, que tinha feito?

Não, ela não tinha esquecido que ela tinha dormido com ele.

Ela tomou essa decisão com uma mente clara e não se  
arrependeu, não iria nunca deixar

se arrepender das horas mais docemente sensuais de sua  
vida. Mas quando a luz da



manhã brilhou através das janelas do segundo andar quarto, ela se arrependeu de

quebrar uma regra muito importante: Ela passou a noite.

Ela era uma mulher de carne e osso, cheio de hormônios e desejos. Uma noite quente de

sexo estava bem. Grande até, especialmente se isso significava que ela poderia parar de

gastar todo o seu tempo e energia pensando sobre como seria a sensação de fazer amor

com Smith, e transformar o foco de volta para sua vida real.

Mas acordar em sua cama, tomando café da manhã, compartilhando parte de seu dia

com ele quando ela estava mais vulnerável ... definitivamente não está bem.

De alguma forma, ela precisava descobrir como sair de sua cama e sua casa, sem fazer

um grande negócio da noite que tinham compartilhado juntos.

Só que, quando ele beijou suavemente as sobrancelhas,

então cada maçã do rosto, a

ponta de seu nariz, e depois o queixo, a última coisa que ela queria fazer era sair da

cama. Desejo ressuscitou, rápido e quente, e ela queria tanto enfiar as mãos através de

seu cabelo macio e arrastar a boca para um dos lugares que ela realmente precisava.

Assim, muitas regras que já tinha quebrado para este homem ... então muitos mais ela

sabia que não poderia ser forte o suficiente para manter de quebrar quando, em vez de

virar para longe dele, ela começou a girar mais em seus braços, a perna se movendo

para deslizar contra a sua como ela arqueou em seu toque, silenciosamente implorando

por mais. Até que o som áspero de um telefone celular puxou-a para fora da neblina

sensual.

Seus olhos se abriram, suas mãos planas em seu peito.

"O seu telefone"

"-Pode manter a tocar."

Mas ela estava muito bem treinado pelo horário de sua irmã para perder um item

importante do calendário, mesmo em tão profundo nevoeiro sensual como ela tinha

estado. Choque atingiu-lhe que ela tinha estado perto do esquecimento. Claramente,

fazer amor com Smith atrapalhou seu cérebro de uma forma séria.

"Você e Tatiana tem uma entrevista por telefone com a Revista Entertainment esta

manhã. "

As palavras mal tinham saído de sua boca quando o telefone de Valentina começou a

zumbir com o toque da chamada de sua irmã. Tatiana tinha passado a noite em um

evento para jovens atrizes em Los Angeles, ela não só não saberia que Smith tinha

passado a noite na cama com Valentina, ela definitivamente não sabia que ele estava

com ela agora. Ainda assim, fazia sentido para ela tentar ver se Valentina pudesse

chegar a Smith quando ele não tinha chamado para a entrevista.

Smith pode ser capaz de ignorar o seu telefone, mas ela não conseguiu. Especialmente

quando era sua irmã. Ela deslizou para fora de debaixo dele e tentou não sentir

vergonha de sua nudez quando ela correu para a bolsa por todo o quarto.

"Ei, T." Por favor, Valentina rezou silenciosamente, não me perguntar qualquer dúvida

que eu vou ter que mentir para responder. Ela quase mergulhou debaixo das cobertas

com seu telefone em seu ouvido, enquanto Smith observava com os olhos ainda

famintos.

"Eu tenho Beth da revista Entertainment na espera ", disse a irmã dela. "Ela fica me

perguntando quando Smith vai chamar. Ele disse alguma coisa sobre o cancelamento

para você ontem à noite quando você estava em Alcatraz? "

"Não, ele não disse nada sobre não ser capaz de fazer a entrevista. Talvez ele esteja

apenas um pouco atrasado. Tenho certeza de que ele nunca iria querer colocá-lo em uma

posição desconfortável, com um jornalista chateado porque ele não apareceu. "

Só que, em vez de se inclinar para pegar seu telefone, Smith colocou um braço em volta

da cintura e a arrastou-se contra o seu corpo nu - muito dura, muito excitado corpo -

surpreendendo a ainda mais com um beijo suave.

Um meio suspiro, meio grunhido saiu de seus lábios e sua irmã perguntou, "Val? Está

tudo bem? "

"Vou ver se consigo chegar até ele", prometeu Valentina a irmã, antes, pela primeira vez, que ela desligasse.

A frustração que a corroia foi rapidamente substituída pelo desejo, ela estava prestes a subir em Smith quando ele finalmente pegou o telefone da mesa do lado e começou discagem.

"Beth, desculpe a chamar tão tarde."

Mas em vez de deixar Valentina ir para que ele pudesse focar na entrevista, ele puxou-a ainda mais perto dele, os braços segurando-a com firmeza em torno da cintura, uma de suas pernas um peso pesado sobre as suas.

"Como está o seu filho está? Ainda rasgando o futebol? "

Perto o suficiente para ouvir as respostas alegres da mulher, Valentina tentou não fazer um som. Deus me livre, que a jornalista ou sua irmã pudesse

descobrir que Smith estava

na cama com uma mulher. Com ela.

É claro que ele não fez mais fácil para ela permanecer em silêncio enquanto sua mão

acariciou lentamente sobre suas costelas, até sua cintura, e então a curva de seus

quadris. Ela tremeu com o esforço para manter-se de expressar seu prazer ao seu toque.

Especialmente depois de uma noite em que ela tinha sido capaz de deixar-se ir

completamente.

Quando ela simplesmente não tinha escolha a não ser deixar ir.

Ela pensou que era só para uma, muito especial noite, quando todas as regras, todas as

preocupações, estavam fora. Só que, desta vez, a doçura de seu toque não foi suficiente

para combater o lembrete brutal de quem ele era.

Smith Sullivan, estrela de cinema.

Como ela poderia ter se deixado esquecer?

Não que voltar a avaliar os comos e os porquês importava muito neste momento. O

ponto era que ela tinha esquecido. E, mais importante, ela precisava nunca, jamais,

esquecer de novo.

Pelo menos no set, ela estava constantemente vendo-o no seu papel de produtor, diretor

ou ator. Considerando que, com sua família, em Alcatraz, em seu barco e mais

definitivamente quando ela estava em sua cama, Smith era simplesmente um homem

maravilhoso.

Sem mencionar o mais sensual, mais irritante e persistente homem que ela já tinha

conhecido.

É claro que, apesar de todas as advertências severas e



lembretes que ela tinha acabado

de dar a si mesma, durante os longos minutos que parecia horas, que ele conversou com

a irmã e a jornalista, o corpo de Valentina continuou a aquecer por graus.

Smith nunca chegou perto de tocar os seios, ou entre suas pernas, mas era quase pior

que ele não fez, porque em toda parte que ele não tocou latejava, inchou com a

necessidade, mesmo que ela orasse pelo fim de sua entrevista.

Embora, em secreto do seu coração, ela sabia que não queria que a entrevista terminasse

nunca. Não, se isso significava que ela tinha que, finalmente, fazer-se deixar os braços

de Smith.

Depois de muito tempo, quando ela poderia ter jurado que ele passou as mãos sobre

cada centímetro de sua pele, menos as que doía

desesperadamente por seu toque, ele

finalmente largou o telefone e ... voltou seu foco todo para ela.

"Desculpe por isso. Agora," ele disse quando as pontas dos dedos traçou uma trilha de

arrepios sobre a pele delicada de dentro de seu antebraço  
",onde estávamos?"

Ela tomou um profundo, mas demasiado instável respiração.  
"Eu estava indo embora."

A maioria dos homens teria sido mais do que feliz em deixar sua fuga de uma noite só.

Maldição, praticamente qualquer outro homem no planeta teria dito para não deixar a

porta bater muito forte na saída ... e qualquer outra mulher no planeta estaria

implorando Smith para deixá-la ficar.

Quando o pensamento ocorreu-lhe que talvez isso fosse por que eles sempre se

encaixam tão bem porque nenhum deles se comportavam

como deveriam, ela lutou para

empurrá-lo para longe.

Sua mão ainda em sua pele. O golpe lento de calor esquentou mais a cada passe que ele

fez sobre suas curvas quando ele disse, "Eu não quero que você vá", em uma voz baixa

que zumbia acima e para baixo sua coluna vertebral e sobre sua pele.

"Você sabe o que combinamos na noite passada", lembrou a ele.

"Eu sei o que combinamos", disse ele, "mas era antes".

Com a palavra-antes-e todas as lembranças do depois que tinha incluído a boca, as

mãos, o seu corpo sobre dela, a obrigou a reconhecer seu próprio silêncio como tolice.

Ela realmente pensou que poderia conseguir o que ela precisava dele em uma noite curta

para enchê-la bem, arranhar sua coceira, e purgar o desejo de seu sistema? E ela não

tinha sabido o tempo todo que seus beijos, suas mãos aquecendo sua pele, sua corpo

pressionando com força e perfeito sobre a dela, seria semelhante a uma armadilha? Uma

que ela nunca, nunca queria sair.

Ela não negava que em algum lugar entre o trabalho juntos no set e um jantar ao luar

sobre as rochas em Alcatraz, eles se tornaram amigos. E, oh, ser amante de Smith foi

realmente uma coisa extraordinária.

Mas dar o corpo e risadas e companheirismo para ele era uma coisa. Dar seu coração

para ele seria outro completamente diferente. Porque não importa o quanto ela gostava

de estar com ele, independentemente de quão maravilhoso ele tinha sido, até agora, no

final do dia, ele ainda estava na profissão em que *sempre* realmente não significava

nada.

A mãe de Valentina queria acreditar em que os tempos de ilusões existia. Mas querer

acreditar em conto de fadas nunca tinha sido o suficiente para realmente torna-los

realidade.

Ainda pior, a coisa toda iria acabar capturado no filme, por fotógrafos e cinegrafistas

que trabalhavam para um público que não se cansava das vidas privadas das estrelas.

"A noite passada foi incrível." Não havia como agir como se não fosse. "Mas isso não

muda quem você é. Ou quem eu sou." Só que, quando a sua lógica cristalina não

convencê-lo a levantar os seus membros a partir de onde ele ainda tinha ela pressionado

para a cama ao lado dele, a frustração a fez tão mal que ela queria ficar com ele,ela se

forçou a dizer: "Você deveria ter me deixado ir durante sua entrevista. Não era justo

você me manter aqui. "

Smith levou as suas mãos acima de sua cabeça tão rapidamente que o ar chiava de seus pulmões.

"justiça? Você acha que algo nisso é justo? "Seus olhos quase preto antes de sua boca

tomar a dela em um beijo duro, que tinha perdido todo o verniz de delicadeza. "Você

acho que é justo que eu estou me apaixonando por uma mulher que não quer nada a ver

comigo só por causa do meu trabalho? "

Ele beliscou o lábio inferior desta vez, antes de tomar sua boca novamente em um beijo

que tinha sua própria boca respondendo à mistura inebriante de prazer e dor. E com a

mão livre agarrou o seu peito, mesmo que em algum lugar no fundo de sua cabeça o

pensamento veio que ela deveria ter medo de um homem que acabara de perder seu

controle e agora estava deixando solta a sua frustração para ela, ela arqueou em contato

com Smith.

Como poderia ter medo dele? Ele tinha sido tão suave, tão doce com ela desde o início.

Ele a estreitou em seus braços quando ela falou sobre seu pai. Ele tinha tratado a irmã

como a jóia preciosa que ela era. E ela também sabia que o que eles tinham

compartilhado juntos na noite anterior jamais poderia ser interpretado como apenas

sexo... porque tinha sido amor, do primeiro beijo ao último suspiro de prazer.

Sua língua estava se defrontando com a sua agora quando sua mão moveu mais baixo,

sobre seu estômago, então ainda mais, antes que ele levantasse a boca da dela, os olhos

brilhando com calor e frustração e desejo sem limites enquanto ele olhava para ela.

"É justo que eu não consigo parar de pensar em você por um segundo, quando eu estou

trabalhando no maior filme da minha vida e não devia estar pensando em outra maldita

coisa? "

Se ele não estivesse segurando suas mãos tão firmemente acima da cabeça, ela teria

chegado para o seu rosto para confortá-lo. Em vez disso, tudo o que ela podia fazer era

sacudir a cabeça.

"Não." Ela engoliu em seco a emoção crua sobre o seu chocantemente belo rosto, e as

emoções poderosas empurrando através de seu interior, também. "Não é justo."

Ela não podia fazer as coisas justas para ele, não podia dar ele o que fosse ele

parecia querer, não podia prometer-lhe um futuro onde não importava quem ele era ou

como complicado a sua vida e carreira eram.



Tudo o que podia fazer era dar-lhe a si mesma, e prazer, uma vez mais.

Smith era muito maior, muito mais forte do que ela era, mas a paixão e a dor de saber o

quanto ela o havia ferido esta manhã por querer sair tão cedo depois de acordar deu a

força para girar sobre eles, para que ele ficasse de costas e ela estava sentada sobre ele.

Seus pulsos ainda estavam em sua mão, mas agora as palmas das mãos repousava sobre

seu peito, onde seu coração estava batendo rápido. Com as coxas bem abertos acima

dele, ela encontrou seu comprimento duro e começou a se mover sobre ele, não levá-o

dentro, mas deslizando para cima e para baixo em seu comprimento grosso, novamente

e novamente até que ambos estavam ofegantes. Todo o tempo, ele a abraçou, as mãos

sobre o seu coração e ela balançou mais difícil sobre ele. Com a outra mão, ele agarrou-

a pelos quadris rígidos para ajudá-la a todo o caminho ao longo da borda do prazer

quando ela tinha percebido que ela já se aproximava. Ela gritou seu nome quando seu

clímax a levou, da cabeça aos pés, o corpo de Smith duro firme debaixo dela enquanto

ela cavalgava onda após onda da doce sensação.

Não foi até que ela finalmente voltou para a terra que ela percebeu que ele tinha

invertido as posições novamente e ela estava deitado de costas na cama. Seu corpo

ainda estava vibrando a incrível força de sua libertação inesperada quando ela sentiu se

deslocar um pouco para o lado, ouviu uma abertura de gaveta e rasgar o papel, seu

corpo inteiro apertando , em seguida, abriu novamente para ele, na expectativa de ainda

mais intenso e inebriante prazer.

\*\*\*

Smith levou um batimento cardíaco aproximadamente para se afastar de Valentina

quando a sanidade o socou com força na mandíbula.

O que ele tinha acabado de fazer? E o que diabos ele estava a ponto de fazer com ela?

"Valentina, me perdoe."

"Perdoar você?" As palavras eram suaves, e parecia tão malditamente sexy, os lábios

inchados de seus beijos ásperos. "O que você fez?"

Será que ela realmente não percebia o que ele tinha feito, quando a frustração - e

impotência que ele não tinha idéia de como lidar com ela - tinha finalmente apagado o

melhor dele?

Ele ergueu um de seus pulsos e estremeceu ao ver as marcas vermelhas. Ele não sabia se

ele merecia a chance de fazer melhor, mas ele não podia deixar de tentar.

"Eu a feri ", disse ele pouco antes de ele se inclinar para pressionar a boca na pele

sensível no interior de seu pulso. "Eu nunca quis te machucar. "

A última coisa que esperava era que ela deslizasse sua mão da dele e colocasse a contra

sua bochecha. "Não", ela disse suavemente, "você não me machucou. Eu sou a única

que está machucando aqui. E eu sinto muito." Ela levantou a boca para a dele e deu um

beijo suave em um canto de seus lábios. "Eu sinto por ferir você. "Ela deu um beijo para

o outro lado antes de as duas mãos mudarem para o seu rosto. "É por isso que eu tentei

deixa-lo esta manhã, porque eu não quero que qualquer um de nós chegue a se

machucar. Mas," ela admitiu antes de sua boca encontrar a sua com um beijo que roubou

um pedaço de seu coração: "Eu não queria ir." Sua língua varreu seus lábios. "Eu ainda

não quero." Ela afastou o suficiente para olhar para ele. "Por favor, Smith, beije-me de volta."

Ela nunca tinha chegado a pedir-lhe um beijo em Alcatraz. Ela simplesmente tomou em

vez disso, e ele adorava que ela tivesse feito. Mas agora, quando ela finalmente pediu

por seu beijo, ele percebeu que era sua maneira de dizer que ele não a tinha

machucado... e que ela não iria usar qualquer coisa que ele tenha feito esta manhã contra

ele.

Querendo ela mais do que ele jamais pensou que era possível querer outra pessoa, ele

segurou o rosto nas palmas das mãos e voltou seus beijos suaves em um perigoso

emaranhado de lábios e língua e dentes que ambos estavam desejando. E ainda, mesmo

na escuridão rodopiante, houve tal doçura, uma luz brilhante

se levantando sobre eles.

"Leve-me", ela implorou quando ela abriu-se para ele e colocou os braços e as pernas

em torno dele. "Por favor, Smith," ela sussurrou em um suave gemido quando ele

abaixou a boca para o seu pescoço para sentir sua pele, para tentar convencer a si

mesmo que ela era real, que ela poderia ainda querer ele depois que ele quase cruzou a

linha. "Faça amor comigo mais uma vez".

Deus, pensou ele, enquanto ele a beijou de novo, ele nunca teria o suficiente de sua

boca. Mesmo quando ele finalmente se moveu sobre ela e seus quadris contraiu para

levá-la ainda mais, mesmo quando ele perdeu a noção de qualquer coisa, menos de

quão macio e quente ela era abaixo dele, ao redor dele, ele nunca separou seus lábios

dos dela.

Sexo sempre lhe trouxe prazer, mas fazer amor com Valentina foi tão longe além do

prazer, que, quando ela pediu-lhe entre beijos para levá-la mais forte, mais profunda, até

suas palavras borradas juntaram em um longo e baixo gemido que fundiu-se com o seu,

ele mal conseguia segurar seus próprios pensamentos.

Não apenas para mais prazer do que jamais sonhou que era possível, mas para ter a

chance de seduzir mais do que apenas seu corpo.

Para conquistar o coração dela, também.

Depois, eles estavam deitados, testa a testa, nariz com nariz, boca a boca. Ele queria

ficar assim com ela para sempre, queria fazer tudo o que podia para impedi-la de sair,

mas ele era muito mais pesado que ela e não queria esmagá-la. Mudando para o lado,

mantendo a enrolada contra ele, ele acariciou a mão sobre seu cabelo úmido.

Infelizmente, muito em breve, ela estava dizendo, "eu prometi a Tatiana ter um dia de

meninas com ela. Nós não vimos muito do lado de fora do estúdio. "

Ela ofereceu a explicação como se para tentar acalmá-lo, e ele estava feliz em saber que

apesar de como claro que ela tinha sido sobre não querer namorar com ele, seus

sentimentos, obviamente, importavam para ela.

"Na verdade," ela disse, "Eu realmente preciso voltar para casa antes que ela retorne do

aeroporto. Se ela souber que eu não passei a noite em casa, ela me perguntará por quê."

Um bloco de cimento pesado pousou em seu peito. "Você não vai dizer a ela sobre nós."

Ela moveu em seus braços e sentou-se parcialmente na cama, usando os lençóis

amassados para cobrir o seu bonito corpo nu.

"Não", ela disse suavemente, "eu não vou." Ela lambeu os



lábios. "Eu não me arrependo

do que aconteceu na noite passada. Ou esta manhã."

O avelã de seus olhos se encontraram, tão constante e tão bonito que todo o seu peito

apertou ainda mais apertado. "Mas eu pensei que você de todas as pessoas soubessem

como isto funciona."

Ele trabalhou para manter a sua expressão impassível. "Diga-me Valentina, como é

isso? "

Em sua frustração, ela sentou-se mais na cama, de pernas cruzadas de modo que os

lençóis deslizaram para revelar um estiramento luxurioso do quadril e da coxa. "Você

deveria ir para a sua próxima conquista. É suposto tudo finalmente voltar ao normal."

Sua voz se elevou um pouco mais com cada frase, até que ela estava praticamente

gritando com ele: "Agora que tivemos sexo, você deveria acabar comigo! "

Ele a deixou deslizar para fora da cama, fechar a porta do banheiro e tranca-lo para fora

por alguns minutos.

Agora que ele a tinha, ele pensou enquanto ele vestia um par de jeans, que eles não

tinham nada acabado.

Smith estava na cozinha despejando duas xícaras de café quando Valentina saiu dez

minutos depois, completamente vestida, ela tinha o cabelo ainda úmido ao redor de seus

ombros, seus sapatos, a bolsa em sua mão.

"Fique para um bolo de canela, Valentina."

Ela olhou com surpresa para o prato no centro da mesa do café pela janela. Seu

estômago roncou, mesmo quando ela disse: "Por que você está fazendo isso muito mais

difícil do que tem que ser? "

"Não tem que ser difícil."

Era o que ele queria mostrar a ela, o que ele sabia que ela acreditava no fundo do seu

coração, que o amor não tem que ser difícil. Ele pensou novamente sobre o que sua mãe

lhe tinha dito no telefone: *"Às vezes é mais difícil de admitir para nós mesmos que*

*queremos amor do que continuar a viver sem ele. Não desista dela. "*

Com esse lembrete sábio ecoando em sua cabeça, Smith pegou a bolsa de Valentina de

suas mãos crispadas e colocou o sobre a mesa, em seguida, puxou a cadeira para ela. Ela

olhou por um momento como se ela fosse se rebelar, até que, com um suspiro de

repente, ela sentou-se.

"Você realmente não joga limpo, não é?" Ela tirou um pedaço do bolo de canela e

colocou na sua boca com um som pouco ganancioso de prazer. "Esses realmente são

alguns das melhores coisas que eu já consumi. Gotejamento com açúcar, do jeito que eu

gosto deles. "

Ele não conseguia parar de sorrir para ela quando ele arrancou um pedaço para ele

mesmo. Nem podia parar de se pensar sobre lambe o açúcar brilhando no canto de sua

boca. "Eu gosto dele, também."

Ela abriu os olhos e olhou para ele. "Smith".

Ele sorriu de volta para ela. "Valentina".

Ela tentou esconder a contração de seu sorriso, girando a cabeça e deixando o cabelo

cair sobre o rosto.

Mas ele viu.

Quando ela terminou de comer o café da manhã, lavar o prato na pia, e estava se

virando para dizer o que ele sabia que seria um adeus muito educado, Smith pegou a em seus braços.

"Obrigado por me deixar te amar a noite passada."

Ele tomou sua boca, um momento depois, devorando o toque de açúcar e especiarias

que permaneceram em seus já doces lábios. Quando ele finalmente se deixou afastar, os

olhos grandes já tinham novamente o tom de desejo, e sua pele era lavada com calor. E,

no entanto, ele podia ver o quanto ela estava trabalhando para lutar contra o que ela

estava sentindo.

Ele não tinha mais vinte e um anos e a vida não girava em torno do sexo, não importa o

quão bom era. O que significava que ele também entendia que a razão do sexo com

Valentina ter sido tão alucinante não era porque ela tinha sido uma conquista. Não foi

porque ela tinha sido um mistério que ele tinha estado morrendo de vontade de resolver,

muito menos.

Não, tinha sido porque ela importava para ele. De longe, em um nível mais profundo do

que qualquer outra mulher já fez.

Ele queria saber se ela era a única.

Esta manhã, ele estava muito certo de que ele tinha sua resposta.

"Nós não podemos fazer isso de novo, Smith. As coisas poderiam ficar muito

bagunçadas, rapidamente. Mesmo agora, se Tatiana descobrisse onde eu estava essa

última noite - "

"- Ela ficaria feliz por você. E por mim. "

Valentina levantou o queixo. "Sim, ela seria feliz enquanto estávamos felizes. Até o dia

que ela tivesse que tomar partido. Ela gosta de você, Smith,

tanto que iria realmente

machucá-la ter que deixar de ser sua amiga só porque como irmãs, sempre colocamos a

outra em primeiro lugar. Eu não quero fazer isso para ela, e eu sei que você também não

quer. "

"Se eu não fosse um ator, se não estivéssemos trabalhando juntos, você ficaria

comigo por mais do que apenas uma noite? "

Ele podia ver como ela estava surpresa com a pergunta, o suficiente para admitir: "Sim".

E, no entanto, um momento depois, ela se retirou de seus braços, pegou sua bolsa e

casaco, e se dirigiu para a porta antes de acrescentar: "Mas desde que eu nunca tive um

dom para fingir, não importa como eu gostaria que isso fosse diferente, isso não é."

Pelo resto do dia, ele não conseguia ter sua expressão fora de sua cabeça. Ela parecia

determinada, e tão forte e bonita como ela sempre esteve, mas por baixo de tudo ela não

tinha sido capaz de esconder a mulher que não queria nada mais do que acreditar e saber

por si mesma, que o conto de fadas era real.

Smith não podia esperar para provar a ela que era ... e que seu feliz para sempre poderia

ser ainda mais doce do que qualquer versão chamativa de Hollywood poderia ser.

## **Capítulo Dezesseis**

Valentina mal tinha chegado em casa, tirado a roupa da noite passada, e colocado

leggings e uma camisa, quando ela ouviu a porta da frente ser aberta.

Sabendo que ela não era, definitivamente, a atriz da família, mesmo que não houvesse

absolutamente nenhuma razão para sua irmã suspeitar que alguma coisa tinha

acontecido entre ela e Smith além de uma visita a Alcatraz,



ela ainda encontrou se

rebocando um sorriso duro em seu rosto quando Tatiana enfiou a cabeça na porta.

"Desculpe, Val, meu avião estava atrasado. Liguei para o spa e disse que chegaria alguns

minutos atrasados. "

Os lábios de Valentina puxaram ainda mais na frente de seus dentes. "Ótimo, eu não

posso esperar!"

Quando sua irmã foi para seu quarto para arrumar sua bagagem de mão, Valentina

sentiu que ela tinha um sinal de néon em torno de seu pescoço MENTIROSA piscando.

Porque mesmo que ela não tivesse realmente mentido para sua irmã, ela não podia

deixar de sentir que a omissão era quase tão ruim.

Alguns minutos mais tarde, quando estavam a caminho do spa no Mini Cooper de

Tatiana, Valentina perguntou: "Como foi o evento em L.A.?"

"Bom". Sua irmã sorriu. "Eu honestamente não tinha idéia de quanto trabalhar com

Smith mudaria as coisas, no entanto, todo mundo me dizia que grande negócio que é

Smith pessoalmente me escolher para *Gravidade*. Você sabe, porque ele escreveu e

também está produzindo e dirigindo. Apesar de nenhum deles nem mesmo ter visto o

filme ainda, eles continuavam a falar de Oscars. "

"É um grande negócio ", Valentina concordou. "E uma vez que ele disse-me uma e

outra vez o quanto ele está gostando de trabalhar com você, eu sei que ele está muito

feliz com sua escolha. "

Sua irmã sorriu. "A coisa é, considerando a forma como todos claramente adoram ele, e

eu, pessoalmente, saber o quão fácil é trabalhar com ele, eu quase comecei a ficar

nervosa. Embora talvez fosse só porque todos também ficavam dizendo - " Tatiana deu

a Valentina uma rápida olhada antes de de repente apertar os lábios fechados.

Valentina tentou manter sua voz leve e fácil quando ela perguntou, "O que mais eles estavam dizendo?"

"Coisas estúpidas." Tatiana revirou os olhos. "Você sabe sobre como Hollywood é,

pensando sobre todas co-estrelas que pulam na cama uns com os outros. Mas eu jurei a

eles que tudo o que ele e eu somos é amigos. "

As mãos de Valentina apertaram em seu colo quando ela disse, "Eu sinto muito que

você tem que lidar com isso, T, especialmente quando você está passando longas horas

no set. "

"Nós sabíamos desde o início que rumores de romance vêm com seu par romântico",

disse sua irmã em uma voz macia." Eu posso lidar com isso, porque eu sei a verdade. A

coisa é, se Smith está saindo com alguém, eu odiaria que ela pensasse que ele não é

completamente fiel a ela, quando ele definitivamente é. "

Valentina desejava que pudessem falar sobre outra coisa. Qualquer outra coisa. Mas ela

poderia dizer que sua irmã estava esperando que ela dissesse alguma coisa.

Deus, ela queria desesperadamente confiar em Tatiana. Mas o que ela poderia dizer? *Eu*

*dormi com Smith ontem à noite. E então, quando eu comecei a pirar nesta manhã e*

*tentei correr, ele meio que me atacou para me manter em sua cama ... e eu adorei.*

Não. Ela não podia dizer isso. Não poderia dizer nada a Tatiana sobre estar com Smith.

Seria muito grande o risco de todos os lados da equação. E, realmente, o que tinha a

dizer? Não tinha sido apenas uma, bonita perfeita e pecaminosa noite? Uma que ela

nunca, jamais, deixaria acontecer de novo.

Finalmente, ela respondeu: "Eu suponho que qualquer mulher que decidiu estar com um

ator como Smith teria que decidir confiar nele, não importa o que aconteça... caso

contrário, ela acabaria ficando louca." Ou seja, se os meios de comunicação que a

perseguissem não a mandasse para o hospício primeiro.

"Hey," a irmã de repente disse: "Eu quase me esqueci. Como foi Alcatraz? "

"Fabuloso!" Valentina respondeu em uma voz que era apenas um pouco demasiado

brilhante. E então, antes de sua irmã poder fazer uma pergunta sobre o seu companheiro

para a noite, ela começou a recitar a história de Alcatraz que ela tinha aprendido com o

sua guia, Sam.

"Tatiana, muito obrigado por nos convidar!" Valentina foi apenas assinar seu nome no

Registro do spa, quando ela se virou e viu Vicki Bennett, que tinha fornecido as

esculturas para o filme e estava noiva de um dos irmãos de Smith, andar com duas

mulheres que pareciam notavelmente parecidas, exceto pelo fato de que uma estava

muito grávida. Não só isso, mas as gêmeas também tinham uma semelhança notável

com-

"Oi, eu sou Lori Sullivan." A mão de Valentina foi abalada pela gêmea não-grávida que

se moveu tão graciosamente e era obviamente, a bailarina na família. "Esta é a minha

irmã, Sophie. "

Valentina trabalhou para manter o pânico de fora. Era ruim o suficiente que ela teve que

manter o que tinha acontecido na última noite de sua própria irmã. Mas agora ambas

irmãs de Smith estavam no spa, juntamente com sua cunhada, Vicki.

"É muito bom conhecer vocês duas, e vê-la novamente, Vicki." Elas não haviam

passado muito tempo juntas, além de Valentina admirar que as esculturas da outra

mulher eram muito bonitas, no dia em que foram introduzidas pela primeira vez.

Apenas vinte e quatro horas atrás, Valentina teria realmente amado essa chance de

conhecer mais da família de Smith. Infelizmente, agora que ela ia se preocupar por estar

dizendo a coisa errada o tempo todo e, acidentalmente, dando a entender que ela e

Smith tinham chegado mais perto do que qualquer um poderia imaginar.

"Vamos lá", disse Lori, "vamos mergulhar no banho mineral. Soph, você pode

simplesmente mergulhar os pés de modo que você não ferva os bebês. "

Sophie revirou os olhos na direção de Valentina. "Charmoso, não é?"

Valentina sorriu, claramente capaz de ver o quão próximas as irmãs eram. Não é de

admirar Smith amar sua família tanto. Sem dúvida, eles tiveram as suas arestas e

discordâncias como cada família, mas em torno de todas era tão óbvio o amor.

Elas só trocaram suas roupas e entraram na água quente quando uma das esteticistas veio

para levar Tatiana para um tratamento facial, deixando Valentina sozinha com a equipe

dos Sullivan. Todas pareciam muito bem, mas ela ainda não podia manter seus nervos

totalmente calmos. É claro que elas não tinham razão para perguntar a ela sobre Smith,

de jeito nenhum possível elas poderiam suspeitar que ela havia deixado sua cama



apenas algumas horas antes.

Só de pensar sobre o que ele tinha feito com ela na cama e no que ela tinha feito para

ele, teve a sensação da água ainda mais quente.

Valentina estava feliz que ela tinha pedido para Smith lhe dizer sobre seus irmãos na

noite anterior, porque agora ela podia dizer: "Seu irmão disse que você é uma

coreógrafa incrível, Lori. Eu adoraria ver o seu trabalho." Para Sophie, ela disse: "Ele

também me disse que não poderia fazer metade de pesquisa de suas personagens em

filmes sem a sua ajuda. Eu estive esperando para conhecer a biblioteca local, mas o

trabalho tem sido uma loucura ultimamente. Não há nada que eu amo mais do que

passar horas e horas com livros ".

"Eu apenas comecei a licença maternidade para tentar obter algumas coisas prontas

antes de dar à luz ", disse Sophie em seu gentil tom de voz, as mãos descansando em sua

barriga "mas eu gostaria de estar com você para um dia divertido em breve, se você

puder tomar um pouco de tempo longe do trabalho. "

Como, Valentina, de repente viu-se perguntando, ela poderia ter sucesso em manter sua

distância da família de Smith quando ela foi puxando-a tão facilmente? Ela realmente

queria ver Lori dançar e passar uma tarde com Sophie e seus livros.

"Você está gostando de trabalhar com Smith? " Vicki perguntou.

Valentina tentou detectar se havia alguma coisa por trás da pergunta da outra mulher, ou

se ela poderia ter detectado qualquer faísca entre ela e Smith durante o tempo que ela

passou no set para entregar suas esculturas. Mas a partir do que ela podia ver no rosto

da outra mulher, Valentina sabia que ela estava apenas sendo paranóica.

"Tanto eu, como Tatiana estamos adorando. Todo mundo esta trabalhando duro, mas

todos conseguem ser descontraídos ao mesmo tempo. O que nem sempre tem sido o

caso em vários dos filmes que ela trabalhou nos últimos anos. "

"Incrível Smith," Lori disse, como se isso explicasse tudo.

O que, pensou Valentina com um pequeno suspiro de renúncia, ele realmente era.

Smith era tão fácil de falar, portanto, amigável, e ainda assim no controle das dezenas

de peças móveis, que ele automaticamente inspirava a lealdade de todos. Sem

mencionar o fato de que ele poderia atuar como laço em torno de outros atores.

"Ele e eu somos os únicos solteiros agora", disse Lori.

"Todo mundo na nossa família",

ela acenou com a cabeça em direção a Vicki e Sophie, "é tão doentiamente feliz."

"Agora, agora," Sophie brincou a irmã, "é que o seu lado, amargo esta se mostrando? "

Lori espirrou agua em sua irmã gêmea, antes de dizer a Valentina, "Você tem alguma

idéia de como é estar cercado por casais o tempo todo? Especialmente quando eu sinto

que eu estou cantando Taylor Swift, com a música no repete, você sabe o que é dizer que

nunca, jamais, voltará com o cara que você está namorando." Ela suspirou. "E então,

fazê-lo de qualquer maneira."

Sophie franziu o cenho. "Espere. Eu pensei que você estava - "

Lori rapidamente cortou sua irmã para perguntar a Valentina, "E você? Há alguém

especial em sua vida que você está caindo loucamente, profundamente apaixonada até

não pode viver sem ele, como praticamente todos os Sullivan no planeta tem vindo a

fazer? "

Valentina sentiu como se toda água da fonte tivesse ido contra a parede, até a abrandar e

ela praticamente podia ver cada gota caindo, um após o outro, na piscina abaixo.

Mentir. Ela precisava descobrir como contar uma convincente mentira, caramba.

Apenas, o que saiu foi: "Bem, há uma espécie de um cara que está interessado, mas

desde que eu já sei que não vale o trabalho, eu tenho tentado não encorajá-lo. "

Ela só percebeu o que havia dito após suas palavras vir ecoando em seus ouvidos alguns

segundos mais tarde. Agradeceu a Deus por Tatiana estar fora a começar um tratamento

facial, ou ela certamente a encheria de perguntas. Como quem o cara era ... e por que

Valentina não tinha mencionado ninguém durante as últimas semanas que haviam

estado em São Francisco. Sem mencionar o fato de que a definição de Valentina para

"*tentando não incentivá-lo*" claramente necessitava de algumas mudanças depois da

noite e manhã que ela gastou fazendo amor com Smith.

"Oooh", disse Lori quando ela se inclinou para a frente na água, os olhos brilhando de

curiosidade. "O cara É bonito?"

Valentina não conseguiu segurar seu suspiro. Ou a palavra, "Sim", apesar de bonito era

inteiramente a palavra errada para os olhos escuros de Smith e a beleza masculinamente

esculpida.

Mais como devastadoramente bonito.

"Mas" Valentina começou.

"-Você está totalmente dormindo com ele, certo?" Lori

terminou para ela.

Os olhos de Valentina arregalaram-se com a pergunta contundente de Lori mesmo

quando Sophie chutou água sobre sua irmã. "Você não tem que responder ", disse

Sophie a Valentina.

"Você realmente não tem", Lori disse, sorrindo para ela enquanto limpava a água de seu

rosto e tirava o cabelo úmido da testa. "Porque eu já posso ver a partir do olhar em seu

rosto que o sexo com o cara que você *'não esta incentivando'* é incrível."

Sophie foi claramente afogar Lori com mais água quando sua irmã gêmea ergueu as

mãos em sinal de rendição. "Ok, eu vou parar. Eu prometo. "

Mas sua promessa veio tarde demais, pois uma luta de água tinha começado, com Vicki

e Sophie afogando Lori, até que Valentina teve de se juntar à equipe de Lori para

manter o equilíbrio da batalha. Quando Tatiana encontrou as quatro depois de seu

tratamento facial, todas elas estavam completamente encharcadas e rindo juntas como

velhas amigas. Tatiana facilmente entrou na água com elas e juntou-se à diversão sem

perder nada.

## **Capítulo Dezessete**

Tarde de segunda-feira, Smith encontrou Valentina no estacionamento quando ela

estava prestes a entrar em seu carro.

"Eu estou feliz que eu te encontrei." Ele deslizou para o banco do passageiro de seu

Lexus antes que ela pudesse protestar. "Tatiana disse que achava que você iria a Union

Square. Eu poderia realmente usar você para ajudar a escolher presentes para a festa de

Natal esta semana, se você tem um pouco de tempo de sobra. "



Deus, ela era bonita, ele pensou quando ela se virou para ele, sua expressão claramente

cautelosa quanto a desculpa que ele tinha acabado de dar a ela. Sábado de manhã,

quando ela estava em sua cama tinha sido há muito tempo, e ele não podia deixar de

tocá-la, pelo menos, de alguma maneira, passando as mãos pelas extremidades de seu

rabo de cavalo.

"Estou feliz em ajudar você a comprar presentes para todos," ela disse-lhe com uma

voz que não era nada feliz "mas você e eu, já sei que esta" Ela fez um gesto entre os

dois. "-Não é uma boa idéia."

O único sinal de que estar perto dele estava a afetando foi o tom ligeiramente ofegante

de sua voz de outra forma lindamente modulada.

Ela estava certa. Os dois não eram uma boa idéia.

Eles eram uma grande. E quando ele deslizou a mão para baixo, de seu cabelo para seu

braço, depois para baixo, do couro macio da sua jaqueta para suas mãos, ele podia sentir

o quão ele estava certo pelo jeito que ela tremeu sob seus dedos. Ele deslizou seus dedos

nos dela.

"Senti sua falta nas últimas duas noites. Mal." Ele odiava dormir cada noite sem ela,

apenas odiava tanto quanto não ser capaz de tomar-lhe a mão assim, hoje no set.

A família Sullivan era afetuosa e Smith não sabia manter seus sentimentos para si.

Especialmente quando eles eram tão fortes.

Valentina suspirou, mas, felizmente, parecia que o desejo era mais forte do que sua

vontade de resistir a ele. Então, ao invés de chutá-lo para fora, ela simplesmente

deslizou sua mão da dele, virou a chave na ignição, e ligou

seu carro.

Smith se acomodou no assento de couro, suas longas pernas esticadas na frente dele,

desfrutando apenas por estar com Valentina. O cheiro dela, a forma como o pulso

correu em seu pescoço, o fogo que saltou em sua pele, mesmo quando ela tentava

segurá-lo e a

ele, a distância ... não havia uma parte dela que não o interessasse e atraísse.

Pouco tempo depois que eles estavam saindo da garagem eles estavam no coração da

Union Square. Seus olhos arregalaram enquanto ela olhava para as luzes de fêrias nas

árvores e sobre os prédios que cercavam a praça, que parecia tão diferente agora do que

tinham quando eles filmaram a cena de abertura do filme aqui semanas atrás.

Patinadores no gelo estavam na pista no centro de tudo. "É

como uma das maravilhas do

inverno."

Ela estava olhando para o casal de patinação girando nos braços um do outro com tanta

melancolia, de tal forma que ele não teria sido capaz de resistir à vontade de agarrá-la e

beijar a bonita boca se não fosse por um grupo de adolescentes, que percebeu quem era

e correu.

"Oh meu Deus, é Smith Sullivan!"

Seus gritos chamaram a atenção de dezenas de outras pessoas, os quais, de repente

puxaram seus telefones para tirar fotos. Ele não se surpreendeu quando Valentina saiu

do alcance da câmera, mas quando ele pegou uma caneta para começar a dar autógrafos,

ele muito apreciava a forma como ela se ofereceu para tirar fotos suas fãs com ele para

que todos eles pudessem estar na foto ao mesmo tempo.  
Claramente, ela tinha passado

por isso mais de uma vez com sua irmã, e novamente, ele  
estava feliz em saber que o

seu mundo não era de todo estranho para ela.

Ela não podia ver que se alguém pudesse suportar as  
pressões únicas de namorar uma

estrela de cinema que seria ela? Para sua mente, era o teste  
perfeito para o quão bem

eles fariam se esta fosse mais do que uma simples viagem de  
compras, e ela

concordasse em ser sua namorada.

Dez minutos mais tarde, quando o último da multidão parecia  
ter o suficiente, Smith

perguntou a ela: "Você já foi para Gumps? "

Ela deu-lhe um olhar tão bonito quando ela perguntou, "O  
que é um Gump?" que ele

não podia resistir a acariciar seu rosto.

"Este é o caminho. Vamos ver se podemos sair daqui antes que o próximo grupo venha."

"Eu deveria ter repensado o meu plano para vir ao centro com você ", ela disse em um

tom um pouco apologético, como se fosse de alguma forma sua culpa que sua fama

tivesse abrandado sua viagem de compras. "Embora", disse ela com um toque irônico de

sua lábios: "eu não tenho certeza que há algum lugar remoto o suficiente para que você

não seja reconhecido. "

"As cidades tendem a ter os fãs mais entusiastas. Uns poucos meses atrás, eu estava em

uma pequena cidade no Kansas, e ninguém sequer me deu uma segunda olhada. "

Ela fez um som de descrença. "Você é muito doce com seus fãs. Espero que Tatiana

seja capaz de lidar com os dela assim como você faz. "

Ele sabia o que Valentina estava fazendo, falando de sua

fama como se reforçando para

ajudá-la a lembrar-se de manter distância dele. Um artista de rua fez malabarismo com

seis pinos em pé sobre uma prancha de rolamento, e enquanto todos os olhos foram

sobre o malabarista em vez deles, Smith disse em uma voz baixa, "Doses pequenas. É

tudo o que a fama tem que ser. O resto do tempo, quando estou no set ou em casa, eu

sou igual a todo mundo. "

"Você está errado", disse ela em uma voz igualmente baixa que só ele podia ouvir

quando ela olhou diretamente para ele, seus belos olhos castanhos cheios de desejo,

tanto quanto arrependimento. "Você nunca poderia ser como qualquer outra pessoa. "

Quando ele pensou ter ouvido alguém na calçada dizer o nome dele, ele rapidamente

puxou Valentina para a loja. O gerente, que os cumprimentou

era um velho amigo seu

no ensino médio, e uma das razões que ele amava vir a Gump foi porque Judy e o resto

de sua equipe sabiam fazer a sua experiência de compra suave. Ainda que ele fizesse da

loja uma total desordem.

Ele gostava de assistir Valentina virar seu pescoço para olhar as esculturas de vidro e

estatuetas chinesas e ornamentadas cadeiras que compartilhavam o espaço com tigelas

artesanais e baratos enfeites de Natal.

"Deve haver uma grande história sobre este lugar."

"O dinheiro da corrida do ouro", explicou. "Os irmãos Gump tiveram sorte nos rios e

decidiram transformar seus ganhos nisso. "

"Nenhuma dessas coisas devem se encaixar, mas de alguma forma, todas elas fazem.

Há algo que não tem nesta loja? "



"Vamos descobrir."

Eles começaram no piso inferior e fizeram seu caminho para cima. Valentina tinha um

talento incrível para encontrar o presente perfeito para cada membro da equipe e do

elenco. Smith sempre se orgulhava de conhecer as pessoas que ele trabalhava em cada

filme, não importa o quão transitório fosse em suas vidas. Mas Valentina, ele agora

percebia, conhecia os membros de sua tripulação ainda melhores do que ele.

Seus pacotes de presente embrulhado atrás do balcão tinham sido empilhados quando

finalmente chegou ao piso ele tinha estado aguardando com impaciência. A música era

mais tranqüila no quinto piso, a mostra ainda mais elegante, as cores mais suaves para

cumprimentar a lingerie muito cara em exposição.

Resplendor de Valentina disse tudo, mesmo antes de falar.

"Eu não consigo pensar em ninguém que precisa de algo a partir desta seção da loja. "

Ele deixou seu olhar passar por suas bochechas coradas, seus lábios, seus olhos

brilhantes demais. "Eu posso." Ele se aproximou o suficiente para deslizar as pontas dos

dedos sobre a mão dela em suaves toques. "A próxima vez que eu ver você em seda e

rendas, Valentina, eu quero saber que eu sou o único homem que já teve isso de você. "

\*\*\*

Pura necessidade sensual bateu em Valentina em nada mais do que o mais leve toque

dos dedos Smith ... e suas muito sexy palavras.

O prazer de sexta à noite e sábado de manhã ainda sentia fresco em sua pele, aquecendo

a quando ela lembrou apenas de quão bonito foi cada momento que ela passou nos

braços de Smith. Ela sabia que tinha que ser capaz de ver

tudo isso em seu rosto, o calor

de sua pele, a forma como ela tremia toda, com paixão para ele sempre que ele estava

por perto. Nenhum homem jamais a fez se sentir tão feminina antes, tão consciente de

suas curvas, sua suavidade, seu calor.

Desejo, não era a única coisa que fazia com que ela sentisse os joelhos fracos, embora,

seria mais fácil se fosse, porque então ela poderia descrevê-lo como nada mais do que

uma atração física que qualquer pessoa com sangue sentia por Smith Sullivan.

Não, era a doce promessa em seus olhos, na maneira que ele sempre tocou com tanta

gentileza, e a emoção em seu rosto quando ele olhou para ela, que teve seu coração

batendo tão fora de controle e as palavras fugindo dela.

Valentina não gostava de pensar em si mesma como uma covarde, mesmo que seu

coração estava batendo mais rápido do que nunca teve antes e ela mal podia conter a

necessidade de virar e correr cinco lances abaixo de escadas. Isso, ela jurou para si

mesma, foi a única razão que ela ia deixar Smith tem o seu caminho na a seção de

lingerie da mais estranhas, mais maravilhosa loja de departamentos que ela já ido.

Não o pensamento secretamente maravilhoso que, de todas as mulheres no mundo que

ele poderia ter tido - as supermodelos, as estrelas- , ele realmente havia escolhido ela.

Concedendo a sua vontade de ficar ao seu lado enquanto ele coletava o que parecia ser

cada sutiã e calcinha no quinto andar, cada um mais refinado do que a outra, e todos

eles exatamente do tamanho dela, também pode ter tido algo a ver com a sua fraqueza

para lingerie.

A única fraqueza rivalizada por sua necessidade por uma dose de açúcar no início da

manhã ... e sua crescente fraqueza desesperada para o homem ao seu lado.

Felizmente, em vez de dizer mais coisas deliciosamente sensuais para ela, coisas que

poderia muito bem ter tentado a perder todo o auto-controle e arrastá-lo para um

vestiário, ele a encheu com perguntas.

"Você teve um cachorro quando era criança?"

"Não, mas o nosso gato era tão grande quanto um cachorro, e duas vezes mais

assustador para qualquer um que veio para a porta da frente.  
"

"Qual era a sua matéria favorita na escola?"

"Física".

"Eu amo que você sempre me surpreende", disse ele com um sorriso. "Agora me diga

por que a física, e não Inglês ou história ou matemática. "

Ela encolheu os ombros, sentindo uma tola. "Nada sobre trajetórias e aceleração fazia

qualquer sentido, até que, um dia, de repente eles fizeram. Eu acho que eu sentia

invencível após ser a craque da classe, como se não houvesse nada que eu não

conseguisse descobrir se eu trabalhasse duro o suficiente e não me atreveu a desistir."

Querendo desesperadamente saber mais sobre ele, ela tomou sua chance, perguntando:

"E você?"

"Eu fui para qualquer coisa onde eu poderia chegar na frente da classe e fazer papel de

bobo. Atuar. Dançar. Improvisar. Coral. O resto do tempo eu estava em um time de

futebol tentando bater um home run ou tentando enterrar uma no basquete. Mas, se eu

soubesse que uma garota como você estava no laboratório,

física teria definitivamente

ido direto para o topo da minha lista. "

Eles estavam no meio de uma loja onde qualquer pessoa podia vê-los ou tirar uma foto,

e apesar de Valentina temer tudo que envolvesse Smith, e apesar de tudo o que ela

havia aprendido em sua aula de física, ela não conseguia encontrar uma maneira de

parar a gravidade.

Porque, oh, como ela queria sentir suas mãos sobre a sua cintura, sua boca na dela, e ela

estava se inclinando para mais perto para fazer isso, quando seu telefone tocou de

repente, a um particular áspero tom de toque que disse aos dois que havia uma

emergência no set.

Em uma maldição, Smith se afastou dela e atendeu o telefone. Quando desligou, um

minuto depois, a partir da metade da conversa, ela tinha entendido que uma das

plataformas de iluminação que vinha dando-lhes problemas desde o primeiro dia tinha

superaquecido e retirado metade da energia do set com ela.

"Vou levá-lo de volta", ela ofereceu imediatamente.

"Eu quero que você termine as suas compras", respondeu ele. "Vou tomar um táxi." Ele

não se aproximou em seguida, mas teria sido mais fácil se tivesse, ao invés de dizer em

baixo tom de voz, enviando a solavancos as emoções através de sua pele, "eu adorei

passar a tarde com você, Valentina. Tanto que ele vai fazer sua falta esta noite ainda

mais difícil. "

"Não sinta minha falta, Smith. Por favor, não", ela implorou a ele, em parte porque ela

odiava machucá-lo, mas também porque o desejo dele para que pudesse estar com ela só



fez os seus próprios desejos impossíveis de ignorar.

"Você seria mais feliz sabendo que eu estou esperando que você venha a mim, em vez

disso? "

Esperando? Por ela?

Oh Deus, ela não sabia como responder a isso, especialmente quando ele disse, "eu

deveria avisá-la agora que eu não sou bom em espera. Especialmente quando todas as

vozes na minha cabeça estão me dizendo para pegar o que eu sei que já é meu. "

Antes que ela pudesse responder, ele se foi, em outra saída perfeitamente cronometrada,

que a fizeram sentir como se seu coração estava pendurado por um fio.

Um muito, muito fino.

Sua cabeça estava girando e era tentador dirigir de volta para enterrar-se no trabalho ou

em um banho quente. Mas uma vez que esta era sua única chance de obter o resto de

suas compras de Natal, ela obrigou-se a examinar o resto das maravilhas dos andares

restantes da Gump.

Valentina estava prestes a pagar por seus presentes quando ela viu a caixa: um quebra-

cabeça de Alcatraz. Ela ainda não tinha comprado um presente para dar a Smith na festa

de elenco. O quebra-cabeça não poderia ser mais perfeito. E quando ela pediu a mulher

atrás do balcão para embrulha-lo, , de repente ela teve que perguntar-se se poderia a

gravidade ter tanto a ver com o para sempre bem como primeiro impeto de se apaixonar

por alguém?

Quando ela chegou em casa um pouco mais tarde e descarregou os presentes que ela

havia comprado, ela foi surpreendida mais uma vez ... desta

vez por camada sobre

camada de tecido de seda e rendas embrulhado que Smith tinha de alguma forma

conseguido que a equipe do Gump colocasse em suas sacolas de compras.

\*\*\*

Valentina poderia ter ficado muito facilmente escondida de Smith no dia seguinte. Ela

poderia ter ficado perto de Tatiana, que estava filmando cenas com os recém-nascidos

que foram trazidos para o filme. Ela poderia ter enterrado se no e-mail, poderia mesmo

ter ficado do seu computador para ter seu trabalho feito na paz e tranquilidade da sua

casa.

Mas ela não era uma covarde, caramba... e ela não podia deixar Smith continuar

colocando sua vida em espera enquanto esperava ela para vir ao seu lado.

Encontrou-o na sala de projeção, sentado no escuro. Sua atenção estava tão

completamente na tela que ela não tinha certeza de que ele mesmo sabia que ela tinha

entrado na sala, não até que ele estendeu a mão para ela e ela aceitou sem pensar.

Em silêncio, eles assistiram a cena desde o primeiro dia das filmagens. Ela ficou

chocada ao pensar que ela e Smith tinham sido ainda estranhos, então, pelo menos até

que ela puxou-o para seu escritório para avisá-lo para permanecer longe de sua irmã.

Quando, ela encontrou-se perguntando, houve alguma vez um momento em que ela não

o conhecia realmente? Ele tinha se tornado tão importante, tão vital, para cada um de

seus dias ... e uma noite incrivelmente perfeita que ela nunca, nunca esqueceria.

Mas as perguntas desapareceram quando ela se perdeu nas cenas mais uma vez, tudo

esquecido, exceto o drama diante de seus olhos. Quando a cena terminou e a tela ficou

preta, ela teve de dizer a ele: "É ainda melhor do que eu lembrava. Vocês dois são tão

perfeitos juntos. "

"Nossos personagens são perfeitos juntos. Mas eles não são reais", ele lembrou quando

ele a puxou para mais perto dele em sua cadeira de rodas no quarto mal iluminado.

"Você. Eu. É que somos reais, Valentina. Quanto tempo mais você vai me fazer esperar

por você? "

Mal tinha passado três dias desde que eles tinham feito amor.

E, no entanto, Valentina sabia exatamente por que Smith estava tão frustrado com essas

72 horas. Cada centímetro de sua pele doía por seu toque. Quando ela acordou depois de

ter um sonho em que ela estava segura e quente em seus

braços, seu coração se partiu

quando ela chegou para ele e percebeu que ele não estava lá.

"É por isso que eu vim encontrar você", ela disse a ele, odiando como instável e

ofegante era sua voz. Foi ficando mais e mais difícil de fazer seu cérebro e boca

trabalhar para contornar o desejo e o anseio que vinha como uma tempestade que se

aproxima ao seu redor.

"A lingerie é linda. Não posso negar ou mentir para você dizendo que eu vou devolver

qualquer uma para a loja." Ela podia sentir sua pele mais quente com todas as palavras.

"Mas o fato de que eu não posso resistir a vestir as belas coisas que você comprou para

mim não muda nada. "

Parecia que ele estava tendo dificuldade para respirar por um momento. A tempestade

se reunindo ainda mais quando ele finalmente soltou em uma voz sufocada, "Você está vestindo?"

*Oh, Deus, por que ela disse isso a ele? Ela estava tentando afastá-lo, não o trazer mais*

*perto.*

*Não era?*

## **Capítulo Dezoito**

Nenhum deles conseguia desviar o olhar do outro. Seu vínculo, a atração entre eles, já

era muito forte. E maior do que qualquer uma das suas boas intenções, para manter a

distância e permanecer paciente.

No final, Smith não sabia quem se moveu primeiro, se era ele envolvendo as mãos em

volta de sua cintura e puxando a contra ele, ou se ela deslizando as mãos em seu cabelo.

Mas não importa quem fez o primeiro movimento.

Tudo o que importava era que ela estava em seus braços novamente.

Sua boca era suave, seus lábios doce dos doces que ela deve ter sido comido naquela

manhã, seu gosto ainda mais sedutor do que ele se lembrava. Ele precisava dela tanto

para ter quaisquer pensamentos de gentileza, mas, felizmente, até mesmo quando ele a

puxou para o seu colo, ela estava rastejando sobre ele, sua saia subindo mais e mais em

suas coxas lindas.

Ainda assim, ele poderia ter sido capaz de mantê-lo, pelo menos parcialmente, se ele

não sentisse, e então inclinado para trás para ver, a borda rendada de uma liga. Sua

maldição veio baixo, o controle tão limítrofe que doía, quando ele traçou a renda sobre

sua coxa com a ponta dos dedos. Sua pele era tão suave, tão quente e ela fez pequenos



sons de prazer em ter suas mãos sobre ela novamente.

Com um puxão rápido, o resto de sua paciência desapareceu, e ele tinha a saia

amontoada em volta da cintura dela e suas mãos puxando seus quadris.

Santo inferno, ela não tinha usado a lingerie que ele tinha comprado para ela ... ela tinha

colocado o par, mais sexy de ligas e calcinhas que ele tinha dado a ela. Se não fosse

pelos duros treinos que ele praticava todas as manhãs, o seu coração teria parado lá.

"Meu Deus, você é linda."

Seus dedos se moviam a partir da borda rendada da sua liga, a pele suave de sua parte

interna da coxa, a roçar a borda interna da sua calcinha. Ele já podia sentir o quão

molhada, como pronta, ela estava para ele quando ela gemeu baixinho, em seguida,

balançou em sua mão.

"Mostre-me mais." Ele beliscou a parte inferior de seu pescoço quando ele pediu-lhe

para colocá-lo fora de sua miséria. "Por favor, Valentina, eu preciso ver mais de você. "

Ela olhou para ele com olhos grandes e bonitos. "Estou louca ", ela sussurrou.

"Completamente louca", disse ela novamente, "Mas eu não posso deixar de querer você

de qualquer maneira."

Com os dedos trêmulos, quando ela começou a desabotoar a blusa, Smith não só bebeu

na revelação de centímetro por centímetro de sua pele cremosa, ele também aproveitou

sua admissão de quanto ela queria ele, apesar de todas as suas razões para não fazer. Ele

sabia como cautelosa ela era sobre atores, sobre os holofotes, e ainda aqui estava ela de

qualquer maneira, mais uma vez. De alguma forma, ele precisava fazê-la ver que ela

não podia viver sem ele ... e que os dois valiam todas as irritações e inconvenientes que

vinham com a sua vida.

Ele queria tanto prová-la, para ouvir seus sons de prazer desde que ela pulou em seus

braços, mas de alguma forma, ele conseguiu se segurar até sua blusa estar aberta quase

até a cintura.

"Valentina".

Com uma mão correndo no calor escorregadio entre as coxas dela, ele levantou a outra

para cobrir o inchaço de seus peitos, maravilhosos em exibição em um sutiã que mal

cobria os mamilos. Ele se inclinou para tomar um daqueles luxuriosos picos em sua

boca, colocando uma mama, enquanto sua língua deslizava por baixo da renda

escorregando sobre a carne bem excitada.

Só que, em vez de saciar, o gosto dela deixou o com ainda mais com fome, e tão

desesperado que não conseguia manter a mão parada no seu núcleo, não conseguia parar

de jogar seus dedos sobre sua excitação, e depois deslizar duro e rápido para ela.

Tão rápido que, com os dedos dentro dela, sua boca sobre ela, ela chegou ao limite, os

braços apertados em torno de seus ombros, pescoço e costas arqueando os seios em sua

boca, balançando os quadris nos dele.

Ele queria saboreá-la, queria levar horas para dar prazer a ela uma e outra vez, para

apreciar cada centímetro de sua beleza, sua doçura. Mas os três dias e noites que ele

teve de esperar para tê-la novamente tinha sido muito tempo, e assim como ele disse a

ela na loja no dia anterior, ele não tem muita prática com a espera.

Mantendo a cabeça no lugar apenas o tempo suficiente para puxar um preservativo, que

ele estava rezando para que ele tivesse a chance de usar em breve do bolso de trás, em

seguida, abriu a calça e o colocou, em seguida a boca de Valentina encontrou a sua, ao

mesmo tempo que ele levantou as mãos para trás até a cintura e a posicionou sobre ele.

Menos de um batimento cardíaco mais tarde, ela foi abaixando-se para baixo sobre ele e

levando-o para dentro. Suas bocas colidiram tão ferozmente como o resto deles, a força

e o impulso de seu corpo contra o dela, um espelho da maneira como suas línguas foram

acariciando, deslizando em conjunto. E então ela assumiu seu ritmo, suas mãos

agarrando seus ombros com força, suas coxas fortes e tensas quando ela balançou para

ele uma e outra vez, Smith largou de sua cintura para acariciar seus seios com as mãos,

o sutiã de rendas parecendo tão suave como a sua carne em suas palmas. Em um

grunhido, ele arrancou o tecido de forma que a boca, as mãos, poderia cobri-la em vez

disso.

Exatamente no momento em que a língua, os dentes, encontrou seu mamilo, ela se

arqueou para trás e para baixo, levando-o tão profundo que mesmo quando ela começou

a convulsionar novamente em seus braços, ele estava ali com ela, perdendo-se

completamente dentro dela.

\*\*\*

As pernas de Valentina tremiam enquanto ela caminhava de volta para o escritório para

pegar suas coisas. Elas ainda estavam tremendo pelo tempo que ela entrou em seu carro

para ir para casa.

uma coisa era dizer que não queria estar com Smith. outra inteiramente diferente era

dizê-lo e logo em seguida derreter implorando por mais de seus beijos. E era outra ainda

dar-se a ele em formas que ela nunca fez com outro homem.

Sim, o set tinha estado bastante deserto pelo tempo que ela passou a procurá-lo até a

sala de projeção, mas ela não tinha pensado em trancar a porta. Qualquer um poderia ter

entrado e visto eles, a saia elevada em torno de sua cintura, a blusa desabotoada e aberta

para que nada fique no caminho de sua boca, as mãos, ou...

Oh, Deus, pensou ela, enquanto parava na entrada de sua casa de férias e colocou a

cabeça no volante, o que estou fazendo?

Sexta-feira, e depois a manhã de sábado, deveria ser seu presente de um tempo só para

si mesma. Ainda hoje, antes que ela estendesse a mão para ele, ela justificava, dizendo

para si mesma que era a última vez.

Todos esses anos ela pensou que atores eram os que não se podia confiar.

Agora, descobriu-se que ela era a única que mantinha dizendo uma coisa ... e depois

fazendo outra.

\*\*\*

Os próximos dias passaram em um borrão de reuniões e cenas importantes que estão

sendo filmados e trabalhar com Tatiana sobre seus textos ... e seu secreto, frenético,

possivelmente-não-posso-ter-o-suficiente caso com Smith.

De alguma forma, fazer amor com Smith tornou-se uma parte inevitável e

absolutamente necessário, de cada dia. Cada vez que ela o viu, ela estava cada vez mais

tentado a ir contra o que acreditava e o que sabia ser verdade sobre homens nesse



negócio. Pela primeira vez, ela se perguntou se as mulheres como sua mãe eram tão

fracos, mas sim se a força destes homens era demasiado forte para resistir?

Porque cada vez que Smith a tocava, todos os seus bem-pensados motivos, cada uma

das suas considerações cuidadosas, todo voto passado e promessa que ela tinha feito

para si mesma, desapareceu como se nunca tivessem existido.

Quando Tatiana pediu a Valentina para ajudar sobre o guarda-roupa para algumas cenas

futuras com o bebê, ela não deveria ter ficado surpresa ao descobrir Smith lá, também.

Mas quando Tatiana e Kayla, o figurinista, precisou de 15 minutos para verificar o

estoque de tecido no armário de armazenamento de Kayla, Valentina foi surpreendido

por como natural foi para Smith apenas trancar a porta antes de puxa-la em seus braços,

mas também para ela envolver os braços e as pernas ao redor dele e colocar a boca na

sua quando ele a elevou a um pico brilhante.

No dia seguinte, ela fez questão de chegar cedo para fazer o trabalho que ela tinha

estado muito confusa para completar depois do encontro com Smith, mas mesmo ao

achar que ela era a única pessoa no set, ela o encontrou na cozinha fazendo café. A

próxima coisa que ela sabia, a porta estava trancada, novamente, as cortinas foram

abaixadas, e eles estavam fazendo amor contra o balcão, com as mãos achatadas no

formica quando ela empurrou seus quadris para trás em sua tentativa para tentar levá-lo

mais profundamente, enquanto ele deu-lhe tudo, absolutamente tudo o que ela não

poderia ajudar, mas queria. Ela poderia ter dito não, mas sabia que seu toque, seus

beijos, fez dela uma escrava disposto a querer cada vez que ele estava próximo.

Eles não falavam nada, antes ou depois. Talvez porque sabia que ela não gostaria de

ouvir o que ele tinha a dizer ... e ela tinha medo do que ela poderia dizer a ele. Mas ela

sabia que não podiam continuar assim por muito mais tempo, usando somente a

língua de seus corpos.

Em breve, muito em breve, o que estava acontecendo entre eles teria de ser discutido.

E terminado.

Sexta-feira amanheceu escuro e nebuloso, após uma longa noite de pensamentos para se

pôr um fim à loucura, um perfeito reflexo da maneira como seu interior sentia. Ela não

podia manter-se com os altos desses momentos roubados com Smith, e em seguida, os

pontos baixos de vê-lo no set, uma hora mais tarde e ter que

agir como se fossem

estranhos. Sim, ela sabia que ele não queria que as coisas fossem assim, que ele ficaria

feliz em ter alertado o elenco e toda a equipe sobre à sua relação, mas ela sabia que

qualquer dor que ela estivesse sofrendo agora era muito menor do que a dor que ela

sentiria se ela fosse ao suficiente de pensar em si mesma como sua namorada em vez de

seu mais recente ‘flerte de filmagem’.

Valentina tinha visto muito mais mulheres como sua mãe através dos últimos dez anos,

e ela sempre se prometeu nunca colocar-se nessa posição. E Deus os livrasse de

qualquer pessoa com uma câmera capta-los juntos. Ela não podia imaginar se ver na

capa de uma revista.

Assim, enquanto se dirigia para o conjunto com seus presentes para a festa de feriado,

ela lembrou a si mesma com firmeza: Não importa como, ela não ia fazer amor com

Smith novamente.

\*\*\*

Smith era conhecido em toda Hollywood por trabalhar muito, para a realização de seu

objetivo, e por sempre dar o seu melhor. Mas ele nunca teve horas como estas antes,

nem sequer sabia o que ele tinha. Era fácil deixar todo mundo achar que era porque ele

estava apostando muito no sucesso da *Gravidade*.

Só ele sabia a verdade.

Dez minutos nos braços de Valentina iria alimenta-lo por 10 horas, e depois, quando ele

finalmente desceu do alto do que ela lhe deu, ele havia perdido muito dela e queria ela

novamente tão mal, que tentar descansar ou relaxar era inútil. Em vez disso, ele

trabalhou por todas essas horas de frustração e necessidade, apenas dormindo quando

ele estava temporariamente esgotado do cheiro dela, o sabor dela em seus lábios, suas

mãos, fora do seu sistema.

A maior parte do elenco e da equipe já estavam no galpão decorado em um grande

armazém em San Francisco que ele tinha alugado para filmar a maior parte de suas

cenas internas, partilhando bebidas e alimentos, no momento em que Valentina chegou.

Mesmo no meio de uma discussão acalorada com dois cinegrafistas sobre perspectivas

dos Outlaws de São Francisco para outro Super Ano , ele sentiu sua presença na sala

lotada.

Desculpando-se, ele atravessou a sala em direção a ela.

"Estou feliz por você estar

aqui."

Sua pele linda já estava ruborizada quando Tatiana moveu-se para o lado dela e passou

o braço em torno de sua irmã.

"Eu estava preocupado que eu ia ter que vir raptar seu computador para tirá-la do seu

escritório para a festa. Você tem trabalhado tão duro ultimamente, eu estou começando

a me perguntar se você secretamente tem visto outro ator. "

Smith podia adivinhar exatamente como Valentina interpretou o comentário inocente de

sua irmã quando ela corou profundamente antes de tentar a rir e dizer: "Imagine, eu

tentando manter um segredo como esse de você. "

Ela muito propositadamente não olhava na direção de Smith , quando ela disse. Ele

nunca tinha sido o segredo de ninguém antes. Meninas, então as mulheres, tinham tido

orgulho de reclamá-lo, praticamente desde o minuto em que ele poderia andar e falar.

Ele não gosta de ser o segredo de Valentina, não gostava com tanta veemência, de fato,

que, se não tivesse cuidado, ele ia perder completamente a tênue linha que mantinha sua

paciência. Momentos de satisfação tinha sido poucos e distantes durante a semana

passada, mas ele estava trabalhando como o inferno para manter acreditando que eles

estavam chegando a algum lugar ... e que o dia viria logo, quando Valentina não seria

capaz de se manter negando sua conexão.

Então ao invés de puxá-la para ele e beijá-la sem sentido na frente de toda a tripulação,

ele se afastou antes de jogar longe o Santo segredo. Ele deixou o riso, a alegria, a

felicidade das pessoas ao seu redor enchê-lo ao longo das próximas horas. Era uma das

melhores partes de trabalhar em um filme, a forma como um grupo de estranhos se



reuniam e se transformavam em uma família ao longo de algumas semanas ou meses.

E ainda, quando ele riu com seu elenco, quando ele elogiou sua equipe pelo grande

trabalho que eles estavam fazendo, ele queria Valentina com uma ferocidade que

surpreendeu até mesmo a ele. Nenhuma mulher jamais havia feito isso com ele:

queimar, rasgar-aberto, tentar a sua paciência para seus próprios limites.

As pessoas estavam dançando ao redor deles quando Valentina veio em direção a ele,

uma caixa embrulhada em suas mãos. "Eu tenho um presente para você. " Apesar de

tudo o que ele queria era ela, ele fez si mesmo pegar o presente. Presentes nunca lhe

tinha deixado de mal-humor antes, mas ele aproveitou o som áspero da trituração de

papel por baixo das mãos.

Só que, quando ele viu o quebra-cabeça, ele pensou, não, ele sabia-o que ela estava

tentando dizer a ele.

Porque tudo tinha mudado para eles em Alcatraz.

"Eu amo isso, Valentina."

Uma palavra. Tudo o que ele precisava mudar era uma palavra. Isso para você.

Ele não estava surpreso quando ela deixar a multidão puxá-la e engoli-la, desaparecendo

antes que ele pudesse dizer. Mas ele sabia, sem dúvida que ela ouviu o que ele não tinha

dito... e que ele não iria esperar muito mais tempo para sussurrar as três pequenas

palavras contra seus lábios.

## **Capítulo Dezenove**

"Valentina!"

Ela estava apenas sentada no set para esperar a filmagem começar quando a irmã de

Smith, Lori, chamou o nome dela e veio sentar-se ao lado dela.

"É tão bom ver você de novo", disse Valentina, o que significa que ela teve um grande

dia no spa com as irmãs de Smith uma semana atrás.

"Você também", Lori disse, seus olhos brilhando com travessuras. "Eu estava morrendo

para obter uma atualização sobre o cara que você está tendo o super quente eu-não-

quero-encorajar-lhe sexo. Ele ainda está colocando o seu melhor esforço para o seu

coração? Ou ele desistiu? "

Antes de Valentina poder responder ou bater a mão na boca de Lori -Smith estava de pé

na frente delas ... olhando como se ele tivesse acabado de ouvir cada palavra que sua

irmã havia dito.

"Ei impertinente, ainda bem que pode vir," ele disse quando ele deu um abraço em Lori.

Mas os seus olhos escuros estavam em Valentina o tempo todo, recusando-se a deixá-la

desviar o olhar.

"Eu também", disse Lori sorrindo radiante para o irmão que ela claramente adorava.

Valentina estava quase cego pela beleza compartilhada pelos dois irmãos. Se não fosse

pela bondade em seus olhos e os sorrisos que tão naturalmente jogados em torno de suas

bocas, os Sullivans teriam sido um clã muito intimidante.

Tatiana veio depois apenas para dizer Olá a Lori, o que deixava o foco de Smith muito

em Valentina para o seu conforto. Ela tentou atirar-lhe um olhar que disse, *eu vou*

*explicar o que Lori disse mais tarde, ok? Só não faça ou diga qualquer coisa que*

*iremos arrepender. Por favor, podemos guardar isso para quando for apenas nós dois?*

Mas ela podia ver a frustração em seus olhos, a mesma

escuridão que tinha estado lá

após sua primeira noite juntos quando ele prendeu-a na cama de manhã e se recusou

a deixá-la partir, a impaciência que ela se sentiu quando ela tinha lhe dado o enigma de

Alcatraz. Deus, apenas a memória do amor que tinham compartilhado teve seu interior

apertando como o calor.

"Valentina". Sua voz baixa zumbia sobre os nervos tensionados. "Esses arquivos que

você pediu estão no meu escritório."

"Ótimo," ela conseguiu no que ela esperava era uma calma voz. "Vou pega-los de você"

"Agora".

Não havia arquivos. E mesmo se houvesse, ela certamente poderia ter esperado para

pegá-los depois que ele e Tatiana terminassem de filmar sua cena seguinte. Mas algo lhe

dizia para seguir Smith em seu escritório agora ... ou correr o risco de ver ele fazendo

algo na frente de todos no set mais tarde que teria as sobrancelhas subindo e dando o

que falar.

Ela podia ver que ele não estava com vontade de esperar muito tempo para ela tomar

sua decisão, então ela rapidamente disse: "Nós estaremos de volta ", para suas irmãs e

liderou o caminho para o seu escritório. Ela podia sentir seus olhos sobre ela, a

influência sutil de seus quadris sentindo mais pronunciada sob o calor do seu olhar, a

cada área sensível do seu corpo já responder a ele sem nem um toque.

Ela mal entrou em seu escritório quando ouviu a porta fechar e trancar atrás deles.

"Smith." Ela virou-se lentamente para encará-lo. "Lori nunca teria dito se ela soubesse

que você era o cara com quem eu tenho estado "

Ele esperou, uma sobrancelha levantada ... e seu estômago torcido no conhecimento

seguro de que não importava o que ela disse, ela só ia machucá-lo novamente.

Ela não podia dizer que eles estavam apenas dormindo juntos, porque ela não podia

negar que o que eles tinham compartilhado tinha sido mais do que isso. Muito mais.

Mesmo que ela tenha tentado o máximo que podia para convencer-se de que não era.

"Eu não sei o que chamar o que estamos fazendo", ela disse suavemente. "Na verdade,

eu tentei encontrar você esta manhã, em seu escritório para que pudéssemos conversar."

Deus, ela odiava admiti-lo, mas ele tinha que saber. "Eu não sei como lidar com o quão

rápido tudo foi se movendo entre nós. E embora todos os dias eu digo a mim mesma

que é a última vez, as coisas entre nós estão a ficar... "

"Tira".

*A palavra pior, ou era melhor?*-Foi interrompido na ponta de sua língua por seu comando grosseiro.

Dia após dia ela assistiu ele dominar o seu elenco e equipe no set. No entanto ele fez

isso suavemente, Smith estava sempre completamente no comando de tudo ao seu

redor. Com ela, no entanto, ele invariavelmente havia sido gentil. Mesmo na manhã

em sua cama, ele tinha sido cuidadoso para não empurrá-la muito difícil ou muito longe.

Até agora.

"Tira".

Valentina sabia que deveria estar irritado com ele por fazer tal comando. Para não

mencionar frustrado pelo jeito que ele sempre passou longe



de tomar medidas que  
pudessem encerrar seu caso.

Ela não devia estar sentindo nada, mas imediatamente estava quente, querendo o

desesperadamente, apenas a partir da posse em sua voz. E a partir de sua absoluta

certeza de que ela não estava indo só para obedecer ao seu comando sensual ... mas

ia adorar cada segundo dela.

Então, de fato, ele não esperou por ela para começar tirar a roupa antes que ele

começasse a tirar a sua própria.

Infelizmente ele estava certo sobre ela, porque o desejo cresceu cada vez mais inevitável

quando ela assistiu ele livrar-se da jaqueta e em seguida, desfazer um botão após o outro

em sua camisa. Ela mal conseguia engolir pelo tempo que ele estendeu a mão para a

fivela de seu cinto, mas de alguma forma conseguiu coaxar,  
"Eles vão estar procurando

por você no estudio em breve. "

"Então nós vamos ter que fazer isso rápido, não é?"

Os sapatos e as meias estavam fora um momento mais tarde  
e, em seguida, suas calças

até que ele foi vestido apenas com cuecas boxer que faziam  
nada para esconder o seu

estado de excitação.

"Nossas irmãs vão se perguntar por que sua roupa esta toda  
enrugada ", ele murmurou

enquanto ele avançou sobre ela.

Ele estava certo. Se ela não estava indo reunir a força para  
deixar seu escritório, ela

precisava tirar seu terno, e rapidamente. Com desejo  
segurando-a com tanta força em

suas garras que cavalos selvagem não poderia ter arrastado  
para longe, ela estendeu a

mão para a jaqueta com dedos trêmulos. Mas Smith estava perto o suficiente já que ele

foi deslizando as mãos em seu cabelo e beijando a.

Suas mãos agitaram a partir de sua jaqueta para seus amplos ombros. Mesmo quando

ela deveria ter dito não e empurrado-o para longe, tudo o que podia fazer era dizer sim

mais e mais em sua cabeça enquanto ela o puxava para mais perto. E então suas mãos

foram empurrando seu casaco e ele foi desfazendo os botões da blusa e abrindo sua saia

tão habilmente e eficiente como ele tirou as próprias roupas.

Quando ela estava em pé na frente dele usando nada mais que seus saltos e outro lindo

conjunto de lingerie que ele deu a ela, a respiração saiu de seu peito em uma suspiro.

"Eu gostaria de passar as próximas 10 horas apreciando você ", ele murmurou enquanto

seus lábios e dentes desciam sobre o tendão que liga o

ombro e pescoço ", mas desde

que só temos dez minutos ... "

Antes que ela percebesse o que ele pretendia, ele levantou a  
sobre a mesa, tão rápido

quanto um piscar, empurrando seus quadris em uma pilha de  
papéis e um grampeador

para espalhar por todo o chão.

"Eu nunca quis alguém ou alguma coisa do jeito que eu  
quero você. Você está me

fazendo cruzar linhas, quebrar minhas próprias regras ao ter  
você. Eu preciso de você,

Valentina. Tão maldito que está me rasgando por dentro".

Quando eles estavam assim, quando ele estava acariciando  
suapele e queimando-a com

seu calor, quando ela poderia sentir só o quanto ele a queria,  
ela não conseguia segurar

nada de volta dele. Além disso, ela estava claramente tão  
confusa como ele, porque era

mais do que apenas sexo que a fazia estar com Smith novamente e novamente.

Era a necessidade de estar perto dele.

Para ser realizada.

Para ser íntima.

Para ser necessária.

Eram todas as coisas que sua mãe e pai compartilhavam... e que tinha rasgado sua mãe

após seu pai morreu.

Mas, assim como ela não poderia afastar-se da necessidade nele, não havia nenhuma

maneira que ela pudesse negar a sua própria. "Eu preciso de você, também".

Sua admissão fez com que ele tomasse a sua boca novamente em um grunhido de posse

quando ele se colocou entre suas pernas. Ele recuou apenas o suficiente para dizer:

"Levante os quadris", em seguida, puxou a calcinha. Um

segundo depois, sua boxer foi

retirada e ele tinha encontrado um preservativo para rolar em cima do comprimento de

sua espessura.

A última coisa que eles deveriam estar fazendo era sexo na mesa de Smith, enquanto

sua irmã, e a dela, e toda a equipe estavam esperando no set por ele para filmar uma

cena importante. E, no entanto, quando ele pegou seus tornozelos e envolveu as pernas

ao redor de seus quadris, quando ela entrelaçou os braços ao redor de seu pescoço e o

apertou, quando ele empurrou nela com um gemido desesperado, não havia nada no

mundo que ela queria ou precisava mais.

Eles podem ter tido apenas dez minutos, mas havia sido um sexto glorioso de uma hora,

foi como Smith a levou, corpo e alma, seus quadris movendo ao mesmo tempo com o

dela, a boca pressionando, chupando, mordendo beijos sobre as ondas superiores de seus seios.

Não importa quantas vezes eles fizeram amor, ela nunca poderia ter o suficiente do

calor de Smith, sua paixão, a maneira como ele tão plenamente abraçava não apenas a

vida, mas ela, seus contornos, as curvas suaves, e tudo mais. Ele a mandou voando

sobre um outro pico de prazer, antes de seguir o seu menos de um segundo mais tarde,

com um impulso mais forte que fez a mesa derrapar com um barulho alto sobre o chão.

Ela ainda estava tentando recuperar o fôlego e entender exatamente como tudo tinha

acontecido de forma tão rápida a partir da pergunta inocente da irmã de Smith, ele a

chamando em seu escritório, depois ser completamente, e maravilhosamente, violada

em sua mesa, quando ele apertou mais um beijo em seus lábios e afastou-se para colocar

suas roupas de volta.

Como, perguntava-se, incapaz de fazer qualquer coisa, mas olhar em seu belo rosto e

corpo com saudade impotente, ele era capaz de fazer amor apaixonado com ela um

segundo e voltar ao personagem novamente apenas alguns segundos depois? Foi uma

das razões que ela nunca quis ficar com um ator. Ela não podia suportar a idéia de ser

apenas outra cena que ele estava atuando para melhorar seu desempenho.

Só que, quando ele olhou em seus olhos, ela percebeu com impressionante clareza de

que, embora ele estivesse vestindo novamente as roupas do personagem, Smith não

estava nem um pouco incorporado.

Porque em vez do bilionário do filme encarando ela, em vez



de Smith Sullivan a estrela

de cinema, ou mesmo o irmão de Lori, o homem que estava  
diante dela era cem por

cento de seu amante.

Dela.

A realização de quão completamente ele tinha se dado para  
ela a deixou cambaleando

quando ele disse: "Desde que eu sei que minha irmã vai  
querer a resposta para sua

pergunta anterior, você pode deixá-la saber que o cara está,  
definitivamente, ainda

colocando seu melhor esforço para o seu coração."

Com mais um beijo possessivo, ele a deixou parcialmente  
nua na borda de sua mesa

completamente torta, ainda tremendo não só com a luxúria,  
mas também com a doce

emoção incapaz de manter a calma, não importa o quanto ela  
tentasse.

Porque, no final, o que a surpreendia muito mais do que o sexo quente que tinham

acabado de ter, era que ela tinha dado a Smith todos os motivos para desistir dela.

Mas ele não tinha.

O coração de Valentina ainda estava disparado, as pernas ainda tremiam quando ela

colocou as roupas de volta e fez o que podia para consertar a maquiagem. Sem uma

escova e secador em mãos, seu cabelo não era tão perfeito como tinha sido antes, o que

significava que quando ela voltou ao set, assim que as filmagens estava prestes a

começar, ela poderia jurar que Lori olhou para ela com uma expressão especulativa em

seu rosto.

Valentina trabalhou cada milímetro de sua mente para se concentrar na cena começando

a rolar na frente dela. Felizmente, não demorou muito, antes

de que ela estivesse

completamente perdida na história.

*Jo alimentava sua filha Leah em um berçário de luxo. As paredes eram amarelo*

*brilhante, os quadros nas paredes doces sem ser enjoativo. Seis meses atrás, ela teria*

*ficado furiosa com um homem por tomar o controle de sua vida como este ... mas o*

*orgulho, ela tinha rapidamente aprendido, tinha muito pouco lugar na vida de uma*

*mãe.*

*Graham tinha dado a ela e Lia um presente que ela não podia possivelmente ter dado a*

*si mesma. Ela mudou-se para fora de seu apartamento de baixa qualidade em uma*

*parte ruim da cidade para uma linda casa em frente a um parque onde as crianças*

*felizes brincavam todas as manhãs e à tarde. Se Jo teria que trabalhar o resto de sua*

*vida para pagar de volta para ele, ela iria fazê-lo.*

*Felizmente. E sem ressentimento.*

*Bem, ela pensou quando ouviu a campainha tocar e ajeitou a parte superior, sem*

*ressentimento demais na forma que Graham parecia sempre estar lá para ela,*

*antecipando suas necessidades quase antes que ela mesma poderia fazer.*

*Toda noite, ele trazia o mais delicioso e nutritivo jantar que qualquer nova mãe já*

*tinha comido, e ela estava muito cansada e muito grata que ela não tinha que usar o*

*que restava de sua energia para transformá-lo em comida. Ela também era muito*

*educada para mantê-lo afastado após ele ter o trabalho de achar um tempo em sua*

*ocupada agenda para cuidar dela e do bebê.*

*E, na verdade, não era o apartamento ou a comida que ela se ressentia. Não. Era algo*

*muito mais insidioso, muito mais potencialmente perigoso. Teria sido mais fácil e muito*

*mais seguro, odiá-lo. Até mesmo temê-lo. Mas tudo mudou com o nascimento de sua*

*filha. E ela não podia mais negar que, era estranho tentar empurrá-lo fora de sua*

*vida, quando ele viria para o café a cada dia, através destas refeições noturnas juntos*

*em seu aconchegante apartamento, os dois se tornaram amigos.*

*E ela não iria nunca esquecer as horas em que ela tinha ido dar à luz Leah. Ele esteve*

*lá ao lado dela a cada segundo, nunca deixando a mão dela, e tinha sido instintivo*

*para ela deixá-lo manter o recém-nascido.*

*A gentileza Graham era tão evidente. Tão doce. Tão puro. E tudo o que ela acreditava*

*ser verdade sobre ele, tudo o que ela tinha tentado dizer a si mesma que era real, virou,*

*até que ela não tinha certeza de nada mais. Nada, exceto que ela sabia que ela se*

*sentia segura com ele ... e que ele era a única pessoa na Terra que podia confiar a vida*

*de sua filha.*

*E ainda há outra questão. Uma ainda mais assustadora do que realmente se tornar*

*amigos. Ela estava atraída por ele. Mais e mais a cada dia que passa. E ela não era*

*jovem o suficiente, ou cego o suficiente, para não ver que ele estava atraído por ela,*

*também.*

*Ela abriu a porta da frente e rosto de Graham imediatamente se iluminou quando viu*

*que o bebê estava acordado. Ele não era o único feliz, como Leah chegou para ele com*

*um gorgolejo pouco de alegria. Seu coração amolecido mais e mais com cada um dos*

*ruídos sem sentido que o homem poderoso fazia para o*

*bebê feliz com Jo estabelecida*

*no pequena mesa de jantar. Até o momento ela tinha aberto uma garrafa de cerveja*

*para ele e derramou um copo de leite para ela, Leah havia adormecido em seus braços.*

*Jo pegou o bebê, mas Graham disse: "Coma enquanto está quente. Vou coloca-la la dentro "*

*Ela nunca tinha tido um homem em sua vida assim, alguém que amava*

*incondicionalmente. Jo não poderia tirar isso de Leah. Ela perguntou-lhe sobre o seu*

*dia durante o jantar e elea fez rir com histórias sobre as pessoas em seu escritório,os*

*investidores. Ele perguntou sobre seu dia, e ela lhe contou sobre sua viagem ao parque*

*para que Lia pudesse sentar e oscilar na areia e observar as crianças maiores brincar*

*com grandes olhos cheios de admiração. Mas mesmo*

*quando eles estavam a*

*compartilhar mais de si mesmos, pelo que sentia como um  
tácitoacordo, nenhum deles*

*jamais falou sobre a família, sobre mães ou pais ou irmãos,  
ou irmãs.*

*Ao final do jantar, as pálpebras Jo estavam caindo, e  
mesmo que ela insistiu em ajudar*

*Graham limpar a mesa, ele lhe deu Enciclopédia uma nova  
marca de Flores, que ficou*

*emocionada a afundar de volta para o sofá para devorar  
as imagens e descrições de*

*flores, o sonho da loja de jardinagem que ela iria abrir um  
dia. Finalmente, a exaustão*

*levou a melhor sobre ela.*

*O amor foi desmascarado no rosto de Graham quando ele  
olhou para Jo, dormindo no*

*sofá, com as pernas sob seu corpo pequeno, cheio de  
curvas, seu belo rosto*

*descansando em suas mãos. E quando o bebê começou a*



*chorar, ele imediatamente foi*

*até a geladeira para tirar uma garrafa de leite materno e aquecer antes de voltar para*

*o berçário para a menina que ele estava absolutamente louco.*

*Fazendo sons sussurrantes contra pele macio do bebê e acariciando o cabelo escuro*

*que tão lindamente combinava com os da sua mãe-almém das mechas rosa, ele veio com*

*ela para a cozinha, assim quando a garrafa estava quente suficiente.*

*Quando a menina avidamente bebeu seu preenchimento, ela olhou para ele com*

*grandes olhos azuis. Ele disse a Lia o que ele tanto tinha medo de dizer a sua mãe.*

*"Eu te amo". Mãozinha do bebê levantou para embrulharem torno de um de seus dedos,*

*e ele abraçou-a mais perto, sussurrando: "Eu nunca vou deixar ninguém te machucar.*

*Nunca. "*

*Quando o bebê tinha acabado de comer, ele embalou suavemente em seus braços, a*

*canção de ninar que ele cantou baixinho rapidamente acalmando-a voltar a dormir.*

*Jo tinha acordado quando Graham levou sua filha de volta para a sala de estar, mas*

*tinha sido tão bom, apenas por uma vez, a estadia calma e serena de sono, enquanto*

*ele*

*alimentava Leah. Ela estava assistindo os dois de baixo dos cílios, e mesmo que ela*

*soubesse o quanto ele amava sua menina, ouvir as palavras doces de amor e então a*

*canção de ninar, foi um choque.*

*Maior ainda foi o choque de quão mal ela queria ouvir essas três palavras para si*

*mesma. Em seu coração secretamente ela sabia que tinha estado caindo de amor para*

*ele por muito mais tempo do que ela o odiava.*

*Mas esta noite, ao vê-lo dar o seu coração para a pessoa que significava*

*absolutamente tudo para ela, ela não só caiu o resto do caminho no amor ... ela*

*percebeu que nunca teve uma chance de manter seu coração a salvo dele.*

*Pela primeira vez, em vez de tentar novamente esconder seus sentimentos, ela decidiu*

*que era hora de começar a agir sobre eles. Graham tinha ajudado em uma dúzia de*

*maneiras com a gravidez. Agora ela faria tudo o que pudesse para ajudá-lo.*

*Ela tinha cicatrizes suficientes para reconhecer como profundas as dele eram. Não só*

*tinha ela nunca foi capaz de esquecer sua expressão quando ele tinha falado de sua*

*irmã uma vez, mas quando ela procurou o seu nome na internet, ela tinha sabido de sua*

*perda dolorosa.*

*Dois anos atrás, sua irmã tinha morrido. As histórias que ela tinha lido na Internet*

*tinha chamado uma morte acidental. Mas havia mais na persistente dor nos olhos de*

*Graham. Jo sentou-se e, lentamente, mas certamente, se aproximou dele. Ele fez um*

*movimento para entregar-lhe o bebê, mas ela balançou a cabeça e acalmou-o com uma*

*mão sobre a dele.*

*Seus olhos escureceram quando ela se aproximou, em seguida, mais perto ainda, até*

*que sua boca estava a apenas uma respiração da sua. A noite silenciosa em volta,*

*protegendo três almas, quando seus lábios finalmente tocaram os seus em um beijo*

*suave e doce que era tanto uma declaração de amor como quaisquer palavras teria*

*sido.*

## Capítulo Vinte

Valentina sempre levou alguns minutos para voltar para o mundo real depois de uma

cena, mas com as emoções indo mais fundas com cada cena que Smith e Tatiana

filmavam, o retorno se tornou mais e mais difícil, especialmente agora que ela enviou

seu roteiro a George e ainda não tinha começado um novo para derramar suas emoções.

Embora, ao longo dos últimos dias, ela não tinha sido capaz de tirar a história do amor

proibido de Alcatraz, que ela tinha discutido com Smith, de sua cabeça, e sabia que logo

ela estaria colocando palavras no papel.

Felizmente, ela não era a única que precisava respirar fundo e sacudir o mundo

ficcional, porque a irmã tagarela de Smith parecia tão atordoada com o que ela tinha

visto acontecer no set na frente delas.

"Oh, meu Deus", Lori exclamou: "Eu acho que meu coração quebrou em um milhão de

pedaços e depois colou-se de volta tudo ao mesmo tempo. "

"Tem sido assim desde o primeiro dia de filmagens",  
Valentina lhe disse.

Lori se virou para ela. " Tatiana está pronta para se tornar um estrela? Porque ela vai ser

depois disso. "

"Eu espero que sim. Tudo o que eu quero é que ela seja feliz.  
"

Lori assentiu. "Eu me sinto da mesma maneira sobre Smith.  
Muitas das coisas que os

homens comuns tomam como normal, como escolher uma  
xícara de café ou sair em um

primeiro encontro, são tão difíceis para Smith fazer sem que  
as pessoas entrem em

pânico quando eles percebem quem é ele. Mas eu nunca o  
ouvi queixar-se, mesmo

embora ele tenha que se controlar as vezes. Todo mundo

pensa que ser uma estrela é tão

fascinante, mas isso é apenas uma pequena parte dela. Às vezes, quando eu olho para a

vida de Smith isso se parece apenas como longas horas de trabalho duro e uma perda

terrível de privacidade " .

Valentina não poderia concordar mais. Alguns atores estavam nisso pela fama. Outros

continuavam dando o seu melhor, apesar disso. Smith era definitivamente deste último

grupo, ela nunca viu ele fazer uma única coisa para tentar fazer seu nome aparecer na

imprensa. E a partir das últimas semanas, que ela passou com ele, ela sabia que sua irmã

estava certa, ele estava fazendo um trabalho incrível de lidar com uma situação muitas

vezes impossível.

Culpa agitando dentro dela com a forma como ela fez ser normal, ainda mais difícil para

ele. Ele queria levá-la em um encontro; ela imediatamente disse não sem lhe dar uma

chance. Ele queria que ela ficasse mais do que apenas uma noite com ele depois de

Alcatraz, ela tinha muito medo de que sua irmã, e então todos os outros, iria descobrir.

Ele tentou mostrar a ela uma dúzia de maneiras diferentes que ele se importava, ela

tinha tentado fingir uma dúzia de vezes que ela não fazia, quando na verdade, ela se

preocupava mais e mais a cada segundo que passava.

Sim, ela tinha suas razões, até mesmo sabia que ele entendia em algum grau, mas ainda

não tornava a situação mais justa para qualquer um deles.

Lori sustentou o olhar de Valentina, sua expressão estranhamente sério. "Smith foi o

melhor irmão no mundo, e amou-me e aos meus irmãos e a minha mãe com tudo que

ele tem." Seus olhos se suavizou." Ele não sabe como amar



de outra maneira. Nenhum

de nós Sullivans sabem. "

Lori não estava acusando de nada, mas Valentina de repente queria pedir perdão, queria

dizer a irmã de Smith que ela não quis brincar com o coração de Smith, que ela tinha

feito tudo o que podia para mantê-lo como um amigo, apesar da atração e necessidade

desesperada, que surgiu entre eles como um rastilho de pólvora.

Mas antes que ela pudesse deixar escapar tudo isso, os braços de Lori vieram ao redor

dela em um abraço caloroso. "Estou tão feliz que eu vi você novamente hoje, Val." Ela

sorriu, a centelha de travessura de volta em seus lindos olhos, quando ela disse: "Agora

é hora de eu ir assediar meu irmão mais velho. "

O olhar Valentina encontrou o de Smith durante a retirada de Lori e o flash de calor e

emoção que a percorreu, disse que nenhuma quantidade de trabalho para o resto da noite

poderia ajudá-la a esquecer o que tinha acontecido em seu escritório naquela manhã.

Ou o quanto ela desejava que ela pudesse dar a ele tudo o que ele tão justamente

merecia. Mas isso significaria mudança no que ambos eram ... e ela já sabia que nenhum

deles iria querer fazer isso para o outro.

\*\*\*

Lori e Smith estavam indo ao seu escritório quando ela agarrou seu braço, sorriu

abertamente, e disse: "Você é o cara misterioso que Valentina não consegue se afastar,

não é? "

Sabendo que Lori estava claramente fora de si de alegria ao perceber que ele era o não-

namorado de Valentina, Smith murmurou: "Isto vai ganhar o seu dia, não é mesmo,

impertinente?"

"Você está brincando? Isto fez o meu ano!", ela brincou antes de acrescentar: "Valentina

é linda, mas não é o seu tipo."

Lori estava certa. Ele normalmente ia para as mulheres que mais parecia a irmã mais

nova de Valentina. , pequena e macia não alta e ágil.

"Não há nada sobre tipos com Valentina", disse ele a Lori, "Eu nunca conheci ninguém

como ela antes. "

Enquanto caminhavam para seu escritório, Lori imediatamente olhou a bagunça em sua

mesa e no chão, onde os papéis e grampeador tinham caído de manhã, juntamente com

o fato da mesa agora estar em um ângulo estranho na sala. Ele não poderia ter sido mais

claro sobre o que ele e Valentina tinham feito.

"Primeira mulher que você realmente se preocupa, e o melhor

que você pode fazer é

arrastá-la aqui para ter uma rapidinha em sua mesa?" Lori balançou a cabeça em

desgosto. "Não é à toa que ela está ainda muito em cima do muro sobre você. "

Maldição, ele odiava que ele tivesse que concordar com a análise da situação feita pela

sua irritante irmã.

Obter mais de Valentina estava provando ser realmente, realmente difícil. Fora do

quarto, de qualquer maneira. Era muito mais tentador do que deveria ser racionalmente,

mantê-la nua e ofegante com ele até que ele pudesse fazer com que ela finalmente

concordasse que eles estavam tendo mais do que apenas uma aventura durante o filme.

Mas desde que o sexo não era o problema, mais sexo claramente não ia corrigi-lo.

Ele sabia que Valentina confiava nele com sua irmã... mas as

questões maiores ainda

permaneceram: não só a forma de fazê-la confiar nele com seu próprio coração, mas

também a forma de fazê-la acreditar que entre os dois eles poderiam descobrir uma

maneira de viver em torno dos holofotes.

"Eu gosto de Val", disse Lori. "Muito. Muito, de verdade, que eu não me importaria de

andar com ela nas funções de família para os próximo 40 ou 50 anos." Sua irmã

preendeu-o com um olhar razoável. "É por isso que eu realmente espero que você tenha

um plano melhor do que apenas mais disso." Ela apontou para a mesa novamente com

outro tremor decepcionado de sua cabeça.

Ele tirou a gravata que seu personagem Graham sempre usava e fez uma careta para si

mesmo no espelho. Ele odiava que havia tanta sabedoria no que Lori estava dizendo, em

obrigar-se a manter as mãos longe de Valentina até que ele a convencesse a sair com ele

de verdade, em vez dos dois se esconderem em torno do set

em um caso clandestino.

Mas, quando ele jogou a jaqueta de seu personagem sobre sua cadeira do escritório, ele

se recusava a abrir mão dos preciosos momentos em que Valentina deixava cair suas

paredes e se permitia estar aberta e ligada a ele. Assim como ele disse a ela essa tarde,

ele não estava desistindo de descobrir o ainda escondido caminho para o seu coração.

Lori moveu atrás dele e colocou os braços ao redor de sua cintura. "Confie em mim",

disse ela com um suspiro, "se alguém sabe como você está se sentindo, eu faço. O amor

é uma porcaria, não é? "

"Não", ele disse à irmã para quem ele queria nada menos que o melhor, "o amor é a

parte boa."

De alguma forma ele iria descobrir uma maneira de lidar com o resto.

Estava escuro e tempestuoso na cidade no momento em que Smith deixou sua reunião

final. A bateria em seu telefone tinha acabado um par de horas atrás e, embora ele

soubesse que havia uma dúzia de mensagens e e-mails esperando por ele, ele não se

dirigiu nem para seu escritório, nem a sua casa, para recarregá-lo.

Em vez disso, ele dirigiu para a casa de aluguel que Tatiana e Valentina estavam

compartilhando. Durante toda a tarde, sua conversa com Lori tinha passado em cima

dele. Ela estava certa sobre ele agindo errado com Valentina. Cada vez mais, com os

dias se transformaram em semanas, ele estava mais e mais frustrado.

Idiota.

Isso é o que ele era por não saber que ela seria mais forte do que qualquer uma de suas



tentativas de conquistá-la. Depois de tudo, a sua força era uma das coisas que ele tinha

admirado, desde o dia, que ela tinha o espinhado com a mensagem de que era melhor

ele tratar Tatiana direito, ou ele se veria com ela.

Cada encontro sexual que ele e Valentina tinham era fisicamente extremamente

satisfatório, mas eles não estavam muito mais perto de se livrarem de suas outras

camadas. Não quando o que ele queria para ambos corria muito mais profundo do que

apenas desejo.

Claro, um grande número de mulheres teria caído aos seus pés. Mas ele a queria.

E ela valia, por mais difícil que ele tivesse que trabalhar para ganha-la.

Quando ele tocou a campainha, a chuva forte respingava em seus sapatos e roupas. Ele

não podia lutar contra a onda de decepção quando Tatiana

abriu a porta em vez de sua

irmã mais velha.

"Ótimo, você recebeu a minha mensagem", disse Tatiana com um largo sorriso quando

ela se afastou para deixá-lo entrar "Eu tenho certeza que Valentina está prestes a pegar o

script e começar a bater-me sobre a cabeça com isso."

Olhando passado Tatiana, ele pegou o flash rápido de prazer e desejo nos olhos de

Valentina ao vê-lo em sua casa antes dela rapidamente mascarar com um Olá educado.

"Posso pegar alguma coisa para beber?" Valentina perguntou a ele.

"Claro, água está bom."

Quando ela passou por ele para a cozinha, o que levou cada grama de controle que ele

tinha para não puxá-la contra ele e respirá-la, ela cheirava exatamente do jeito que ela

estava quando ele a tinha levado em sua mesa, como shampoo de lavanda, sexo e seu

próprio perfume inebriante que sempre o deixava louco. Ele não tinha vindo aqui para

uma bebida amigável com dois colegas de trabalho ou para fazer mais progressos no

filme com a irmã dela, mas Valentina rapidamente cortou qualquer avanço que ele

poderia ter feito.

"Obrigado por vir trabalhar com Tatiana esta noite. Eu sei o quanto ela aprecia.

Especialmente ", disse ela em uma voz baixa que só ele podia ouvir, "quando vocês

estarão filmando, tais cenas difíceis amanhã. "

Droga, ele não podia acreditar que ele tinha esquecido o que vinha amanhã. A cena de

sexo entre Graham e Jo.

Mais do que nunca, ele precisava ficar esta noite e certificar que Valentina entendeu que

ele e Tatiana eram apenas atores amanhã, quando eles tiverem suas mãos e bocas um no

outro em frente das câmaras.

"Valentina"

Ela empurrou uma garrafa de água da geladeira para ele e disse: "Eu vou dormir cedo",

para cortá-lo.

Mas antes que ela pudesse se afastar mais dele, ele bloqueou vista de sua irmã com seu

corpo e pegou a mão livre de Valentina na sua. Ela conteve o engasgo de surpresa

pouco antes de sair de seus lábios, os olhos arregalados e cheios de paixão que ela

nunca conseguiu esconder quando ela olhava para ele.

Ele acariciou seu polegar ao longo do interior de seu pulso e sentiu sua respiração ir em

uma lufada macia. "Na verdade", disse ele alto o suficiente para Tatiana ouvir também,

"Nicola e Marcus bateram na minha casa hoje à noite em vez de voltar para Napa na

tempestade, qualquer uma de vocês tem um problema se eu ficar aqui esta noite para

que eu possa deixar os dois pombinhos ter alguma privacidade? "

O flash de fogo nos olhos de Valentina veio com uma facilidade que manteve ele preso

a ele estava sorrindo, quando Tatiana disse, "Você é sempre bem-vindo aqui, não é,

Val?" .

Seu "naturalmente" veio de entre os dentes ao mesmo tempo em que ela puxou a mão da

sua.

"Bons sonhos, Valentina."

\*\*\*

Valentina era quase ranzinza o suficiente para trancar a porta do quarto. Mas ela se

recusou a dar a satisfação para Smith de ouvi-la fazer uma tentativa idiota de mantê-lo

fora de sua cama. Que triste seria se ela precisasse de um cadeado para manter suas

pernas fechadas em torno dele?

Se ele ousasse vir a ela hoje à noite, ele descobriria que ela estava forte o suficiente para

mandá-lo embora, para dizer a ele que simplesmente não era apropriado para os dois

continuar o seu encontro secreto enquanto sua irmã estava apenas do outro lado da sala.

Ela decidiu lutar contra o frio da chuva do lado de fora, toma um banho. Ah, sim, ela iria

aproveitar muito o fato de que Smith teria que ouvir a água corrente e saber que ela

estava nua e molhada com apenas seu patinho de borracha, enquanto ele treinava a

mecânica final da cena de amanhã com a sua irmã.

Seu intestino apertou quando ela pensou sobre o que

amanhã traria. Não apenas mais

dos gentil beijos Jô e Graham como a cena que terminou hoje, e não apenas a adoração

que parecia que eles tiveram que dar um ao outro, durante a sessão de fotos no início da

semana, mas-

Não.

Ela não deve ficar toda nervosa sobre isso. Ela sabia o tempo todo que esse dia

chegaria, em que Smith e Tatiana iriam filmar uma cena de amor muito íntima e sexy, e

essa foi uma das razões por que tinha sido tão cuidadosa para não deixar Smith chegar

muito perto... de modo que o que aconteceria durante as filmagens não acabaria

destruindo-a.

Valentina colocou seus dedos na água para testar a temperatura, sugando a respiração

quando ela percebeu que estava muito quente. Ela abriu a torneira de água fria por

alguns segundos, mas quando ela testou a água novamente estava muito frio. Ela

murmurou uma maldição, uma palavra dura ecoando na sala de azulejos, quando ela

abriu para deixar ir um pouco de água para fora para que ela pudesse tentar acertar

novamente. Mas, enquanto observava o redemoinho de água escorrer para fora da

banheira, de repente ela viu se na água, puxada mais profundo, mais rápido, para baixo,

baixo, baixo pela força inevitável da gravidade.

Não importa o quão duro ela tentou lutar contra atração por Smith, ou a distância da

beira do penhasco que ela estava ... ela nunca teve sucesso em fazer qualquer coisa, a

não ser cair diretamente em seus braços abertos.

De repente, ela se encontrou perguntando, e se ela não lutar



contra isso?

E se ela se deixar cair de amor por ele for tão natural como a gravidade?

E se ela deixasse Smith amá-la do jeito que ela tinha sempre sonhado secretamente de

ser amada? Havia uma chance que poderiam trabalhar através de todos os potenciais

problemas e as questões que viriam de sua carreira e seu medo de ser apanhada por

flashes e câmeras?

Ajoelhando ao lado da banheira com as perguntas girando e girando dentro de sua

cabeça, ela olhou cegamente na água. Somente quando as últimas gotas indo pelo ralo

fez um som de sucção forte que ela ficou empé para se preparar para dormir.

Ela deslizou nua entre os lençóis, como o som reconfortante de Smith e Tatiana falando

na sala de estar embalando-a para um sono exausto, ela

sonhou, não com corações

partidos e desilusões... mas com fortes braços quentes que a abraçava até que a

tempestade passasse.

\*\*\*

Depois que Smith disse boa noite para Tatiana, os segundos que ele esperou para ouvir

a porta do quarto ser fechada, parecia mais como horas.

Finalmente, ele atravessou o

corredor para Valentina, silenciosamente abrindo e fechando a porta.

No escuro, ele mal podia ver Valentina enrolada sob as cobertas. Seu coração pulou

uma batida quando ele a viu em seu sono. Ela estava tão linda, tão pacífica como ela

respirava profundamente e uniformemente. Seu longo cabelo espalhado sobre o

travesseiro e houve um pequeno sorriso em seu rosto, um que tinha deixado ele

esperando que ela estivesse sonhando com ele.

Ele deslizou por trás dela, seu cheiro doce e totalmente inebriante. Ele não quis acordá-

la pois sabia que ambos precisavam descansar, mas ele teve que segurá-la.

"Você veio."

A voz de Valentina estava com sono, e assim condenadamente sedutora que enviou a

cada última célula em seu corpo que não estava já em chamas a chamuscada.

Agradecendo a Deus ela não estava zangada com ele por entrar furtivamente sem ser

convidado em sua cama, ele não conseguia parar de lentamente, suavemente, correr uma

mão para baixo em suas curvas elegantes.

Ele a queria, desesperadamente, mas apenas essa chance de ficar na cama com ela era

tão preciosa que ele ficaria feliz em abrir mão de fazer amor se isso significasse ficar

para segurá-la.

Smith sempre tinha pensado que ele tinha as mulheres sob controle, que eram uma

necessidade que ele poderia ligar ou desligar a vontade, que nenhuma mulher jamais

poderia causar-lhe dor.

Valentina tinha provado que ele estava errado. Tão malditamente errado.

Foi quando ele soube com certeza que ele estava apaixonado por ela. E o amor, como

ele tinha visto pela primeira vez com seus pais, e depois com seus irmãos, valia a pena a

necessidade, a dor - valia absolutamente tudo.

Ele deu um beijo em seu ombro, e na pele sensível na curva de seu pescoço. Ela

estremeceu contra ele, em seguida, virou-se para abraçá-lo, de modo que os seios dela

estavam pressionados contra o peito e as pernas deslizaram contra as suas. Ela sussurrou

seu nome, mas ele sabia que ela estava mais dormindo do que acordada.

"Shh", ele murmurou contra seus lábios antes que ele desse um beijo suave contra eles e

e deixasse ela cair de volta para dormir rapidamente. "Eu tenho você".

*Para sempre, se ela ficar com ele.*

## **Capítulo Vinte e um**

A tempestade tinha ido no meio da noite, deixando o céu azul brilhante e nítido e o ar

limpo em San Francisco quando Valentina se dirigiu para seu escritório no set.

Ela puxou o laptop da bolsa e colocou em sua mesa, sua pele ainda formigando do lento

e doce amor com Smith de manhã. Ele não tinha acordado ela, quando ele veio para a

cama no escuro, apenas envolveu-se em seus braços fortes e segurou-a. Ela não

conseguia se lembrar de dormir tão profundamente ou tão

bem.

Nem podia se lembrar de acordar tão carente, com tanta fome, tão pronta para ser

tocada, beijada, acariciada, amada por um homem.

Sua primeira noite juntos, e todas as rapidinhas que vieram depois, tinha sido sobre a

tentação, sobre a descoberta, o prazer inevitável. Mas esta manhã, a sua necessidade um

do outro tinha sido uma exigência de que nenhum deles poderia, ou queria, negar.

Mesmo agora, enquanto seu pensamento voltava a ele, seu início de manhã, a forma de

fazer amor, parecia mais um sonho do que realidade.

Perfeitamente em silêncio, mal se

movendo, eles se reuniram tão naturalmente, tão perfeitamente. O ajuste do corpo de

Smith contra o dela como se tivesse sido feito para ela, e ela tivesse sido feito para ele.

Ela apertou sua mão para o oco de sua garganta onde ele

pressionou um beijo após o

outro quando ela arqueou para ele, e sentiu o coração bater no mesmo ritmo que tinha a

batida sob seus lábios. Não era rápido, mas com um calor lânguido que subia mais com

cada movimento lento de seu corpo no dela. Ela não podia se lembrar de como qualquer

outra manhã tinha sido sem ele lá, mal podia imaginar um tempo em que Smith não

tinha sido dela.

Os primeiros raios do sol tinha quebrado a escuridão como ela tinha se entregado a ele.

Sua boca tinha coberto os sons de prazer, sua língua contra a dela dirigindo-a ainda

mais alto, antes de ele se entregar à ela, também.

Tudo o que ela queria era ficar assim com ele para sempre, esquecer o resto do mundo

que existe fora de seu paraíso particular.

Mas, ela não podia esquecer que ele tinha uma chamada cedo.

Sabia, também, que ela precisava estar no estudio em breve para apoiar Tatiana, sobre o

que com certeza ia ser um dia difícil. Bastante, possivelmente o mais difícil de toda a

filmagem.

Além disso, se Tatiana tivesse visto Smith saindo de seu quarto, Valentina teria alguns

problemas para se explicar a pessoa de quem ela prometeu nunca manter segredos.

Ela tinha certeza de que, quando Smith tinha aparecido em sua casa na noite passada ele

estava procurando a para uma discussão, mas de manhã ele não tinha explicado

qualquer um de seus turbulentos e conflitantes pensamentos. Em vez disso, ele disse:

"Hoje, quando Tatiana e eu estivermos filmando " Ela apertou-lhe a boca na dele para



impedi-lo de dizer mais nada. Filmar cenas de sexo era parte de seu trabalho.

E uma vez que ela não tinha conseguido manter seus muros em torno dele, ela tinha

apenas que encontrar uma maneira de lidar com isso, não era?

Quando ela finalmente afastou de sua pecaminosa boca deliciosa, ele simplesmente

sorriu para ela, e disse, "Você me faz muito, muito feliz, Valentina." Ele beijou-a mais

uma vez e, em seguida, foi de volta para o quarto de hóspedes que não tinha usado para

um banho rápido, e então para a porta da frente um pouco depois disso.

Valentina finalmente percebeu que ela tinha estado sonhando com seu computador

ainda em suas mãos por Deus sabia quanto tempo, e deu-se um firme empurrão mental

antes de caminhar rapidamente pelo estacionamento ao trailer de sua irmã. Parou lá

fora, respirou fundo, firmando e trabalhando em seu sorriso antes de bater.

Sua irmã abriu a porta vestindo um robe de seda azul. A respiração de Valentina ficou

presa na garganta. Tatiana nunca pareceu mais encantadora, ou mais fresca e inocente

ao mesmo tempo em que sua sensualidade tinha sido jogada com ajuda profissional da

maquiagem e roupas e cabelos.

"Você está linda, T."

Sua irmã mordeu o lábio. "As filmagens de hoje irão ser tudo bem, não é? "

Oh Deus, o que ela poderia fazer, além de colocar o braço em volta de Tatiana, sorrir

como se não fosse grande coisa, e dizer: "Claro que vai. São dois profissionais que

fazem seu trabalho. Você sabe, todo mundo sempre diz que filmar uma cena de amor

não é diferente de filmar uma cena de luta. Um braço aqui.

Uma perna lá ".

"Você vai estar lá o tempo todo, certo?"

O estúdio era o último lugar no mundo que Valentina queria estar hoje. Apenas o

pensamento da boca, das mãos de Smith sobre sua irmã, teve seu estômago à beira de

esvaziar o nada que ela tinha comido. Era um conjunto fechado, e apenas os membros

mais essenciais do elenco e da equipe estariam lá.

"Claro que eu vou", prometeu ela. "E eu não vou mover uma polegada até que você

tenha acabado." Mas quando ela podia ver que sua irmã ainda não estava totalmente à

vontade, ela disse: "Eu tenho certeza que isso vai ser como Smith disse a você,

provavelmente você vai sentir como se tudo o que você está fazendo é jogar Twister

juntos." Valentina fez piada, "Mal sabe ele como as Landons são sobre jogos de

Twister."

Quando Tatiana riu e agarrou seu script para se sentar com ele por mais alguns minutos,

Valentina deu um suspiro silencioso de alívio.

Agora tudo o que ela precisava fazer era descobrir uma maneira de acreditar que seu

comentário sobre Twister era verdade também. Valentina estava tentando fingir que este

dia não viria. Mas ignorá-lo não tinha feito isso ir embora.

Quando Tatiana disse a primeira vez que queria ser atriz, Valentina tinha feito sua irmã

concordar com uma regra dura e rápida: não importa quão grande o incentivo de um

estúdio ou produtor, ela nunca iria filmar cenas de sexo enquanto fosse menor. Se ela

não pode beber legalmente, ela não iria tirar a roupa em frente de um conjunto completo

de estranhos e rolar nua sobre uma tela enorme para milhões de telespectadores a

salivar. Valentina não esperava, ou mesmo queia que irmã fosse uma menina para

sempre. Pelo contrário, ela comemorou a uma mulher incrivelmente bela jovem que ela

havia se tornado, apesar das pressões de Hollywood para transformá-la em uma cópia

carbono de cada outra atriz lá fora.

O único problema com o fato de que Tatiana poderia agora pedir uma taça de vinho em

um restaurante foi o fato de que as cenas de sexo não estavam mais fora da lista.

Valentina também reconheceu que ninguém jamais ia chamar a cena de sexo no filme

de Smith de gratuita. Pelo contrário, era uma parte crucial do enredo e desenvolvimento

dos personagens Jô e Graham como eles mudaram de amigos para amantes. Ainda

assim, ela não tinha idéia de como ela estava indo lidar com vê-lo fazer amor com sua

irmã. E pior ainda, considerando que tinha que ser um dos momentos mais terríveis da

carreira de sua irmã, até agora, como ela poderia perdoar Valentina se ela preocupasse

mais com seus próprios sentimentos do que os de Tatiana.

Quando o assistente de produção chegou para chamar Tatiana, felizmente, sua irmã

parecia tão relaxada como se estivesse prestes a filmar um comercial de pasta de dente.

Valentina sabia que ela parecia como se fosse para um tratamento de canal... sem

anestesia.

\*\*\*

Smith ainda se lembrava da primeira cena de sexo que ele havia filmado. Ele havia sido

escalado como um filho amargo que seduziu a nova mulher de seu pai por vingança. A

atriz tinha sido dez anos mais velha do que ele e ele tinha ficado nervoso, mas não

desesperado para mostrar isso. Felizmente, sua co-estrela tinha sido tão amável quanto

ela era bonita. Para não falar de um casamento feliz. Ela fez a experiência tão fácil que

isso fez caminho mais fácil para as co-estrelas que tivera ao longo dos anos. Nem

todas elas queriam manter as coisas estritamente profissional, e ele não tinha

exatamente reclamado durante os projetos em que levar a sua co-estrela de tela para sua

cama real tinha sido a progressão natural das coisas.

Mas Tatiana era diferente. Apesar de da intensa atração na tela que ambos fabricavam

para seus papéis, na vida real ele não poderia imaginar realmente fazer amor com ela.

Havia menos do que nenhuma chance de que qualquer coisa que eles retratassem hoje

para as câmeras, realmente acontecesse.

Era tudo fantasia. Nada mais do que fazer acreditar.

Do ponto de vista de roteiro e direção, a cena de sexo era simplesmente parte da história

que está sendo contada. Ainda assim, ele entendia como era difícil para os atores de

ambos os sexos para abrir-se de tal forma fisicamente íntima na frente de uma dúzia de

membros da equipe e câmeras que pegavam mesmo o menor movimento.

Ao longo das últimas semanas, ele fez questão de levar a cena distante e olhar de todos

os ângulos. Ele criou uma lista de objetivo que foi de longe o mais técnico . Ele sabia

exatamente como a cena iria desenrolar, que o núcleo de profunda conexão sensual não

só foi chegando a conclusão entre Jo e Graham, mas na verdade era um novo começo

para ambos os personagens quando eles perceberam o quanto eles precisavam um do

outro para voltar totalmente para a vida.



E, no entanto, a verdade era que ele não tinha transformado a cena em um exercício

técnico apenas para benefício de Tatiana.

Ele tinha feito para si, também.

Cenas de sexo nunca foi um problema para ele antes.

Até agora ... quando ele finalmente aprendeu o verdadeiro poder de fazer amor na vida

real.

Porque quando ele tocou Valentina, quando ele a beijou a pele nua na curva de seu

ombro, quando ele deslizou para dentro dela e sentiu seu suspiro de prazer por todo o

caminho no fundo de sua alma, o sexo se tornou algo muito maior, tão mais importante

do que apenas prazer e orgasmos.

Ele olhou para cima das notas que ele tinha feito nas margens de seu roteiro apenas

quando Tatiana entrou no set, com Valentina flanqueando-a

por trás. Foi difícil manter

seu foco em sua co-estrela, quando seu sentido, todo veio vivo em torno da mulher que

tinha começado a significar tanto para ele, mas se alguma vez houve um tempo que ele

precisava ficar completamente em sintonia com a irmã Landon mais jovem, era agora.

"Pronto para o nosso jogo de Twister?"

Ele estava feliz quando ela sorriu para ele. "Pode apostar. Vamos fazer isso. "

Quando Tatiana foi para tomar o lugar dela no set, Smith sentiu Valentina tocar em seu

braço.

"Eu sei que você não pode pegar leve com ela hoje", disse ela, "E que você precisa

filmar a cena exatamente como você escreveu, mas-"

"Eu vou fazer isso o mais simples possível", ele prometeu em uma voz suave. "Para

todos nós."

Mas Valentina não estava olhando para ele. Em vez disso, ela estava olhando para trás

de sua irmã com um olhar sombrio em seus olhos que ele queria desesperadamente

alcançá-la, puxá-la em seus braços e jurar que nada do que ia acontecer no set hoje teve

uma maldita coisa a ver com o que os dois estavam construindo juntos.

Smith esteve a um batimento cardíaco de fazê-lo, seus protestos e regras sobre como

manter seu segredo que fossem ao inferno, quando seus olhos finalmente se

encontraram.

"Eu confio em você com ela." Ela balançou a cabeça como se tentasse convencer-se de

que o que ela estava dizendo era verdade. "Eu realmente confio. "

Considerando que sua irmã era tudo para ela, sua confiança

de que ele não faria mal a

Tatiana hoje significou muito para ele.

Mas não tanto como isso teria significado se ele tivesse certeza de que Valentina

confiava nele para não machucá-la.

\*\*\*

As mãos de Valentina estavam cerradas com tanta força que a pele em suas mãos foi

retalhado por suas unhas em minutos, após Smith e Tatiana ocuparem os seus lugares no

set. Mas ela não sentia a dor física, não quando ela mal podia respirar devido ao aperto

no peito.

Smith disse algo que deixou sua irmã rindo e então, a próxima coisa que ela sabia, é que

as câmeras estavam funcionando e Tatiana estava em seus braços, a boca descendo

sobre a dela.

Nesse momento em que suas bocas tocaram na paixão pela primeira vez, a bile subiu tão

alto e rápido na garganta de Valentina que ela teve que cobrir a boca com as duas mãos

e engolir para impedir de realmente ficar doente na frente de todos.

Uma e outra vez, o beijo foi capturado a partir de diferentes ângulos, mas nunca ficou

mais fácil para ela assistir, nunca se sentiu tão mal como se sentia ao ver como sua irmã

estava derretendo nos braços do amante da vida real de Valentina. Não importava

quantas vezes Valentina lembrou a si mesma que não era real, que eles apenas atuavam,

que seus contracheques exigiam o beijo que parecia nunca acabar.

Mas aquele beijo interminável era melhor, muito melhor, do que quando a cena se

mudou para a frente... e as roupas começaram a cair quando Smith e Tatiana se mudou

para a cama juntos . Se não fosse a promessa que tinha feito a sua irmã de não mover

uma polegada, Valentina teria corrido tão longe e tão rápido como podia. Mas ela não

podia. Ela teve que ficar onde ela estava, em um assento na primeira fila para uma

sedução na tela que foi mais do que convincente.

Ela quase se esqueceu de como respirar, enquanto observava Smith-Graham abaixar

cuidadosamente Tatiana-Jo sobre a cama. Suas mãos grandes despiu de seu manto e ele

reverentemente olhou para ela como se estivesse vendo a beleza pela primeira vez.

Sentindo-se como se mil facas haviam sido jogadas em cada centímetro de sua pele,

Valentina não podia acreditar que ela não foi a sangrar por todo o conjunto. A cena

seguia, sua irmã arqueou em seu toque, sua boca percorria sua pele e suas mãos

seguindo em toda parte que ele beijou.

Manchas pretas estavam começando a dançar na frente dos olhos de Valentina quando

Smith abruptamente levantou a cabeça do estômago de sua irmã e disse: "Corta." Foi

exatamente o respingo de água fria que ela precisava, apenas o suficiente de uma pausa

para mantê-la de cair da cadeira no chão.

Um momento depois, os dois atores foram para fora da cama e assistiam a reprodução a

poucos metros de distância de onde Valentina estava sentada.

Mesmo sem edição ou efeitos, essa era uma das cenas de amor mais bem filmadas que

já tinha visto. Seu coração estava partido em dois pela realização que Smith era tão bom

na cama com sua irmã como ele era com ela, quando ela finalmente entrou em sintonia

com a discussão que as duas pessoas mais importantes na

sua vida estavam tendo.

"Eu preciso lembrar de manter os olhos abertos," Tatiana disse. "Caso contrário, parece

que eu estou fazendo uma careta ao invés de estar gostando. "

Smith assentiu. "Nossas mãos estão fora aqui também. O que acha de nós

experimentarmos? "Ele moveu suas mãos ao seus ombros, então deslizou seus braços ao

redor da cintura dela.

A respiração de Valentina estava apenas superficial quando sua irmã disse: "E as

minhas pernas? Eu sinto que elas apenas estão jogadas lá embaixo. "

O diretor de fotografia opinou sobre a sua sugestão sobre o melhor ângulo para

fotografar suas extremidades, e Valentina teve um momento de lucidez. Ela estava

observando a coreografia de dois corpos no filme que está



sendo feito em tempo real.

Ela tinha visto isso uma centena de vezes ao longo dos anos, sabia que, mesmo em

cejas de não-sexo era importante bloquear as emoções, mas ela nunca tinha pensado em

nada disso. Porque não tinha sentido pessoal na época.

E ela não queria manter um dos atores todo para si mesma.

## **Capítulo Vinte e Dois**

Infelizmente, o fato é que um pouco de lucidez não ia tão longe em um longo dia de

assistir Smith e Tatiana rolaem em uma cama ao redor um do outro.

Hora após hora, Valentina tentou voltar a lutar contra os pensamentos insidiosos, cada

uma deles mais e mais convincente quando eles sussurravam que tudo Smith tinha

sentido quando ela estava deitada debaixo dele, agora ele iria começar a sentir pela sua

irmã, também.

E como ela poderia descontar o fato de que ele era um ator?  
Um dos melhores que ela já

tinha visto. Smith poderia convencer qualquer mulher na  
Terra que ele tinha

sentimentos por ela. Ele nem sequer tem que tentar para ter a  
metade da população caída

a seus pés e implorando-lhe para não deixá-los e como  
pateticamente gritavam que o

amavam.

Mesmo quando ele jurou que não estava atuando com ela,  
que ele nunca fez ... bem,

como ela poderia confiar nisso?

Só um tolo confiava em um ator de classe mundial.

Uma tola que estava tão desesperada para ser querida. Para  
ser desejada. Mas acima de

tudo, de ser amada.

Quando, finalmente, as filmagens acabaram, todos os

musculos no corpo de Valentina

doíam. Ela não podia ter falsificado um sorriso, não poderia ter se levantado de seu

assento, sem cair, não quando seus membros se sentiam paralisados, sem vida.

Como seu coração estava, dormente e sem vida.

A partir do que parecia ser uma longa distância, através de uma lente escurecida nas

bordas com inveja e desgosto, ela observou Smith fazer sua irmã rir e os dois se

abraçarem. E quando ela assistiu eles provocarem um ao outro, ela foi golpeada com o

quão perfeito eles estavam juntos, o casal mais bonito, dois atores que

complementavam-se tanto na tela e fora dela.

Smith não tinha olhado para ela uma única vez durante a filmagem e ela tinha estado

feliz. Se ele tivesse tentado se conectar com ela enquanto seduzia sua irmã na frente

dela, teria sido a gota d'água.

Tinha sido mais fácil, melhor, simplesmente ser esquecida.

Pelo menos, é o que ela disse a si mesma mais e mais vezes quando a dor de cada beijo,

cada carícia, cavou outra faca tão profundo que ela não tinha mesmo condições de

sangrar mais.

Finalmente, Smith virou-se e quando ele olhou para ela, sua carranca veio rápida e

profunda. Tudo o que ela podia fazer era olhar quando ele veio em sua direção, com um

propósito em cada passo.

Ela não tinha idéia o que ela diria para ele, não quando todos os seus instintos gritavam

para ela machucá-lo do jeito que ele repetidamente machucá-la hoje. Pior ainda, ela não

era forte o suficiente para impedi-lo medo de ser ouvida pela equipe. Se ele tentasse falar

com ela aqui, se ele tentasse tocá-la, ela iria explodir.

Mesmo sabendo a dor adicional que traria no futuro, a maneira como as pessoas

falariam sobre como tinha sido tola o suficiente para acreditar que Smith Sullivan

poderia querer mais dela do que apenas algumas transas, ela não poderia evitar que suas

emoções borbulhassem e mais. Todo esse tempo ela tinha pensado que se ela o

impedisse de chegar muito perto, ela estaria protegida da inevitável dor de perdê-lo

mais tarde. Só que, a cada segundo que ela o observava atuar na cena de sexo com sua

irmã tornou mais e mais claro, que não só se ela não tinha se protegido de qualquer

coisa... mas também que ela não tinha idéia de como deixá-lo ir.

Porque ele já tinha conseguido passar cada uma das barreiras que ela tentou erguer.

Quanto mais perto ele estava, mais alto o sangue correu em seus ouvidos. Era isso, o

fim de um começo que nunca deveria ter acontecido. E, realmente, foi o melhor, não

foi?

Não só ele estava tão longe de seu nível, que não era mesmo engraçado, mas como ela

poderia resistir a uma vida inteira de cenas como esta, onde ele estaria beijando e

tocando belas mulheres em outros trabalhos?

Gelo estabeleceu-se em cima das chamas que haviam sido queimadas de dentro para

fora, quando ela se preparou para cortar todo laço emocional com o único homem que

encontrou o caminho para atravessar os muros ao redor de seu coração.

"Tio Smith!" Summer, em seus oito anos de idade, sobrinha de Smith, aterrissou em sua

frente. "Eu queria vir aqui mais cedo, mas eles disseram que

eu não podia porque você

estava filmando material inadequado. Ninguém vai me dizer o que foi que vocês

estavam fazendo. Mas você vai, né? "

O ar que ela não tinha percebido que ela estava segurando irrompeu a partir dos

pulmões de Valentina, deixando-a tão tonta que ela teve que colocar as duas mãos sobre

os braços da cadeira.

"Val?" Sua irmã estava de repente, na frente dela com um copo de água fria. "Você não

parece bem." Valentina bebeu do copo de plástico como se ela tivesse passado uma

semana no deserto. "Parece que você precisa se deitar."

Com um forte braço em volta de

sua cintura, Tatiana levantou a da cadeira e foi em direção a seu próprio trailer. Quando

Tatiana a colocou no sofá de couro com um cobertor dobrado sobre ela, foi a primeira

vez que Valentina poderia lembrar de sua irmã cuidando dela, e não o contrário. Claro,

ela teve uma gripe ou resfriado ao longo dos anos, mas, mesmo assim, ela fez questão

de não ser um fardo quando sua irmã teve que segurar o foco no trabalho que ela estava

fazendo atualmente.

Tatiana se sentou ao lado dela, seus belos olhos azuis cheios de preocupação. "Você não

tem dormido bem, não é?"

Oh Deus, como ela poderia admitir que ela finalmente teve uma boa noite de sono, mas

só porque Smith estava lá com ela?

Mas ela já estava cheia de omissões, por isso, em vez de adicionar mentiras, ela

simplesmente balançou sua cabeça. "A noite passada foi boa, mas nas últimas semanas,

não, eu não tenho."



Sabendo que ela estava desabando em um dia, que devia ter sido cento e dez por cento

sobre sua irmã, ela de alguma forma tentou focar no bem-estar de Tatiana e perguntar:

"Como você está se sentindo? Eu sei que hoje era difícil para você. "

"Eu me sinto bem", sua irmã disse com uma voz suave, com uma nota de algo que tinha

os sentidos e Valentina voltando para a vida, de onde havia sido espancado até a

submissão por inveja pura, sem restrições. "Você é que está me preocupando, Val ".

Valentina tentou sorrir, tentou levantar a mão para livrar as preocupações de sua irmã.

Mas seus lábios não se curvaram na direção certa. E quando ela levantou a mão, ela viu

dezenas de pequenos cortes em forma de luas crescente por manter as mãos de modo

tão firmemente apertadas durante todo o dia.

Tatiana pegou sua mão e engasgou. "Oh Val, eu estava tão embrulhado em mim hoje,

que nunca sequer ocorreu a mim pensar no que observar a cena faria com você. "

Sua irmã levantou os olhos, enquanto ela enrolou as mãos em torno de Valentina.

"Smith é ótimo, mas ele é como um irmão para mim. Tudo o que você viu hoje foi entre

nós atuando e nada mais do que isso, eu juro. "

Valentina sentiu a abertura da boca, em seguida, fechando, sem palavras, sem saber

como dizer. Tudo o que podia fazer era sacudir a cabeça e tentar negar as emoções que

tinham crescido mais profundas a cada segundo que ela passou com Smith.

"Eu não posso" Ela tentou de novo. "Ele não deve". Mas quando Tatiana apertou suas

mãos e sorriu suavemente para ela, ela sabia que não havia nenhum ponto de sequer

tentar. Menos ainda quando sua irmã suavemente disse, "Eu sei como você se sente

sobre ele." Quando os olhos de Valentina se arregalaram de surpresa, Tatiana disse:

"Você não me disse, mas eu sou sua irmã e eu conheço a melhor do que ninguém. Você

nunca olhou para um o homem, da maneira como você olha para ele. "

Mesmo sabendo o quão inútil era, a reação instintiva após semanas de mentiras dizendo

a si mesma fez com Valentina dissesse: "Todo mundo olha para ele assim."

"Não. Todos olham para ele com estrelas em seus olhos. Todos querem ele para a

fantasia, pela estrela, para tudo menos o homem que ele realmente é. Você nunca viu

nada, além do homem, Val ".

Oh Deus, era verdade. E ainda pior do que ter que enfrentar o fato de que ela não tinha

conseguido esconder até mesmo o menor de seus sentimentos de sua irmã. Quem mais

tinha visto isso?

De repente, todas suas desculpas desapareceram. "Eu tentei não fazer. Eu ainda estou

tentando. "

"Mas Val", sua irmã disse em uma voz urgente, "não pode ver que ele olha para você da

mesma maneira? Metade do tempo quando deveríamos estar trabalhando em descobrir

como fazer uma cena, se você estiver no set ele está ocupado demais olhando você. "

"Não seja louca. Este filme é tudo para ele. "

"Isso significa muito para ele," a irmã concordou, "mas nem mesmo perto de tudo. "

As lágrimas que Valentina vinha trabalhando tão duro para segurar todo o dia,

finalmente, deslizou pela bochecha e quando ela enxugou, ela disse, "Todos esses anos

eu avisei contra se aproximar de um de seus colegas de elenco e aqui eu sou a única

quem fez isso. Sinto muito por completamente desabar com isso. "

Tatiana fez um som que era em parte frustração, parte determinação. "Eu não tenho dez

anos mais. Você sempre esteve aqui para mim, mas você não vê, eu quero estar para

você também? "

Pela segunda vez em um dia, Valentina foi atingida pela inversão de papéis. Todos

esses anos que ela passou cuidando de sua irmã, ela nunca tinha deixado Tatiana cuidar

dela? Ela pode de repente se ver no trailer de Smith no primeiro dia de gravação. "Sua

irmã é incrivelmente sortudo de ter você para protegê-la. Mas quem está protegendo

você? "

Ela disse a si mesma que ela aceitou o fato de que sua irmã

tinha crescido, que tinha

idade suficiente para beber, que ela poderia filmar uma cena de sexo. mas ela realmente

tratava Tatiana como um adulto? Se ela nunca pensou que podia falar com sua irmã

sobre seus próprios medos, sua própria dor? Por que ela tinha tanto medo de deixar

Tatiana ser uma metade de sua equipe de apoio?

Sabendo o que ela tinha tanto feito, Valentina lutou para admitir: "Eu não sei o que eu

estou fazendo. Eu devo ficar longe dele, mas eu não posso. "

A carranca de Tatiana se aprofundou. "Por que você precisa ficar longe dele? "

Era tão dolorosamente óbvio para Valentina, que não podia acreditar que ela tinha que

dizer as palavras em voz alta. "Ele é uma das maiores estrelas de cinema do mundo. Eu

sou eu. O relacionamento com ele nunca poderia ir a qualquer lugar. "

"Você está brincando? Vocês dois são lindos juntos. "

Pânico veio sobre ela. "Você já viu a gente?"

"Ninguém mais viu", sua irmã rapidamente assegurou, "Mas eu passei mais tempo com

os dois do que outra coisa. Ele está sempre te tocando quando ele acha que eu não estou

olhando." Os olhos de Tatiana iluminou-se com o mal. "E depois houve aquela vez que

eu vi vocês se beijando. "

Calor ardeu nas bochechas de Valentina. "Quando?"

Tatiana sorriu. "Naquela noite, você estava na sala de projeção, eu percebi que eu tinha

deixado o meu script marcado lá. A porta estava aberta, então eu entrei sem bater. "Ela

abanou si mesma." Tudo o que posso dizer é que, uau. Eu estava seriamente

impressionada." Tatiana se inclinou mais perto e baixou a voz como ela sorriu. "Na

cadeira, hein?"

Trabalhando freneticamente para controlar a onda de constrangimento rolando sobre ela

com o pensamento de seu bebê testemunhando sua falta de controle nos braços de

Smith, Valentina perguntou: "Por que você não disse nada?"

dor brevemente brilhou nos olhos de Tatiana. "Eu poderia dizer que você estava

sentindo um pouco estranha sobre isso, então eu estava esperando você me dizer. "

"Me desculpe, por não confiar em você", Valentina disse. Por que não tinha falado com

sua irmã? Especialmente desde que ela tinha sido tão atormentada por emoções e

sentimentos que ela não entendia. Ela tentou dizer a si mesma que era porque ela não

queria acidentalmente inviabilizar o sucesso do filme colocando sua irmã no meio do

que estava acontecendo com ela e o par de Tatiana. Mas



enquanto houve certamente

verdade sobre essa preocupação, a maior verdade é que ela não queria aceitar que sua

irmã estava crescida ... então ela tratava como uma criança em vez da incrível mulher

que ela era.

Tentando explicar, Valentina disse: "Eu juro que não achei que ia ser alguma coisa a

dizer, que uma vez que ele me visse além do desafio, ele perderia o interesse. "Ela ainda

estava à espera para isso, e era mais do que um pouco confuso sobre por que não tinha

acontecido ainda.

"Ele obviamente não perdeu o interesse, Val. Ele não vai. Como ele pode?" Tatiana

olhou para Valentina com toda o amor que as irmãs tinham uma pela outra. "Você é

incrível. Bonita. Esperta. Engraçada . E a melhor irmã no mundo. Eu sei que ele vê tudo

isso. Toda você. "

Ela não poderia compensar as semanas de esconder seus sentimentos de sua irmã, mas

ela poderia mudar as coisas, compartilhando agora. Ela deu um profundo suspiro e

tentou colocar em palavras as emoções que tinha estado dentro dela nas últimas

semanas.

"A coisa é, às vezes, eu não me sinto como eu mesma em torno dele." Já que era uma

noite de admissões, de modo que ela acrescentou mais uma.

"E isso me assusta. Mal."

Especialmente quando perdia o controle, o jeito que ela tinha feito de novo e de novo a

partir de nada mais do que um olhar, um toque de seus dedos sobre a pele, a boca na

dela.

"Eu não entendo", Tatiana disse, e Valentina não estava surpresa de ouvir isso. Sua irmã

mais nova raramente teve medo. E se tivesse, ela não deixava o medo entrar em seu

caminho. "Quem você pensa que é?"

Valentina abriu a boca para responder, a partir de "Sou", mas não saiu nada depois

disso. Ela estava feliz com sua carreira, provavelmente teria ido para a faculdade de

administração, independentemente de ela gerenciar os assuntos de negócios de sua irmã

ou não, e estava realmente feliz trabalhando em seu roteiro nestes últimos dois anos.

Mas "*Quem você pensa que é?*" era menos sobre o que ela queria fazer no seu

trabalho... e mais sobre que tipo de vida que queria ter como mulher.

Por muitos anos ela negou o lado emocional, a mulher dentro de si mesma, junto com o

sensual. Claro, ela teve um pouco de sexo bastante bom com alguns homens

perfeitamente legais, mas, ao mesmo tempo, ela se manteve na reserva para o caso de

sua irmã precisar dela por qualquer motivo. Valentina tinha estado embrulhada em

Tatiana por tanto tempo, e ela estava tão convencida de que ela precisava evitar a dor

que sua mãe passou com todos os namorados, que em algum lugar ao longo do caminho

ela tinha perdido de vista quem ela era.

E, no entanto, apesar de todas as coisas que tinha escondido por muito tempo, sua irmã

foi perspicaz o suficiente para não perder o ritmo de seus pensamentos.

"Eu também te amo muito, Val, para não querer que o conto de fadas se torne realidade

para você." Tatiana sorriu, seu sorriso lindo que acendeu telas de todo o mundo. "O que

acha de dar Smith uma chance para te amar do jeito que você merece ser amada? Você

não acha que há uma chance de que ele poderia estar à altura do desafio? E que você

pode estar, também?

Amor?

Oh.

Oh meu.

Mesmo que Valentina tivesse aceitado o pulsar, a atração inevitável entre ela e Smith,

ela tinha sido cuidadosa para não deixar o sonho ser qualquer coisa mais do que prazer.

Não importa o quão doce,quao suave ou amavel ele era cada vez que ele a beijou.

As palavras sussurradas ",mas se ele não é? E se eu não sou? "saiu antes que ela

pudesse trazê-las de volta.

Ela podia sentir os olhos azuis de Tatiana sobre ela, ainda frastada e tão cheio de amor,

quando ela disse, "Você sabe Jayden? "

Valentina tentou não mostrar surpresa pela mudança abrupta de conversação. "Claro.

Ele é muito legal. "

Um rubor apareceu no rosto de sua irmã. "Eu acho que sim. Na verdade, eu meio que

estava esperando ele me convidar para sair por semanas. "

A primeira coisa que bateu em Valentina era como perfeito Jayden era para sua irmã.

Ele era quieto e concentrado, bonito e jovem e doce. Ele não estava sobre os holofotes,

mas porque ele trabalhou nos sets de filmagem, ele teria alguma idéia de como lidar

com a vida de Tatiana, porque ele trabalhou com estrelas todo o tempo. Como tinha

perdido o romance entre sua irmã e do tecnólogo no set?

"A coisa é," Tatiana disse ela, "Eu acho que ele nunca vai me convidar para sair. "

Agora foi a vez de Valentina dizer: "Por que não?"

O olhar de sua irmã foi tão direto que Valentina teve de se sentar mais profundo nas

almofadas do sofá. "Porque ele acha que eu sou uma estrela de cinema e ele é apenas

ele. "Ela usou seus dedos para colocar aspas em torno das palavras.

Olhando para a situação do ponto de vista de sua irmã, Valentina podia ver o quão

frustrante deve ser ser colocado em um pedestal. E, no entanto, não foi exatamente o

que ela tinha feito com Smith, apesar de quantas vezes ele provou a ela que ele era tão

humano quanto o resto deles? Mas ela tinha estado tão ocupada tentando se proteger de

um futuro que não podia definir ou ver claramente, que ela usou sua fama como a

desculpa perfeita para manter distância.

Desta vez, ela apertou as mãos de sua irmã, dizendo: "Onde você está indo com Jayden

quando ele disser que sim? "

"Eu vou levá-lo a um restaurante com uma romântica mesa para dois. "Sua irmã lambeu

os lábios. "E então eu vou seduzi-lo. "

Se Valentina estava tentando se convencer de que Tatiana ainda era apenas uma menina,

ela já sabia que era hora de desistir. Sua irmã era uma mulher, com as necessidades de

uma mulher. E o coração de uma mulher, que ansiava por amor, e ainda era inteligente o

suficiente para saber como alcançar e agarra-lo quando ele estava ao alcance.

Valentina colocou os braços em volta dela. "Eu te amo, T."

"Eu também te amo", disse Tatiana e quando uma batida soou na porta, um segundo

depois, ela acrescentou, "O suficiente para dizer que eu acho que você deveria dar uma

chance a Smith. Uma real, desta vez, para que ele possa mostrar-lhe exatamente do que



ele é feito. E assim você pode mostrar do que você é feita, também. "

Tatiana não esperou Valentina responder antes de saltar do sofá e abrir a porta do trailer

para Smith.

"Ela está lá dentro", Tatiana disse, e em seguida, em voz mais baixa que Valentina não

podia ouvir ela disse a ele: "Se você machucá-la, eu vou machucá-lo ", antes de deixar

os dois sozinhos.

## **Capítulo Vinte e três**

Valentina estava de pé no meio do trailer quando Smith entrou. Deus, mesmo olhando

para ela agora longe das luzes e câmeras e da tripulação, ele não podia obter sua

expressão quando eles terminaram de filmar fora de sua cabeça.

Sabendo como seu fio era fino onde Valentina estava em causa, logo que eles

começaram a filmar cena de sexo, Smith preparou-se para não olhar para ela, e para

manter o foco total em Tatiana. Mas tinha sido impossível bloquear Valentina fora,

quando pela primeira vez durante o trabalho, ele se sentiu completamente rasgado em

dois.

Tudo que teria precisado era uma olhada em seus devastados olhos e ele teria feito em

uma fração de segundo a decisão não só de cortar uma cena que tanto necessitava para o

seu filme, mas também para chamar uma parada completa nas filmagens do dia. Se não

fosse pelo elenco e a equipe e os estúdios e investidores que estavam contando com ele

para fazer isso, ele teria andado para fora do set, tomada a mão de Valentina, e

desaparecido com ela para um lugar onde Hollywood e faz de conta não existia.

E, no entanto, depois que ele e Tatiana finalmente terminaram as filmagens do que tinha

sido a cena mais difícil de sua carreira, e ele deixou-se focar em Valentina novamente,

Smith não tinha estado em qualquer lugar perto de preparado para o quão pálida sua

pele tinha tornado, como horrorizada seus olhos tinha estado ... ou a máscara de traição

e tristeza que ela usava.

E se ele tivesse feito a escolha errada?

E se ele tivesse acabado de perder a única coisa que verdadeiramente importava?

Inesperadamente, Summer e seu irmão Gabriel vieram vê-lo em ação e mesmo que ele

amava a garota, cada segundo longe de Valentina tinha sido excruciante. Ele precisava

ir até ela, para tentar fazer as coisas se acertarem. Felizmente, seu irmão tinha sido

capaz de perceber que algo estava errado. Com a promessa

de trazer Summer de volta

ao set em breve, Gabe tinha distraído a com uma mesa de doces.

Depois que eles saíram, Smith tinha tentado, mas correu para chegar a Valentina.

Ninguém se atreveu a entrar em seu caminho, e se eles tivessem, ele teria cortado.

Agora que ele estava, finalmente, com ela, ele não pensava, mal conseguia amarrar dois

pensamentos juntos quando ela estava perto. Ele simplesmente puxou-a para seus

braços... e rezou para que ela não se afastasse.

"Eu sinto muito. Eu não quis te machucar hoje. Eu não quero te machucar. Eu não vou

te machucar de novo, eu prometo. "

Com cada frase, ele acariciou a mão pelas costas dela, as mãos dela presas em seu peito.

Ela tinha que sentir o quão difícil, o quão rápido seu coração estava batendo.

"Me fez mal", disse ela suavemente em seu pescoço, e uma frase curta que parecia que

tinha chegado e rasgado o seu coração fora. "Mas" A respiração que tomou, sacudiu seu

peito. "-mas não foi você que me magoou. Eu fiz isso para mim mesma. "

Ele afastou-se para que ele pudesse olhar em seus olhos. Ele não entendia

completamente o que ela tinha acabado de dizer e ele precisava entender. "Eu estraguei

tudo, eu não posso acreditar. Eu e Tatiana estávamos ns preparando para hoje, mas eu"

Droga, ele deveria ter se esforçado mais para falar com Valentina sobre hoje antes que

acontecesse, mas ele tinha medo. Medo até mesmo de falar sobre isso. "Minha carreira

inteira, eu nunca tive problema com cenas de sexo. Mas isso me matou hoje. Por favor,

me diga que não é tarde demais para dizer o quanto me mata tocar em alguém além de

você. "

"É parte de seu trabalho, Smith, eu não quero roubar pedaço por pedaço de você, porque

você está preocupado com o que eu poderia pensar ou sentir sobre você fazer um

determinado papel. "

Mas ela não via? Ele tinha estado tão preocupado com a importância de investidores e

do estúdio e sua reputação que ele não tinha percebido o que era verdadeiramente

importante até que fosse quase tarde demais.

Ela.

"Eu não achei que hoje seria tão difícil. Não depois de todas as vezes que eu tinha que

fingir fazer amor com atrizes casadas, com mulheres que eu não gosto, com completos

estranhos, mesmo com amigas." Ele deixou cair as mãos de seus ombros e afastou-se

em desgosto, suas mãos indo para o cabelo, puxando os fios escuros se em linha reta.

"Estar com sua irmã hoje na tela foi a coisa mais difícil que eu já fiz. "

Ele podia ver nos olhos de Valentina a mesma desolação que ele sentiu no fundo de sua

alma. Ele não tinha a traido, mas nada parecia mais certo. Uma simples, pura história de

amor, sem conflitos ou complicação era o que ele queria para dar a ela. Mas ele deu a

ela exatamente o contrário hoje.

E, ainda, mesmo que não era justo pedir-lhe qualquer outra coisa, ele queria muito dela.

Portanto, muito mais do que ele sempre quis de qualquer outra mulher.

"Eu não vou mentir para você", ela disse suavemente, "hoje foi ruim. Muito, muito

ruim. " Quando ele estremeceu com a parte terrível que ele tinha atuado causando-lhe

tanta dor, ela estendeu a mão para ele. Ele olhou para baixo em seus elegantes dedos

sobre os músculos de seu antebraço, em seguida, encontrou-se prendendo a respiração

enquanto ela deslizou lentamente até a sua mão.

Seus dedos entrelaçados com os seus e ele teve que levantar a mão à boca para

pressionar um beijo nela, ela querendo ou não.

"Eu não sabia que eu era capaz de sentir tanto ciúme", ela admitiu com um toque triste

de seus lábios em algo que ninguém jamais iria chamar de sorriso. "Eu sei que não há

nada entre vocês dois. Eu até sei que nunca poderia haver, que vocês são como irmão e

irmã, mas ... "Ela deu um suspiro que foi como um soco no peito. "Mas foi tão difícil

lembrar de que, quando você estava "Ela balançou a cabeça. "Não. Eu não quero revivê-

lo mais, não com a trilha sonora de hoje ainda tocando na



minha cabeça. "Ela se moveu

para mais perto, perto o suficiente agora, que ele podia sentir o calor de seu corpo ao

longo do seu. "Ajuda-me a fazer uma nova lembrança, Smith".

Tudo o que ele queria era beijá-la, amá-la, mas não apenas por essas razões.

"Eu nunca quis uma mulher mais do que eu quero você, mas eu quero que o nosso amor

seja mais do que apenas uma maneira para você esquecer o que aconteceu hoje. Eu

preciso que sejamos mais do que isso, Valentina. "

Ele viu o efeito de suas palavras desnudando em seu rosto.

Ele não ia segurar mais. Ele não podia. Não quando ele tinha chegado tão perto de

perde-la hoje.

"O que-" Quando ela parou, Smith achou tão difícil ver uma das mulheres mais

extraordinárias que ele já conheceu, tropeçar em sua pergunta, mas, tanto quanto ele

queria domina-la para amá-lo do jeito que ele sabia que ele a amava,ele obrigou-se a

esperar. Finalmente, ela perguntou, "O que você quer? O que você precisa? "

"Você".

Era tão simples como isso. Ele suspeitava que sempre seria. Desde o primeiro momento

que ele a conheceu, ele tinha sido atraído por ela. Fazer amor com ela tinha tomado essa

súbita faísca ampliada até que ele se tornou totalmente consumido com ela. Não só seu

corpo, e não apenas a sua paixão desenfreada, mas tudo o que ela era, dentro e fora.

"Eu quero você, também." Suas palavras vieram tão baixinho que ele mal tinha sido

capaz de ouvi-las, se não estivesse orando por elas com todas as fibras de sua alma.

Todo o sofrimento que as filmagens de hoje causou, talvez fosse exatamente o ponto de

virada que ambos precisavam.

Ele deslizou a ponta de seu dedo polegar através de seu lábio inferior e ela estremeceu

ao seu toque, a mulher forte que sempre tremia em seus braços. "Você já me tem,

Valentina. Você sabe disso. Então me diga" Ele fez uma pausa para desenhar em seu

auto-controle para que ele não ceda ao desejo quase incontrolável de tomar antes de ela

ter a chance de dar. "-O que mais você quer?"

"Eu quero" Ela parou de novo, mas desta vez, quando ela olhou para seus olhos, ele

podia ver a sua força, clara e presente em seu belo rosto. E a determinação que era uma

parte muito importante dela."Eu quero tentar. Eu não dei a você -a nós- uma chance.

Eu... Quer dizer, eu sei que eu tenho tido a oportunidade de

dormir com você ", ela disse

com um rubor, que fez com que ele quisesse puxá-la para o chão para levá-la ali mesmo,

"mas eu não me deixei pensar que nada mais poderia ser possível." Ela parecia

incrivelmente arrependida, quando ela disse, "eu tenho sido injusta com você. E eu

acho" , disse ela lentamente," que comigo também " .

Ela ainda estava segurando o seu olhar, e nada poderia fazê-lo tão quente, quanto o

lapso momentâneo de suavidade. Ah, sim, todos os contornos e formas, as bordas

afiadas e curvas arredondadas, o fogo e o gelo ... cada célula de Valentina Landon fez

isso para ele também.

"Você gostaria de ir a um encontro comigo?"

Alegria em sua pergunta veio tão forte e doce quanto podia, ele sorriu para ela. "Não há

nada que eu gostaria mais " .

Mas, em vez de sorrir de volta, ela disse: "Nada?" Em uma voz sedutora que enviou

cada litro de sangue correndo para baixo.

"Bem, agora que você mencionou," ele disse quando ela diminuiu a distância final entre

eles e apertou-se contra ele, "pode haver uma ou duas coisas."

Sua boca levantou a sua e até mesmo quando ele tentou deixar ela levar sua dança

sensual, tinha-se perdido na sua necessidade para ela.

Não havia ninguém, Valentina tinha deixado mais de 20 anos de mulheres

completamente apagados de sua consciência quando sua língua deslizou sobre seu lábio

inferior para imitar a forma como ele tocou a apenas minutos antes. Ele chupou sua

língua, enquanto suas mãos puxou sua camisa.Botões voaram e ela arrancou o tecido

aberto e empurrou o algodão fora de seus ombros, no chão. Smith adorou que ninguém

que conheceu Valentina, nem mesmo amigos próximos, iria reconhecê-la agora. Tanta

paixão deixava-o no chão cada vez que eram íntimo uns com os outros.

E toda essa paixão era dele.

"Deveria ter sido eu hoje." Ela falou as palavras, pressionando um beijo para o buraco

logo abaixo de sua pomo de Adão. "Eu amo minha irmã tanto e mesmo que o que vocês

dois estavam fazendo não era mesmo real e eu ainda queria empurrá-la fora da cama e

tomar o seu lugar abaixo de você. "

Cada ponto que boca da sua irmã tinha estado durante as filmagens, Valentina agora

cobria com os lábios, correndo beijos sobre os ombros, e então sua clavícula. Ela fez

famintos e pequenos sons enquanto ela o recuperava para si

e cada um reverberou

através dele, do peito para virilha.

Senhor, se ele estava indo ficar em pé, ele precisava de algo para segurar. Graças a

Deus, seus quadris estavam lá, surpreendendo-o mais uma vez com a forma como eles

eram cheio e redondo sob suas palmas.

Valentina era uma surpresa contínua de prazer para ele, a partir de sua paixão e sua

inesperada suavidade, pela inteligência incrível e seu ilimitada amor pela sua irmã. Vida

com ela nunca seria chata. Ela nunca diria a ele o que ele queria ouvir, nunca gastaria

um segundo a massagear seu ego, porque ele era um rico superstar. Era desconfortável a

forma como tantos se modificavam para ele, mas Valentina nunca fez, e nunca faria.

E ela lhe agradaria a cada segundo, se ela estivesse roubando peças do quebra-cabeça

dele ... ou roubando seu coração cada vez que olhava para ela, beijava, tocava e amava.

A próxima coisa que ele sabia, é que ela estava empurrando-o para baixo para o sofá.

Satisfação iluminou seus olhos quando ela olhou para ele. Ele estava deitado nas

almofadas de couro, nu da cintura para cima, com as pernas abertas a partir de onde ela

empurrou-o para que seu desejo pulsante para ela fosse evidente nas calças que ele

ainda usava.

Um segundo ela estava se afastando para bloquear a porta do trailer, no outro ela estava

tirando o prendedor que mantinha o rabo de cavalo elegante no lugar. Sua jaqueta preta

saiu em seguida, logo seguido por uma camisa de seda. A visão de seus seios subindo

com renda pura fez sua visão escurecer o suficiente para que no momento em que



voltou novamente, ela estava de pé na frente dele em lingerie e salto - mais um dos

conjuntos que ele tinha comprado para ela.

Uma maldição deixou seus lábios com a mais bela vista que ele já tinha tido o prazer de

testemunhar.

Sua boca curvou-se à sua linguagem crua. "Como você sabe que era exatamente o que

eu estava esperando que você diria quando você me visse usando outro de seus

presentes? "

"Você é o presente", ele disse a ela, tão profundamente agradecido que ele mal

conseguia pronunciar as palavras.

Ela pareceu oscilar sobre os calcanhares por um momento, a emoção em sua voz. Mas,

então, ela estava vindo em sua direção, como se estivesse em câmera lenta, caindo de

joelhos entre suas pernas. Ela não tirou a fivela do cinto, simplesmente pressionou a

boca n sua em um beijo suave que roubou sua respiração, até mesmo quando o

conhecimento absoluto do que estava vindo o tinha colocado quase perdido.

Doce Senhor, ele nunca iria sobreviver a isso.

Eles teriam que encontrar alguém para assumir para ele no filme, porque ele ia morrer

nesta noite de prazer.

E ele não faria de outra maneira.

"Eu sei que haverá outras atrizes que você terá que beijar ", disse ela, quando ela tomou

sua boca da dele e pressionou as palmas das mãos sobre seu peito ", mas a única mulher

que eu quero que você pense é em mim." Suas unhas levemente marcou seu peito, para

baixo sobre seu abdômen, que arquearam sob seu toque quando ela o marcou como

dela.

"Você é a única mulher em quem eu penso", ele praguejou.

Desde o primeiro momento que ele a tocou, ela tinha sido tudo o que ele queria, tudo o

que ele deseja, sua obsessão. Ele não podia negar a verdade, não via porque perder

qualquer energia nisso quando havia tantos lugares melhores para colocá-la. Não,

quando ganhar o coração de Valentina era a única coisa que importava.

Em vez de dar qualquer indicação de que ela tinha ouvido, ela abaixou a cabeça e

lambeu sobre o peito. As pontas de seu cabelo macio cintilou sobre sua pele,

provocando-o apenas como insuportavelmente, sua língua e dentes, fez a sua pele

sensível. Ele não conseguiu conter um gemido de prazer que se misturava em estreita

colaboração com a frustração. Ele era maior, mais forte. Ele

poderia ter ela de costas e

estar dentro dela em segundos. Assim seria bom, melhor do que bom. Mas ele a tinha

machucado tanto hoje que para ela recuperar o seu poder, ela precisava executar a sua

Forma de fazer amor do início ao fim. E, caramba, já que ele não podia dar-lhe o

presente de não filmar a cena de sexo, ele teria pelo menos a certeza que ela tinha isso.

Ainda assim, ele não conseguia manter suas mãos do emaranhamento em seu cabelo

sedoso enquanto ela percorria sua pele com seus lábios e língua e dentes.

Será que ela tem idéia de como sexy, ela estava ajoelhada entre as pernas de sutiã e

calcinha fio dental e salto alto, como sensual era sua escuridão privada quando ela era

tão conservadora na frente de todos os outros na luz do dia? Finalmente, ela levantou a

cabeça do seu estômago e lambeu os lábios.

"Isso é muito melhor", ela murmurou, mais para si mesma que para ele, quando ela

habilmente desamarrou seus sapatos e retirou-os, juntamente com suas meias. Ele teria

sorrido para a doçura de seu comentário, se ela não tivesse chegado para fivela do seu

cinto então.

Ele respirou fundo, quando as pontas dos dedos brincou sobre seu estômago enquanto

ela deslizou suavemente o couro da fivela aberta. Parecia não importar quantas vezes

eles tinham um ao outro, cada vez era um novo começo, uma viagem de descoberta que

levava a sua mente separada de tudo.

Ela sustentou o olhar enquanto lentamente puxou para baixo seu zíper. Ele tinha certeza

que ele tinha esquecido de respirar quando ele olhou de volta em seus belos olhos

castanhos, mais verdes do que marrom, uma cor que ele sabia que seria sempre

associado a paixão. E então, ela estava puxando sua calça e instintivamente levantou

seus quadris para que pudesse tirá-los. A cueca saiu junto até que ele estava sentado em

frente dela, nu e tão duro como ele nunca tinha estado em sua vida.

Profundo prazer iluminou os olhos de Valentina, sua boca uma curva sensual quando

ela assistiu sua dura extensão pulsar em um pedido silencioso de atenção.

"Meu", ela disse em uma voz suave, perto o suficiente para que ele pudesse sentir a

adrenalina no ar quente sobre sua pele quando ela falou. Outro gemido baixo soou do

seu peito enquanto ela lambeu os lábios novamente, e depois- oh inferno, ela estava

debruçada e sua língua estava sobre ele, deixando um caminho devastador sobre o seu

eixo rígido. Seus dedos se enredaram mais apertado em seu cabelo enquanto ele

inconscientemente puxou para baixo para levá-lo mais profundamente.

Ele pensou ter ouvido o doce som de sua risada, mas então ela estava se abrindo e

levando-o para dentro e ele estava perdido para tudo, menos o prazer que ela estava

dando a ele.

"Valentina".

Seu nome era uma oração. Um apelo. Uma bênção.

E um voto que ele iria dar-lhe tanto prazer como ela estava tão abnegadamente lhe

dando. Em breve.

Se ele fosse um homem melhor, um mais forte, ele a faria parar para ter certeza que ela

estava mais do que satisfeita, antes dele sequer pensar em si mesmo. Mas o caminho

que Valentina tão abertamente provava ele, o fato de que ela não estava retendo nada

enquanto ela cantarolava seu prazer pela sua perda de controle, retirou-lhe a força.

Ele teve que estar no controle sua vida inteira. Por sua família, por sua mãe, por seus

irmãos, nos sets de filmagens e com a imprensa. Mas com ela, ele poderia deixar ir de

tudo.

E apenas ser.

Em um rugido de prazer que reverberou por todo o corpo, dedicou-se inteiramente a

boca de Valentina, suas mãos, os sons gananciosos que ela fez quando ela usou suas

mãos e boca para levá-lo até a borda e, em seguida, todo o caminho sobre ele. Quando

ela se sentou sobre os calcanhares, lambendo os lábios como um gato satisfeito, Smith

não conseguia fazer nada, além de olhar para ela. Seu cabelo



estava marcado de suas

mãos, seu batom borrado, sua pele estava um pouco úmida, suas bochechas coradas.

As palavras *eu te amo* estavam na ponta da língua, mas mesmo sabendo o quão longe

eles tinham alcançado depois do que ela tinha acabado de fazer, ele sabia que não devia

dizer a ela agora.

Quando ele finalmente dissesse a ela como se sentia, ele iria fazer uma maldição, se ela

não tentasse definir seus sentimentos como impulso pelo calor do que fizeram entre os

lençóis.

Ou no sofá, para ser exato.

Mas mesmo que ele não pudesse lhe dizer esta noite, ele poderia mostrar a ela. E mesmo

que soubesse que ela estava com medo de ouvir o que ele estava dizendo a ela, com a

boca, as mãos, o corpo, ele iria fazê-la ouvir.

Da mesma forma que ela fez.

## **Capítulo Vinte e quatro**

Valentina nunca tinha feito nada tão louco, tão selvagem... ou tão maravilhoso em toda

sua vida.

Ela ainda podia sentir a adrenalina da alegria em suas veias pela maneira que Smith

tinha perdido o controle sob suas mãos e boca. Ele tinha sido perfeito. E tão doce.

Chocante isso.

"Sua vez agora" Smith pontuou suas palavras envolvendo suas grandes mãos em sua

cintura e puxando-a para o sofá. Antes dela saber o que estava acontecendo, ele tinha

revertido suas posições e ele era o único ajoelhado entre suas pernas.

Sentindo-se subitamente vulnerável, ela sabia que deveria

fazer uma piada ou dizer algo

sexy. Ao invés, tudo o que saiu foi: "Mas eu tive a minha vez."

Seus olhos, já tão escuros, foram ainda mais preto de preto quando ele colocou as mãos

em cada lado do rosto dela e a beijou. Sua língua escorregou e deslizou contra a dela em

um chocante ritmo sensual, tão parecido com o que tinha acabado de fazer quando ela

tinha estado em seus joelhos.

"Nesse caso", disse ele em voz baixa que reverberou-se, em seguida, de volta para baixo

em sua coluna, "é a minha vez agora, não é? "

Tudo o que podia fazer era engolir. E talvez apenas assentir para que ele soubesse que

ela pensou que essa era uma boa idéia.

Só que ele não fez nada mais do que olhar para ela, seu olhar escuro avido deslocando

sobre ela, possessivamente, sobre cada centímetro de sua pele exposta na lingerie

impertinente que ele tinha comprado para ela.

Ele era tão alto que, mesmo em seus joelhos, ela tinha que endireitar para olhar para ele.

Mesmo depois de seu clímax sua ereção mal tinha abatido e agora, quando ela usou suas

pernas para puxá-lo tão perto que a seda pura de seu sutiã estava roçando seu peito nu,

sua ereção pressionou contra ela, onde estava tão desesperado por mais dele.

"Smith, eu não posso esperar. Não esta noite. Eu quero você. Preciso de você. Agora ".

Mais uma vez, ela admitiu abertamente o quanto ela queria.

Precisava dele.

Seus olhos escuros brilharam com prazer e tanto calor que ela perdeu o fôlego, assim

que sua boca caiu na dela. E em seguida, suas mãos foram para seus quadris e ele estava

se movendo de modo que ela estava deitada debaixo dele no sofá de sua irmã, ainda em

sua tanga, sutiã e salto alto.

Quando sua boca encontrou seu pescoço e ela se arqueou para a mordida de seus dentes

na pele sensível logo abaixo da orelha; quando seus dedos deslizaram a seda para longe;

quando ele encontrou proteção, então se moveu dentro dela em um impulso; quando seu

suspiro de prazer juntou a seu gemido desesperado; quando as unhas cravaram em seus

ombros e os tornozelos cruzaram em torno de suas costas, enquanto ela pediu por ainda

mais - Valentina percebeu que a base de seus medos estava se desintegrando.

Porque quando eles estavam se amando como agora, sem limites e controle menos

ainda, ele não era uma super estrela de filmes mais, não havia qualquer parte do famoso

Smith Sullivan que milhões de mulheres fantasiavam.

Ele era simplesmente um homem que ela não conseguia impedir de se apaixonar mais e

mais profundo com cada riso, cada abraço, cada beijo. E cada um dos escuros e quentes

olhares que ele lhe deu, cada golpe de sua mão através de sua pele, estava cheio de algo

que ela ficou com medo de se permitir reconhecer.

"Valentina".

Ela abriu os olhos para encontrar Smith olhando para ela, o seu belo rosto inundado

com prazer e necessidade e algo que ela estava tentando tão difícil fingir que não estava

lá.

*Amor.*

E foi com a palavra ressoando em sua cabeça e as mãos de Smith deslizando através

dela para segurar de cada lado da sua cabeça que os

primeiros tremores do orgasmo a

atravessou.

"Você é minha", disse ele, e ela era.

Inteiramente sua.

Por enquanto ele a queria, ela seria sua, porque ele tinha vindo a significar mais - muito

mais - para ela do que jamais pensou que ele faria.

E então não havia mais pensamentos, sem mais receios, sem mais palavras. Apenas o

potente, e oh-tão-doce prazer, de Smith segurando-a tão apertado, e empurrando tão

profundo, que quando seu clímax veio com força suficiente para levá-la completamente

abaixo, ela deixou-se ir, finalmente, confiando em Smith não só com seu corpo... mas,

pela primeira vez, com um pedaço de seu coração, também.

\*\*\*

Meia hora mais tarde, quando suas roupas estavam de volta e seus estômagos estavam

roncando, Smith olhou para ela com descrença clara em seus olhos.

"Este é o lugar onde você está me levando para o nosso primeiro real encontro hoje? "

As crianças correram para dentro e para fora do prédio sujo seguidos pelos pais, que

estavam muito apressados para notar a estrela ao seu redor.

Valentina corou. "Tatiana e eu meio que temos esta coisa sobre golfe em miniatura.

Tudo começou quando éramos crianças e nós nunca paramos. Além disso, ninguém

parece se importar com quem ela é quando estamos aqui, então eu pensei... "

Ela nunca teve a chance de terminar sua desajeitada explicação, porque o sorriso de

Smith alcançou uma milha de largura. "Você pensou completamente certo. "



E então ele foi puxando-a para dentro pelo menos a mesma emoção que o menino

de oito anos de idade que estava pulando pelas raspadinhas e pirulitos de açúcar.

Seu estômago roncou ao sentir o cheiro de cachorro-quente e batata-frita e ela estava

além de satisfeita quando Smith pediu a porção grande para eles. *Junk food* era

exatamente o que o médico recomendava após o dia que eles tiveram.

O garoto que fazia o registro estava indo bem até que finalmente, reconheceu quem

estava de pé na frente dele. "Oh homem, você é Smith Sullivan. "

"Prazer em conhecê-lo, Mark", disse Smith, ao apontar para olhar o crachá do garoto em

sua camisa azul brilhante.

"Meus amigos vão pirar quando ouvirem que você está aqui! O melhor filme que vimos

no ano passado foi Forças de Destruição " .

Marcos pegou seu telefone quando Smith disse: "Posso pedir-lhe um favor especial?"

O garoto acenou com a cabeça. "Claro. Qualquer coisa, cara. "

Smith baixou a voz e agia como se ela não pudesse ouvi-lo dizer: "Eu estou em um

importante primeiro encontro e eu estou realmente com medo de estragar tudo com ela.

Eu estava esperando manter as coisas em off esta noite para que eu pudesse fazer uma

boa impressão. "

Os olhos do garoto eram enormes quando ele finalmente registrou Valentina em pé ao

lado de Smith no balcão. Depois de alguns segundos, onde a estudou como se ela fosse

um bicho na lente de um microscópio, ele inclinou-se para Smith e disse em um

sussurro, "Cara, ela é gostosa."

Na mesma voz, Smith disse: "Eu sei. Sério. Quente."

Camaradas, agora, ele

disse, "Então nós estamos combinados? "

"Claro", disse o menino. "Não tem problema."

"Obrigado. E se você quiser vir ao estúdio algum dia, por que você não me dá seu

número e eu vou chamar você. "

"Sério?" O garoto rabiscou seu número em um guardanapo, em seguida, disse: "Eu vou

ter certeza que ninguém te incomode hoje à noite. "

Depois que ele pegou sua comida e se sentaram, apesar da fome que Valentina estava,

ela sabia que seria incapaz de comer alguma coisa. Ainda não.

"Não há uma única coisa que você pode fazer para estragar nosso primeiro encontro. "

Smith não pegou sua comida também. "Você tem certeza sobre isso? "

O olhar em seus olhos de repente lembrou do jeito que ele olhou para ela quando eles

estavam fazendo amor, como se não pudesse imaginar viver sem ela.

Talvez, antes de hoje à noite ela teria mentido para ele, teria dito a ele que estava muito

bem. Mas depois do que eles tinham compartilhado com o outro, depois do quão perto

ela se sentiu dele, ela tinha que lhe dizer a verdade.

"Não, eu não estou completamente certa, mas" Ela fez uma pausa e olhou fixamente em

seus olhos. "-Eu quero estar. Tão, tão mal. "

Ela sabia que não era o que ele queria, que não era suficiente. Não foi o suficiente para

ela, também. Mas ele simplesmente pegou a mostarda e ketchup e fez duas linhas retas

amarelas e vermelhas ao longo de cada lado de seu cachorro-quente, do jeito que ela

gostava nas raras ocasiões que eles comeram cachorros-

quentes no set.

Quando ela pegou dele, ela estava impressionada de como ele poderia ter observado a

maneira que ela comia seu cachorro-quente? Mas, então, veio o pensamento de que

realmente ele não tinha a notado em tudo, em primeiro lugar?

Gravidade, ela apenas começou a perceber, não importava se um deles era uma estrela

de cinema feito para brilhar frente as luzes, quando o outro somente sabia ser

confortável nas sombras.

Smith pegou uma de suas batatas fritas e colocou na sua boca. "Então, o que devemos

fazer como apostas?"

Ela levantou uma sobrancelha. "Você quer transformar um amistoso jogo de golfe em

miniatura em uma aposta? "

"Eu sou um cara. É o que fazemos", disse ele, os olhos

escuros chiando com a intenção

perversa.

Ela revirou os olhos. "Pelo menos você reconhece como ridículo você é, agindo de

forma tão competitiva sobre um jogo divertido. "

"Você realmente quer me dizer que você e Tatiana não são nem um pouco competitivas

um com o outro? Ou que você não tentou fraudar o buraco do moinho de vento para

fechar pelo menos uma vez antes da bola poder entrar? "

Ela riu da sua pergunta muito-muito perspicaz. "Bem, talvez houvesse um tempo que

ela "acidentalmente" escorregou uma bola na frente do meu tiro que tinha a certeza de

ser um buraco vencedor".

Ele balançou a cabeça. "Irmãs mais novas são uma dor na bunda, não são? Mas,

novamente, eu tenho certeza que você deu o troco para isso,

não é? "

Ela deu-lhe seu olhar mais inocente, antes de dizer: "Quem diria que colocar vaselina

em uma bola de golfe tornaria quase impossível batê-la em linha reta? "

"Agora que eu sei o quanto a vitória significa para você", ele disse através de seu riso

"talvez eu tenha que fazer uma busca de corpo inteiro de qualquer frascos escondidos de

vaselina antes de começar a jogar."Valentina foi atingido mais uma vez, por não

importar onde estavam, no set, em uma sala de conferência, em sua sala de estar

fazendo um quebra-cabeça, ou sentado no meio de um campo de golfe - que não tinha

sido reformado ou limpo desde o início dos anos setenta: ela desejava ele.

E ela gostava dele muito, muito mesmo.

"Se eu ganhar", disse ele em voz baixa que causou arrepios

sobre sua pele já muito

sensível ", você tem que segurar a minha mão pelo resto da noite. "

O conselho que Tatiana deu mais cedo veio rápido e furioso na mente de Valentina: *O*

*que acha de dar Smith uma chance para te amar do jeito que você merece ser amada?*

*Você não acha que há uma chance de que ele poderia estar à altura do desafio? E que*

*você pode estar, também?*

Assim, mesmo que a mão de Valentina estava começando a tremer no colo debaixo da

mesa de fórmica pegajosa, ela obrigou-se a levantar. Com seu coração batendo tão forte

que ela não teria sido surpreendido ao vê-la realmente explodir através de suas costelas e

pele, ela alcançou sua mão através da mesa.

Valentina pensou ter ouvido a respiração Smith falhar quando ela deslizou lentamente a



palma da mão contra a sua, antes de entrelaçar seus dedos.

O calor de seu toque imediatamente derreteu o gelo que estava tentando fechar o seu

coração .

"Você não precisa ganhar uma aposta para ter isso."

\*\*\*

Depois que seu jogo de golfe em miniatura tinha terminado com um laço perfeito e

Valentina e Smith entrava em sua casa de aluguel de mãos dadas, eles descobriram

Tatiana deitada no sofá lendo um livro.

Ela sorriu para eles por cima do seu livro. " Marcus e Nicola estão passando a noite em

sua casa novamente, Smith? "

Ele sorriu de volta para ela. "Não".

Valentina nunca tinha tido um homem para ficar antes.

Ela disse a si mesma que era porque ela não queria fazer sua

irmã se sentir

desconfortável. Mas a verdade era que ela nunca queria dar o suficiente a um homem da

intimidade de acordar juntos.

Agora, pela primeira vez, ela queria dar isso a Smith.

"Você não se importa se meu namorado fica mais, não é, T? "

Ao ouvir a palavra namorado Tatiana sorriu amplamente e disse: "Não, eu só vou ter

certeza que eu tenho meus tampões de ouvido à mão."

Sorrindo para a resposta atrevida de sua irmã, Valentina foi conectar seu telefone em

seu carregador, quando ela percebeu que tinha uma mensagem em espera de George,

que deve ter estado lá a tarde toda. Mesmo se ela não queria mais nada do que ir para a

cama com Smith, ela não podia ignorar uma década de ética no trabalho e teve que

discar seu correio de voz e ouvir o que ele tinha a dizer.

Quando ela desligou o telefone, suas mãos tremiam. Ela olhou para as duas pessoas que

mais significavam para ela, e ficou feliz porque ambos estavam ali para ouvir a notícia.

"George diz que há uma guerra de lances pelo meu roteiro." Ela perguntou se como sua

voz pode soar tão calma, quando seu interior estava fazendo piruetas. "E ele disse que

acha que eu vou ser muito feliz com o estúdio que está na liderança".

"Oh meu Deus!" Tatiana pulou do sofá e a abraçou.

Smith colocou a mão no queixo e puxou o seu rosto de modo que pudesse dizer:

"Parabéns, Valentina", então beijá-la, antes de sorrir ainda maior e provocando, "Se eu

tivesse a oportunidade de ver o seu roteiro ... "

Ela riu enquanto dançava ao redor da sala com a irmã, puxando-o para que fossem um

feliz trio. "Eu prometo que você vai ser a primeira pessoa a

ver o próximo. "

Tatiana encontrou uma garrafa de champanhe e depois que eles terminaram a garrafa,

foi uma das coisas mais bonitas, mais natural do mundo escovar os dentes com Smith de

pé ao seu lado na pia, para tirar as roupas um do outro, então escorregar entre os lençóis

juntos.

Valentina não tinha dúvida de que seria necessário a sua irmã os tampões de ouvido em

outras noites, mas para esta noite, Smith simplesmente envolveu seus braços ao redor

dela e a abraçou com força.

E ela segurou-o de volta.

## **Capítulo Vinte e Cinco**

No momento que Smith e Valentina entraram na cozinha para o café da manhã, Tatiana

já estava a beber uma xícara de café, uma tigela pela metade

de farinha de aveia sobre a

mesa à sua frente. Ela sorriu para eles, quando Smith disse: "Bom dia", mas quando

Valentina chegou ao armário para pegar duas canecas, Tatiana boca murmurou para ele,

*" Nós precisamos conversar."*

"Ei, Val", disse ela, " lembra dos brincos que te emprestei na semana passada? Aqueles

com os rubis neles? Eu tenho procurado em todo lugar e não posso encontrá-los. Você

se importaria de verificar se eles estão em seu quarto? "

Assim que Valentina saiu da cozinha, Tatiana alcançou sob a mesa e jogou uma

impressão a partir da Internet nas mãos de Smith. "Olhe para isso."

A página mostrava uma das fotos "românticas" encenadas dele e Tatiana que haviam

sido tiradas na semana antes para promover o filme, enquanto eles estavam

caracterizados como Graham e Jo ... e depois outra foto, um pouco desfocada de Smith

segurando as mãos de Valentina na última noite.

O título entre as fotos gritava: *Smith Sullivan apresenta o prazer ao seu par romântico*

*enquanto mantem um caso secreto com sua irmã mais velha! Todos os detalhes que*

*você precisa sobre tórrido triângulo amoroso do astro do cinema.*

O papel amassado nas mãos de Smith quando Tatiana disse: "Eu não quero que

Valentina veja isso. Ela vai pirar".

Ambos sabiam que grande eufemismo que era.

"Mas se ele já está nesta revista, isso significa que todos os grandes shows de

entretenimento e blogs são obrigados a pegar a história esta tarde. Eu só não sei como

podemos impedi-la de vê-lo. "

Vinte e quatro horas, pensou Smith. Teria sido realmente pedir muito?

Sim, desde a noite passada, parecia que eles tinham percorrido um grande caminho a

partir do ponto no qual ele e Tatiana terminaram filmar a cena de sexo. Mas foi o

suficiente para a Valentina confiar que poderia passar por esse tipo de porcaria,

especialmente com o eco de sua voz dizendo : "*Eu não posso imaginar nada pior do que*

*estar no centro das atenções* " , tocando em seus ouvidos?

Ou será que este título, juntamente com uma foto dos dois na primeira vez que eles se

deram as mãos em público, apenas confirmaria cada um de seus medos sobre como

difícil sua vida seria com ele?

"Eu sei o quanto você se preocupa com a Val," Tatiana disse e ela colocou a mão em

seu braço, no que ele sabia que deveria ser uma forma

tranquilizadora. "Eu quero dizer,

ela odeia coisas assim, mas vocês são tão bem juntos. "

Valentina estava voltando para a cozinha com os brincos em sua mão, dizendo:

"Desculpe, eu pensei que eu tinha devolvido -", quando olhou entre os dois e franziu a

testa. "O que há de errado?"

Não havia nenhum objetivo em fingir que não tinha acontecido, ou tentando adiar a

verdade por mais tempo. Smith estendeu o papel para ela. "Isso".

Ele deslizou a mão da Valentina, quando ela leu o artigo, todo o caminho até a parte

sobre como "fontes confidenciais", disse, não só que ele não podia manter suas mãos

longe de Tatiana, mas ele também estava tendo o dobro da diversão com a irmã mais

velha, que gerenciava o lado comercial de sua carreira.



A voz de Tatiana tremeu quando ela disse, "Eu sei que não podemos controlar este tipo

de coisa, mas não é justo, se isso te machuca, Val, não quando você não se inscreveu

para esta vida que temos. "

Justo. Smith sabia que não havia nada que era justo sobre Hollywood, ou o mundo que

girava em torno dela.

"Mas", acrescentou Tatiana, "uma vez que todo mundo perceber que vocês dois estão

realmente juntos e que Smith e eu estamos apenas atuando neste filme, eu tenho certeza

que isso tudo vai acabar e tudo vai ficar bem. "

Talvez Tatiana estivesse certa sobre isso, Smith pensou, mas mesmo que estivesse, isso

ainda significaria que os holofotes se voltariam inteiramente para Valentina.

Valentina ainda não disse uma palavra, e era o que preocupava-o mais do que tudo.

Porque se isso tivesse sido apenas uma foto dele e Tatiana, ele sabia que ela não estaria

emocionada sobre a história falsa, mas tinha a sensação de que ela teria tentado consolá-

la do jeito que ela normalmente fazia.

Smith tinha passado tanto tempo tentando convencer a si mesmo que ele tinha controle

sobre essa vida de circo louco, que mesmo sentindo que tudo estava desmoronando ao

seu redor, ele disse a Valentina, "Nós inventamos histórias para contar ao mundo em

filmes e programas de TV e peças de teatro e livros. Essas pessoas estão fazendo a

mesma coisa. "

A grande diferença, é claro, era que os personagens em seus filmes eram falsos,

enquanto os fotógrafos e blogs estavam brincando com vidas reais. Se fosse sua vida e

de Tatiana teria sido um jogo justo.

Agora, Valentina também estava envolvida. Por causa dele.

Ele sabia que, uma vez que ela concordou em estar com ele, em algum ponto a imprensa

gostaria de saber mais sobre ela. Mas ele não tinha pensado que chegaria tão cedo.

Ou estar em qualquer parte perto dessa feiura.

Finalmente, Valentina falou, sua voz rouca com a fúria mal contida que estava

sufocando a todos. "Eu sabia que seria difícil. Eu sabia que isso iria acontecer, apesar de

tudo parecia que tudo estava começando a ir tão bem, e era tão fácil e perfeito esta

manhã com os três de nós tomando café da manhã juntos.

"Eu sabia melhor, sabia que

eu não queria- "

Ela parou abruptamente no meio de sua sentença e ele e Tatiana prenderam a respiração

enquanto ela deixava o papel. Quando Valentina finalmente olhou para ele, Smith

estava impressionado com a forma como o belo verde e marrom de seus olhos estavam

em acentuado relevo para o rosto pálido.

E então, ela estendeu a mão para ele, suas mãos ainda mais frias do que tinha sido na

noite, quando eles embarcaram em seu iate para ir para Alcatraz. Seu coração parou de

bater em seu peito enquanto ele esperou ela lhe dizer que estava acabado. Que ela não

poderia fazer isso. Que tudo tinha terminado.

Ela tomou uma respiração profunda. E depois outra. Finalmente, ela disse, "eu quis

dizer isso quando eu disse que ia tentar. Eu não estou procurando por mais disso, mas

uma coisa é dizer que eu quero tentar. Outra é saber que posso continuar tentando

quando nem tudo está perfeito, sol e arco-íris. "

Alívio inundou quando ele imediatamente a arrastou em seus braços e segurou-a com

tanta força que só mais tarde ele iria perceber que poderia ter machucado as costelas

dela. Suas palavras significavam ainda mais com Tatiana lá para testemunhá-las.

Porque, finalmente, ela não estava tentando escondê-los mais.

Seria possível, perguntou Smith, que a história falsa pudesse acabar sendo uma bênção,

em vez de uma maldição?

\*\*\*

Smith logo descobriu que ele nunca tinha estado tão errado sobre qualquer coisa em sua

vida. Os paparazzi à espreita para deles na calçada em frente da Casa de Valentina e

Tatiana eram qualquer coisa, menos uma bênção.

Já atrasados para chegarem no set, depois de ter ignorado o último dos cinco textos que

tinham vindo do seu Diretor Adjunto, conforme os flashes batiam em seus rostos

enquanto os paparazzi faziam dinheiro com as fotos dos três,  
uma meia dúzia de

imagens brilharam diante de Smith.

*Valentina com fogo em seus olhos quando ela o encarou de  
uma forma como poucas*

*pessoas já fizeram quando ela avisou para ele ficar longe  
de sua irmã.*

*A alegria e o doce anseio em seu rosto quando ela  
cumprimentou Marcus e Nicola em*

*seu noivado.*

*Segurando-a em seus braços na frente do fogo enquanto  
eles falaram sobre suas*

*famílias, e da dor de perder um pai.*

*O calor chocante de seu primeiro beijo em seu escritório, e  
depois novamente em*

*Alcatraz, fora nas rochas abaixo de uma lua cheia.*

*Suas lágrimas caindo quando eles filmaram uma cena  
emocional de seu filme.*

*E então, o modo que ela bravamente encarou e disse a ele que ela queria tentar, que*

*ela estava disposta a ver se eles poderiam fazer as coisas funcionarem, apesar da*

*carreira dele e sua aversão a ser o centro das atenções.*

Smith tinha 15 anos de experiência em lidar com calma com esse tipo de situação. Uma

semana antes, ele poderia se gabar de que ele poderia dar uma aula sobre isso a novos

atores. Inferno, a poucos minutos atrás, ele estava dizendo a Valentina que eles devem

apenas olhar para eles como sendo semelhante ao tipo de faz de conta que eles criavam

com seus filmes e histórias.

Mas, quando ele tentou proteger do Valentina dos paparazzi, quando disse a eles

novamente e novamente para parar e eles não fizeram, e quando ele ouviu um dos

fotógrafos dizer ao outro, "Fale sobre viver um sonho: ter

duas irmãs quentes", tudo

que ele conseguia pensar era: *Ela vai me deixar agora. Ela vai me deixar agora. Ela vai*

*me deixar agora*, até as palavras borrarem dentro de sua cabeça em algo que se

assemelhava a forma dura de um punho.

O punho de Smith bateu duro em uma das câmeras em primeiro lugar, antes de cair

ainda mais na mandíbula do homem segurando a câmera.

## **Capítulo Vinte e seis**

*Oh Deus*, Valentina pensou quando ela se sentou no assento de passageiros do carro de

Smith com Tatiana no banco de trás, *eu não quero esta vida. Eu nunca quis esta vida.*

Smith ligou o motor e voou pela rua, longe dos paparazzi que ainda estavam tirando fotos.

A mente que Valentina sentiu uma vez totalmente cheia,



estava completamente vazia.

Ela não sabia o que pensar, não sabia como lidar com a estranha sensação de satisfação

por vê-lo defendê-la e sua irmã, combinado com o medo dele se machucar na briga.

Sem mencionar as conseqüências que tinha certeza de vir de sua completa perda de

controle.

No banco de trás, Tatiana tinha imediatamente chamado o publicitário do filme, para

que pudessem começar a controlar os danos. Mas Valentina não poderia mesmo se

concentrar no que sua irmã estava dizendo.

Ela não conseguia desviar o olhar de Smith, da maneira que seus dedos estavam

machucados e sangrando onde ele tinha vindo em contato com a borda de uma câmara...

e, em seguida, os ossos da mandíbula de outro homem. Sua própria mandíbula estava

cerrada apertado, e ela podia sentir a fúria, a frustração emanando dele.

"Você está bem?" Sua voz soava estranha à seus próprios ouvidos, o suficiente para que,

quando Smith não respondeu, ela pensou que talvez ela não tenha dito realmente as

palavras em voz alta.

Ela tentou de novo. "Sua mão. Está sangrando. Você está ok?" Mas, desta vez, mesmo

tendo certeza que ela tinha dito em voz alta, ele ainda não respondeu. "Smith?"

Ele pisou duro no freio em um sinal vermelho e quando ele virou-se para ela, o que ela

viu em seus olhos prendeu o fôlego em sua garganta.

"Você está certa", disse ele, sua voz ainda mais profunda do que o usual. E crua. Tão

crua.

Fosse o que fosse que ela estava certa a respeito, ela não queria ouvir ele dizer isso. Ela

só queria que tudo-

"Eu não sou bom para você. Minha vida não é boa para você."

*Oh Deus.* Ela já achava que as coisas estavam ruins, mas isso – isso - era mil vezes pior.

Smith tinha certeza desde o início. Certo de que ele a queria. Certo que ela o queria. E

ele tinha sido infalivelmente certo de que eles poderiam descobrir como fazer as coisas

funcionarem quando todos os sinais apontavam na direção oposta.

Ela estava tão atordoada e tão profundamente ferida por sua declaração que se sentia

congelada em pedra, apenas a mão de sua irmã em seu ombro descongelou uma

pequena parte dela.

Quanto ela desejou que ela pudesse dizer que ele estava errado, e que ela poderia lidar

com esta vida. Mas como ela poderia quando tinham sido

apanhados no que parecia

uma teia impossível de se desenrolar? Uma prova de suas crenças de que ela não era, de

fato, capaz de lidar com os holofotes, juntamente com as mentiras fabricadas de uma

mídia faminta e paparazzis que estariam sempre com a intenção de mirar as luzes sobre

quem Smith escolheu para estar.

E se ela não pudesse dizer, se ela não conseguisse achar as palavras para fazer tudo

melhor, e então?

*Será que isso significa que eles terminaram?*

Apenas o pensamento disso fazia seu estômago retorcer, um aperto no peito, a

respiração entrecortada. O que ela sentiu depois de vê-la história horrível sobre os três,

ou mesmo quando os paparazzis estavam tirando fotos dela, era nada comparado a

realmente perder Smith.

Smith entrou no estacionamento para o elenco e a equipe e Tatiana apertou seu ombro

mais uma vez, então disse, "eu vou deixar todos saberem que vocês estão chegando",

antes de sair do carro.

Valentina olhou para a mão de Smith de novo, viu o sangue seco sobre ela, e desejou

que saber o que dizer. O que fazer. Ela sempre fez antes, tinha tanta certeza sobre o que

fazer, o que evitar. Até agora. Até Smith ter entrado em sua vida e tudo o que ela

acreditava, tudo no que ela tinha tido tão maldita certeza, tinha torcido e virou-se e

capotou ao redor até que a única coisa que ela sabia era quanto ela queria ele, o quanto

ela gostava de estar com ele, o quanto ela precisava dele.

Mas mesmo que ela não tivesse idéia do que dizer ou fazer, ou sentir mais nada, ela

sabia de uma coisa: não podiam deixar o carro como estavam. Não poderiam ir para o

set com " *Você esta certa, eu não sou bom para você* ", tocando repetidamente em

ambos os ouvidos.

Mas, assim quando ela estava prestes a responder finalmente, viu flashes provenientes

da calçada em frente do conjunto. Claro que os paparazzi tinham vindo. Ela estava

muito chocada por tudo o que já tinha acontecido essa manhã para pensar no futuro.

Smith viu no mesmo momento e alcançou o puxador da porta para sair do carro e para

longe das câmeras quando Valentina colocou a mão em seu braço.

"Smith".

Sua voz chamou seu nome, transformando uma sílaba em duas.

Quando ele se virou para encará-la, sua expressão era tão

desoladora como ela sabia que

dela era, ela tinha de dizer alguma coisa. Qualquer coisa. Se ele apenas soubesse que ela

não estava pronta para desistir ainda, e que ela ainda queria ver se eles poderiam

encontrar uma maneira de fazer o seu felizes-para-sempre funcionar.

Ela abriu a boca para tentar encontrar as palavras, mas o medo tinham entupido sua

garganta.

A vaga esperança que havia queimado em seus olhos por um breve momento foi

apagada.

Finalmente, ele foi o único que falou. "Precisamos ficar longe das câmeras. "

Sabendo que ele estava certo, ela foi com ele em silêncio do carro para o conjunto, que

tinha sido reforçado com segurança extra. Qualquer coisa que ela poderia ter dito a ele

foi engolida pela preocupação do elenco e da equipe que tinha tornado como uma

família para ambos. Ninguém fez um grande negócio de Smith e Valentina estar juntos,

só sobre a indignidade dos paparazzi enchendo o caminho em sua vida privada.

Negócios são negócios, devido à alta despesa com a filmagem e sobre a localização de

um filme, eles tinha que ir para a frente, como de costume.

\*\*\*

Seis horas horrivelmente tensas depois, durante o qual todos fizeram seu máximo para

fazer o seu trabalho, e fazê-lo bem, apesar do que havia acontecido naquela manhã,

Valentina viu o operador de câmera casado com a designer de iluminação dar um beijo

rápido entre as tomadas. Seu peito apertou ao ver a fácil afeição.

Como teria sido ser capaz de beijar Smith sem se preocupar



como que as pessoas

dizem?

Mas, quando as câmeras começaram a rolar novamente, Valentina sabia que não tinha

sido esse realmente o problema. A final, ela nunca tinha se importado como que as

pessoas pensavam sobre ela.

Ela tinha sido uma covarde sobre confiar se sua relação seguiria em frente,

especialmente quando as filmagens acabassem, quando ambos envolvessem em outros

projetos. Ela tentou dar uma desculpa a sua covardia, dizendo a si mesma que as coisas

com Smith tinham acontecido muito rápido, que ela não tinha vindo a este projeto a

procura de um homem que ela se ap-

"Corta!"

Quando Valentina olhou para Smith com surpresa, percebeu

que ele estava segurando

seu telefone no ouvido, ela congelou de novo, pensando que devia ter a ver com a

precipitação desta manhã.

Mas isso não explicaria o rápido flash de alegria que se moveu em seu rosto. E então ela

viu o nome em seus lábios –Sophie- e ela sabia.

Sua irmã estava tendo seus gêmeos.

Ela já estava de pé, fora do seu assento, enquanto se dirigia em sua direção. "Eu sei que

eu não sou da família", disse ela, "mas"

"Vem ser feliz comigo, Valentina."

*Deus, sim, por favor.* Ela queria tanto participar de sua alegria. Ele chamou a todos para

tomar o resto do dia de folga, e então eles estavam competindo entre si para chegar ao

seu carro. As câmeras começaram a piscar novamente assim que os dois entraram na

vista, mas apesar do intestino de Valentina estar torcido novamente, e ela podia ver um

músculo saltar na mandíbula de Smith, ela fez o seu melhor para ignorar os paparazzi.

Ela adorava bebês. A maneira como eles cheiravam. Sua inocência. Sua pele macia.

Mesmo a maneira que eles amassavam seus rostinhos quando eles estavam furiosos com

o mundo por mantê-los com fome ou molhado ou com sono.

"Minha mãe disse que ela está tendo contrações pela maior parte da manhã e que eles

estão perto o suficiente agora para todos nós irmos. "

Deus, ela pensou quando desespero rolou através dela, ela amava o som de sua voz.

Seria tão difícil não ouvi-lo todos os dias... especialmente a forma como ele sussurrava

seu nome em seu ouvido com tanta paixão quando ele vinha para dentro dela.

Ainda, ela precisava tentar mantê-lo juntos agora. Pelo menos até que Sophie tivesse

seus bebês.

"Será que Maria dizer como Sophie estava indo?" Valentina não poderia deixar de se

preocupar que a mais doce, mais suave Sullivan estava lidando com algo mais difícil do

que ela suportaria. Especialmente quando ela sabia que Smith e Sophie compartilhavam

uma proximidade especial. "Ela está com muita dor?"

"Sophie é muito mais forte do que parece", disse a ela, mas Valentina podia ver como

ele estava preocupado por sua irmã. "Apesar de toda a conversa, Lori é o gatinho.

Sophie pode se segurar. "

Ela podia ouvir a tensão em sua voz, a tensão que era apenas parcialmente devido a suas

preocupações sobre como Sophie estava.

Eles estavam tão perto essa manhã ... e agora?

Valentina respirou forte, duro o suficiente para que Smith voltasse seu olhar intenso

para ela por um momento. Doeu muito pensar sobre o que tinha acontecido com eles

entre ontem à noite e esta tarde.

De alguma forma ela conseguiu pensar com clareza suficiente para perguntar a ele,

"Conte-me sobre Sophie e seu marido. Como eles se

conheceram? "

Smith fez uma pausa por um longo momento antes de responder. "Jake é um amigo da

família. Tanto quanto me lembro, ele estava sempre em casa. Sophie se apaixonou por

ele quando ela era apenas uma menina. "

Quando ele disse a palavra amor, por um momento, Valentina sentiu que ela ia quebrar.

Especialmente quando ele disse: "Eles eram tão diferentes, Valentina. Pareciam muito

diferentes ", e seu sorriso desapareceu. "Ela é uma bibliotecária. Ele é dono de bares.

Ela é calma, suave. Ele é alto, veio de um passado áspero, está coberto de tatuagens. "

A garganta Valentina estava tão apertada que ela mal conseguia dizer as palavras. "Mas

eles fizeram funcionar."

Smith entrou no estacionamento do hospital e voltou seu olhar escuro para ela. "Ele a

ama tanto quanto ela ama ele. Então, sim, eles fazem funcionar. "

\*\*\*

Entrar na sala de espera era como andar em uma festa de família Sullivan. Todos os

irmãos e irmãs de Smith estavam lá, prontos e animados para conhecer as duas novas

adições hoje à noite.

A única coisa que poderia escurecer sua felicidade era a preocupação que ele podia ver

gravado em todos os rostos. Todo mundo estava preocupado com ele. Porque ele nunca

sequer chegou perto de dar socos em um fotógrafo antes.

Marcus e Nicola cumprimentou-o com abraços. Smith não tinha estado muito certo

sobre eles como um casal a primeira vez que ele os viu juntos. Na verdade, ele tinha

avisado a seu irmão para ficar longe de uma estrela pop, porque ele não tinha pensado

que seu estilo de vida iria servir ao mais discreto e sério de todos os seus irmãos. Mas

ele estava errado. Eles eram perfeitos juntos. Assim como Sophie e Jake eram, apesar de

suas reservas quando ele ouviu que Jake tinha deixado Sophie grávida depois de um

caso de uma noite.

Smith sabia que ele e Valentina tinha sido perfeitos juntos, também. Até o seu brilhante

mundo cair sobre eles e deixar sua muito frágil e nova conexão em pedaços.

Quando Nicola se mudou para abraçar Valentina, Marcus deu a Smith um olhar que era

fácil de ler. *O que diabos está acontecendo com você?* Smith balançou a cabeça. Ele

não queria falar sobre isso agora, não queria deixar toda a porcaria que veio com a fama

ofuscar um dos maiores e mais importantes momentos da sua família. Ele sabia que seus



irmãos teriam alegremente caçados os paparazzi e chutado a bunda para proteger ele,

que odiava não ser capaz de proteger e defender a si próprio. Mas ele também sabia que

eles iriam continuar a respeitar seus desejos de não se envolver, ou obter problemas em

seu nome. Ele era o único que tinha escolhido esta carreira, não eles.

Porra, era apenas a razão pela qual ele precisava deixar Valentina ir. Ele estava tentando

tão duro para fazer o que era certo para ela... mesmo que nada jamais parecesse tão

errado.

A noiva de Ryan, Vicki, e sua irmã Lori cumprimentou Valentina como se fossem

velhos amigos, e ele amava a todos por faze-la rir, especialmente depois da maneira

como sua voz tinha quebrado no carro de manhã, quando ela disse seu nome.

Mas, então, uma outra mulher em trabalho de parto foi empurrada em uma cadeira de

rodas, gemendo de dor enquanto ela agarrou o estômago, e, de repente, tudo em que

Smith podia pensar era Sophie.

Ele tentou ser um homem honesto, com os outros e si mesmo, mas até o momento ele

não tinha realmente querido pensar muito sobre a realidade e os riscos de Sophie dar à

luz a gêmeos. E mesmo que ela insistiu para ele umas cem vezes ou mais quando ele

tinha verificado com ela pelo menos duas vezes por dia que ela era a mulher grávida

mais saudável no planeta, ele encontrou-se partindo em preocupações que não podia

mais controlar.

Droga, por que ele não tinha visto Jake ir sobre a sua irmã? Talvez então ele poderia ter

parado tudo isso antes de acontecer e ela não estaria agora

no hospital onde tudo pode

ir-

"Smith".

Ele não tinha visto o movimento de Valentina em frente a ele, então estava surpreso ao

ouvi-la dizer: "Eu acho que este é o momento perfeito para usar seu charme de estrela

de cinema infame para convencer uma enfermeira para permitir que veja Sophie, de

modo que você pode ver por si mesmo que tudo vai ficar bem. "

Sua calma rompeu o nevoeiro do seu cérebro como o feixe de um farol. Era outra razão

pela qual eles eram uma combinação perfeita: Se ele começava a sair da linha –o que

era muito fácil de fazer em seu trabalho - ele poderia contar com Valentina, para que

com amor, mas com firmeza, traze-lo de volta para o centro das faixas. Ele tinha visto

ela fazer a mesma coisa, pelo menos uma dúzia de vezes com sua irmã durante as

filmagens, tão em sintonia com Tatiana, sempre afinada quando sua irmã mais precisava

dela.

Como ele poderia deixá-la ir? Mesmo que fosse a coisa certa a fazer por ela? Mesmo

que ela tivesse uma vida melhor, sem ele?

O flash de uma câmera veio através da porta de vidro da sala de espera. Uma fração de

segundo mais tarde, estava Valentina dizendo, com uma voz furiosa, "Vocês todos

precisam ficar aqui para Sophie. Eu vou lidar com isso. "

\*\*\*

"Isso não é certo."

Valentina caminhou até os homens e mulheres segurando as câmeras. Eles obviamente

tinham sido avisados para onde ela e Smith estavam indo

quando eles deixaram o

conjunto. Ou talvez, pensou, eles tenham chegado aqui primeiro, mas tinha ficado a

espreita da oportunidade perfeita para tirar fotos de toda a família quando eles

finalmente emergiram na área mais pública do hospital. Os comos realmente não

importavam, não quando a única coisa que importava era que eles saíssem.

"Eu sei que ele é uma estrela, que a sua imagem vende jornais e anúncios, mas vocês

não podem, pelo menos, dar-lhe isso? Apenas algumas horas para ficar a sós com a sua

família? "

As câmeras clicando enquanto ela falava e sabia que ela estava sentindo apenas o que

Smith tinha sentido naquela manhã em sua porta. Como se ela fizesse qualquer coisa

que ela pudesse para levá-los a sair.

"Por favor." Ela não tinha as palavras antes, quando Smith precisava delas, não tinha

certeza se ela iria sacrificar a sua privacidade, ou para se inscrever para o circo que

provavelmente sempre seria a sua vida. Agora, mesmo que fosse demasiado tarde, nada

poderia impedi-la de dizer: "Diga-me o que você quer, de modo que você vai deixar a

família Sullivan sozinha hoje. Diga-me e eu vou fazer o que puder para ter certeza de

conseguir. "

Ela nem sequer teve tempo para tomar sua próxima respiração antes da primeira

pergunta vir. "É verdade que Smith tem namorado você e sua irmã secretamente? "

"Não."

"Então, com quem ele está?"

"Eu. Só eu. "

"Há quanto tempo você esteve com Smith?"

"Quatro semanas".

"Vocês estavam namorando em segredo?"

"Sim".

"Será que sua irmã sabia?"

"Não."

"Será que ele te ama?"

Ela balançou a cabeça, sabendo que lágrimas iam começar a cair em breve. "Eu não sei."

"Você está apaixonada por ele?"

As lágrimas começaram a cair-lhe pelo rosto, uma após a outra. "Sim, eu o amo."

E com isso, ela sabia que tinha dado a ele exatamente o que ele queria. Um tiro certeiro

da profundidade infinita de seu amor por Smith e ... o medo e a incerteza que vinha

direto ao lado dele.

"Agora, por favor", ela perguntou-lhes: "vão".

Surpreendentemente, eles fizeram, mas ela ainda estava de pé, onde estava para ter

certeza de que não irião mudar de idéia no último segundo. Quando ela finalmente se

virou, ela caminhou direito em um peito duro.

"Smith?"

"Eu não te mereço."

Ele pegou o rosto dela entre as mãos e olhou para ela, seus olhos brilhando com o calor,

escuro intenso, e ela percebeu que ele deve ter visto e ouvido tudo.

"Eu sei que você merece mais do que isso", disse a ela.

"Você merece mais do que ser

empurrada em minha vida louca, mas eu sou, um filho da puta muito egoísta para deixá-

la ir. "



Sua boca desceu sobre a dela, esmagando seus lábios em um beijo que exigia tudo. E,

assim como cada um de seus beijos que vieram antes, ela não conseguia segurar nada de

volta dele, também.

"Eu te amo, Valentina. Eu amo que você esteja aqui para minha família. E eu não posso

esperar para lembrá-la de como atordoada você olhou naquele dia que eu disse que te

amava, quando estávamos em uma sala de espera do hospital, cercado por brilhantes

lâmpadas fluorescentes e cadeiras de plástico azul barato. "

"Smith Sullivan?" Uma enfermeira de meia-idade chamou.

"Eu estou pronta para levá-

lo para ver sua irmã agora. "

Ele deu-lhe um beijo que roubou seu fôlego e depois ele estava indo para a maternidade

para ter certeza que sua irmã estava bem.

As portas giratórias mal tinham fechado atrás Smith e a enfermeira de maternidade,

quando Lori mudou-se para o lado de Valentina.

"Eu sabia."

Valentina ainda se sentia tão atordoada, tão oprimida por que Smith tinha dito a ela não

apenas uma, mas três vezes em uma frase, e com o que ela havia dito a fotografos "Sim,

eu amo ele ", que ela não poderia ter feito os lábios formar uma resposta para sua irmã

mesmo que disso dependesse a vida dela.

Os irmãos de Smith e seus companheiros não eram tão evidentes, mas ela podia dizer

que todos estavam prestando atenção, extasiados com a forma como as coisas se

desenrolava.

Mas para toda a energia de Lori e entusiasmo, ela claramente

não era sem empatia,

porque ela passou seu braço através de Valentina e disse:  
"Em qualquer lugar que eu

estou esperando algo importante, se há uma máquina de  
café, vou ter certeza para

comprar uma xícara. Uma espécie de superstição, eu acho.  
Quer um? "

Um minuto depois, Valentina estava segurando uma xícara  
de café com aparência

verdadeiramente repugnante. Olhando para a aguada lama,  
depois de volta para Lori, ela

disse: "Obrigado."

Irmã de Smith sorriu para ela. Tão bonito como ele era, mas  
cada membro de sua

família manteve um tom diferente de beleza. A beleza de Lori,  
no entanto, era tão

impressionante ao primeiro olhar, que Valentina de repente  
lembrou de sua irmã e mãe,

e tinha que saber pela sua aparência, que Lori estava

passando um momento difícil.

De repente, percebendo o quão cansado Lori parecia e ela ainda estava vestindo calças,

uma saia brilhante, e sapatos de dança de salão, Valentina perguntou: "Você se

importaria se nós nos sentamos por alguns minutos? "

Com gratidão Lori afundou em uma das cadeiras, Valentina pensou ter visto mais de

cansaço em sua bela face. Havia tristeza lá, também, ondulando para fora para Valentina

quando Lori momentaneamente deixou cair a capa alegre. Apesar de tudo o que ela

estava sofrendo com a declaração de Smith a poucos minutos, Valentina se viu

querendo chegar a Lori. "Está tudo bem?"

Os olhos de Lori se arregalaram com surpresa e por um momento parecia que seu rosto

ia desabar. Mas então ela estava balançando a cabeça e dizendo: "Eu só estou pensando

em Sophie. Você sabe, toda a conexão de irmão gêmeo, sua dor é a minha dor, e tudo

isso. "

Valentina não tinha dúvidas de que Lori era, de fato, muito preocupada com o bem-estar

de Sophie ... mas ela também não acreditou plenamente no que a irmã de Smith tinha

acabado de dizer.

Só que, antes que ela pudesse deixar Lori saber que ela estava feliz em ouvi-la em

qualquer lugar, a qualquer hora, se ela tivesse algo que ela queria falar, Lori tomou um

gole de seu café e fez uma careta.

"Meu Deus, eu acho que isso só pode ser pior café de máquina que eu já tive." Uma

batida depois, ela estava virando sua atenção para Valentina.

"Smith é o mais orientado de todos nós", disse Lori e Valentina soube que

extraordinária declaração era, considerando o quão bem sucedido todos e cada um dos

Sullivans era. "Eu costumava pensar que ele estava esperando para acertar uma

determinada fase de sua carreira, antes que ele desse a sua vida pessoal a mesma

prioridade. Mas agora eu sei que não foi isso." Lori sorriu para ela com tal carinho

aberto que Valentina sentiu o aperto no peito começar a desaparecer. "Ele estava

simplesmente esperando a mulher certa." Ela apertou a mão de Valentina. "Estou tão

feliz por ter encontrado você."

\*\*\*

Smith encontrou Sophie e Jake se preparando para uma contração, quando ele entrou

em seu quarto vestindo a roupa que a enfermeira havia lhe dado. Seu coração parou por

um

momento quando ele viu sua irmã elegante e de fala mansa, rangendo seus dentes e

gemendo baixo desde que a dor bateu nela. Seu marido tinha uma mão na dela, a outra

a escovar os cabelos úmidos da testa enquanto ele sussurrava encorajadoras palavras em

seu ouvido.

Sua mãe colocou o braço em volta dele e disse em baixa voz, "O anestesista disse que

sua dor deve ser diminuída em breve".

Smith mal conseguia engolir passando o nó em sua garganta. Ele não podia ver sua

irmãzinha com dor, mesmo se parto deveria ser a coisa mais natural do mundo. Sim, ele

e Tatiana tinha jogado isso na tela, mas fingindo estar no trabalho era muito, muito

diferente de realmente passar por isso.

Finalmente, quando a contração passou, Sophie olhou com os olhos borrados com dor

e deu-lhe um sorriso fraco.

"Smith. Você está aqui. "

Ele moveu-se rapidamente para o lugar aberto em seu outro lado. "Claro que eu estou,

meu amor." Ele apertou um beijo na bochecha, e tomou-lhe a mão.

Há sete meses, os quatro -Sophie, Jake, sua mãe, e Smith-tinham estado em outro

quarto de hospital. Ele tinha voado da Austrália não só para ter certeza que sua irmã

tinha vindo através de sua cirurgia de emergência inteira, mas também para dar um

sermão para o homem que ele tinha chamado de amigo. O homem que Smith acreditava

que tinha traído tudo por seduzir sua irmã.

Ele não tinha levado muito tempo, felizmente, para aceitar o amor entre Sofia e Jake.

Sua mãe, descobriu-se, sempre soube disso, mas, novamente, quando ela já perdeu uma



única coisa para qualquer um deles? E, claro, Mary Sullivan era a primeira para quem

Smith confessou seus próprios sentimentos. Porque ele sabia que ela iria entender e

apoiá-lo, não importa quem ele amava, ou o quão difícil fosse para convencer de que

uma mulher era preciosa para amá-lo de volta.

"Sim, eu o amo", disse Valentina. E lá estava as mais doces palavras faladas, aquelas

que tocaram seu coração tão profundamente. E mesmo que a primeira vez que a ouviu

dizer essas palavras foram para um monte de paparazzi, em vez de diretamente a ele, ele

não iria querer ela para levá-las de volta.

"Como esta Valentina?" Sophie perguntou-lhe como se ela pudesse ler sua mente. Ela

sorriu, antes que ele pudesse responder e disse: "Você sabia que Lori me disse sobre

vocês."

"Incrível", ele disse à sua irmã quando ele pensava em Valentina enfrentando os

paparazzi e se sacrificando frente aos refletores - para ele e para sua família, sem medo,

sem hesitação. "Ela é absolutamente incrível."

"Oh Smith, estou tão f-"

Suas palavras foram cortadas por outra contração. Sua mão apertou o cerco contra a sua

tão difícil que ele ouviu suas articulações racharem com a força de seus pequenos dedos

fortes em volta do seus dedos muito maiores.

Cada última gota de concentração de Jake estava em sua esposa, e acalmando a sua dor,

mesmo que ficou claro para Smith que ele mal estava segurando seu próprio controle.

Se Smith tinha quaisquer reservas finais sobre o amor de seu amigo para sua irmã, todas

foram dissipadas, como testemunha da devoção absoluta de Jake para Sophie.

Quando a contração passou finalmente, e seu aperto afrouxou um pouco, ela deu a

ambos um sorriso aguado. "Eu acho que foi um pouco melhor."

"Você está indo tão bem,querida,", Smith disse a ela, sua voz cheia de emoção. "Eu

estou tão orgulhoso de você."

Ela sorriu para ele, um sorriso tão puro e doce cheio de amor, e naquele momento ela

era de novo a garota calma que ele sempre teve especial cuidado, certificando-se de que

sua irmã e irmãos mais velhos não passariam por cima dela. Mas, como ele havia dito a

Valentina, Sophie era muito mais difícil do que as pessoas lhe davam crédito. Forte o

suficiente para suportar a dor, uma vez que a contração a atingiu como um caminhão.

Smith virou-se para olhar os olhos de sua mãe e embora ele soubesse que ela não

gostava de ver a filha na dor mais do que o resto deles, ficou claro de quem Sophie tinha

puxado a sua força. Mary Sullivan parecia delicada, e era tão bonita agora como ela era

em seus dias de modelo... mas todos tinham aprendido a força dela.

Olhando para trás, Smith viu que Sophie enterrava a cabeça na curva do ombro de Jake

enquanto ela trabalhou para recuperar o fôlego entre as contrações. Smith estaria sempre

lá para ela, mas agora ele finalmente percebeu que ela não precisa dele para protegê-la

do mundo mais. Ela tinha Jake. E Smith sabia com certeza absoluta que seu marido

nunca deixaria qualquer um deles para baixo. Especialmente a mulher que significava

absolutamente tudo a ele.

Com outro beijo em sua bochecha, disse Smith, "Eu te amo, Soph. E eu não posso

esperar para conhecer seus bebês. "Ele silenciosamente passou a sua confiança, e fê,

para Jake, que aceitou com um aceno.

Smith puxou os dedos dos dela e deixou sua irmã com as duas pessoas que ele confiava

com sua vida. Sophie tinha encontrado o amor que ela sempre esteve procurando.

Assim como ele.

## **Capítulo Vinte e sete**

Valentina estava sentada com Lori na sala de espera quando Smith saiu do quarto de

Sophie. Ambas imediatamente pularam e Lori perguntou: "Como ela está?"

Smith sorriu. "Ela esta ótima. Melhor do que grande. As contrações são muito difíceis ",

ele disse, flexionou sua mão para tentar obter os ossos de volta na posição certa ",mas

eu não acho que vai demorar muito. "

Esposa de Chase, Chloe, estava segurando seu bebê na sala de espera, claramente

experiência perto o suficiente para ela simpatizar. "Deus, eu juro que posso sentir sua

dor, mesmo a partir daqui. " Emma escolheu esse momento para alcançar e agarrar o

rabo de cavalo de Heather com uma risadinha feliz. Todos riram junto com o bebê, que

olhou para sua grande família com alegria.

A noiva de Zach pegou o bebê quando Emma estendeu a mão para ela e, juntos, Heather

e Zach pressionaram beijos para cada uma de suas faces macias, que ela riu ainda mais

alto quando ela realmente teve uma boa puxada no rabo de cavalo de Heather.

Mas, apesar de Smith absolutamente adorar a sobrinha, ele não conseguia tirar os olhos

de Valentina. Cada momento que ele tinha estado com Sophie e Jake, ele tinha estado

pensando nela.

Agora, mesmo com toda a sua família em torno deles, era como se fossem as únicas

duas pessoas no quarto.

Pela primeira vez em toda sua vida, ele estava tão completo de amor, ele simplesmente

não podia colocar qualquer outra parte de seu corpo para trabalhar, além de seu coração,

que batia só para ela.

"Você se sente melhor agora?"

"Sim", disse ele, tanto pelo conhecimento de que Sophie estava em boas mãos ... e pelo

conhecimento muito, muito doce que Valentina o amava.

Conversa fluíu em torno deles, mas Smith estava feliz apenas segurando Valentina nos

braços. Ela estava calma e quente contra ele. Um pouco mais tarde, sua mãe explodiu

das portas duplas com o maior sorriso que ele já tinha visto

no seu rosto. "Ela

conseguiu!" Seus olhos transbordaram de lágrimas felizes.  
"Oh, eles são tão bonitos.

Sophie e Jake não pode esperar para todos vocês  
conhecerem sua menina e menino. "

Mary Sullivan era uma das mais controladas mulheres do  
planeta. Ela teve que ser para

lidar com oito crianças hiperativas, mas pela primeira vez ela  
quase parecia incapaz de

se conter.

Marcus e Lori eram os mais próximos e eles ladearam em  
ambos os lados, quando ela

disse, "Eles nomearam sua filha de Jackie, pelo Jack " .

Smith sentiu seus próprios olhos úmidos ao tributo a seu  
pai, e ficou contente quando

Valentina se mudou ainda mais perto dele. Este momento  
não seria tão bom ou qualquer

coisa perto de completo, sem ela lá para compartilhar com  
ele.



"E eles nomearam seu filho ..." Maria olhou para Smith e sorriu através das lágrimas

felizes. "Eles o chamaram em homenagem a você, Smith".

Jesus. Ele nunca tinha pensado o quanto algo como isso significaria para ele, mas agora

ele sabia.

Significou o mundo.

"Oh, Smith," Valentina disse, ela olhou para ele com os olhos que eram tão suaves e

quentes que roubou o fôlego, tanto como ouvir que sua irmã tinha chamado seu filho

pelo nome dele. "Isso é tão doce."

A mãe deles não era o único fungando agora e quando Marnie, o obstetra que também

tinha entregue Emma a filha de Chloe a ela no início do ano, saiu, ela aceitou

graciosamente seus agradecimentos para outra entrega boa.

"Sophie e Jake foram os únicos a fazer todo o trabalho, mas

eu estaria mentindo se

dissesse que uma garrafa de espumante seria recusada " ela disse com uma piscadela na

direção de Marcus. Como todos riam, ela disse: "Eles estão todos limpos e prontos para

atender suas tias e tios agora, apesar de dois ou três de cada vez deve ser mais do que

suficiente para o nossa equipe de enfermagem administrar. "

Marcus, o mais antigo Sullivan, deu um voto de silêncio a seus irmãos antes de se virar

para Smith dizendo: "Vá conhecer Smith Júnior e Jackie. Mas lembre-se, o resto de nós

esta esperando. "

Smith puxou Valentina através das portas antes que ela pudesse protestar que ela não

era da família. Naturalmente, ele também tinha usado o fato de que ela claramente tinha

uma coisa para os bebês.

Havia esponja e desinfetante para as mãos à espera de ambos de fora do quarto de

Sophie e ele teve que pressionar um beijo na parte de trás do pescoço, quando ela

automaticamente virou-se para ele amarrar os cordões de algodão juntos na parte de trás

do jaleco.

Ele amava os pequenos tremores que se moveram através dela quando ela recostou-se

em seus braços por um momento. Mas nenhum deles poderia esperar mais um segundo

para conhecer as duas novas adições à família, eles rapidamente separaram e entraram

no quarto de Sofia e Jake.

Um som suave de admiração caiu dos lábios de Valentina quando ela conseguiu seu

primeiro olhar para o recém-nascido. Não deveria ter sido fácil reconhecer a menininha

e o menino, mas havia algo, sem dúvida, do sexo masculino

sobre Smith e docemente

feminino sobre Jackie.

As mãos de Smith já estendidas pelo tempo que ele atravessou toda a sala para o lado de

sua irmã. Ela não hesitou em colocar seu filho em suas mãos. "Ele é perfeito, Sophie."

Valentina ainda estava de pé perto da porta quando Jake disse: "Gostaria de segurar

Jackie, Valentina?"

Ela foi claramente dominada pela oferta. "Eu adoraria ", disse ela suavemente, antes de

finalmente dizer, "Parabéns, eles são absolutamente lindos. Estou tão feliz por vocês. "

Smith mal conseguia tirar os olhos de seu sobrinho, mas quando Jake entregou Jackie

para Valentina, ele foi além de feliz porque ele não perdeu o momento em que ela sorriu

para o bebê. Ela parecia tão aberta, tão alegre, como ela sempre estava em seus braços.

Um momento depois, ela olhou para cima e seu olhar conectado com o seu. Desta vez,

Smith sentiu os tremores movendo-se através dele.

Algumas pessoas diriam que, como uma estrela de cinema, ele já tinha tudo. Mas ele

não tinha. Não até Valentina.

E agora, ele queria tudo. Não apenas o amor de Valentina, e não apenas uma promessa

de para sempre em seus braços e com ela ao seu lado, mas família e bebês e risos e

lágrimas. Ele queria compartilhar cada momento precioso com ela, cada um que

realmente importava.

Nenhum deles notou o olhar que Sophie e Jake deu uns aos outros ou o prazer no rosto

de Sophie na percepção de que ela estava ficando para testemunhar o seu amado irmão

finalmente dar seu coração completamente.

Valentina rapidamente voltou sua atenção de volta para o pacote pequeno em seus

braços e Smith fez o mesmo, murmurando quão bonito e forte os bebês eram.

O obstetra bateu na porta, e enfiou a cabeça com um sorriso. "Só quero que você saiba,

seus outros irmãos e irmã estão prestes a se rebelar lá fora, se não obterem algum tempo

com os pequenos em breve. "

Smith muito relutantemente abandonou o bebê com sua irmã. "Você é incrível, Soph.

Tudo o que você precisar ", ele olhou para Jake, também, "eu quero que você me

chame. Dia ou noite ".

Valentina claramente estava tendo um tempo difícil ao deixar ir o pacote pequeno e

doce em seus braços. "Tchau menina bonita. " Logo, porém, ela deu o bebê de volta

para o pai e abraçou tanto Jake e Sophie. Seus olhos ainda

tinha toda essa suavidade

quando ele colocou o braço ao redor dela e saiu do quarto para deixar seus irmãos

saberem que Sophie, Jake, Smith, e Jackie estavam prontos para mais visitantes. Lori foi

a próxima, junto com Marcus e Nicola, e mesmo que Smith adorava passar o tempo

com a sua família, ele também sabia que havia outras coisas que precisava mais agora.

Ele puxou Valentina para a saída.

\*\*\*

Quinze minutos mais tarde, Smith puxava Valentina para fora de seu carro e sua boca

estava sobre a dela menos de um segundo depois e então ela estava em seus braços e ele

foi chutando a porta do carro fechada e levando-a para sua casa, assim como ele fez em

sua primeira noite juntos depois de Alcatraz.

Seu beijo era cheio de paixão, mas também algo tão suave e doce que ela derreteu em

seus braços enquanto ela colocava os braços ao redor de seu pescoço e beijou-o de

volta, assim apaixonadamente. Toda vez que ela tinha estado com Smith, ela tinha

querido ele, mas nunca mais do que neste momento.

Querer. Necessidade. Desejo.

Nenhuma dessas palavras, nenhuma dessas emoções, eram grande o suficiente para

definir tudo o que ela sentia por Smith.

Pela sua família.

Para a maneira que eles incluíram em um de seus mais especiais momentos.

E, acima de tudo, pela oportunidade de realizar um milagre em seus braços.

Smith deitou na cama, nunca quebrando o seu beijo, nem mesmo por um segundo,



enquanto suas mãos encontraram o zíper da saia e puxou os dentes de metal e, em

seguida, o tecido de seus quadris. Com apenas calcinha e meias, que ele tinha comprado

para ela, cobrindo a parte inferior do corpo, ela envolveu as pernas ao redor de sua

cintura e puxou-o mais próximo.

Momentos depois, Smith passou a abrir os botões da blusa e empurrou o tecido de seda

aberto. O fecho frontal em seu sutiã aberto e depois sua carne sensível estava em suas

mãos e ela estava arqueando nas palmas e pontas dos dedos em um suspiro de prazer.

Momento a momento, sua pele ficou mais aquecida, os ossos pareciam que ia liquefazer

com cada beijo, com todo carinho, com cada impulso de seus quadris vestidos para o

dela. E ainda, em vez de seu beijo ficar cada vez mais fora de controle, Smith suavizou

a boca na dela. Surpreendentemente, o sussurro de seus lábios nos dela só intensificou

suas emoções, suas necessidades, suas paixões, de modo que, quando ele finalmente

levantou a cabeça para olhar para ela, ela não tinha uma oração para reter alguma coisa

dele, mesmo se ela quisesse.

"Os bebês, Smith." Sua boca se sentiu inchada e quente por seus beijos e ela suspirou de

prazer extremo. "Não eram as coisas mais lindas que já viu? "

"Elas eram lindas", ele concordou em voz baixa que retumbou sobre sua pele e trouxe

emoção aos solavancos a cada centímetro dela. Ele levantou a mão para seu rosto e

escovou sobre o lábio inferior, que tremeu com seu toque. "Assim como você." Segurar

os bebês em seus braços apagava completamente a manhã horrível com fotografos e

lutas a partir do qual ela tinha estado tão certa que ela e

Smith nunca poderiam se

recuperar. Mas, surpreendentemente, eles tinham. Mais tarde, eles iriam descobrir todo

o resto. Agora, eles iriam celebrar a vida nova ... e seu amor um pelo outro.

Desta vez, ela foi a unica pressionando sua boca para sua pele, primeiro para o restolho,

curto e escuro que cobria a menor metade de sua mandíbula, em seguida, a batida, forte

e firme de seu coração ao lado de seu pescoço. Ela nunca se deixou ter a certeza de um

homem antes, e Smith era o último homem na terra com quem ela deveria estar

procurando essa certeza. Mas como ela poderia sequer pensar em olhar em qualquer

outro lugar quando ele era tudo o que ela podia ver?

Ela estava tão feliz por ele, você pensaria que era o parto de sua própria irmã, mesmo

que ela só viu Sophie um par de vezes. Agora, mesmo com o

corpo nu de Valentina

quase em volta dele, aquecido e pronto para qualquer coisa que ele queria, ele não fez

um movimento para tirar a roupa. Ele simplesmente continuou a olhar para ela.

Tudo o que podia ouvir era o som de seu coração e o dela - batendo ao mesmo tempo

um com o outro.

E tudo o que ela sabia era que ela estava profundamente, verdadeiramente, loucamente

apaixonada por ele.

Não porque ele era o homem mais bonito fisicamente que ela tinha conhecido. Não

porque ele era famoso ou rico. Nem mesmo por causa da maneira que ela sentiu quando

ele estava beijando-a, tocando, fazendo-a gritar seu nome em prazer. Mas por causa da

maneira que ele amava sua família, sua mãe, sua irmã, e agora, os bebês com todo seu

coração.

Calor e desejo selvagem sempre puxou-os juntos, mesmo quando ela tentou

desesperadamente ficar longe. Agora, não havia tanto que ela queria dizer a ele, e ainda

tudo que ela conseguiu foi seu nome em um sussurro.

"Smith".

"Eu também te amo."

Eles compartilharam um beijo cheio de alegria e paixão, felicidade e desejo-tudo que ela

sempre desejou, mas realmente acreditou que jamais teria. Sonhos, realidade, afeição,

paixão, tudo isso resultava na sensual perfeita combinação quando ela começou a despi-

lo de sua camisa e depois suas calças e boxers. Eles continuaram com o resto das suas

roupas até que eles estavam nus e chegando para o outro, Smith em um segundo

colocando a proteção.

Juntos, rolando sobre o outro, forte, suave, selvagem e constante, quando ele se mudou

para ela em um belo impulso. Ela pediu-lhe mais profundo enquanto ela se arqueou

contra ele, com a cabeça caindo para trás contra os travesseiros enquanto ele passava as

mãos para baixo de volta para os seus quadris e puxou com mais força contra ele.

Tudo o que ela deu, ele tomou, tudo o que ela ansiava, ele ofereceu, finalmente, eles

tinham tudo de volta.

No exato momento em que Valentina começou a sentir seu clímax, Smith tomou sua

boca em um beijo tão suave, tão doce, tão cheio de amor, que as lágrimas que ela nunca

se deixou derramar começou a deslizar para baixo no rosto, um após o outro, mais

rápido ainda que os tremores do orgasmo de ambos. As

lágrimas ainda estavam caindo e

Smith começou a pressionar beijos suaves sobre as pálpebras fechadas, bochechas,

queixo, em todos os lugares que estava manchado com a umidade.

E quando as ondas de prazer finalmente cessaram, Valentina sabia que ela nunca tinha

sido tão satisfeita, tão bem amada em toda sua vida ... ou tão chocada como o que tinha

acontecido a si mesma, enquanto estava nos braços de Smith.

Uma parte dela sentia nascer de novo, como se tivesse sido batizada por suas próprias

lágrimas. Mas essas mesmas lágrimas tinham sido sua última defesa contra a dor que ela

se recusou a reconhecer.

Mesmo sua própria irmã nunca a tinha visto chorar.

Apenas Smith.

Finalmente, quando ele tinha beijado e afastado cada último sinal de suas lágrimas, ele

levantou a cabeça para olhar para ela. Ele não disse qualquer coisa, mas ele não

precisava quando ela podia ler tudo em seus olhos: o amor, juntamente com o

persistente desejo alimentado de novo pelos beijos suaves que nunca tinha parado de dar

a ela.

"Eu te amo", disse ela, a primeira vez que ela disse as palavras diretamente a ele.

Com a alegria repleta em cada centímetro do rosto de Smith e como ela disse isso de

novo e de novo entre seus beijos, Valentina percebeu que tão incrível quanto ela se

sentiu ao ouvir Smith dizer "eu te amo", não era apenas um milhão de vezes melhor do

que dizer a ele ... foi também fácil. Doce.

E oh-tão-perfeito.



Quando ela sussurrou as três pequenas palavras que ela tinha estado com tanto medo até

de sentir contra sua boca, ele sussurrou de volta antes que ele enrolou-a em seus braços,

a cabeça em seu peito, suas pernas ainda entrelaçadas com as dele.

Tudo o que ela queria fazer era fechar os olhos e descansar um curto espaço de tempo,

sabendo Smith estava lá com ela para mantê-la durante toda a noite. Ela não sabia

quantas horas tinha passado desde que eles deixaram abruptamente o conjunto, e por

quanto tempo Sophie tinha tomado para ter seus bebês, Valentina não se importava

sobre as responsabilidades que ela estava ignorando. Mas agora que ele levou o prazer

dela ao limite, ela não tinha que se arrastar de volta para o mundo real? Não importa se

era a última coisa que ela queria, que tudo o que parecia importar era Smith e a alegria

que ela sentia em cada único momento em que ela já tinha passado com ele. Como se

ele pudesse ler sua mente, Smith a puxou mais perto, e disse: "O mundo continuará

girando sem nós por pouco tempo. "

A última coisa que Valentina sentiu foi a pressão de sua boca contra a sua testa quando

ela finalmente deixou-se encostar completamente nele ... e caiu a última defesa ao redor

de seu coração quando ele sussurrou, "Eu te amo tanto", mais uma vez antes de dormir.

## **Capítulo Vinte e oito**

Valentina acordou com o cheiro fantástico de pizza de pepperoni e com seu estômago

resmungando. Quando ela empurrou seu cabelo do rosto e sentou-se contra os

travesseiros, ela notou que o céu do lado de fora das janelas estava negro.

As luzes estavam acesas no quarto, mas o suficiente fraca

que ela teve de fazer a

varredura do quarto com grande cuidado para achar Smith. Seus olhos estavam sobre

ela de onde ele estava na área de estar, obviamente tendo apenas colocado a comida

para ambos na mesa de café.

Ela trabalhou com ele durante tempo suficiente para reconhecer quando ele estava no

modo Diretor, quase como se ele estivesse enquadrando a cena com ela na cama, com a

intenção de tirar uma câmera para filmar. Ela começou a se mover para fora dos lençóis

para ir até ele, mas seu nome em seus lábios a manteve cativa onde ela estava. Uma

onda de calor se espalhou lentamente, e depois mais rápido, através de sua pele,

enquanto bebia toda ela no seu quarto, até que ela disse seu nome em voz ligeiramente

rouca tanto pelo sono como pelo jeito que ela tinha chamado

seu nome anteriormente.

"Eu adoro ver você na minha cama."

"Eu amo estar nela."

Momentos depois, ele estava de pé na frente dela puxando-a até os joelhos, cobrindo

seu corpo completamente nu e ela acabou com os braços ao redor de seu pescoço para

pressionar a boca contra a dele com uma paixão que nunca parecia diminuir, mas só

ficava mais quente, maior, mais profunda, com cada beijo.

No fundo de sua mente, ela notou como sempre era fácil - e quão fácil - se permitir ser

inteiramente sensual com Smith. Por muito tempo ela trabalhou para suprimir esse lado

de si mesma, para garantir que nenhum homem jamais "tirasse vantagem" de sua

necessidade de ser tocada, beijada, realizada. Mas ela sempre se sentiu segura com

Smith, apesar da fome perigosa que viu tantas vezes em seus olhos quando ele olhou

para ela. Era porque sentia a fome também, ou porque perigo não só parecia ok ... mas

era, de fato, um bônus escandalosamente bom?

Ele trouxe a camisa que ele estava usando na noite anterior. Ela passou os braços pelas

mangas longas, mas ela não abotoou, simplesmente arregaçou as mangas e embrulhou o

tecido em torno de si enquanto eles iam sentar no sofá juntos.

Ele não pegou o alimento e nem ela. Em vez disso, ele tomou-lhe as mãos, assim como

ela estava chegando para ele.

"Faminto?", perguntou ela, sua voz profunda de uma só vez calmante e excitante.

Ela assentiu em resposta, mas sabia que não seria capaz de comer uma coisa até que eles

conversassem. Mesmo as maiores estrelas do mundo

precisavam de comida e sono

como qualquer outra pessoa. Mas quando se tratava dos amores dessas estrelas, e para o

dano potencial que fama poderia fazer para os seus relacionamentos, "normal" chegou a

ser um impasse.

E, no entanto, Smith faria ela querer acreditar. Não apenas no amor, que ela já sabia que

era real, sabia que o que ela sentia por ele não poderia ser apenas o resultado da

proximidade e grande sexo, mas que seu amor poderia suportar não apenas as pressões

da vida, mas de sua fama, também.

Por muito tempo, ela pensou que ser forte significava não deixar-se ser vulnerável. Mas

todo esse tempo tinha sido o oposto? Em vez de ser uma fraqueza, arriscar tudo para

amar realmente era a coisa mais forte, mais valente que ela tinha que fazer?

Ela olhou para suas mãos entrelaçadas juntas, e sabia que ele já alcançou muito mais

dela do que ela jamais pensou que ela seria capaz de lhe dar.

Agora, finalmente, ela queria dar-lhe ainda mais.

Ela olhou em seus olhos escuros, tão bonitos assim cheios de amor. Para ela. "Eu não

quero ser um segredo mais. Não com você. "

Suas mãos não apertaram a dela. Em vez disso, os polegares acariciaram as palmas das

mãos, enviando calor e arrepios através dela, ao mesmo tempo.

"Eu estou aqui, Valentina. Agora e sempre." Ele continuou a acariciar sua pele,

lentamente, com firmeza, de forma constante. "Tudo que você tem a fazer é deixar-me

entrar"

Ele fez soar tão simples.

E então, de repente, ela percebeu que era.

"Minha mãe era diferente quando o meu pai era vivo." Quando ela começou a falar, ele a

puxou para mais perto, de modo que suas pernas se aproximaram dele e ela podia sentir

seu coração batendo de onde ele estava segurando suas mãos contra o peito. "Ela

sempre foi bonita, mas ela era quente, também. Não foi até que meu pai morreu que eu

percebi o quanto de calor que vinha por meio dele. "Ela fez-se continuar a pensar de

volta aos primeiros meses após que seu pai tinha morrido. "E depois que ele se foi, era

como se ela desmoronasse, uma camada por vez, até que ela se foi, também. "

"Você perdeu a ambos."

As palavras gentis de Smith a surpreendeu, depois de um momento, ressoou, quando ela

disse, "Ela ainda estava lá, apenas - " Ela deu um suspiro. "O primeiro ator que ela



namorou era apenas uns poucos anos mais velhos do que eu. Isso foi estranho o

suficiente, mas depois uma vez quando ela estava levando muito tempo para se aprontar

para recebe-lo, ele "

Ela parou e estremeceu quando Smith fez uma careta. "O que ele fez? Quem é ele? "

Ela balançou a cabeça. "Nada. E ninguém. Ele conversou, com insinuações. Mas eu

acho que se eu estivesse disposta ..." Nojo veio para ela agora tão duro e rápido como

naqueles tempo que o namorados de sua mãe demasiado jovem tinha chegado nela.

"Você disse a sua mãe o que ele disse? O que ele tentou tirar de você? "

"Não", ela disse baixinho: "Eu não conseguia pensar como ou o que eu diria. E eu não

queria que ela se sentisse mal, não quando ela estava apenas fazendo o seu melhor para

lidar com a sua própria dor. Foi mais fácil- " Ela parou por um momento, odiando ter

que usar essa palavra, mas ela não quis esconder a verdade de Smith mais, nem mesmo

por causa do orgulho. "-Mais fácil apenas esquecer. E, para concentrar em minhas

preocupações com Tatiana, ao redor de todos aqueles homens estranhos que minha mãe

estava namorando entrando e saindo da casa. Minha irmã era tão bonita, e mesmo assim

inocente, que foi um alívio deixar a universidade e os dormitórios para voltar a morar

com elas e gerenciar os assuntos de seu negócio para que eu pudesse levá-la a todos os

seus testes e empregos." Ela tranquilizou Smith,"Ninguém nunca tentou nada com

Tatiana. Honestamente, a única razão que eu acho que eles vieram até mim era porque

eu tinha a idade deles. "

"Você sabe que não é a única razão, Valentina. Você uma vez me disse que eu poderia

ter qualquer mulher no mundo." Ele olhou nos olhos com tal intensidade que ela não

podia desviar o olhar. "Eu quero você".

Valentina não poderia ter impedido as palavras, "Eu quero você, também. Eu só queria-"

Mais uma vez, ela sabia que seria mais fácil não dizer nada disso para Smith, mas a

experiência dolorosa com sua mãe tinha ensinado que o mais fácil não era o melhor.

Tentar evitar a dor a curto prazo tornava tudo pior mais tarde... e tornava praticamente

impossível de corrigir as coisas.

Só que, enquanto sua mãe esvoaçava em torno de sua vida e da irmã, Smith estava bem

aqui, segurando a mão dela, deixando Valentina desabafar tudo.

"Eu nunca iria pedir para você mudar o que você faz, ou

quem você é ", disse a ele. "Eu

te amo demais para sequer pensar de você parar de compartilhar seus dons incríveis com

o mundo. Mas eu estive em muitos estúdios nos últimos dez anos. E eu vi o que

acontece, como inevitável tudo parece ser, que os homens e mulheres que professavam

o seu amor a outras pessoas acabem caindo de amor por suas co-estrelas, como

casamentos acontecem muito rápido e depois acabam mais rápido ainda, uma vez que

seguem em frente para outros projetos em outros lados do mundo."

"Você está certa, o meu trabalho é importante para mim", disse ele a ela. "Então, você

também é. Tão importante que eu não quero fazer todas as grandes decisões de vida e

carreira sozinho. De agora em diante, eu quero fazer com você. "

Mesmo que suas palavras tinham calor enchendo-a da cabeça aos pés, ela tinha que

dizer-lhe: "Mas isso assusta-me, que nós nos encontramos em um set de filmagem. E

isso tudo aconteceu tão rápido. É tão difícil manter uma relação normal juntos. Eu não

sei quantas relações de Hollywood já funcionaram realmente, além de Paul Newman e

Joanne Woodward. "

Não que ela não acreditasse que ele poderia querer ela.

Ela não podia mais negar seu desejo por ela, ou o dela por ele.

Não, ela estava simplesmente tentando se certificar de que ambos entrassem neste

relacionamento com seus olhos bem abertos.

"O primeiro par de anos depois do meu filme de estréia era difícil me ajustar," Smith

disse. "Realmente difícil. Eu adorava atuar, e eu sabia que eu era realmente bom no que

tinha me tornado famoso, mas eu não tinha idéia do que seria de fato perder minha

privacidade. Para ter a imprensa chamando a minha família e amigos para fazer-lhes

perguntas sobre mim. Eu não vou mentir para você e dizer que não terá mais obstáculos,

que não haverá mil jornalistas e outros fotógrafos tentando fazer um dinheirinho

furando o nariz em nosso relacionamento." Determinação envolvida com amor no rosto

de Smith quando sua voz permaneceu firme como a dela tinha sido instável. "Mas eu

esperei minha vida inteira por alguém como você, por uma mulher com quem eu queria

estar sempre, e eu me recuso a desistir de você. Eu estava com medo que você nunca

viesse, que nunca teria uma mulher que me quisesse por causa de quem eu sou, do que

eu tenho, do que eu sei. Até você. "

Ele ergueu as mãos à boca e suavemente pressionou os lábios em cada uma antes de

dizer: "Diga-me o que amor significa para você, Valentina. "

Ela não teve que pensar. "Você".

Sua boca encontrou a dela, ao mesmo tempo suave e firme, doce e apaixonado. Se

alguém lhe perguntasse, antes de Smith, se esses contrastes poderiam coexistir, ela teria

conhecido a resposta, era totalmente certa de que, quando ela finalmente permitisse

amar tudo faria sentido... e que ela estaria no controle de seu coração, a partir da

primeira batida até o fim.

Mas a cada momento que eles estavam juntos, Smith confundiu suas expectativas... e

superou o que tinha acreditado ser os limites de seu coração.

"Eu sei que nós podemos nos amar o suficiente para fazer do nosso relacionamento mais

importante do que qualquer outra coisa", Smith disse. "Sim, Hollywood é uma loucura,

mas mesmo que eu tenha quebrado a regra número um hoje por bater no rosto de um

fotógrafo ", disse ele com um triste meio sorriso: "Eu estou convencido de que nós

podemos transcender as armadilhas de agora em diante. "

Ele ficou de joelhos diante dela. "Eu quero você do meu lado não só para os eventos de

tapete vermelho, mas para as noites quando estivermos exaustos de um longo dia no set

e cairmos na cama, cansados demais para fazer qualquer coisa, além de dar as mãos e

cair dormindo. Eu quero beijar o açúcar fora de seus lábios enquanto você está comendo

doces no café da manhã. E eu quero você lá para arrastar para o chuveiro comigo para

fazer amor por não ter tido a energia para fazer amor com você na noite anterior. "



Nada que Smith tinha dito era chamativo. Não houve diamantes grandes cegando-a, sem

promessas caras ou reluzentes, vistas maravilhosas diante deles. Ele não era como

qualquer outro homem que ela já conheceu, e ele definitivamente quebrou o molde de

estrela de cinema por ser bonito não só no exterior, mas do lado de dentro, também. Ele

nunca faria mal a ela ou sua família, assim como ele nunca faria mal a sua própria

família.

Semanas atrás ela perguntou-lhe por que o amor não podia apenas ser tão puro como

duas pessoas que perceberam que não poderiam viver tão bem, ou tão felizes sozinhas

como poderiam juntos.

Agora ela sabia que poderia ser.

Finalmente encontrou sua voz, Valentina colocou as mãos em cada lado de seu rosto e

lhe disse: "Você pode ter, Smith. Tudo isso. E eu quero você lá, também, para 'torrar' o

novo namorado de Tatiana comigo. Eu quero que você para sentar e ler o jornal comigo

em uma manhã de domingo. Eu quero ficar com você sob uma manta no sofá na frente

de um fogo e fazer quebra-cabeças de cada cão e gato da família. "

E quando ele a pegou e a levou para a cama, a comida ainda esquecida, eles supriram a

fome mais importante de todas.

Por amor.

## **Capítulo Vinte e nove**

*Três semanas mais tarde ...*

Valentina saiu de seu escritório no conjunto de *Gravidade* pela última vez e levou

alguns instantes para apreciar as atividades e edifícios que acabaram se tornando mais

como uma casa que um set de filmagem temporário. Amanhã de manhã todas as luzes,

paredes e móveis temporários, seria retirado, deixando o espaço vazio para o seu

próximo ocupante.

Tudo iria mudar novamente para o elenco e equipe que tinha trabalhado no filme.

Alguns, como Smith, iria passar para a pós-produção. Outros levaria umas muito

necessárias férias. A maioria dos atores iria voltar para Hollywood para um teste para

seu próximo papel, ou para tomar o seu lugar no projeto seguinte. Tatiana tinha sido

contratada como estrela em uma peça histórica importante, em Boston... mas pela

primeira vez em uma década, Valentina não estaria indo com ela.

Isso fez seu peito doer, pensando em não ver a irmã todos os dias, mesmo que ela sabia

que era a coisa certa para as duas.

Ela precisava dar a sua irmã asas. E, Valentina finalmente admitiu para si mesma,

quando ela avistou Smith caminhando para ela com um sorriso devastadoramente sexy

que ela nunca se cansava de admirar, que era necessário dar espaço para deixar suas

próprias asas desenvolverem, também.

Ela não esperava ver sua mãe caminhar radiante para ela um momento depois, do lado

de Smith. Nem tinha pensado ainda em ver o namorado de sua mãe, Dave, com eles.

"Oh, querida, não é tão doce Smith nos convidar para o último dia de filmagens? "

Era. Tão doce que Valentina sentiu imediatamente vergonha por não ter pensado nisso

ela mesma. Smith deslizou seus dedos através dela e a puxou contra ele para lhe dar um

beijo, que demorou muito mais tempo do que as regras

anteriores de Valentina ditava,

mas foi completamente irresistível, embora qualquer pessoa ao redor deles poderia tirar

uma foto e enviá-la para um tablóide.

No entanto, a estranha verdade era que uma parte dela estava feliz pelo que tinha

acontecido com os paparazzis e a imprensa fora de sua porta quando seu

relacionamento era novo. Porque mesmo que não tinha sido divertido de assistir os

tablóides mostrarem fotos dela e Smith, ou a forma como eles tentaram tornar o olhar

para Smith como um cara mau, ela sobreviveu. E sabendo que ela poderia sobreviver a

isso novamente a fez determinada a não se preocupar sobre se um de seus beijos

acabaria na imprensa.

Ela sabia que sua pele estava vermelha, não de constrangimento, mas de prazer, quando

ele finalmente afastou a boca da dela.

"Posso pegar para qualquer um de vocês alguma coisa?" Ele havia perguntado a ela e a

sua mãe, mas ela sabia que do jeito que ele apertou a mão dela que ele estava

certificando-se de que ela estava bem em ser deixado sozinha com sua mãe.

Quando lhe disseram que estavam bem, ele levantou a mão para sua boca para mais um

beijo antes de dirigir Dave a ir com ele.

Valentina e sua mãe viram os dois homens indo, até que viraram uma esquina e estavam

fora de vista.

"Meus amigos não conseguem parar de falar em como um das minhas filhas pegou uma

estrela de cinema ", disse Ava Landon em um feliz pequeno suspiro. "Eu ainda não

posso acreditar que você está namorando Smith Sullivan."

Normalmente, Valentina teria tentado não se sentir magoada pela descrença de sua mãe.

Ela teria dito a si mesma que era melhor deixá-la rolar para fora. Mas ela sabia por que

Smith tinha pedido a sua mãe para vir ao set hoje. Ele não tinha feito para Ava poder

torcer por Tatiana no último dia de filmagens, mas porque a família significava o

mundo para ele.

E ele a amava tanto que ele queria sua família para ser inteira novamente.

"Por quê?" Voz de Valentina foi tranqüila, mas ainda era firme. E cheio da dor que não

podia mais esconder. "Porque você não pode acreditar nisso?"

Sua mãe piscou para ela com os grandes olhos azuis que cativou jovens atores de

Hollywood por toda a última década ... e seu marido por duas décadas antes disso.

"Não é porque você não é bonita, Val." Sua mãe colocou a mão em seu braço. "Sua

aparência sempre foi muito mais exótica do que a minha ou da sua irmã. Eu não estou

surpresa que ele não pode tirar os olhos de você. É só que eu sei o quanto você não

gostava de atores, e o fato de que eu sempre sai com eles. "

"Você sabia?"

"Você tem um rosto muito expressivo, querida", a mãe lhe disse.

"Eu não entendo." Se havia algo a ser dito, tinha de ser dito agora. Afinal, era unica vez,

que ela e sua mãe tinham estado tão perto. Não mãe e filha apenas, mas amigas. "Depois

papai morreu, porque" Ela afastou a imagem de seu pai para terminar a sua pergunta.

"Por que você sempre saiu com atores depois dele? "

"Eu nunca poderia substituir o seu pai, e eu nunca queria tentar." A voz da mãe era cheia



de tristeza, assim como Valentina se sentia quando falava sobre ele.

"No início eu percebi que a coisa agradável sobre o namoro com um ator é que, mesmo

se eles realmente não acham que eu sou jovem e bonita e desejável, eles sabem como

fingir. Bem o suficiente para que eu possa acreditar neles por um tempo. "

Isso fez Valentina se aproximar da sua mãe. "Você não precisa de ninguém para fingir

que você é bonita, mãe. Você é. "

Olhos da mãe brilhavam com lágrimas. "Eu sei que não lhe disse muitas vezes, mas eu

estou tão orgulhosa de você, querida. "

Valentina sabia que seria mais fácil apenas levar o elogio da mãe pelo valor real, e para

acalmar anos de dor, mas mesmo que Smith tenha a ensinado o quão fácil o amor

poderia ser, uma vez que você o tinha... ela também

aprendeu como muito trabalho teve

de ter para obtê-lo algumas vezes.

Smith não tinha desistido dela. Ele não tinha subestimado sua força, suas convicções ...

ou o amor que ela tinha para dar. Talvez, Valentina se viu pensando, fosse o tempo para

ela parar de desistir da mãe. O que significava que não haveria mais subterfúgios em

torno de si, não mais falar sem realmente dizer nada.

"Nós costumávamos ser tão próximas. Antes de papai morrer." Ela começou seu

relacionamento com Smith, com um "Por quê?" quando ela precisava entender suas

razões para persegui-la. Agora ela iria tentar reiniciar seu relacionamento com sua mãe

com um. E depois de todos esses anos, Valentina não poderia ficar sem saber mais.

"Por que você deixou-nos, também?" Ela sentiu uma lágrima pelo seu rosto e enxugou-a

com as costas da mão. "Nós precisávamos de você." Outra lágrima caiu, muito rápido

para ela pegar antes de rolar para o cimento. "Eu precisava de você."

Magros braços de sua mãe eram surpreendentemente fortes quando eles foram

abruptamente jogados em torno dela. "Oh querida, eu sei, desculpe. "

Mas, em vez de desmoronar, por uma vez sua mãe era a forte, outra inversão de papéis

que Valentina não tinha esperado.

"Você e sua irmã eram sempre tão próximas. Eu amei que vocês eram uma unidade tão

apertado, adorei saber que você faria qualquer coisa para cuidar dela, se alguma coisa

acontecesse para mim e seu pai. E então, quando ele morreu inesperadamente-" Ava

Landon balançou a cabeça. "Honestamente, eu não lembro de muita coisa sobre esses

primeiros meses. Mas quando eu finalmente voltei ao mundo, as duas estavam mais

próximas do que nunca. Assim como vocês estão agora. Tão perto que às vezes parecia

que vocês não precisam de mim em tudo. Apenas uma outra." Sua mãe enxugou as

próprias lágrimas agora. "Você irá me perdoar? "

Valentina nunca tinha pensado sobre como o vínculo com sua irmã pode ter afetado sua

mãe. "É claro que sim."

Ela foi abraçando sua mãe neste momento, o familiar aroma de seu perfume, e sua

suavidade tão reconfortante para ela agora como tinha sido quando ela era uma

garotinha.

Eles tinham um monte de coisas para resolver, muito mais do que elas poderiam falar

nos próximos cinco minutos antes da filmagem começar. Mas ela fez mais uma

pergunta antes de seguirem para o set.

"As coisas são sérias com você e Dave?"

Sua mãe respondeu a pergunta com outra. "Estaria tudo bem com você, se elas fossem?"

Eu sei quanto o seu pai significava para você, o quanto ele ainda faz. "

Valentina instintivamente colocou a mão sobre o coração. Ela fez uma pausa para

pensar e sentir, antes que ela dissesse: "Estaria."

Sorrindo, seus braços ainda em torno de si, elas atravessaram o lote para o set. E quando

Smith olhou para ela, ela podia ver não só o amor por ela nos seus olhos, mas também a

sua alegria para o vínculo óbvio que ela e sua mãe tinham formado um com o outro.

E então as luzes foram diminuindo e Smith e Tatiana foram tomar seus lugares no set na

cama ao lado um do outro quando as câmeras começaram a rolar. A mãe de Valentina

apertou a mão dela e ela apertou um beijo de improviso na bochecha macia antes de

voltar sua atenção para a cena que apenas começava a rolar diante de todos eles.

*Jo e Graham fez amor muitas e muitas vezes ao longo dos últimas semanas. E ambos*

*havam caído impotente no amor um com o outro desde o primeiro confronto na rua e*

*todo o caminho através das noites compartilhadas cuidando dela e do bebê.*

*Mas, apesar de ambos os fatos, Jo sabia que eles tinham partilhados verdadeiro amor*

*entre si.*

*Desde o primeiro momento que ela colidiu com ele, Graham tinha sido cheio de*

*propósito, determinação, intensidade.*

*E ainda, depois de terem feito amor pela primeira vez, e depois de ela observar ele dar*

*o seu amor para a filha, sem quaisquer barreiras ou*

*fronteiras, ela acreditava que*

*ninguém poderia sustentar-se em intensidade sem perder a força. Quando ela o viu*

*dormir, em vez das linhas suavizarem em seu rosto bonito, eles ainda se mantinham*

*rígidas*

*Ela se perguntava, quando ela chegou para trás uma mecha de cabelo que tinha caído*

*na testa, ele nunca deixaria os demônios irem?*

*Ele murmurou o nome dela e puxou-a para ele, de volta à sua frente. Ela adorava a*

*sensação de seus braços fortes em torno dela, amava deitar junto com ele como*

*estavam, quando ambos estavam mal acordado.*

*Seguro. Ele disse que iria manter sempre ela e sua filha seguro.*

*E foi por isso, finalmente, naqueles frábil minutos entre o dia e a noite, acreditando*

*nele como ela nunca se deixou acreditar que ninguém, ela começou a falar.*

*"Eu nunca conheci meu pai. Apenas os homens que entraram na vida de minha mãe. "*

*Ela poderia dizer pela forma como seus músculos apertados ligeiramente contra ela*

*que ele tinha acabado de ficar totalmente desperto.*

*Talvez ela deveria ter se assustado. Talvez fosse arriscado ela confiar nele com uma*

*história que só ela sabia, que poderia morrer com ela e sozinha.*

*Mas em algum lugar ao longo do caminho, ela percebeu que ela poderia viver com esse*

*risco. O que ela não poderia viver era sem o amor.*

*"Alguns foram bons. Alguns eram assustadores. Alguns queriam coisas de mim que eu*

*não queria dar. "sua mão apertada sobre o peito e tentou acalmá-lo dizendo: "Eu era*

*pequena. E rápida. E eu sabia como ficar escondida*



*quando eu tinha que fazer. Eu*

*também sabia que precisava sair antes que eu jamais fosse encontrada. "*

*Seu nome estava em seus lábios. Ela sabia que seria assim fácil de virar para ele, para*

*deixá-lo beijar e esquecer as feias memórias. E ela o faria. Mas ainda não.*

*Não até que ela se mostrasse a ele. Totalmente. Completamente.*

*E não até que ela arriscasse tudo para ele, assim ele poderia fazer o mesmo por ela.*

*"O nome dele era Bryan. Eu pensei que tinha visto de tudo, pensei que era tão*

*inteligente quando se tratava de escolher um namorado, um homem para finalmente*

*dar a minha virgindade. Ele tinha um bom trabalho com computadores. Ele não era*

*assustador. Ele era bom. Ele não me tratava como se eu fosse estúpido, ou inútil,*

*porque de onde eu vim. "Ela suspirou, lembrando de como ela tinha sido ingênua. "Eu*

*não engravidei de propósito. Eu não sei o que aconteceu. Talvez o preservativo se*

*rompeu. Mas quando eu fui dizer a ele, eu sabia que não poderia fazê-lo. Não porque*

*eu não queria prendê-lo em ter que ficar comigo. "Ela engoliu em seco. "Eu não contei*

*ele, porque eu não poderia prendê-me. "*

*Ela não percebeu que ela estava chorando até que provou as lágrimas em seu rosto, ela*

*nem percebeu, mas Graham virou-a em seus braços para que ele pudesse beijá-los,*

*uma por uma.*

*"Tinha que haver mais. Eu sabia que havia mais. "*

*A luz do sol tinha subido apenas o suficiente na sala, quando ela ergueu os olhos para*

*ele, ele iria ver tudo o que ela sentia por ele. E ela queria que ele visse.*

*"Eu te amo. E eu não estou dizendo para prendê-lo em ficar comigo por mais tempo do que você quer. "*

*Agora, ele era o único a escovar o cabelo para trás a partir de sua testa e ele disse,*

*"Case-se comigo".*

*Ela chupou em uma respiração trêmula, sabendo a único razão que, ela poderia*

*manter constante foi porque ele estava segurando ela. Não havia nada que quisesse*

*mais no mundo do que pertencer a este homem.*

*Nada, exceto ele confiar nela com sua dor, para que ela pudesse ajudá-lo do jeito que*

*ele a ajudou mil vezes.*

*"Sim", teve que vir em primeiro lugar, porque ela não podia suportar mantê-lo a*

*adivinhar se ela queria compartilhar sua vida para sempre. Não havia nada que ela*

*queria mais.*

*O beijo que compartilharam depois que ela aceitou sua proposta foi doce, e poderia*

*facilmente ter se tornado algo ainda mais doce, mas ela não tinha medo de vir a San*

*Francisco, com 500 dólares em sua bolsa e um bebê crescendo dentro dela ... e ela não*

*teria medo agora.*

*"Eu não quero seu dinheiro."*

*"Eu sei." E ele, sabia que podia perder cada um de seus bilhões de dólares e ela*

*permaneceria ao seu lado sem sequer piscar um olho.*

*"Eu não quero mesmo que você seja menos dominador ou mandão", disse ela com um*

*sorriso que tinha a boca curvando-se também como ele e olhou para ela. "Tudo o que*

*eu já quis é uma família. "*

*"Eu quero ser o pai de Leah. Legalmente. "*

*Ela estendeu a mão e tocou-lhe o rosto, a luz do sol começando a fluir sobre eles agora*

*como um holofote, sabendo que ele compreendia perfeitamente, mas tinha*

*deliberadamente tentado desviar seu pedido.*

*"Nós duass somos suas. Sempre. Eu quero que você seja meu marido e pai de Leah."*

*Ele estava fechando a distância para beijá-la novamente quando ela disse: "Mas*

*também queremos uma avó. Um avô. Queremos tios. E tias.*  
"

*Ele parou acima dela, os olhos de furia, mas ela era jovem e forte.*

*E nem um pouco com medo de uma briga com o poderoso homem alavancado em cima*

*dela.*

*"Era o meu trabalho para proteger a minha irmã." Cada palavra da confissão*

*emocional que ela esperava quando ele finalmente se*

*sentisse seguro fez ela extasiada.*

*E cheia de dor insuportável.*

*"Leanora era o bebê da família. Ela costumava me dizer que eu era o seu herói, e eu*

*acreditava que ela tinha razão, que eu era invencível, que não havia nada que pudesse*

*me tocar. Ou a ela." Ele estava olhando diretamente para Jo, mas ela sabia que não*

*era sua face que ele estava vendo. "Eu estava ocupado transando com uma mulher cujo*

*nome eu nem me lembro quando veio a mensagem eu não peguei até a manhã seguinte,*

*não sabia que tinha encontrado ela com algum punk, ambos com overdose. O coração*

*dele ainda batendo. Mas o dela "*

*Desta vez, ela foi a única enxugando suas lágrimas, colocando os braços em volta dele,*

*acalmado-o com palavras que não significava nada, e tudo, tudo de uma vez.*

*Ela foi surpreendida quando sua mão se movia para o seu estômago. "Ela estava*

*grávida. Eu era o único da minha família que ela havia dito. Eu lhe disse que achava*

*que era uma boa idéia de que eles não fossem se casar. Eu lhe disse que iria cuidar*

*dela. Eu li todos os livros sobre gravidez, em ser mãe solteira. Eu prometi a ela que eu*

*estaria lá para ela quando ela contou o resto da nossa família. Eu pensei que ela sabia*

*que a amava, e que ela não tinha necessidade de manter a gravidez em segredo. Eu*

*pensei que eu ainda era seu herói"*

*Desta vez, quando seus olhos se encontraram Jo, ele viu a mulher que ele amava com*

*tudo o que tinha, com cada último pedaço de seu coração.*

*"Ela nunca me falou sobre as drogas. E eu nunca teria adivinhado. Porque eu não*

*queria adivinhar, eu não queria ver. Eu deveria ter visto*

isso. "

*Jo não ia fingir que ela não sabia da história, pelo menos até a parte em que ele contou*

*sobre a irmã grávida que ela não tinha lido sobre isso na Internet, uma vez que ela*

*percebeu quem ele era.*

*Mas todo esse tempo que ela achava que era dor que tinha endurecido ele. Finalmente,*

*ela percebeu que não era apenas dor que rasgou-o em pedaços cada hora de cada dia.*

*Era culpa. Para si mesmo.*

*"Não foi culpa sua."*

*Sua cabeça estava sobre seu peito e ela estava segurando ele tão firmemente como ele*

*a segurou momentos antes.*

*"Eu deveria ter estado lá para ela. Eu deveria ter protegido ela "*

*"Não", ela argumentou. "Você deveria ter a amado. E você*



*fez. "Ela balançou a ele*

*como ela balançava seu bebê, a cada dia e de noite, o bebê que ele pediu a ela para*

*nomear como a irmã que ele tanto amava. "Você fez".*

## **Capítulo Trinta**

Em silêncio quase perfeito, toda a tripulação tinha visto as cenas finais sendo filmada.

No último um, Smith-Graham introduziu Tatiana-Jo para a família que ele tinha

afastado dois anos antes. Todos no elenco e da equipe tinham de alcançar os lenços,

especialmente quando a matriarca da família de Graham tinha tomado Leah em seu

colo, beijou o cabelo macio da criança, então suavemente disse a Jo, que ainda tinha as

estrias de cor de rosa em seu cabelo, "Obrigado por trazer minha família de volta, e por

se juntar a ele. "

Mesmo horas depois em sua casa alugada, foi apenas o medo de estragar o rímel

perfeitamente aplicado que manteve Valentina de choramingar como uma tola sobre o

fim do filme.

Felizmente, ela não tinha de dizer seu adeus aos amigos que ela tinha feito no set esta

tarde. A festa hoje à noite iria dar-lhes todo o tempo de abraçar e rir e lembrar e beber

um pouco mais juntos.

Nas últimas semanas, Valentina começou a ajustar-se a ser o centro das atenções, um

pouco pelo menos. Ela estava acostumada a dar a mão a Smith em público, ela

absolutamente adorou passar Ação de Graças na casa de sua mãe com Tatiana e o resto

de sua família, e ela até aceitou que as histórias e as imagens dos dois feitos por

estranhos em San Francisco, muitas vezes acabaram em

blogs e jornais.

Mas hoje era diferente.

O Grupo Maverick, uma empresa multinacional composta por um grupo de bilionários

poderosos que tinham um toque de ouro quando se trata de negócios, foi o principal

investidor no filme de Smith. Eles estavam fazendo a festa de encerramento para esta

noite.

A maioria das mulheres, ela sabia, seria feliz por colocar um vestido impressionante

feito por um dos designers do topo do mundo da moda e para deslizar seus pés em saltos

que custam mais que o aluguel do mês. Valentina nunca tinha sido como as outras

mulheres, no entanto. Assim como quando menina, ela era um pouco mais séria, muito

mais propensa a ficar animada sobre um livro do que uma estrela pop.

Felizmente, Tatiana a conhecia por dentro e por fora. Sua irmã tinha, nas últimas duas

horas, feito parecer que elas simplesmente teriam um dia divertido de transformação em

conjunto. Em vez de ir a um salão chique para um penteado, manicure e maquiagem,

Tatiana tinha sugerido que elas fizessem isso uma na outra.

É claro, sua irmã não precisava da ajuda de Valentina.

Tatiana era autodidata depois de

tudo que ela aprendeu sobre isso nos anos atuando, que se ela decidisse desistir de atuar,

ela não teria nenhum problema lançando sua própria linha para cabelo, unhas e

maquiagem.

Agora, Valentina tentou não ver o pânico em seus próprios olhos quando ela olhou no

espelho. Tatiana tinha um secador de cabelo em um lado, o cabelo liso de Valentina do

outro.

"Não", disse a irmã quando ela finalmente saiu do secador.  
"Perfeito." Ela não deu a

Valentina muito tempo para estudar-se antes de puxá-la para  
fora de sua cadeira e

entregar o vestido escandalosamente lindo.

"Um tempo para o toque final." Tatiana sorriu enquanto  
olhou para o vestido que

Valentina ainda não tinha pegado dela. "Smith tem um gosto  
sério grande. Eu não posso

esperar para vê-lo em você. "

A caixa grande do vestido tinha sido mais um presente  
esperando em sua mesa esta

semana. Ela adorava que ele não tinha parado de  
surpreendê-la, e ela sabia que ele

nunca faria isso.

Sua irmã estava certo sobre o seu gosto. O tecido amarelo  
suave era elegante, enquanto

de alguma forma, abraçando todas as suas curvas ao mesmo  
tempo, e o corpete brilhava

apenas o suficiente para fazer do vestido algo especial. Na verdade, ele teria sido o

vestido perfeito se não fosse a fenda longa para cima o lado da perna.

Ela tomou uma respiração profunda, firmando quando sua irmã, empurrou o vestido na

mão dela. Dizendo a si mesma para deixar de ser como um bebê, Valentina rapidamente

escorregou o botão da frente da camisa de Smith que ela estava usando, enquanto

Tatiana fez seu cabelo e maquiagem, e entrou no vestido, colocando os braços através

das alças finas. Após Tatiana fecha-lo, Valentina enfiou os pés nos saltos

impressionantes.

Ela fechou os olhos por um momento antes de se virar para enfrentar sua irmã.

Os olhos de Tatiana estavam arregalados. "Val". Sua boca bonita curvou em um sorriso

enorme. "Você está maravilhosa!" Sua irmã agarrou a mão dela e levou-a até o espelho

de corpo inteiro. "Olhe!"

Valentina olhou no espelho com surpresa. Ela esperava ver uma estranha. Mas mesmo

que ela nunca tivesse estado assim antes, a mulher olhando para ela era a mesma que ela

viu todas as manhãs e à noite no espelho do banheiro quando ela escovou os dentes com

Smith bem ali ao lado dela.

Concedido, seu cabelo nunca pareceu tão brilhante ou bem decorados, e seus olhos

nunca pareceu tão enfumaçado e misterioso, nem a boca tão grande e vermelha.

Houve uma batida na porta, seguido pela profunda voz de Smith perguntando se ele

poderia vir para dentro e Tatiana chamou ele para entrar, o que foi bom porque a

garganta de Valentina ficou completamente seca.

Ela ficou perfeitamente imóvel quando ele entrou,  
"Valentina".

Tatiana saiu despercebida quando Smith ficou onde ele  
estava no meio da sala e olhou

para Valentina.

"Meu Deus, você é linda. Eu nunca vou me acostumar com  
isso, vou? "

Apesar de suas próprias preocupações sobre como a noite  
iria ser, ela não podia duvidar

até mesmo por um segundo que ele quis dizer o que disse.  
Mesmo melhor ator do

mundo não podia ter parecido tão genuíno se realmente não  
acreditasse em cada

palavra.

"Obrigada." Ela tentou sorrir, mas seus lábios tinham  
dificuldade em mover-se nos

cantos.

Esta não era a sua primeira festa de Hollywood de qualquer  
jeito. Ela tinha estado em



dezenas com sua irmã ao longo dos anos. A diferença era que ela sempre esteve em

segundo plano, apenas uma da equipe de apoio para sua irmã, brilhante e bonita.

Ninguém nunca a tinha notado. Ela tinha sido tão invisível como as esculturas de gelo

derretendo no meio do buffet.

Hoje à noite, ela não seria invisível. E não apenas por causa do vestido, os sapatos, o

cabelo e maquiagem.

Ela estaria com Smith. Em seu braço. Como mais um alvo para dissecação, como os

atores e atrizes que tiveram boa vontade de se inscrever para uma carreira de destaque.

Sim, eles já estiveram em abundância em tablóides, blogs e revistas, mas este evento era

um nível totalmente diferente.

Antes que ela o conhecesse, ela estava totalmente certa de que este tipo de vida era

louco, e que qualquer mulher que caminhava voluntariamente em um relacionamento

com um homem como ele era uma tola.

Agora, Valentina tinha cem por cento de certeza de que ele valia a loucura e insensatez-

valia até mesmo o terror que a tomava.

E ainda, seu coração disparou e as palmas das mãos umedecia só de pensar em todos

aqueles ...

Ela ficou chocada com seus pensamentos frenéticos pelo som da porta sendo trancada

por Smith. Até o momento ela teve seu cérebro funcionando, pelo menos com a metade

da velocidade como deveria, ele estava se movendo em direção a ela e tomando-lhe as

mãos. Ele ergueu-os à boca linda, um beijo para cada ponta dos dedos, em seguida,

delicadamente virou para a parede ao levantar as mãos para cima para colocar as palmas

das mãos contra o plano gesso.

Ela ficou ali, virando a cara da parede para olhar para ele por cima do ombro. "Smith, o

que você-"

Sua pergunta deslizou para longe em um suspiro quando ele facilmente encontrou a

longa abertura ao longo do lado direito de seu vestido que correu do tornozelo até meio

da coxa. Foi a parte do vestido que tinha lhe dado uma pausa, mais do que uma pitada

de sexy que de outra forma seria um vestido perfeitamente elegante. Ela amava o quão

sexy ela sentiu em qualquer momento que ele a beijou, tocou, sussurrou o quão boa ela

era em seus braços, saboreou o quão natural era para ela deixar ir sempre que eles

estavam fazendo amor. Mas era uma coisa mostrar seu eu interior sensual na

privacidade do seu quarto ... e outra inteiramente deixar que

o resto do mundo visse.

Mas agora, quando seus dedos quentes percorreram um caminho devastador na sua pele

sensível, ela deu graças silenciosas para o corte do vestido. Ele não se apressava ao

acariciar levemente a pele da sua coxa, primeiro do lado de fora e depois em direção ao

interior.

Desde o primeiro toque de seus lábios nos seus dedos, sua excitação havia crescido. E,

quando sua mão deslizou sobre a renda fina de sua tanga e ele segurou a carne sensível

entre suas pernas, ela não podia pensar, ou se preocupar, ou mesmo se lembrar de como

os pensamentos vinham em primeiro lugar. Tudo o que podia fazer era arquear os

quadril em sua direção em um apelo silencioso para mais.

O nome dela era um sussurro quente contra seu pescoço quando ele respondeu sua

súplica deslizando os dedos sob a borda de seda e dentro dela. Sua língua traçou a curva

de seu pescoço como ela balançou para ele, a deliciosa e oh tão inesperada pressão

rapidamente enviando-lhe em linha reta em um clímax emocionante.

Ainda apoiada contra a parede, com as mãos, o pescoço arqueado para trás em sua boca

como um fogo de artifício brilhantemente e colorido disparou dentro dela.

"Linda". Os dentes de Smith estava no lobulo de uma orelha quando ela veio com ele

pressionando firmemente contra ela de volta, sua mão se movendo em um ritmo perfeito

entre as coxas com ele mantendo sua libertação em curso. "Tão linda."

Até o momento que ela se lembrou de respirar novamente, ele estava duro, tirou as

calças rapidamente. Tudo dentro dela estava girando, torcendo, zumbindo.

Suas mãos grandes eram gentis sobre seus ombros nus quando ele virou para encará-lo.

Ela lambeu o local em seu lábio que ela tinha mordido quando ele a mandou

cambaleando e seus olhos estavam com fome quando ele olhou para sua boca.

"Você estava se preocupando", disse ele, em resposta à pergunta que ela não tinha sido

capaz de fazer. Ele levantou a mão para escovar a ponta de seu dedo polegar através de

seu lábio inferior. "Eu tenho decidido que a qualquer momento que eu vejo você cismar

com as coisas, ou se você entrar em pânico sobre o circo de Hollywood, que é isso que

eu vou fazer." Seu olhar escureceu ainda mais com a sensual intenção. "Eu não importo

onde estamos, ou o que devemos estar fazendo. Você vem em primeiro lugar, Valentina.

Sempre. "

Ela acreditou nele, sabia que ele nunca disse nada do que ele não queria dizer. Mas ela

também sabia que ia ser um longo tempo antes que ela pudesse descobrir como evitar o

pânico sobre estar sob os holofotes de Hollywood ao lado dele. Talvez nunca.

Só que, em vez do pânico habitual que acompanha esse pensamento, um tremor de

antecipação doce veio pela promessa incrivelmente sexy de Smith sobre como ele iria

ajudá-la a lidar com a pressão.

Mas não foi até que ele pressionou um beijo suave na boca e começou a afastar-se dela

que ela percebeu que a única coisa que ele se preocupou foi com ela, não tendo seu

próprio prazer, também.

Graças a Deus, seu cérebro começou a funcionar bem o suficiente até então para ela

tomar as mãos dele e perguntar: "E se eu ainda estou

preocupada?" Quando

preocupação moveu em seu rosto bonito, ela rapidamente colocou a mão na cintura e

trouxe sua boca em um fôlego para sussurrar, "O que mais você vai fazer para me fazer

parar?"

Ela sentiu seu sorriso, respondendo bem antes que ele disse, "Isto", e tomou sua boca

em um beijo possessivo.

Ele habilmente deslizou o zíper ao longo das costas de seu vestido e ajudou a dar um

passo fora, antes de cuidadosamente colocar em volta de uma cadeira macia em seu

quarto. Ele ficou segurando a seda amarela em suas mãos, seu olhar cheio de temor

quando ele tomou em seu corpo nu, agora vestido com apenas uma tanga de seda, cintas

ligas de renda.



E então ele estava enfiando as mãos em seu cabelo e abaixando a boca para devorar a

dela em um profundamente apaixonado beijo. E choveu beijos sobre o rosto, o pescoço

dela, ombros, antes de finalmente lambendo o pico de um seio com a sua língua, e, em

seguida, o outro.

Ela adorava a aspereza de seu paletó contra os seios nus quando ela o puxou para baixo

sobre ela, usando suas lapelas para puxá-lo ainda mais próximo, mesmo quando ele

deslizou sua calcinha.

E desta vez foi ela beijando-o com a paixão que ele revelou em seu interior mais e mais

a cada vez que eles fizeram amor. Se tivessem mais do que alguns minutos roubados,

eles poderiam ter beijado por horas, até que os dois estariam totalmente, completamente

desesperados por mais.

Muito a contragosto, Smith puxou a boca da dela e as mãos de sua pele para desfazer o

nó da gravata e os botões de sua camisa. Valentina sabia que mais do que ajudá-lo, ela

precisava dele tanto que ela estava em perigo de rasgar a camisa de fora dele - e fechou

os punhos sobre a suave colcha para não estragar suas roupas. Felizmente, ele era capaz

de se despir rapidamente o suficiente para que ele sentisse como se ele mal tivesse se

afastado entre as coxas para tirar sua calça quando ele estava de volta com ela, um

preservativo já em seu comprimento, rígida espessura.

Um segundo depois suas mãos foram mais uma vez enfiar em seu cabelo, uma vez

perfeitamente penteado, sua boca estava beijando retirando a maquiagem habilmente

colocada, e ele estava deslizando para ela em um gemido prazeroso. Sua pele estava

escorregadia contra o seu corpo, eles moviam juntos, Smith ia mais fundo ainda quando

Valentina abriu todo o caminho até ele.

Quando ele balançou novo e de novo, e seu prazer cresceu mais alto, mais agudo, ela

esqueceu tudo sobre Hollywood, bilionários e cameras e fofocas e trapos.

Ela sentiu como se seu corpo inteiro estava apertando em torno dele quando ele

levantou a cabeça de sua boca e olhou em seus olhos.

"Eu te amo".

O voto simples era tudo o que sempre precisou para enviar Valentina arremessada sobre

a borda, e Smith estava bem ali com ela, não só para pegá-la quando ela caísse ... mas

também para mostrar a ela como incrivelmente era bom o salto, sabendo que seus fortes

braços estaria ao seu redor.

Minutos mais tarde, quando ambos trabalhavam para recuperar a respiração, Valentina

acariciou o cabelo ligeiramente úmido de Smith onde ele deitou a cabeça sobre os seios,

ela se sentiu maravilhosamente drenada.

Ele apertou um beijo rápido nos lábios antes de puxá-la para fora da cama, tirando as

meias e saltos, e arrastando-a para o banheiro para o banho mais rápido do mundo. Ele

segurou o cabelo para fora do caminho do jato enquanto ela ensaboou a ambos, com seu

corpo respondendo novamente como se ele não tivesse acabado de ama-la.

Mas mesmo que ela podia ver que ele estava feliz em fazer isso, ela desligou a água e

pegou uma toalha, entregando-lhe, antes de tomar outra para si mesma.

Smith nunca havia usado sua fama como uma desculpa para esconder, e ela não o faria

se esconder por ela.

"Vamos, molenga", brincou ela enquanto ela propositadamente deixou cair a toalha para

o chão de ladrilhos e saiu do banheiro para colocar o vestido de volta. "Corrida até a

limusine."

Ela quase atingiu seu vestido quando seus braços fortes veio ao seu redor.

"Eu te amo".

Sua respiração sussurrou contra seu pescoço quando ele mais uma vez disse as três

palavras que nunca deixou de preenche-la com admiração. Não porque ela não tinha

acreditado que era possível uma estrela de cinema amá-la, mas porque ela não tinha

pensado que era possível que o amor fosse encontrá-la em tudo.

Ela virou-se em seus braços, a visão de sua nudez esquecido como ela colocou as mãos

em cada lado de seu rosto. "Eu também te amo. "

Poucos minutos depois, ele fechou seu vestido de volta e ela ajustou a gravata borboleta

em seu smoking. Seu cabelo era uma causa perdida e ela teve que se contentar com um

coque rápido, rímel e um toque de batom, mas quando ela e Smith finalmente desceram

para pegar sua irmã que havia estado pacientemente esperando por eles na sala de estar,

os olhos de Tatiana se arregalaram quando ela olhou para os dois.

"Você parecia incrível antes, Val, mas agora você está simplesmente perfeita." Tatiana

sorriu para Smith, um bom amigo depois de suas longas semanas de trabalho juntos.

"Bom trabalho, Sr. Sullivan. "

Ele sorriu de volta e, enquanto os três saíram para o exterior, e Valentina deslizou entre

as duas estrelas de cinema que significava tudo para ela na

limousine, em vez de estar

aterrorizada pela noite que eles estavam prestes a ter, Valentina se sentiu feliz.

Completa.

E totalmente, completamente amada.

## **Capítulo Trinta e um**

*Véspera de Ano Novo*

*Casamento de Gabe e Megan.*

A neve estava caindo lá fora cobrindo do chão ao teto, as janelas do edifício com

estrutura em madeira de grande porte. Os pinheiros lá fora foram cobertos em suaves

flocos de frio, enquanto o chão da floresta estava coberto de penugem branca espessa,

transformando tudo do Lago Tahoe em uma das maravilhas do inverno.

Gabe Sullivan e Megan Harris tinham se apaixonado em Lake Tahoe no inverno

passado, com a ajuda da filha de Megan, Summer, que tinha um talento brilhante para

casamenteira. Hoje, o calor do amor cercava Gabe, Megan, Summer e os duzentos

membros da família e amigos que se reuniram para celebrar o seu casamento.

Smith segurou a mão de Valentina com força, enquanto observava outro de seus irmãos

dizer "sim" ao amor de sua vida.

Quando Gabe colocou o anel no dedo de Megan, Summer estava perto de ambos com

um enorme sorriso em seu rosto, Smith tocou a banda de ouro branco na mão esquerda

de Valentina.

Seu presente de Natal para ela este ano tinha sido o mais fácil do mundo para escolher.

Ainda assim, seu coração tinha batido como louco quando ela abriu a caixa grande,

então cada uma dentro como elas se tornaram menores. Até



que, finalmente, tudo que

restou foi uma pequena caixa de veludo.

Ela olhou para ele por um longo momento, fazendo com que os seus batimentos

cardíacos tivessem invertido a partir de correr muito rápido para quase parar.

Ele sabia o quanto ele estava pedindo a ela, sendo que ser sua esposa nunca seria fácil,

simplesmente porque o que ele fez na vida significava que o mundo pensasse que ele

era deles.

"Eu sou seu," ele disse a ela em voz sussurrada com emoção. "Seja minha, Valentina."

E então, ela sorriu para ele e a alegria e amor em seu belo rosto lhe disse tudo o que

precisava saber, antes mesmo que ela disse: "Eu sempre fui sua."

Ele fez amor com ela sob as luzes cintilantes de sua árvore de Natal e tinham deitado

nus nos braços um do outro quando ela colocou seu presente para ele em seu estômago.

Sentindo-se como uma criança novamente, ele balançou o pacote e seu riso por suas

travessuras em volta dele como um cobertor.

Finalmente, ele rasgou o papel de embrulho e viu que lhe tinha dado um álbum de fotos

do set Gravidade. Dentro estavam dezenas de fotos em preto e branco, e cor também, de

Smith e do elenco e da equipe que ele tinha acabado de passar as melhores sete semanas

de sua vida. Rindo, trabalhando, comendo, gozando em torno de tudo, estava lá.

Incluindo uma imagem final que ele amaria para sempre.

Valentina tinha os braços em volta do seu pescoço, e as suas em torno de sua cintura. Os

dois não estavam se beijando, ou mesmo sorrindo. Eles estavam simplesmente

abraçados. Não houve legenda para esta imagem, mas não

precisava de uma. Não

quando qualquer um poderia ver o quão perto o homem e a mulher na imagem eram ...

tão perto que nada poderia separa-los.

Cuidadosamente colocou o álbum de lado, a levantou em cima dele, e a amava

novamente.

Eles se juntaram ao resto de seus irmãos na casa da mãe mais tarde naquele dia para

abrir os presentes, e as margaritas fluía novamente, desta vez com o seu noivado sendo

o único a ser comemorado. Natal com sua família sempre foi especial e cheio de amor.

Com Valentina ao seu lado, o amor correu mais profundo do que ele já tinha podido

imaginar.

Agora, na véspera do Ano Novo, em Lake Tahoe, todos levantaram para aplaudir a

noiva e o noivo quando eles compartilharam um beijo um  
como o outro, e, em seguida,

com Summer, um estalo a cada uma das bochechas da  
menina, seguido por uma dela em

cada um deles. Summer pulou nos braços de Gabe e ele  
segurou firme a ela quando os

três começaram a caminhar de volta para baixo no corredor  
de mãos dadas.

Olhos de Valentina eram suaves e sonhadores como o amor  
quando ela olhou para Smith,

suas curvas quente e sensual quando ele a segurou em seus  
braços. "Que lindo

casamento".

Ela estava segurando a mão livre sobre seu coração, e ele  
cobriu com a sua e se inclinou

para pressionar um beijo nos lábios.

Eles já haviam discutido o fato de que seu casamento seria  
pequeno e privado, mas

depois de ver a sua reação ao do seu irmão, ele teve que

perguntar: "Você quer um

casamento como este? Nós podemos fazê-lo funcionar, Valentina, se é o que você

quer." Não seria fácil de fazer um grande casamento dado seu nível de celebridade, mas

ele moveria montanhas por Valentina.

Ela sorriu para ele. "Tudo que eu quero é você."

Se eles tivessem estado em qualquer outro lugar, Smith poderia ter se obrigado a manter

seu controle. Mas estes eram seus amigos. Família. E ele não tinha necessidade de se

segurar na frente deles.

Não quando eles sabiam que a Valentina pertencia não só o seu coração, mas sua alma.

A boca dela contra a dele era tão quente e suave como os seus olhos tinham sido e,

silenciosamente, ele fez cada um dos votos a ela, que Gabe tinha acabado de fazer a

Megan ... o tempo todo sabia que Valentina foi fazia-os de volta para ele.

"Eu te amo".

Eles sussurram as palavras em voz alta para o outro e Smith sabia que não importa se

eles teriam um grande casamento, ou se fosse só os dois na frente de um padre. Cada

vez que eles riram juntos, cada vez que eles se beijaram, a cada momento que eles

passaram com as respectivas famílias, tornaram-se mais e mais entrelaçados no coração

um do outro.

De mãos dadas, saíram para a grande recepção. As crianças, inclusive Summer, pedira a

seus pais a deixá-los ir brincar na neve antes da hora do almoço a ser servido, e o som

de buzinas e gritaria aqueceu o espaço já acolhedor.

Smith tinha introduzido Valentina a seu primos Rafe, Adam e Dylan, que tinham vindo

de Seattle. Sua irmã, Mia, estava flertando com um dos caras dos Bombeiros amigo de

Gabe. Infelizmente, o mais antigo Sullivan de Seattle, Ian, teve seu vôo cancelado da

Inglaterra e não chegaria até tarde da noite.

Smith pegou uma taça de champanhe de uma bonita e jovem garçonete que corou

profusamente ao seu agradecimento, em seguida, olhou ao redor ao erguer um brinde

para a noiva e o noivo.

"Ao amor", disse Smith, sorrindo para a maneira como seus primos mal contiveram de

rolar seus olhos.

"E para o que parece ser uma grande guerra de bola de neve lá fora", Rafe acrescentou.

Smith não estava surpreso de ver Summer acabar com alguns dos meninos mais velhos.

Afinal, ele tinha passado um par de horas na tarde anterior ensinando a ela tudo o que

sabia sobre a guerra de bola de neve.

Valentina apertou sua mão quando ela puxou seu olhar sobre a pista de dança. "Olhe como doce que é."

Emma, filha de Chase e Chloe, se arrastou na pista de dança vazia até um menino que

parecia ter só aprendido a engatinhar e deu um tapinha em seu cabelo. Os dois bebês

sentaram em frente um do outro e começou a ter uma conversa sem palavras de gosma e

gaguejos que tinha feitos todos sorrir.

Até o menino de repente chegou a mão gordinha e dar um empurrão em Emma.

Os olhos do bebê se arregalaram por um momento antes de ela cair lentamente sobre as

costas. Ela estava chutando os calcanhares em um lamento apenas quando Chase pegou-

a em seu braços.



"Pobrezinha", Valentina murmurou. "E ela estava se divertindo em flertar. Agora,

sempre que ela vê ele, ela vai estar preocupada que ele vai fazer isso de novo. "

"E você?", Ele perguntou baixinho. "Você está se sentindo preocupada com alguma

coisa? "

Ele podia sentir o pulso de Valentina acelerar contra a ponta do polegar, onde ele estava

acariciando sua pele sensível. Ela mordeu o lábio, e ele viu seu próprio canal com sua

atriz interior disse: "Um pouco".

"Desculpe-nos, pessoal." Seus primos deram-lhe um olhar que dizia que sabia

exatamente o que ele estava prestes a fazer com a sua noiva bonita, e ele sabia que eles

estavam mais do que com um pouco de ciúmes, também. Alguns tinham casos, mas ele

poderia dizer que as mulheres não eram nada de especial

para eles.

Amor fez toda a diferença ... e significou muito mais do que dinheiro ou sucesso, ou

fama já fizeram. Mas ele não ia perder o fôlego, explicando isso a seus primos. Não

quando seria muito mais divertido deixá-los sofrer por descobrir isso por si mesmos.

Felizmente, depois de todo o sexo clandestino que ele e Valentina' tinham no set, ele

tinha o dom de ver os locais perfeitos para seus encontros. Sem mencionar o fato de que

ele sabia o quanto ela amava secretamente a ameaça minúscula de ser descoberta, de ter

que ficar quieto para que ninguém os ouvisse, e, especialmente, de saber o que tinham

acabado de fazer quando todos os outros tinham simplesmente passado sobre seu dia.

É claro que ele nunca iria deixar ninguém encontrá-los, nunca deixaria outro homem ou

mulher nunca pôr os olhos no corpo nu de Valentina, mas isso não significa que ele não

cumpriria suas fantasias secretas.

Eles tinham ido a vários eventos da indústria de cinema juntos durante o mês passado e

em cada um, Valentina ficava menos nervosa. Apesar de Smith gostar de pensar que sua

confiança na sua maioria tinha a ver com sua técnica de distração brilhante de fazer

amor antes de se vestirem e muitas vezes depois, como bem sabia, a verdade é que

vinha de sua força interior, e sua vontade de fazer o que ela precisasse fazer para que a

sua relação desse certo.

A lavanderia cheirava a detergente e estava ainda quente dos secadores que tinham

estado recentemente em execução. Melhor ainda, tinha uma tranca, e era longe o

suficiente da sala principal que os sons de prazer de

Valentina seria apenas para seus

ouvidos.

Eles se reuniram nos braços um do outro, despindo roupas, mãos e bocas vagando onde

carne nua era revelada, assim como a paixão de Smith para Valentina levou-o a

milhares de quilômetros de distância da imagem de estrela de cinema perfeito, ou de

qualquer aparência de controle, ele sabia que ela estava lá com ele. E ela sempre estaria.

## **Epílogo**

Lori Sullivan viu a pista de dança encher-se com seus irmãos e primos. Mesmo Sophie e

Jake estavam dançando juntamente com seus pequenos gêmeos embrulhados em

cobertores rosa e azul entre eles. Lori tinha estado tão ocupada ultimamente que ela não

chegou a ver nenhum deles o suficiente, e sabia que ela devia estar lá fora, na pista de

dança com eles.

Mas, pela primeira vez em sua vida, ela não se sentia como dançarina. Ela não estava

surpresa quando sua mãe se mudou para o seu lado um momento depois e deslizou uma

mão ao redor de sua cintura de modo que elas estavam observando os dançarinos juntos.

Mary Sullivan tinha um sexto sentido para quando seus filhos estavam felizes... e

quando eles estavam sofrendo.

O amor incondicional de sua mãe, sabendo que ela estava lá para seus filhos, e somente

eles, tinha sido algo que Lori sempre soube que podia contar. Ainda assim, quando se

virou para olhar o perfil impressionante de sua mãe, que tinha vendido muitas revista,

várias capas antes que ela se aposentasse como modelo, Lori foi pega pela sensação de

que as coisas estavam mudando.

Não só porque todos e cada um de seus irmãos tinham encontrado o amor, mas também

porque até mesmo sua mãe, de repente parecia diferente. Quase brilhante.

Poderia haver um homem na vida de sua mãe?

Lori sacudiu a pergunta boba. É claro que não havia. Nunca houve, nem em todos os

anos desde que seu pai havia falecido. Se Lori não tinha me sentido tão fora de ordem,

ela nunca teria tido um pensamento tão louco.

Só então, Smith e Valentina surgiram de volta pela porta que Lori não tinha notado,

ambos corados e rindo, as mãos unidas e Smith puxou a para um demorado beijo.

"Eles não são bonitos juntos?"

Sua mãe deu suspiro feliz. "Ah, sim. Muito bonito. "

Todo mundo ficou muito feliz com a notícia de que não só Smith e Valentina estavam

noivos, mas também estariam trabalhando em conjunto para produzir uma película em

San Francisco no próximo ano, com base em Alcatraz.

"Não está com vontade de dançar ainda?", Perguntou a mãe suavemente.

"Não, ainda não." Sua mãe poderia provavelmente ver as manchas escuras sob os olhos,

embora ela tivesse trabalhado para escondê-las com maquiagem.

"Quando você era uma menina", disse Maria, enquanto ela esfregou pequenos círculos

suaves nas costas de Lori, "você costumava falar o tempo todo. Tanto que outras mães

que atiravam um olhar simpático sempre que nós saíamos.

"Maria sorriu e se inclinou

mais perto, perto o suficiente para que suas testas se tocassem por um momento. "Mas

eu adorei, adorei que você queria compartilhar tudo comigo.

"

Lori podia sentir as lágrimas chegando, sabia que podia contar tudo sua mãe e Maria

não iria julgá-la.

Mas ela não podia. Ainda não. Não se havia ainda uma chance de que-

"Eu te amo, mãe."

"Eu também te amo, querida."

A próxima coisa que Lori sabia, suas mãos estavam cheios com um suave bebê. Ela

olhou para o rosto de Jackie, em seguida, nos olhos de sua irmã gêmea.

"Eles queriam que a sua tia favorita viesse dançar com eles", disse Sophie, como se seus

bebês pudessem dizer ou mesmo pensar algo, nesta fase do seu desenvolvimento. Mas

ela sabia que sua irmã a amava demais para deixá-la ficar na margem.

E quando Lori e sua mãe foram atraídas para a pista de dança, cada uma delas



segurando um bebê em seus braços, movendo com a música  
que a banda de casamento

estava tocando, com seus irmãos dançando ao redor, Lori  
deixou-se fingir que tudo iria

realmente melhorar em sua vida amorosa também.

FIM